Assinatura no País
ANO ... Cr$ 280,00
SEMESTRE ... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 160 — ANO 127

DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952

Dutra contribuiu para a solução do problema do petroleo

Discurso pronunciado, ontem, pelo presidente da Republica em Santos

Importancia das refinarias na luta pelo aumento da produtividade — De Volta Redonda á recuperação do Nordeste

SANTOS, 12 (Meridional) — Falando durante o almoço que lhe ofereceu esta tarde o governador Lucas Garcez, o presidente Vargas elogiou o poderoso parque industrial e agricola de São Paulo. Lembrou que o governo federal tem cooperado para o desenvolvimento das manufaturas paulistas, que não têm rival na America Latina. Tanto assim que em 1951, o governo federal fez 9 mil 536 financiamentos novos ás industrias e á lavoura de São Paulo, atravez do Banco do Brasil no valor de três biliões 667 milhões de cruzeiros. Frisou que essa politica continua este ano. O presidente Vargas referiu-se tambem á extraordinaria Exposição Industrial paulista. Por fim, relembrou os esforços de seu governo na industrialização do petroleo nacional.

DISCURSO DE VARGAS

SANTOS, 12 (Meridional) — O presidente Vargas iniciou seu discurso, dizendo da alegria em achar-se em São Paulo, para "partilhar de vossa hostilidade e sentir de perto o intenso dinamismo desta terra de trabalho e progresso". Em seguida, aludiu á coexistencia e equilibrio duma manufatura com uma produção agricola de grande volume, inteligentemente diversificada e concebida de modo a atender pela qualidade de seus produtos ás exigencias mais severas dos mercados consumidores.

O governo federal, cooperando no desenvolvimento agricola paulista, fez no ano de 1951 financiamentos novos á lavoura e industrias do Estado, através da Carteira Agricola, num montante de 3.677 milhões de cruzeiros.

Referiu-se, a seguir, á exposição industrial que acaba de inaugurar, a qual tem a significação dum indice animador de progresso, pois traduz, o esforço de 180 mil operarios brasileiros e numerosos produtores que se decidiram a industrializar produtos dos quais é hoje São Paulo um dos maiores exportadores do mundo. Ressaltou, nesse particular, a cooperação do governo estadual, e falou no clima de confiança existente em São Paulo, gerado pelo grande cabedal de experiencia e operosidade de que tem dado provas o governador Garcez.

Prosseguindo, disse que sua preocupação é criar e estimular atividades basicas para construção dum arcabouço economico que corresponda ás riquezas de nossa terra e importancia de nossa massa demografica. Por isso cogitou da fundação da grande siderurgia, afim de proporcionar energia abundante e barata ás industrias, como ainda cuidou das pesquisas de exploração do petroleo indispensavel á movimentação dos produtos brasileiros.

PETROLEO

Ferindo diretamente o problema do petroleo, declarou: "A industrialização do petroleo nacional foi sempre objeto dos meus maiores desvelos. Não poderia portanto omitir das minhas cogitações a importante questão da refinação do petroleo que, se assegurada pela industria nacional, poderá estancar uma importante via de evasão de divisas e proporcionar boa parte dos recursos de que necessitamos para execução do programa da valorização de nossas riquezas e de nossa gente. Acabo de verificar, na visita que fiz ao Reconcavo Baiano, que Mataripe já é uma realidade. Não tardará muito Cubatão constituirá outra afirmativa eloquente da vitalidade de nossa raça, da invulgar capacidade de trabalho dos brasileiros e do zelo patriotico dos seus governantes. Considero um alto privilegio a oportunidade que tive de despertar a consciencia nacional para o problema. Ao Conselho Nacional do Petroleo, á obra desses modernos bandeirantes que lavram nosso sub-solo, devemos em grande parte a realidade que é hoje a existencia de jazidas já delimitadas comportando intensiva exploração comercial".

A OBRA DO GOVERNO DUTRA

Logo após, o presidente referiu-se ás obras do governo Dutra, visando a solução do problema, dizendo textualmente: "Se reivindico para meu governo a inauguração dessa politica de aproveitamento dos recursos minerais hoje plenamente vitoriosa, não me é possivel silenciar acerca das iniciativas tomadas no periodo governamental de 1946 e 1950, e que representam louvavel esforço do meu antecessor em não permitir que sofressem solução de continuidade alguns planos já esboçados para o desenvolvimento economico do país. Entre eles se inclue a refinaria de petroleo de Cubatão, criada pela lei 650, de 13 de março de 1949 e que terá capacidade para o tratamento diario de 45.000 barris de oleo bruto. Foi uma esplendida contribuição do governo que me antecedeu para industrialização do país. A importancia dessa formidavel obra pode ser avaliada, tendo-se em vista a economia de divisas que resultará do seu funcionamento, cerca de 30 milhões de dolares por ano, na importação dos derivados do petroleo. Eis por que tem o governo o máximo empenho nessa realização de valor fundamental para a poupança das nossas disponibilidades de moedas fortes, tão necessárias á ampliação e reequipamento das nossas fábricas que atualmente destinam grandes somas ao pagamento das importações de combustiveis liquidos.

Há ainda outros aspectos de importância capital: é que no mundo conturbado de hoje não podemos esperar que outros paises nos forneçam e transportem até o nosso litoral os combustiveis e lubrificantes de que precisamos e para êles são também imprescindiveis. Com os trabalhos que se realizam em Cubatão, asseguraremos grande parte do produto ao suprimento desse extraordinario e voraz mercado do planalto paulista, cujo progresso tanto estimula e fortalece a economia nacional.

Esses problemas têm merecido especial atenção do governo que os considera da mais alta relevância, pois contribuirão para elevar

(Conclue na 8.ª pagina)



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM SÃO PAULO — Saudado, ao longo de todo o percurso, pelo povo, o presidente Vargas corresponde á acolhida dos paulistas. (FOTOS MERIDIONAL)

Novos postos contra a bouba e o tracoma no interior de Pernambuco

Um problema nacional de saúde — Curso de aperfeiçoamento e especialização iniciado pela D.C.D.N.S. — Em defesa do homem rural brasileiro — Fala á reportagem o dr. Barca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitária



O dr. Barca Pellon, em companhia do dr. Gilberto da Costa Carvalho, quando prestava suas declarações ao nosso redator

Procedente do Rio Grande do Norte, até onde viajou em companhia do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, esteve, ontem, no Recife, o dr. Barca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saude.

Sua visita teve por objetivo inspecionar o curso de aperfeiçoamento e especialização em tracoma, que desde o mês de maio ultimo está se realizando nesta capital, promovido pelo D. N. S.; e também as diversas campanhas sanitarias que a D. O. S. vem efetuando nesta área, em particular as promovidas contra as helmintoses, bouba e tracoma, além de febres tifoidicas e doenças venéreas.

Ouvido pelo DIARIO o dr. Barca Pellon fez as seguintes declarações:

CURSO DE TRACOMA

— "Para mim é sempre muito grato voltar a Pernambuco para rever amigos e entrar em contacto com os Serviços pelos quais sou o responsável. Então, tenho oportunidade de verificar pessoalmente o andamento, tomar conhecimento do seu progresso e, na medida do possivel, atender ás necessidades, numa espécie de avaliação dos trabalhos regionais de Saude Publica.

Já em seguida aos primeiros contactos posso ressaltar a seriedade e a eficiencia com que se vêm efetuando as tarefas do Curso de Tracoma, que em tão bôa hora o ministro Simões Filho, por sugestão do diretor geral do Departamento Nacional de Saude, resolveu fazer realizar no Recife.

E' do conhecimento publico que a Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, sob a direção do dr. Virgilio Gondim de Uzêda, iniciou um curso de aperfeiçoamento e especialização em tracoma a 5 de maio deste ano. Nele se inscreveram médicos do interior pernambucano, do Ceará, Bahia Minas, Piauí e mais outros Estados. De seu bom andamento tenho o coletivo testemunho de ilustres oftalmologistas pernambucanos e, em particular, do dr Orlando Parahym, secretário de Saude e Assistencia Social do Estado.

O sucesso obtido deve-se, em grande parte, á participação que nele teve como elemento de coordenação e de contrôle, o dr Gilberto da Costa Carvalho, para essa missão especialmente designado pelo prof. Arlindo de Assis, diretor geral do Departamento Nacional de Saude bem assim a magnifica cooperação prestada pelos professores designados e médicos-alunos.

Obedecem os trabalhos do Recife a todas as normas que regulam o curso anualmente promovido pelo D. N. S. no Rio e terá, como aquele, a duração de três meses. Assim, encerraremos todas as tarefas precisamente a 31 do corrente.

TRACOMA, PROBLEMA NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

— Aliás, êsse problema do tracoma é questão que deve ser apreciada em toda a plenitude: na sua oportunidade, na sua extensão e na sua complexidade. Não resta a menor duvida, a endemia nas proporções atuais, constitui problema nacional de saude publica que exige ser apreendido e atacado em todos os seus aspectos. E êsse ataque impõe a colaboração de todos, particularmente dos que exercem suas atividades nos meios rurais, que o tracoma é sobretudo doença rural.

NOVOS POSTOS

— A Pernambuco, como Estado leader do Nordeste e centro economico e geográfico de uma vasta região do país, deve caber papel relevante nessa campanha contra o tracoma. Ainda ha pouco, em telegrama ao prof. Agamenon Magalhães governador do Estado, tive ocasião de comunicar que as verbas do Plano Salte, correspondentes ao ano de 1950, já á minha disposição e destinadas a Pernambuco, deveriam ter a seguinte aplicação: Instituto Aggeu Magalhães — Cr$ 1.500.000,00 para seu pleno funcionamento; construção de um Centro de Endemias em Vitória de Santo Antão — Cr$ 750.000,00; instalação e manutenção da Secção de Helmintoses nesse Centro — Cr$ 500.000,00; instalação e manutenção do Posto de Tracoma de Petrolandia — Cr$ 250.000,00 construção do Centro de Saude de Olinda — Cr$ 1.600.000,00

Ao todo, deveremos empregar em Pernambuco, pelo Plano Salte, sem referir ás outras verbas das diversas campanhas, Cr$ 4.600.000,00.

Pelas dotações orçamentárias normais a D. O. S. instalara êste ano ainda o Posto de Bouba de Quipapá e os postos de Tracoma de Buique e Araripina. Isso sem falar nos postos de Tracoma que existem em funcionamento em Exu, Salgueiro e Vitoria de S. Antão, este, sem

(Conclue na 11.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

Verdadeiro heroi o comandante do avião sinistrado na Bahia

Chegaram a Salvador os primeiros sobreviventes recolhidos por um caça-minas — Cinco mortos

Recebemos:

«Em face das ultimas informações recebidas do Destacamento da F.A.B. em Ilhéus, Estado da Bahia, o comandante da 2ª. Zona Aerea comunica que se encontram a salvo e em perfeito estado de saude os seguintes tripulantes e passageiros do avião C-47, da F. A.B.:

a) tripulantes:

Maj. av. José Paulo Pereira Pinto, emt., ten. Valter Rodrigues de Almeida, sgto. Moacir da Silva, mecanico do avião, sgto. Joaquim Xavier de Almeida, radiotelegrafista.

b) passageiros:

Ten. Exercito José Martins de Souza Brasil, sgto. Altamiro de Bernardi, sgto. Agostinho Ernani Montenegro, sgto. Argemiro Maia Gondim, sgto. Lecio Sales Ramos, sgto Corceli, senhora cel. Rogerio Coelho com dois filhos, domestica Acelina Francisca Gomes, senhorita Carolina Biancamano, senhorita Maria de Lourdes Marinho, senhorita Junia Martins Chiapetta, domestica Ilda Inacio dos Santos, senhora cel. Antonio Fernandes Lobato, senhora Maria Lucide Alencastro, civil Newton Raulino de Souza.

De acordo com as mesmas informações, já foram recolhidos cinco mortos, havendo treze desaparecidos.»

CHEGADA A SALVADOR

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — O caça-submarinos Pirambú, conduzindo sobreviventes e cinco cadaveres, chegou ás 17 horas, sendo recebido pelos comandantes das bases naval e aerea e reportagem.

O comandante do avião, Pereira Pinto, tido como verdadeiro heroi pelo sangue frio com que se comportou, foi recebido por sua esposa, que veiu diretamente do Rio afim de abraça-lo. Estava emocionadissimo e no primeiro momento pediu para não falar á reportagem nem posar para os fotografos.

NO CAÇA-SUBMARINOS

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — São os seguintes os sobreviventes do desastre do avião da FAB: srs. Rogerio e 2 filhos, sra. coronel Lobato, sras. Maria de Lourdes Marinho, Maria Lucia Alencar, Luiza Tereza Conceição, Hilda Inacio dos Santos Carolina Biancamano, Aurelina Francisca Gomes, Junia Martins Chiapetta, major Pereira Pinto, tenente José Martins de Souza Brasil, sargento Moacir Silva, sargento Xavier de Almeida, tenente Almeida, sargentos Agostinho, Ernani Montenegro, Bernardi, Lelio Sales Ramos, Argemiro e Gondim e o sr. Newton Raulino de Souza.

Um caça-submarinos, conduzindo os sobreviventes, chegará aqui dentro de poucas horas.

Os demais passageiros não constam da lista e são considerados perdidos.

NADARAM DOIS TERÇOS DO PERCURSO

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — O sargento Biancamano, conseguiu embarcar sua esposa e tres filhos na Base de Salvador para momentos depois ver a esposa e dois filhos mortos no desastre, salvando-se apenas uma filha. O sargento foi aguardar a chegada em Pirambú, imovel e sem lagrimas, e com grande dor viu apenas chegar um filho sobrevivente.

Causava emoção ver Biancamano em torno dos presentes, ouvindo como que alheio e indiferente as declarações dos sobreviventes.

Milton Raulino de Souza e Joaquim Xavier declararam que viram o motor falhar e logo o incendio lavrou em grandes proporções.

Depois que o avião caiu, fizeram a nado dois terços do caminho rumo á praia, sendo afinal recolhidos por uma canôa quando exaustos seguravam-se nas malas que flutuavam.

Declarou-se que se os salva-vidas fossem jogados mais perto, ter-se-iam salvo outras pessoas.

EM ESTADO DE CHOQUE

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — O major Boureau medico da Base Aerea, que foi recolher os sobreviventes, informou que o estado de todos eram bom salvo algumas senhoras em estado de choque.

Enalteceu a pericia do comandante Pinto Pereira, considerando verdadeiro milagre a descida no mar a 6 km da costa, sem que ninguem tivesse ficado ferido, não obstante o panico.

O navio Itaquatiá recolheu mais cinco cadaveres que chegarão hoje ao porto.

Amanhã, o caça-submarinos Pirambú irá buscar mais corpos encontrados, devendo regressar á tarde.

SOBREVIVENTES

RIO, 12 (Meridional) — Informa o gabinete do ministro da Aeronautica que são os seguintes os sobreviventes do desastre de ontem ocorrido com um aparelho da FAB, na Bahia: major José Paulo Pereira Pinto, comandante da aeronave; sra. Rogeria Coelho, esposa do comandante da base aérea de Fortaleza, e dois filhos; tenente Paldon Rodrigues de Almeida, sargento Moacir da Silva, sargento Joaquim Xavier de Almeida, José Souza Brasil Altamiro Junarti, Agostinho Hernandi Montenegro, Argemiro Maia Gondim, Leicio Sales Ramos, R. Coscerrill, Francisca Gomes, Carolina Biancamano, Maria de Lourdes Marinho, Julia Martins Chiapeta, Hilda Santos, Lucia de Alencastro Nilton, Arlindo de Souza e a senhora do coronel Antonio Fernandes Lobato. Todas essas pessoas foram recolhidas pelo caça-minas que prestou os primeiros socorros ao avião sinistrado. Sabe-se que 5 passageiros morreram, sendo quatro senhoras e uma criança. Por outro lado, 13 pessoas estão desaparecidas.

MORTOS E DESAPARECIDOS

RIO, 12 (Meridional) — O Ministerio da Aeronáutica informou que em consequencia do desastre com o avião da FAB, na Bahia morreram cinco pessoas, encontrando-se várias outras desaparecidas.

APREENSIVOS

FORTALEZA, 12 (Meridional) — A cidade está vivendo horas dramáticas em face da incerteza quanto ao destino das pessoas que viajavam no avião da FAB. As familias, cujos parentes seguiam na aeronave, procuraram saber-lhes anciosamente, apesar de ter havido divulgado, aqui, uma informação atribuida ao ministro da Aeronautica, segundo a qual não havia vitimas. O comandante da Base Aérea daqui seguiu, apressadamente, para Salvador, em virtude de sua esposa e 2 filhinhos figurarem entre os passageiros do avião sinistrado.

ATRAENTE SORTEIO

Comunico aos possuidores de bilhetes da rifa com o titulo acima, relativa a uma radiola de 10 valvulas, movel estilo "Colonial", que fica o respectivo sorteio transferido de 16 de julho para 16 de agosto do ano corrente.

Responsavel:
EVERALDO DE ALMEIDA FRANÇA
(84925)

G. Passos, Odilon Braga e J. Cleofas

Poderiam presidir a «Petrobras»

RIO, 12 (Meridional) — Os mais credenciados circulos udenistas receberam com reserva a declaração do presidente Vargas de que convidaria, possivelmente, um udenista para dirigir a Petrobras. Dentre os nomes mais categorizados para o posto dentro do partido estariam os srs. Odilon Braga, Gabriel Passos e João Cleofas.

GRANDE EXPECTATIVA

RIO, 12 (Meridional) — Pronuncia-se de grande interesse a proxima reunião da diretoria nacional da UDN, quando se espera que o sr. José Bonifacio leve á direção do partido a cópia do inquerito do Banco do Brasil. Da decisão que fôr então tomada dependerá a divulgação dos termos do processo. A impressão é que o sr. José Bonifacio obterá liberdade de fazer uso das revelações contidas no documento.

DUTRA RESPONDERA'

RIO, 12 (Meridional) — Asseguram os deputados dutristas que o ex-presidente espera apenas ouvir o discurso que o presidente Vargas pronunciará em São Paulo, quando da inspeção á refinaria de Cubatão, para dar publicidade á resposta que preparou para as criticas que vêm sendo feitas ao governo passado no setor petrolifero. A resposta, segundo informações, visa sobretudo o desenvolvimento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, acentuando que o que ha nesse sentido é obra do governo Dutra. Cita, como comprovante a Missão Abbink, os encontros entre o sr. Schneider e o sr. Correia de Castro, entre o presidente Truman e o presidente Dutra e, finalmente, o encontro entre o sr. Raul Fernandes e o sr. Dean Acheson, além de muitos acordo firmados.

EM NITEROI

NITEROI, 12 (Meridional) — Esteve aqui, afim de visitar um amigo, o general Dutra, sendo recebido na estação das barcas pelos componentes da Assembléia Legislativa fluminense. Também o representante do governador esteve presente. Um carro oficial foi posto á disposição do ex presidente.

O INQUERITO SOBRE O BANCO DO BRASIL

RIO, 12 (Meridional) — Falando aos jornalistas sôbre as providências que pretende adotar para apressar a publicidade dos resultados do inquérito instaurado para apurar as responsabilidades no Banco do Brasil, o sr. José Bonifacio informou que enviára uma cópia fototástica ao lider udenista no Senado.

PREPONDERANCIA FEMININA NO ELEITORADO PARAENSE

BELEM, 12 (Meridional) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral remeteu ao Tribunal Superior a estatistica do eleitorado paraense, na qual se nota uma elevada proporção de mulheres. Com efeito, para 174.000 homens qualificados há 103.379 mulheres



Liberdade sindical, direito de greve e participação nos lucros das empresas

Assuntos tratados por Vargas em discurso que pronunciou no Sindicato dos Portuarios

SANTOS, 12 (Meridional) — Agradecendo as palavras do presidente do Sindicato dos Portuarios, o presidente Vargas pronunciou de improviso um longo discurso.

Salientou, inicialmente, que tinha inaugurado a Exposição Industrial de São Paulo, produto, em grande parte, do esforço e iniciativa dos industriais, mas produto tambem do braço de cerca de 200 mil trabalhadores que labutam nas oficinas.

Aludiu ao esforço do operariado paulista nas grandes realizações, que ali estão em curso, inclusive as ligadas ao petroleo, as quais tambem tinha inspecionado. Elogiou os portuarios como uma classe unida e forte.

Em seguida, afirmou:

«Tenho a dizer aqui que muitas coisas ocorreram no que concerne aos trabalhadores durante o periodo em que estive ausente do governo. Ha 7 anos, compareci a esta mesma sede e disse coisas de que não me arrependo agora. Mas, por outro lado, devo dizer que algumas dessas mudanças que se deram no tratamento dispensado aos trabalhadores e que foram mencionadas pelo orador que me antecedeu podem ser reparadas.»

O chefe do governo concitou, após, os trabalhadores a lhe enviarem memoriais discriminando suas reivindicações. Declarou que o pedido de retirada do atual presidente da CAP dos portuarios não podia ser atendido imediatamente, pois ele tem um mandato de tres anos. Quanto aos demais assuntos, como a reforma sindical, estava pronto a atende-los.

Prosseguindo, salientou:

«No tempo do meu governo não havia necessidade de greves, porque existia realmente uma justiça constituida pelas proprios trabalhadores, profundamente adaptavel ás mais variadas circunstancias e que resolvia os dissidios coletivos dentro de um prazo maximo de semanas ou um mes, de modo que os trabalhadores tinham imediatamente solucionados seus assuntos. Hoje pela Constituição a Justiça do Trabalho não pertence mais ao ministerio do Trabalho. Pertence ao ministerio da Justiça. E' o tribunal vitalicio, inamovivel, com todas as garantias. E', portanto, uma organização burocratica onde os dissidios coletivos dos trabalhadores demoram dois, tres e até quatro anos.

Como esses dissidios não são resolvidos pela Justiça do Trabalho, o que resta aos trabalhadores? Resta o direito da greve. E' o único protesto que eles podem fazer. A greve está garantida pela Constituição mas não está regulamentada. E' preciso, portanto, que esse direito de greve seja regulamentado ou que essas decisões da Justiça do Trabalho sejam mais rapidas e eficientes, afim de que atenda ás justas solicitações dos trabalhadores.

A Constituição vigente criou tambem o direito do operario em participar dos lucros das empresas. Por que ela criou esse direito? Porque isso significa, tambem, uma mudança muito grande no conceito do que seja o capital. O capital não é somente fortuna acumulada. O capital não é somente um conjunto de maquinario de que se constitui a empresa. O capital é tambem o braço do trabalhador. E como é o braço do trabalhador e sua tecnica, a força que movimenta as peças mecanicas da industria, justo, por isso tambem que ele tenha direito na participação dos lucros das empresas.

Este assunto, porem, não foi ainda regulamentado, e por isso não está em execução. A solução final, portanto, é o fortalecimento das classes operarias através das organizações sindicais.

E' preciso que os sindicatos eleitam seus verdadeiros representantes e que tais representantes sejam reconhecidi como lideres da classe.»

Mostrou ainda os inconvenientes atuais, quando predominam nos sindicatos candidatos que vivem á sombra dos beneficios oficiais, recebendo auxilios através do Fundo Sindical e tendo uma vida confortavel. Muitas vezes são elementos do mais estreito contacto com a massa dos trabalhadores chamados comunistas sem que pertencam a esse movimento.

Concluindo, acentuou o presidente Vargas:

«A liberdade sindical é o que eu desejo, asseguro e garanto.»

VISITAS

S. PAULO, 12 (Meridional) — O presidente Vargas chegou esta manhã ao alto da serra de Santos, visitando as obras do oleoduto e inaugurando a estação do oleoduto em Cubatão.

A seguir, inspecionou a refinaria de petroleo. A's 12.30, foi oferecido um almoço ao chefe do governo, pelo governador Lucas Garcez, no parque balneario Noel.

Falaram, nessa ocasião, o governador e uma representante das classes produtoras de São Paulo.

Eram 16 horas quando o presidente Vargas tomou novamente o avião que o levou de volta ao Rio de Janeiro.

UMA PASTA AO P. S. D. DE PERNAMBUCO

RIO, 12 (Meridional) — Continuam os rumores a respeito de uma proxima reforma no Ministerio. O proprio jornal governista "Ultima Hora" confirma que haverá em breve uma reforma ministerial. Assegura-se que o PSD de Pernambuco vai ser contemplado com uma pasta.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE

"Só houve morte por afogamento"

Declara o comandante Pinto Pereira

SALVADOR, 12 (Meridional) — O major Pereira Pinto, comandante do avião sinistrado, depois de ligeiro descanso, permitiu ser ouvido pela imprensa. Cansadissimo, dominando o natural estado de nervosismo, salientou com modestia que os elogios deviam ser feitos a todos os sobreviventes pela magnifica atitude que tiveram. Quanto á sua parte, os elogios eram injustificados, pois fez o que qualquer piloto faria. Ressaltou tambem os meritos da tripulação, que se portou á altura. Quando o fogo lavrou no motor esquerdo, tentou descer na praia, a 9 kms. de distancia, mas já era impossivel, porque o motor se tinha despregado. O unico recurso era descer no mar, o que fez em otimas condições, não ficando ninguem ferido. O aparelho flutuou cinco minutos, dando tempo a todas as pessoas sairem. Só houve morte por afogamento. Os sobreviventes foram salvos por pescadores.

Disse que no momento em que as canôas estavam cheias, duas pessoas se deixaram rebocar nos salva-vidas, para aliviar o barco, possibilitando o salvamento de maior numero. Mostrando-se cansado, afirmou o comandante que cumprira o seu dever. Pereira Pinto agradeceu as palavras dos jornais e relembrou ao reporter os dias alegres que passou em Caldas de Cipó, quando da festa do vaqueiro. Participando da alegria, mal pensava que ia passar, dentro em pouco, horas tão angustiosas.

NÃO SABIAM NADAR

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional) — O comandante do avião da FAB que caiu no litoral da Bahia, novamente ouvido pela reportagem, disse: "Foi um verdadeiro milagre escaparmos do fogo que tomou conta do motor. Somente uma salvação restava — era evitar a queda da asa, o que consegui graças á cooperação de dois pilotos. Caso a mesma caisse, estaria tudo perdido". Os que morreram — adiantou — foram justamente os que não sabiam nadar, pois o local da queda distava seis quilometros da praia. Os tripulantes ficaram na asa do aparelho e quando o mesmo sossobrou começaram a nadar. O comandante Pereira Pinto fez questão de frisar que se não fosse o trabalho do povo da localidade, muito maior seria a catastrofe. Apareceram muitas canôas para recolher os sobreviventes. Dois tripulantes conseguiram salvar-se com o uso de salva-vidas.

PERICIA E SANGUE FRIO

SALVADOR, 12 (Meridional) — O sobrevivente Altamiro di Bernardi declarou que morreram 17 pessoas, escapando 21. Presenciou o inicio das chamas no motor quando o avião estava a 2.400 metros de altura. Disse que se fosse menor a ansia de salvamento, o desespero e o panico, o numero de mortos seria menor. O primeiro tenente Walter Rodrigues Almeida, referindo-se á pericia do sr. Pereira Pinto, acentuou que o comandante foi de verdadeira bravura. Acrescentou: "Jamais vi tanta pericia e sangue frio. Na descida no mar ele agiu como se estivessemos numa pista de cimento: um grande piloto".

UM PEQUENO HEROI

SALVADOR, 12 (Meridional) — O salvamento da esposa e dos 2 filhos do coronel Rogerio, co-

(Conclue na 8.ª pagina)



ACORDO CULTURAL HISPANO-BRASILEIRO

MADRID, 12 (U.P.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do general Franco, decidiu enviar ás Côrtes parlamentares o acôrdo cultural assinado com o Brasil

A "IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA", firma contrato com a Radio Clube de Pernambuco



Para o maior desenvolvimento de suas vendas de terrenos, a "IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA", com escritorios no Edificio Santo Albino, sala 723, telefone 7891, acaba de firmar contrato com a Rádio Clube de Pernambuco, ratificando a opinião geral sobre a eficiencia daquela emissora como veiculo de propaganda. A "IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.", possue na praia de Candeias, terrenos para venda a partir de Cr$ 6.000,00, com pagamentos ao longo prazo de 100 meses, oferecendo transporte gratis para as pessoas que queiram conhecer o local. No "Jardim Barra de Jangada", proporciona lotes na praia, a partir de Cr$ 40.000,00 para pagamentos parcelados em 60 meses. Devido á inevitavel valorização futura representa a aquisição de lotes desses terrenos praianos, valiosa inversão de capital. A "IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.", é mais uma prestigiosa cliente que vem acrescer o número daquelas que procuram a Rádio Clube pela eficiencia de seus serviços. No flagrante fotográfico acima, o dr. Orlando Cavalcanti de Albuquerque, chefe da "IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.", o dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da Rádio Clube, o sr. Sebastião Stanislau, do Departamento de Publicidade da emissora e o sr. Durval Costa, diretor da agencia "MAGNUS PUBLICIDADE", que promoveu a realização do contrato.

Homens, coisas e letras

Cicero Dias chega hoje

José Lins do REGO

(Para os «D. A.»)

Chegará hoje ao Brasil onde fará exposições de pintura o mestre Cicero Dias. Mestre é palavra que parece não se ajustar a Cicero. Mas não me arrependo de ligá-lo ao nordestino que é o mais legitimo homem da terra que eu conheço, o mais autentico menino de engenho que possa existir. E quando digo mestre Cicero é como se estivesse me dirigindo ao mestre Galdino ao mestre Candido ao mestre Fausto, admiraveis mestres de oficio dos engenhos do meu avô. Cicero, mestre, sem nenhum favor, mestre de tintas, mestre de arte, mestre de viver com integridade nativa, sem que sobre a sua personalidade espantosa crosta alguma de artificio se possa grudar. Vê-lo em Paris é vê-lo em Recife é sentir a presença de homem superior, de sua vocação para a pintura que vem do berço, desde os verdes anos de Jundiá quando os corres da terra, das matas, dos partidos de cana encheram-lhe os olhos e se derramaram pela sua alma. Picasso e Legar vêem no sr. Dias um artista da escola de Paris, os criticos o têm na conta de sua força virgem a serviço da mais pura pintura, das intuições que esmagam as convenções corrosivas. Ai está o homem para nos mostrar o que fez. O museu de arte moderna vai recebê-lo, como um autentico moderno, como o homem que tem a sua mensagem original a impôr. Sei que uma natureza imensa como a de Cicero há de sofrer restrições. E é até bom que sofra. E até bom que o agridam, porque sem isto Cicero Dias poderia passar pelo "Bomzinho" que ele não é. Mas só a alegria de revê-lo me faz sorrir para o tempo.

REFRIGERADORES

Não compre nem troque antes de ver o novo estoque da Firma LEON GUEDES CORREA. Otimas modalidades. RUA DA PALMA, 328 — Fone: 7661 — RECIFE.

(9036)

Presidiu o Congresso Internacional de Saúde em Genebra

A bordo do «Sebastiano Caboto», de regresso da Europa o sanitarista brasileiro Manoel Ferreira — Passa hoje pelo Recife

A bordo do paquete italiano Sebastiano Caboto, que amanhecerá, hoje, no porto do Recife, transita por esta capital, procedente da Europa, o professor Manoel Ferreira, higienista brasileiro mundialmente conhecido e fundador da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, da qual é catedrático.

O professor Manoel Ferreira acaba de presidir em Genebra, na Suiça, o Congresso Internacional de Saúde, ali reunido, com a participação de higienistas de todo o mundo.

Pela primeira vez, um brasileiro foi escolhido e eleito por unanimidade para o Conselho Internacional de Saúde, sediado em Genebra, do qual participam 18 membros, tendo recaido essa escolha do Professor Manoel Ferreira.

Nascido em Petropolis, exerceu o conhecido higienista, por duas vezes, no Estado do Rio, as funções de diretor de Saúde Pública, no govêrno do seu sógro, governador Aurelino Leal, e do almirante Protógenes Guimarães.

E', atualmente, um dos diretores do Serviço de Saúde do Distrito Federal.

Ao nordeste, prestou o Professor Manoel Ferreira relevantes serviços, tendo sido o iniciador nesta região, da campanha antimalárica, que varreu a malária do nosso território. Mereceu, por isso, a admiração e o respeito de renomados cientistas norte-americanos, pelos trabalhos que desenvolveu, principalmente no Rio Grande do Norte e no Ceará, em favor das populações rurais vitimadas pela terrivel moléstia. O programa Honra ao Mérito, da Standard Oil, escolheu o nome do Professor Manoel Ferreira como um dos seus homenageados.

Em sua companhia, viaja, também, sua esposa, sra. Maria Ruth Bittencourt Leal Ferreira, irmã da sra. Maria Celeste Bittencourt Leal Borges, esposa do brigadeiro Ivo Borges, atual comandante da Segunda Zona Aérea, e filha do antigo governador fluminense Aurelio Leal.

Ao desembarque do professor Manoel Ferreira, estarão presentes membros da familia, amigos e colegas pernambucanos.

Importante contrato de publicidade firmado com a Radio Clube de Pernambuco

«Comércio e Indústria de Móveis Ltda.» (CIMOVEL) prestigiam a grande emissora



Uma das firmas de maior projeção no comercio local é "COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA. (CIMOVEL), com escritório central á rua da Imperatriz n.º 118. Há anos, vem essa conceituada organização oferecendo á sociedade pernambucana o que existe do mais apurado bom-gosto, em móveis de estilo, constituindo-se uma das mais importantes moveiarias não apenas do Estado como do norte do país. Das grandes fábricas do sul, recebe as criações mais recentes e mais em voga, expondo-as á admiração da fina sociedade. Agora, porém, a "CIMOVEL" inicia uma campanha de publicidade para alcançar as camadas populares, servindo-as com artigos de distinção a preços acessiveis. No caso, por exemplo, estão as cadeiras "CIMO", baratas, elegantes e duradouras. Essa campanha de publicidade, a partir de hoje, está sendo feita pela Rádio Clube de Pernambuco, no programa "BRINCADEIRAS C I M O", que estará no ar todos os domingos ás 14 horas e 40 minutos, e que distribuirá prêmios no valor de 250 CRUZEIROS por semana no auditorio daquela estação. O programa beneficiará tanto os ouvintes de casa como os do auditorio. Confiando á Rádio Clube a transmissão desse "broadcast", a "CIMOVEL", pelo rigor com que escolhe os seus veiculos de propaganda, dá um testemunho do conceito elevado que atribue á PRA-8, cujo nivel de audiencia atinge, cada vez mais, admirável elevação. A foto que estampamos mostra os srs. Moysés Boishkys e Alberto Bortman exibindo uma cadeira "CIMO" ao dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da Rádio Clube e ao sr. Carlos Leite Maia, diretor da "Organização Norte-Brasileira Publicidade", que distribue a propaganda dos produtos "CIMO".

RESFRIOU-SE?

O «Batosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico o «Batosin» indicado nas traqueo-brunquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

VARIZES DAS PERNAS HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 321

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar. Sala 713. Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL e TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino 3º andar
SALAS 301 E 311 - AV. GUARARAPES
Das 1 ás 3 E 16 HORAS

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA 163 - 1.º

PRETIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 13 DE JULHO DE 1852

AVISOS DIVERSOS

O capitão do quarto batalhão de artilharia a pé, José Lazaro de Carvalho, tendo uma herança em Lisboa, e como não a pode ir receber, faz toda e qualquer transação nesta provincia, com a dita herança: a quem convier pode procurar no quartel do batalhão acima mencionado, nas Cinco Pontas, das 9 horas em diante.

— J. J. Jam, dentista noticia ao publico que continua a pôr dentes artificiais de porcelana, incorrigiveis; o annunciante incherta um ou todos se for preciso, asseverando a todas as pessoas que se quiser utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differenças dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida, sem sentir a menor dor nem o receio de os quebrar.

Tambem calça os dentes naturaes furados da carie, em ouro, ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo, por essa forma evitando de passar carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou as pedras que tanto os damnifica, e cspera para o mau halito da boca não sendo tirado: ha dez annos que o annunciante exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse tempo, será o bastante para o garantir: Sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

VENDAS

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na Commarca do Cabo, o qual divide com engenhos Sibiró, de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz e Gaipó, he de boas mattas, terras, de muita producção e já demarcado: igualmente vende, se assim convier, ao comprador, toda a lavoura, esta venda se effectua para o pagamento do credor e hypothecario do dito engenho: José Marques da Costa Soares: quem o pretender dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor.

Thomaz José Marques da Costa Soares

NERVOSO
Cabeça fraca — Insonia — Nervos
VANADIOL



As dores de cabeça, palpitações, a falta de memoria e desanimo que envenenam a vida tiram a coragem e a alegria e até impedem de trabalhar, têm, quasi sempre, origem no sistema nervoso abalado. E' necessario fortalecer os nervos. Tome "Vanadiol". Reconhecido pelos medicos como excelente tonico fortificante para os nervos.

ONDA DE CALOR EM PORTUGAL

LISBOA, 11 (AFP) — Portugal, onde a temperatura até agora permanecera amena, foi atingido pela onda de calor que se desenvolve pela Europa. Nesta capital o termometro subiu para 36,3 graus á sombra. O recorde do calor foi registrado em Beiras, cidade situado ao sul do país proximidades da fronteira espanhola, onde o termometro subiu a 40 graus á sombra. Há seis anos que Portugal não conhecia temperatura tão alta.

Ouça hoje ás 19,30 horas.
Na
RADIO TAMANDARE
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 33

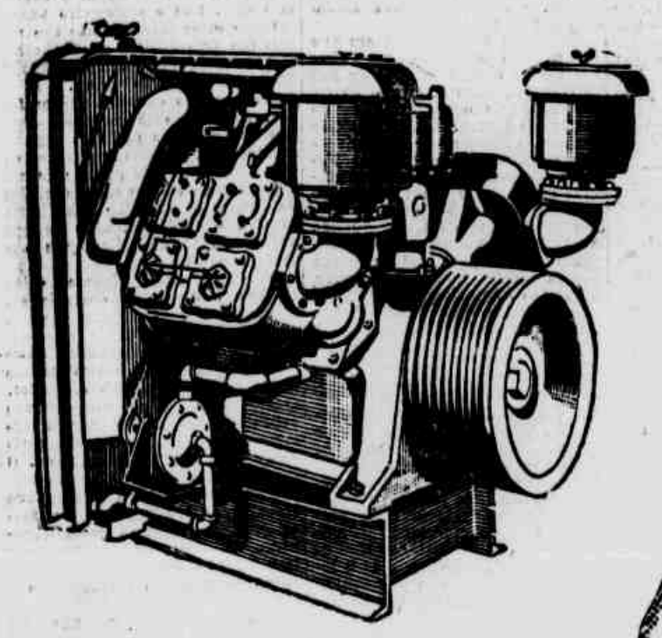
ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal 510 Boa Viagem
Telefone 1172 (ramal 50)

AMANHÃ
Ás 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma audição de
"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA.
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4º AND. - FONE 4067

COMPRESSORES
estacionários e portáteis

GARDNER-DENVER





Maior rendimento

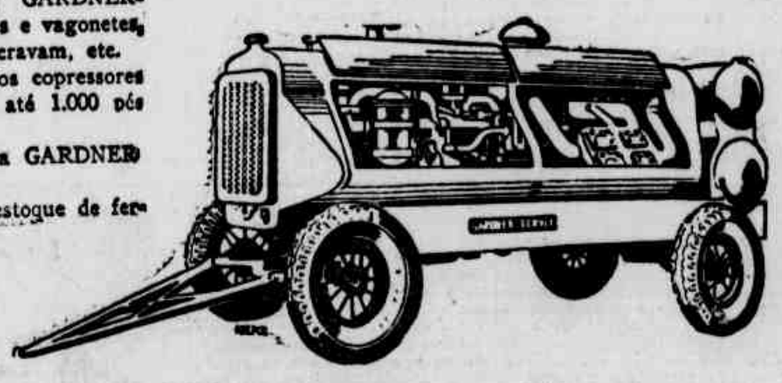
Esta é a caracteristica principal dos compressores GARDNER-DENVER, estacionários ou portáteis, com dois estágios e resfriados a água, movimentados a eletricidade, óleo "diesel" ou gasolina, e que podem ser fornecidos com ferramentas e equipamentos.

Nos trabalhos de compactar solo, cortar pedra, perfurar em profundidade mármore e outras rochas, ou romper pavimentação, os compressores GARDNER-DENVER dão-lhe aquela sensação de segurança do maquinismo perfeito. Além disso, os compresores GARDNER-DENVER ainda acionam bombas e vagonetes, estampam brocas, esmerilham, cravam, etc.

A capacidade de produção dos copressores GARDNER-DENVER é de 60 até 1.000 pés cúbicos por minuto.

Escolha o melhor — prefira GARDNER-DENVER.

À venda, com considerável estogue de ferramentas e equipamentos.



COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

Comunicação

AO COMÉRCIO, À INDÚSTRIA, AOS BANCOS E AO PÚBLICO EM GERAL

"INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S/A" (IBAR) — filial desta cidade — está participando a transferência dos seus escritórios, antes localizados á rua do Brum, 261, 1º andar, nesta capital, para á rua da Concórdia, 214, onde já se acha instalada a "LOJA IBAR". No antigo endereço, ficará localizado apenas o depósito, que continuará a atender pelo telefone: 9540.

Em sua nova localização, "INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S/A" (IBAR) põe-se á disposição de todos que a tem distinguido com a sua preferência, atendendo pelo fone: 7852.

(9038)

AÇÕES DE BANCOS

BANCO DO POVO
BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO
BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO
BANCO NACIONAL DO NORTE
BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO
BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO
BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

APÓLICES:

FEDERAIS
OBRIGAÇÕES DE GUERRA
ESTADUAIS E MUNICIPAIS

IMÓVEIS

COMPRA E VENDE AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA. O CORRETOR GERAL

PAULA LOPES

AV. RIO BRANCO, 193 - SALA 104 - FONE 9772
(EDIFICIO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO)

(8492S7)

ILEGÍVEL

Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda.

EXPOSIÇÃO FEITA PELA DIRETORIA EM ASSEMBLÉIA GERAL REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 1952

Foi lida seguinte a exposição feita pela Diretoria da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda. em Assembleia Geral realizada em 11 de julho de 1952:

«Senhores usineiros!

1 — Conforme consta dos editais publicados na imprensa, a presente assembleia foi convocada para o fim de fornecer aos associados informações sobre a situação financeira da sociedade. Não se trata propriamente de uma prestação de contas, que esta terá de ser feita na época oportuna, após o levantamento geral do balanço, quando então as contas serão analisadas pela Comissão Fiscal e por qualquer associado que o desejo.

A diretoria desta Cooperativa julgou oportuno convocar a assembleia geral para ouvir esta exposição, que visa a desfazer boatos alarmantes nocivos ao credito da industria açucareira pernambucana e a dar conhecimento da orientação adotada para solução dos problemas financeiros desta sociedade.

Incumbe ainda á assembleia, nos termos do edital de convocação, deliberar sobre as propostas que a diretoria apresentará, ao fim desta exposição.

Todos conhecem a situação dificil que atravessou a industria açucareira nordestina, no decorrer dos ultimos anos.

Tivemos na safra 1947/48 um excesso de produção sobre as necessidades do consumo interno, agravado pelas dificuldades de escoamento regular do nosso produto. Fomos obrigados então a manter aqui um estoque de açucar, nunca dantes alcançado, por um periodo de varios meses. Liquidamos parte desse produto em condições desvantajosas, porque, apezar de um esforço titanico em varios mezes de luta, só obtivemos autorização para exporta-lo para o estrangeiro, quando os preços já eram baixos. Perdemos a oportunidade de vender açucar a Cr$ 400,00 por saco de 60 quilos, porque os nossos apelos não foram ouvidos no momento azado e tivemos de vender o mesmo açucar até por Cr$ 76,00 o saco. Fomos forçados a conseguir credito abundante para as usinas não paralisarem suas atividades o que redundaria em prejuizo geral. Conseguimos financiar todo esse estoque e atravessar a crise sem duvida uma das mais serias na historia açucareira do nosso Estado, motivando até uma homenagem prestada ao presidente desta Cooperativa pelos seus colegas e amigos, que constitui para ele imperecivel recordação.

Passados os momentos mais agudos daquela crise, continuaram os usineiros a sentir-lhe as consequencias, agravadas por circunstancias novas. A politica de deflação anunciada pelo governo da Republica vinha tornando mais cautelosas e exigentes as nossas organisações bancarias no tocante á concessão de creditos. O temor da renovação daquele fenomeno de superprodução e suas danosas consequencias, determinou o cerceamento do credito áquelas usinas mais necessitadas que careciam de amparo. Os credores dessas empresas passaram a exigir a garantia da Cooperativa dos Usineiros para manutenção do seu credito. Era conveniente amparar essas associadas até que as condições gerais da economia açucareira lhes permitissem recuperar o equilibrio. E desde que a Cooperativa dispunha de credito, era justo que ela o utilizasse em favor dos associados que dele precisavam. Pareceu injusto á administração desta Casa, deixar varios associados baquearem por não utilizar um credito amplo que a ela se concedia. Passou então a Cooperativa a intervir como co-obrigada nos titulos de responsabilidade dos seus associados, disciplinando esse credito, centralizando-o em poder de organisações bancarias, cuidando assim, de equilibrar a posição da industria açucareira nesta região.

Houve, em seguida, alguns anos mau para a nossa agricultura, quando a maioria das nossas empresas açucareiras colhiam resultados muito inferiores áqueles que as suas plantações autorizavam esperar. Para manutenção do nosso prestigio na politica açucareira nacional, para recuperação do patrimonio comprometido de diversas usinas, era forçoso auxilia-las na ampliação de suas safras. A Cooperativa seguiu essa orientação, continuando a utilizar o seu credito em favor dos seus associados. E os resultados obtidos se espelham no aumento substancial das safras da maioria das nossas usinas desajustadas, oferecendo-lhes possibilidades de sobrevivencia e, sobretudo, criando riqueza para o Estado, melhorando a situação de todos quantos aqui trabalham. Realmente, se a Cooperativa houvesse abandonado á sua sorte essas usinas necessitadas, a nossa produção teria caido, as rendas do Estado baixariam, a crise financeira seria ainda mais angustiosa que a atual, as nossas reivindicações teriam menor prestigio e toda a economia pernambucana sofreria grande abalo.

Dominando toda essa situação, já aparecendo como o mais importante dos fatores adversos, atravessamos esse periodo com um preço vil para o açucar, especialmente na região do Nordeste, pois que o custo dos fretes para os grandes mercados consumidores do país, favorecia a posição dos produtores sulinos. Depois de um ligeiro aumento em 1948 — absolutamente inadequado ás nossas necessidades como esclareceu o proprio que imediatamente formulamos — somente agora, quando já colocada grande parte da safra 1951/52, é que tivemos um reajustamento de preços e uma nova orientação da politica economica açucareira que nos permite encarar com mais otimismo o futuro dessa nossa industria em Pernambuco. Todavia, esse reajustamento era esperado ha longo tempo; nele estava depositada a confiança dos produtores pernambucanos; por essa solução se bateu com a maior energia a administração desta Casa e teve razões para acreditar que ela seria vitoriosa muito antes do prazo em que se tornou uma realidade. Se esse aumento tivesse vindo temporariamente, como todos acreditavam, as finanças das usinas teriam ficado equilibradas e em dois anos teriam sido liquidadas as responsabilidades a que a Cooperativa estava vinculada. A demora nessa solução determinou o aumento nas dividas das usinas associadas, pelo acrescimo de juros e pelos prejuizos verificados na fabricação de um artigo cujos preços de venda eram, em muitos casos, inferiores ao custo da produção.

3 — A vinculação da Cooperativa a uma parte substancial do passivo dos seus associados teve, assim, nas diferentes fases do seu processo, as seguintes finalidades: a) amparar o credito dos usineiros numa época dificil da historia economica nacional, protegendo-o contra as investidas dos usurarios e facultando a alguns associados menos afortunados, a continuação do seu negocio até que novas condições lhes permitissem desvencilhar-se do seu passivo. Com esse objetivo, teve a Cooperativa de colaborar para o pagamento antecipado do debito pecuario de varios usineiros, importando em perto de uma centena de milhões de cruzeiros, o que foi considerado imprescindivel para preservação do credito dos mesmos associados; b) permitir novas inversões para aumento das safras, como meio de libertação dos associados devedores dos seus encargos, ao mesmo tempo que mantinha o prestigio de Pernambuco na politica açucareira nacional como lider da produção e defendia a economia do Estado que tem no açucar a sua principal fonte de riqueza.

4 — Vinha a Cooperativa agindo dentro dessa orientação, sem causar o menor prejuizo a qualquer dos seus associados e beneficiando todos aqueles que dela careciam, aguardando, como já foi dito, o reajustamento dos preços e os resultados das novas inversões para que ela colaborou, afim de liquidar paulatinamente esses creditos. Foi surpreendida, contudo, no decorrer deste exercicio social, com uma crise financeira sem precedentes no Estado, como resultado da politica deflacionista do governo da Republica, da longa estiagem que reduziu nossas culturas sertanejas, da retração das exportações de varios dos nossos produtos, entre eles, os tecidos e o caroá que tiveram até de recorrer ao auxilio oficial. Em consequencia dessa crise, e embora auxiliados com o aumento do seu limite de redescontos, os Bancos se retraíram e começou a faltar á Cooperativa os recursos indispensaveis para manter aquela situação que ela vinha amparando com seu credito. Os compromissos vencidos iam sendo liquidados mas não dispunham os Bancos de encaixe que lhes facultasse a realização de novas operações.

A principio, julgou-se que a crise fosse passageira, das que ocorrem habitualmente em certas épocas do ano, e que os apelos feitos por todas as classes do Estado haveriam de restabelecer a normalidade do nosso mercado de credito. Lançou mão a Cooperativa, nesse periodo, de todo o numerario de que poude dispor, para manter o seu prestigio economico, crendo que, em pouco tempo, encontraria o credito necessario para refazer a sua posição.

A crise, todavia, não passou e a sua persistencia terminou por abalar o credito da Cooperativa. A diretoria providenciou então para garantia das dividas que os associados haviam contraido para com ela e, imediatamente, sem hesitação, numa atitude que muito os exalta, os associados devedores ofereceram seus patrimonios em hipoteca a esta sociedade. Com esses creditos assim garantidos compareceu a Cooperativa perante o Banco do Brasil S/A. oferecendo-os em caução para obtenção de um emprestimo de Cr$ 250.000.000,00. Esse emprestimo foi autorizado de ordem do presidente Getulio Vargas, já está executado em parte, e a entrega do saldo deverá ser efetuada brevemente. O Banco do Brasil preferiu que esse emprestimo fosse feito diretamente ás usinas mediante a hipoteca dos seus bens e esta operação está sendo processada. As empresas já forneceram ao advogado do Banco os documentos que ele vem solicitando; as que revestem a forma de sociedade anonima, já promoveram a assembleia de autorização para o emprestimo. De acordo com os entendimentos verificados com a diretoria e com os representantes autorizados do Banco, esse emprestimo deverá ser concluido até o fim do corrente mês, em conjunto com as outras operações de que daremos noticia no final desta exposição, normalizando a vida da Cooperativa e a dos seus associados.

Durante esse periodo de demora, teve a Cooperativa de usar todo o numerario de que poude dispor para atender á situação das usinas mais necessitadas. Procurou, desse modo, evitar a certa paralização dessas fabricas por falta de recursos, com as suas dramaticas consequencias de quebra da produção prejudicando a economia do Estado e privando o consumidor de um produto essencial de alimentação, do desemprego e fome a que seriam lançadas as nossas populações rurais e do risco que daí adviria para a totalidade dos nossos associados e para a estabilidade das nossas instituições. Foi uma solução que as contingencias impuzeram á administração desta Cooperativa e que ela teve de aceitar, corajosamente, para conjurar um mal maior que atingiria a todos, indistintamente. E fê-lo na segurança das promessas do Banco do Brasil e do apoio que haveria de merecer a sua ação, dos responsaveis pela ordem economica. Essas promessas estão em vias de concretização e o apoio do Poder Publico, — que bem compreende as exigencias do interesse coletivo e as danosas repercussões que teria uma politica de braços cruzados por esta Cooperativa — ainda não nos faltou.

Essa orientação importou em sacrificio de alguns dos nossos prestigiosos associados, daqueles que, por sua melhor situação economico-financeira, poderiam atravessar a safra sem necessidade do seu financiamento total e da ajuda da Cooperativa. Reconhecemos que foi um duro sacrificio; que eles tiveram seus interesses prejudicados pela demora no recebimento de parte do seu financiamento e das retrovendas; que foram privados de receber oportunamente verbas que a Cooperativa destinou aos mais necessitados. O seu conforto será o reconhecimento dos seus colegas de que esse sacrificio salvou grande parte da safra pernambucana de 1951/52, e que serviu ainda para permitir a fundação da grande safra de 1952/53 e a continuação da trajetoria industrial desses associados menos afortunados, assegurando a posição de relevo que ainda hoje podemos ostentar na produção açucareira nacional.

Estamos seguros de que, nos proximos dias, antes do encerramento do nosso balanço, o saldo credor desses usineiros, inclusive juros, será pago e toda a posição normalizada, com a ajuda das operações financeiras já em andamento e que serão explicadas em numeros detalhados no final desta exposição. E' a promessa que temos do Banco do Brasil, pelos seus autorizados diretores, e dela não podemos duvidar, não só pela fé que nos merece a sua criteriosa administração, pelas suas relações bancarias com a industria açucareira pernambucana, pela justiça da nossa pretensão e pelo interesse publico que a operação envolve, como tambem pela circunstancia de que o emprestimo já foi autorizado, já entrou em execução parcial e está em vias de conclusão.

5 — Essas explicações fornecidas aos associados, antes de alinharmos os numeros da nossa posição financeira, nos pareceram necessarias como satisfação que damos da nossa atuação.

Não se trata ainda de uma prestação de contas, conforme tivemos oportunidade de acentuar, porque não é esta a época propria. Realizada a operação financeira já mencionada, levantado o balanço e prestadas as contas, caberá então a discussão sobre a justiça dos motivos que inspiraram a nossa orientação. A assembleia que então se realizar apreciará a justificação de nossa atitude e os nossos associados, coletivamente ou individualmente, tomarão os caminhos que a sua consciencia e os seus respeitaveis interesses lhes ditarem.

Com a noção da nossa responsabilidade, seguimos essa orientação que a conjuntura nos traçou. As irregularidades que eventualmente se possam apontar em negocios desta Cooperativa nos ultimos tempos, resultam da necessidade de nos movermos dentro da crise angustiosa qeu nos surpreendeu e contra a qual tinhamos o dever de pelejar com todos os elementos possiveis, cuidando que era melhor supera-la com alguns arranhões, do que sucumbir deixando na ruina cerca de 20 usinas que vêm produzindo cerca de 3.000.000 de sacos de açucar.

Temos a consciencia de haver cumprido até agora as nossas obrigações, empregando todos os nossos esforços, sem desfalecimentos, em favor da industria açucareira de Pernambuco. Foi com esse sentimento de honrar o mandato confiado por nossos colegas, que lutamos porfiadamente em defesa do aumento das nossas quotas de produção, logrando vitoria contra condições adversas, vitoria essa cuja importancia fundamental, o futuro ha de demonstrar; que batalhamos, durante anos, pelo aumento do preço do açucar e por novas condições para a nossa economia açucareira, não poupando canseiras até alcançarmos exito com o nivelamento dos preços do açucar em todo o país e a equiparação do preço do alcool ao do açucar; que pelejamos para aumento do credito aos nossos associados, necessario ao reequipamento da sua industria e ao aumento das suas safras; que assistimos aos associados em todas as pretensões dignas de apoio.

Agimos sempre com a melhor vontade de acertar. Se erros cometemos e se forem indesculpaveis, por eles saberemos responder. Não nos anima outro desejo senão o de terminar a operação financeira que temos em execução com o Banco do Brasil, prestar as nossas contas e entregar a uma nova diretoria o mandato que vimos desempenhando com esforço e que esperamos ela saiba exercer com tanto animo quanto nós o com maior capacidade.

6 — Alguns daqueles usineiros que não receberam oportunamente suas retrovendas, inconformados com a atitude da Cooperativa, começaram a manifestar em certas rodas o seu desagrado, salientando o sacrificio que lhes era imposto porque a maioria dos associados apoiava a atual diretoria e, consequentemente, a sua atuação. Já assistimos, por varias vezes, a divergencias de associados com relação á orientação da diretoria desta Casa, da qual fazem parte empresas com interesses que nem sempre coincidem exatamente, motivando, assim, a formação de grupos dentro da nossa classe.

As opiniões de quaisquer dos nossos associados quanto aos rumos que esta Cooperativa deve seguir, são todas ponderaveis e dignas de acatamento, pois aqui todos devem ser considerados em posição de igualdade, com os mesmos direitos. As discordancias são naturais e os pontos de vista de cada um devem ser respeitados.

Com esta convicção, deliberamos tambem incluir na ordem do dia desta assembleia, uma proposta para nomeação de uma comissão que procedesse á reforma dos estatutos sociais, assegurando a representação, do grupo em minoria, na administração da Cooperativa, de modo a que, nas deliberações mais importantes dessa administração, a minoria tivesse obrigatoria participação. E por isso, o edital de convocação aludiu á deliberação sobre propostas da diretoria.

Entre os assuntos de que essa reforma deve cogitar, sugerimos a inclusão dos seguintes:

a) nas eleições da diretoria, as chapas que reunirem os sufragios unanimes de um certo numero de associados, terão direito, conforme o numero, a elegerem um ou dois representantes para o Conselho de Administração que será de cinco membros. Um desses membros, eleito pela minoria, fará parte da Diretoria Executiva e será escolhido pela sua designação na chapa da minoria em primeiro lugar. As deliberações que digam respeito a determinadas materias, tais como, adiantamentos a usineiros alem dos limites comuns, operações financeiras excedentes á rotina normal dos negocios, despesas extraordinarias, devem ser tomadas por unanimidade de votos. Se houver dois representantes da minoria no Conselho de Administração, um deles será o representante do outro na Diretoria Executiva, em caso de ausencia ou impedimento.

Desse modo ficará assegurada a participação ativa de todos os grupos na administração social e todas as deliberações da diretoria, alem da rotina, que possam envolver responsabilidade da Cooperativa, terão a colaboração da minoria.

b) O Conselho de Administração deverá reunir-se, ordinariamente, duas veres por semana e, extraordinariamente, sempre que fôr necessario.

E' conveniente que os associados estejam sempre acompanhando o movimento dos negocios sociais. Daí a vantagem de reuniões frequentes do Conselho, todos sugerindo medidas de interesse social;

c) A sociedade organisará mensalmente um balancete, demonstrativo da sua posição economico-financeira, que poderá ser examinado pelos associados na sede social.

Parece mais interessante que esse exame seja feito na propria Cooperativa, ao invés de distribuir-se o balancete, não só pelos esclarecimentos que o associado pode imediatamente obter, como tambem pela oportunidade da visita mais frequente dos associados á sede social, estabelecendo o seu mais intimo contacto com os negocios da sociedade;

d) a assembleia geral ordinaria para prestação de contas e eleição da diretoria deverá ser realizada no mês de setembro, ao invés de dezembro.

Apezar da dificuldade de organisar o balanço e fechar as contas, no mês seguinte ao do encerramento do exercicio social, essa solução tem a conveniencia de deixar a cada diretoria, eleita de dois em dois anos, os cuidados da safra nova que se inicia tambem no fim do mês de setembro. Assim, se fará coincidir o inicio da safra com a eleição e posse da diretoria;

e) de cada diretoria, apenas dois dos seus membros podem ser reeleitos.

Essa norma visa a facilitar o rodizio dos diretores, habilitando sempre novos membros á participação direta na gestão dos negocios sociais, com o que se lhes facilitará um mais intimo conhecimento dos problemas a cargo da Cooperativa.

Essas as sugestões que apresentamos á comissão que fôr designada por esta assembleia para reforma dos estatutos, a qual deverá ser discutida e votada na assembleia geral extraordinaria já por nós convocada para o dia 22 do corrente mês.

7 — Haviamos convocado esta assembleia, quando tivemos noticia da constituição de uma nova cooperativa de usineiros organisada por prestigiosos elementos de nossa classe.

Não entramos na apreciação dos motivos que teriam conduzido os referidos industriais a essa decisão, dentro do nosso principio de respeito ás ideias dos outros.

Todavia, não podemos ocultar a nossa preocupação pelo destino da economia do Estado e da industria açucareira pernambucana, se essa ideia fôr avante e se substituirmos o sistema atual, vigorante na distribuição do açucar, pela solução de duas organisações com a mesma finalidade, o que conduzirá, fatalmente, ao desprestigio e ruina de nossa classe. Não precisamos descer a detalhes, que são bem conhecidos de todos, no tocante ás consequencias desastrosas da coexistencia, em Pernambuco, de duas Cooperativas distribuidoras do seu açucar.

Esperamos que as reformas sugeridas nos nossos estatutos possam congregar em torno desta Casa todos os usineiros deste Estado, como vem acontecendo ha longos anos. De nossa parte, estamos prontos a todos os esforços para restabelecer a harmonia na classe dos usineiros pernambucanos, como já fizemos sentir ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, em resposta a um apelo que dele recebemos, e a outras autoridades.

Acreditamos haver realizado o que podiamos pela industria açucareira de Pernambuco. Conseguimos o aumento do preço do açucar e a sua equiparação em todo o país; possibilitamos a expansão das nossas safras, auxiliando os mais necessitados; colaboramos na tarefa do reequipamento das nossas usinas, conseguindo, para muitas delas, o credito necessario. Não temos outras aspirações senão prestar esses serviços aos nossos colegas e, portanto, não seremos obstaculo para uma formula que atenda ao interesse geral, mantendo a harmonia entre todos os que mourejam na industria açucareira de Pernambuco.

8 — O emprestimo que pleiteamos do Banco do Brasil S/A para varios dos nossos associados e a que nos temos referido no curso desta exposição, eleva a uma cifra respeitavel, as inversões dessa nossa instituição bancaria, nos negocios da industria açucareira pernambucana. E' natural que se faculte ao referido Banco uma ampla fiscalização desses negocios, o que contribuirá para levar ao seu conhecimento intimo, as dificuldades com que lutamos na execução do nosso programa financeiro.

E como a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco é o orgão onde se centralizam esses negocios de açucar, entendemos razoavel que seja por nós aceito um fiscal do Banco do Brasil S/A junto a esta Cooperativa, com amplos poderes de fiscalização em todas as operações financeiras da sociedade e na movimentação do nosso numerario, ficando expressamente autorizada a diretoria a entrar em entendimento com o mesmo Banco e a estabelecer as atribuições desse fiscal, com a amplitude que julgar conveniente.»

A prisão do tenente Bandeira

Sensacionais reportagens no novo numero d'«O CRUZEIRO» — O inimigo de Hollywood — Humorismo e figurinos

«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS: — «As pulgas sabias» — Ceres Franco; «Os caminhos da ascensão» — Austregesilo de Ataide; «Outros pontos nos ii» — Gilberto Freyre; «Como a China foi perdida» — Drew Pearson; «Sudão, Grã Bretanha e Egito» — Teofilo de Andrade; «Poesia e Gramatica» — Genolino Amado; «Viagem de volta» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «A prisão do tenente Bandeira» — Arlindo Silva e José Medeiros; «Milhões de cruzeiros postos no fogo» — Ubiratan Lemos e Indalecio Vanderlei; «Miss Universo» — John Lee; «A paz que pode significar a guerra» — Teofilo de Andrade e Huberman; «Vida e historia da palavra Sertão» — Gustavo Barroso; «Sua majestade a «Geisha» — Luciano Casneiro; «50 kws para a Baia» — José Medeiros e Luiz Mario; «Nunca se vive demais» — Lylian Schwartzkopf e Indalecio Vanderlei; «Estrelas» no cimento frio» — Jean Launois; «O inimigo de Hollywood» — Blanche Patch; «Voltarei a jogar, doutor?» — Margarida Izar e José Pinto; «As aventuras de don Juan Flynn» — Jack Miller; «Os discos voadores existem» — Donald Keyhoe; «A orgia da roupa branca» — Bob Steel; «Xaxá na noite de São João» — Jorge Lira; «A ilha do Terror» — Jorge Ferreira, Henri Ballot e José Pinto.

SEÇÕES: — «Spot Light» — A. Acioli Neto; «Escreve o leitor» — Redação; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro em São Paulo» — Clovis Garcia; «Um fato em foco»; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Auditorio» — J. Rego Costa; «O mundo é assim» — Cosmopolita; «Back Ground» — Mario Camarinha da Silva; «Eureka» — Silvio Alves; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Xadrez» — Valter Cruz; «Mundanismo» — G. de A.; «Etiqueta» — Jeane Lorraine.

HUMORISMO: — «Album de inventos (II)» — Carlos Estevão; «As Garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O amigo da onça» — Pericles; «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTO E ROMANCES: — «Um caso de amor» — Raquel de Barros; «A abelha-mestra» — Edna Lee; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabiani.

CINEMA: — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-Revista» — José Amadio.

ASSUNTOS FEMININOS: — «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza; «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo; «Lar, doce lar...» — Helena B. Sangirardi.

SECRETARIA

Procura-se moça de bôa aparencia para ocupar cargo de secretária, exigindo-se que tenha bons conhecimentos de Português, Estenografia e Datilografia.

Dirigir carta de proprio punho para "SECRETARIA", na Posta Restante deste jornal, dando referencia e ordenado desejado. (9025)

ALMOÇO AO MINISTRO

BERNA, 11 (AFP) — O sr. Francisco Lousada, ministro do Brasil na Suiça, ofereceu, ontem, na legação, um almoço em honra ao sr. Rodolf Rubattel, chefe do Departamento de Economia Pública. Compareceram altos funcionarios dos departamentos publicos de assuntos estrangeiros e membros do corpo diplomaticos.

INAUGURAÇÃO DE NOVOS MELHORAMENTOS NA COLONIA DA MIRUEIRA

Com a presença de altas autoridades do Estado, serão inaugurados terça-feira proxima diversos melhoramentos na Colonia da Mirueira. Esses melhoramentos foram realizados pela Secretaria de Saúde e Assistencia Social, através do D.S.P., em cooperação com o Serviço Nacional de Lepra.

Constam de um serviço de abastecimento dagua, obedecendo ás exigencias da tecnica moderna; um grupo de casas para funcionarios; portaria e residencia do porteiro; oficinas, garages e residencia do motorista; bloco cirurgico e enfermaria anexa; almoxarifado e melhores instalações nos edificios de toda zona sadia, inclusive no pavilhão de farmácia e serviços administrativos. Os atos terão inicio ás 10 horas da manhã.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suecia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Casa J. Lopes, S/A

O Fornecedor preferido pelas grandes empresas

Para pronta entrega:

Chapas de aço inoxidável n.º 22
Tubos Galvanizados de: 3/4 - 1 - 11/2 - 6"
Talhas YALE de diversas capacidades até 8 tuns.
Parafusos de TODOS OS TIPOS - Tabela da fábrica.
Maçanetas de CRISTAL para portas.
Lanterna PETROMAX
Bicicletas MARATON

Recebemos LONA LISTRADA, IMPERMEÁVEL, para tolda, super ESPECIAL. Fabricação da SÃO PAULO ALPARGATAS com a mais espetacular TÉCNICA jamais conseguida em produtos idênticos.

Venha admirar um produto NACIONAL que nos orgulhamos de vender.

Casa J. Lopes, S/A

Onde você manda mais que o dono.

Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350

Telefone n.º 6688

RECIFE

X9040X

VIII Convenção Brasileira de Farmacêuticos e 1.º Seminário de Professores de Farmácia

Instalados, ontem, no Teatro Santa Isabel, sob a presidencia de honra do industrial Candido Fontoura — Programa de hoje



Aspecto da mesa

Instalaram-se, ontem, no Teatro Santa Izabel, a Oitava Convenção Brasileira de Farmaceuticos e o Primeiro Seminario de Professores de Farmacia do Brasil.

A primeira, sob a presidencia de honra do industrial Candido Fontoura, chegado ante-ontem de São Paulo, em companhia de numerosa comitiva, e o segundo, sob a presidencia do professor Carlos Liberalli, diretor cientifico do Instituto Medicamenta e catedratico da Universidade de São Paulo.

Tomaram lugar á mesa na sessão solene: Industrial Candido Fontoura, Orlando Parahym, prof. Ernesto Silva, prof. Henrique Liberalli, farmacêutico Cornelio Teles, representantes do prefeito Antonio Pereira, do comandante da Região e do comandante do Distrito Naval, prof. Selva Junior, padre Bragança S.J., Hilo Lins e Silva, major Cornelio Taddei, Francisco Bragança, prof. Carlos Liberalli, prof. Militino Cesario Rosa, farmacêutico Antonio Pereira Pinto dos Santos, prof. Abel de Oliveira, farmacêutico Francisco Strang da Rocha, Eduardo Bezerra Filho, prof. Virgilio Lucas, prof. Wilson Horn, farmacêutico Cezartiba Regis do Amorim, farmacêutico Osvaldo Lazzarini Peckolt, prof. Antonio Mendes Napoleão, farmacêutico Raul Votta, Aldo Vilas Boas, Nestor Cavalcanti, Mauro Pamplona, e Nestor Cesar.

Fizeram-se representar as seguintes entidades:

Estado de Sergipe, Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná, Classe farmacêutica do Piauí, Associação dos Professores de Farmácia do Brasil, Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Associação dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, Sociedade de Farmácia e Quimica do Estado de São Paulo, União Farmacêutica de São Paulo, Associação Farmacêutica do Vale do Paraiba, Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo.

PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje é o seguinte: Missa ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, pelo arcebispo de Olinda e Recife, dom Antonio de Almeida Morais Junior. Almoço no Parque Zoo-Botanico de Dois Irmãos, ás 13 horas, oferecido pela Secretaria de Agricultura. O poeta Ascenço Ferreira recitará alguns numeros de folclore, bem como o folclorista Nerí Camelo.

Teatro de Amadores, no Santa Izabel, ás 20.30 horas, representação. Sorvete dansante no Clube Português, a 21 horas.

ENERGIA DE PAULO AFONSO

SALVADOR, 11 (Meridional) — Causou grande jubilo, na capital baiana, a noticia de ter sido iniciado o esticamento do primeiro quilômetro de fios da hidro-eletrica do São Francisco em territorios baianos. Se os trabalhos continuarem no mesmo ritmo, já no próximo ano, a energia da cachoeira estará abastecendo esta cidade.

EMPRESTIMO AO BANCO DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — O governador Ernesto Dorneles submeteu á Assembléia gaucha um projeto lei, autorizando o Estado a contrair um emprestimo de 120.000.000 de cruzeiros com o Banco do Brasil. Essa importancia destinar-se-á a pagar a divida do Instituto de Carnes aos produtores.



DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 102 — Fones 43-1854 e 43-1997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 44181 Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7126 Redação, 6659. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952

Produção e transportes

Ninguem de bom senso pode combater o atual programa administrativo de pavimentação de estradas, ora levado a efeito pelas administrações de Pernambuco, Alagoas e Paraiba. Mas, pela própria circunstância de nos acharmos no inicio da batalha da pavimentação, é claro que os trabalhos têm de limitar-se à zona da mata, onde a natureza do solo e a intensidade das chuvas exigem rodovias permanentes, cujo traçado e obras darte permitam, em qualquer época do ano, a permuta das matérias primas da zona pelos gêneros alimentícios e produtos manufaturados vendidos nesta capital.

No caso especial de Pernambuco, em que o Estado se estende por cerca de 700 km. desde o litoral até o alto sertão, os serviços de estradas de rodagem não podem limitar-se à realmente grande obra de pavimentação da rodovia transversal até Caruarú, da litorânea até os limites de Alagoas e Paraiba ou da tronco-norte, entre São Lourenço da Mata e Carpina.

Ao lado dêsses serviços de pavimentação, urge conservar as rodovias de terra melhorada do nosso interior, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do respectivo Departamento Estadual ou das Prefeituras Municipais.

Segundo o Plano Rodoviário Nacional, cortam Pernambuco, alem da estrada litorânea BR-11 (João Pessoa-Feira de Santana), as sertanejas do Natal a Salvador, Fortaleza a Feira de Santana e Terezina a Petrolina, e ainda penetra neste Estado a transversal de Alagoas. Nas linhas mestras do plano rodoviário estadual, figuram 5 rodovias-tronco, 17 ramais e 31 ligações, afora as estradas intermunicipais.

Dada a posição do Recife como metrópole regional do Nordeste, negociando com toda a zona sertaneja, desde o Piauí até a Baía, torna-se evidente a necessária conservação das ligações com êsses e os demais Estados limitrofes — Alagoas, Paraiba e Ceará. E enquanto não se conclui a ligação da zona de Paulo Afonso com Garanhuns é indispensável aos proprios trabalhos da «Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco» a boa conservação da estrada entre Arcoverde e Petrolândia, que tambem não deixa de ter as suas finalidades turisticas.

Recentes informações que nos chegam da zona sul do agreste — Garanhuns e Bom Conselho — falam no péssimo estado das rodovias que levam a Aguas Belas e a Palmeira dos Indios, no chamado sertão baixo sendo a última ligação fundamental para o comércio do Recife e os próprios interesses financeiros de Alagoas. Isso porque a facilidade dos transportes aproxima os mercados vendedores e consumidores, promove o desenvolvimento econômico e permite maiores arrecadações de impostos.

Se referimos êste caso da ligação Bom Conselho-Palmeira dos Indios é pela sua importância em relação ao nosso e ao vizinho Estado. Mas poderiamos multiplicar os exemplos do descaso na conservação de certas estradas estaduais ou municipais, em prejuizo das zonas a que deveriam servir, sendo certo que sem transportes não adianta produzir, o que equivale em pouco tempo a realmente pouco ou nada produzir.

DISTRIBUIÇÃO DE MAQUINAS DE COSTURA

O Departamento de Readaptação e Assistência Social acaba de entregar vinte máquinas de costura a vinte mães de familia necessitadas. O fato é a afirmação de uma solidariedade prática, a única que adianta em certas emergências. O que valem as simples palavras de consôlo em face da miséria que deixou de ser ameaça e entra pelas casas dos pobres a dentro? Coisa nenhuma. Muitas vezes até constituem o germen de mágoas e desencantos, com promessas frustradas, embora contivessem generosas intenções.

O que valé é o elemento de trabalho e da consequente recuperação, no caso a máquina de costura com a particularidade de beneficiar uma classe realmente merecedora do benefício.

A máquina de costura vai amparar as mães de familia cuja situação é mais comovedora do que a dos pais, a quem, de qualquer modo, o sexo confere mais recursos de luta. Vai amparar mulheres sem marido e moças orfãs, sem encargos domésticos. Dêsse modo, não são apenas um instrumento que mata a fome de muita gente. São tambem um instrumento de defesa da familia e de equilibrio social.

Distribuindo-as nas circunstâncias atuais, o D. R. A. S. realiza um programa de ação transbordante dos efeitos imediatos. Um programa que mantem sentinelas à porta dos lares humildes evitando o afrouxamento gradativo de seus elos e a dissolução final.

Há um verdadeiro drama nas creaturas consumidas agarradas à sua «Singer», o que é uma forma de libertar-se da degradação. Vamos encontrá-lo nas viuvas que com os seus bordados e os seus «points-à-jours», mantiveram as filhas nos colégios e mandaram os filhos para as Faculdades.

Não podemos lembrar essas heroinas anônimas, sem que apareça no meio delas, magra, morena e suave, a figura de Paulina, da rua do Juá, em Nazaré. Essa não se limitava às confecções femininas. Era na cidade concorrente dos alfaiates. Cosia as roupas do juiz de direito, do promotor e do farmacêutico. Durante mais de meio século, exerceu o seu mister. Vestiu diversas gerações. E morreu ha quatro anos, de repente, quando ia enfiando a linha na agulha.

O tipo humano e profissional da costureira tem uma influência discreta, mas imensa, na paisagem social.

Só podemos assim receber com júbilo as providências ora tomadas no Recife afim de protegê-lo e valorizá-lo.

A campanha das máquinas de costura é uma campanha de estímulo ao trabalho e à dignidade humana.

CENSURA DE "FILMS" NO INTERIOR

Recebemos de algumas cidades do interior, quase ao mesmo tempo, como se tivessem sido combinadas, cartas de protesto contra uma coisa só na aparência sem importância: a desatenção dada ali à censura cinematográfica. A' censura eclesiástica — da órbita dos bispos, dos vigarios e dos católicos — menos, contudo, do que à civil, a cujo cumprimento toda a população é obrigada, sob a vigilância da autoridade judiciária competente, por intermédio dos seus comissários de menores.

Estamos informados de que a transgressão ocorre não apenas nos municipios dos missivistas mas em muitos outros de Pernambuco, como se se tratasse de um mal epidêmico.

Compreende-se no caso os motivos do desrespeito: um pouco de esperteza dos proprietários de cinemas em conluio com o desejo de não atrapalhar o programa diversional das crianças ou adolescentes. De um lado e de outro, o propósito do lucro e da concessão.

Comumente, no interior, não existem projeções cinematográficas todo dia. Existem duas, e no máximo tres vezes por semana para uma assistência que é quase sempre a mesma, pois os «filmes» não se repetem. Declarar impróprios até determinada idade um dêsses «filmes», é desfalcá-lo dos seus «habitués», com sensíveis prejuizos para a renda da bilheteria.

Colocado o problema nêsses termos as restrições da censura entram no dominio da brincadeira. São postas à margem ou passam a receber emendas de pessôas que invadem as atribuições alheias. Películas julgadas oficialmente impróprias para menores de 18 anos são impedidas apenas aos de dez ou mesmo apresentadas para todos.

Essas facilidades precisam ser extintas sem perda de tempo. O critério da censura cinematográfica deve ser obedecido porque é moral e nunca as novas gerações brasileiras tanto necessitaram de proteção moral. Se o cinema — instrumento de poderosa influência sobre as mentalidades infantis — pode ajudá-las na educação, pode tambem corrompê-las de vez.

Seria entadonho repetir aqui os conhecidos e numerosos exemplos de desvio de vocações, perdição de jovens, fugas, assassinios e furtos praticados sob a inspiração de dramas inadequados, agindo sobre espíritos ainda em formação.

Os jornais noticiam com frequência êsses tristes episodios. E como é doloroso saber-se da existência de mocidades em flor, expiando no fundo dos cárceres os efeitos dos ensinamentos recolhidos numa distante seção de «matinées» uma tarde, no seu bairro.

A censura não é assim contra os meninos, mas a favor dos meninos. Interessa-se pelo destino deles e faz parte das leis de proteção à família.

Como algumas autoridades do Estado continuam a desprezá-la, os pais, católicos ou acatólicos, devem ficar em dia com a censura eclesiástica dos «filmes», na certeza de que ela muito pode ajudar a formação do carater de seus filhos.

FRANÇA E BRASIL

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o "D. A.")

RIO — As festas comemorativas do cincoentenario dos feitos aereos de Santos Dumont em Paris constituiram grande acontecimento nas relações franco-brasileiras.

Os que as assistiram colheram a impressão de que o povo e o governo da França quizeram aproveitar a oportunidade não apenas para consagrar a figura do grande inventor, como tambem testemunhar ao Brasil a sua amizade e admiração.

Foram festas populares e não apenas as cerimonias convencionais de estilo.

Dizemos sempre que o nosso país é muito ignorado na Europa. Mas, mesmo não conhecendo bem a posição geografica da terra e das suas cidades importantes, nada sabendo da sua vida politica e das suas realizações literarias e artisticas, o francês tem pelo Brasil uma simpatia espontanea.

Ficou-lhe alguma cousa do estudo na escola a respeito do Amazonas, das grandes florestas, do café.

Sabe tambem, embora vagamente, que nas duas ultimas guerras, lutámos pela causa francesa.

As classes cultas começam a compreender que o Brasil, com os seus proximos sessenta milhões de habitantes, o prodigioso desenvolvimento das suas industrias, o crescimento das suas fôrças espirituais, é amigo que vale a pena cultivar.

Ligam-nos à França valores indestrutiveis e interesses fundamentais. Somos seus filhos devotados.

Ainda é da França que recebemos a maior influencia intelectual.

FIM SEM GLORIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 7 — Maryse Bastié ocupava a penúltima cadeira, na cabeceira de honra da mesa. Eu não a havia visto quando na sala. O calor das manifestações me absorvera de tal modo, no panorama geral da sala, que não me sentia com ânimo para detalhar o que quer que fosse. Pense-se que entrei e saí do grande salão da Coupole e não saudei nenhum dos dois maires, donos da festa, e que presidiam o ágape: o de Saint Germain des Prés e o de Montparnasse. Tampouco saudei o ministro do Ar, o encantador sr. Montel. Via-me empolgado pelas explosões de entusiasmo, que inundavam os corações de quantos ocupavam as mesas dos dois andares do restaurante.

O público do andar de baixo nada tinha de particular com a função, que se desenrola no andar de cima. Mas era como se tivesse. A alegria das homenagens de um andar se comunicara ao outro. E, dos dois, o que era mais barulhento nos hurras e nos vivas era o baixo, onde não havia convidados, mas povo, somente povo, entregue às expansões de sua espontaneidade pelo genio de Santos Dumont.

Depois de servido o primeiro prato, um dos rapazes, assistente do maire de Montparnasse, que circulava atendendo os convidados, veio ao lugar onde me tinham acomodado e disse:

— "Senhora Bastié acha que o senhor não a viu. Ela se lembra do último encontro, que tiveram na Embaixada da França, no Brasil".

Era bem certo que eu havia tomado parte em um agradavel almoço, oferecido pelo nosso excelente amigo, o embaixador Arvengas, no Rio, em homenagem à célebre aviadora. Foi numa luminosa manhã de verão, e eu vim de São Paulo especialmente para tomar parte na alegria do chefe da missão francesa no Rio, pela presença daquela compatriota ilustre, em nossa capital, nos salões da embaixada.

Tocado por aquela advertencia, que era como uma admoestação carinhosa, ergui-me da cadeira e fui até o lugar de Maryse Bastié. Pedi-lhe desculpas, dizendo a verdade, isto é, que, ao passar no canto do salão, não me fôra dado enxergá-la. E conversamos depois do ágape, acerca da sua inexcedível façanha de 1936, atravessando sozinha, sem radio, o Atlantico Sul. Apenas ela. Sacadura Cabral e Gago Coutinho perpetraram igual proeza, com êxito. Falou-me do show de Lyon. Perguntou-me se eu ia. Tornei dependente esta ida, da possibilidade do adiamento da viagem de Dean Acheson ao Brasil. Havia tomado compromisso em São Paulo para o último dia da presença do secretario de Estado ali. Se em vez de 7, ele saísse de São Paulo a 9, por exemplo, eu iria voar com ela ou ao seu lado, em Lyon.

Divina Maryse Bastié! Senhora de nove records mundiais, dona do record feminino mundial de vôo em circuito fechado, em 27 horas, maquis da resistência, na célula da rede Darius, cai ingloriamente num avião-transporte de paraquedistas, que nem ela mesmo pilotava!

FLORES NO MONUMENTO DE SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Estudantes de medicina das faculdades de Porto Alegre e Curitiba, que se encontram em visita à Argentina, prestaram uma homenagem à memoria do general San Martin, em companhia do embaixador brasileiro Batista Luzardo. Os universitarios depositaram flores no monumento ao libertador.

INUNDAÇÕES SEM PRECEDENTES

TOQUIO, 12 (AFP) — 73 pessoas morreram, 92 estão desaparecidas e 94 feridas em consequencia das chuvas torrenciais caidas durante a noite de ontem e amanhã de hoje, nas regiões de Osaka e Hiroshima. Além disso, 350 casas foram destruidas pela inundação e mais de 2.000 ficaram parcialmente destruidas; 17 embarcações foram avariadas e 250 pontes foram arrancadas pela impetuosidade das aguas.

POLÍTICA

REFORMA ELEITORAL

O senador João Vilas Bôas acabara de apresentar no Senado o projeto que reforma a lei eleitoral vigente. Ha muitas inovações. Algumas delas: votação exclusivamente de legenda (os eleitos serão escolhidos pelos Partidos na ordem de inscrição; eleição em três dias; retrato no titulo de eleitor; 500.000 eleitores para registro de Partidos; divisão dos Estados em distritos, como vigorou ate 1930; e, finalmente, cassação de mandato para os que mudam de Partido depois de eleitos. Sobre este ultimo ponto que dirão os senhores Nestor de Souza, Cordeirinho, Batatinha, Antonio Luiz e todo o pessoal da Ala do Fio? Dirão: "Somos "free-lancers"!

O ponto de vista pessedista

Ainda com referencia à reforma eleitoral, o sr. Gustavo Capanema externou-se na ultima reunião do Conselho Diretor do P. S.D. Nacional. Os seus pontos de vista s o b r e o assunto são os seguintes: estabelecer um minimo muito elevado de eleitores para inscrição de novas legendas, reforçando-se, assim, a tendencia para diminuir o numero de Partidos, a considerar, que os desaparecidos dificilmente serão substituidos; combater a criação de distritos eleitorais; reintegração das fotografias nos titulos, correndo todas as despesas disso decorrentes por conta do governo; proibição de eleição de deputados por coligações partidarias. Nada de cassação de mandatos para os que mudam de bandeira.

Na reunião designou-se uma comissão de senadores e deputados para o estudo da materia e bases do ante-projeto a ser apresentado na Camara, que ficou assim constituida: Getulio Moura, Antonio Balbino, Gustavo Capanema, Valdemar Pedrosa, Etelvino Lins e Ivo de Aquino, estes três ultimos senadores.

Passou pelo Recife o senador Marcondes Filho

Pelo Constellation da Panair transitou, ontem, pelo Recife, com procedencia de Paris, o senador Marcondes Filho, vice-president. do Senado Federal.

Falando ao microfone da Rádio Tamandaré, o senador Marcondes Filho disse que há cerca de três meses se encontrava na Europa tendo visitado vários países, estudando planos legislativos e os edificios dos Parlamentos europeus para organizar o projeto do novo edificio do Senado brasileiro, cuja construção será iniciada brevemente.

Deputado Pontes Vieira

Depois de uma permanencia de quase três semanas em Pernambuco, regressou, hoje, ao Rio, pelo DC-4 da "Cruzeiro" o dep. José Pontes Vieira, da bancada pernambucana na Camara Federal.

Foi homenageado, aqui, por amigos e correligionarios, e esteve em Caruarú e noutros municipios do agreste.

Dinheiro alheio

Entre outras irregularidades encontradas em Vertentes pelo prefeito, sr. José de França Assunção, figura a importancia de Cr$ 90.932,00 gasta sem autorização da Camara. Refere-se tambem o sr. Assunção em "prestação de contas inexistentes", dando a entender, sem subterfugios que o seu antecessor (pessoa muito ligada ao deputado Emidio Cavalcanti) dispunha do dinheiro da edilidade como se fosse seu, visto que as despesas não eram autorizadas — como deveriam ser — pelo legislativo local. O processo era simples: o antigo prefeito sacava o dinheiro com a simples emissão de vales, como se o dinheiro público estivesse na sua conta particular. A denuncia do sr. José de França constitue um verdadeiro libelo que merece ser apurado devidamente para ressalva do proprio decôro público.

Preferencias

O governador assinou um ato na quinta feira passada, promovendo Aristoteles de Siqueira Campos, na serventia vitalicia de 2.º tabelião, escrivão do civel e anexos e Privativos do Registro de Imoveis e Hipotecas do municipio de Sertania. Aparentemente o ato nada tem de extraordinario, o que na realidade não acontece. E' que o candidato da preferencia — candidato do peito, aliás — do deputado Ulisses Lins era outro, o literato Waldemar Cordeiro, pessoa muito chegada à politica daquele deputado em Sertania. O ex-prefeito Arconço Lins de Albuquerque, contemplado há poucas semanas com um lugar de inspetor fiscal, ainda procurou pessoalmente o governador, pedindo-lhe para esperar um pouco enquanto se comunicava com

(Conclue na 8.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

autorizando a professora Giselda Joffily Pereira da Costa, da cadeira n. 61, 4.ª entrancia, atualmente à disposição da Secretaria de Educação e Cultura, a ausentar-se do Estado, pelo prazo de 20 dias a contar de 14 do corrente, a fim de realizar pesquisas folclóricas no Estado da Bahia;

exonerando a pedido, a professora Maria Pia Barbosa, da cadeira n. 223, 1.ª entrancia do Grupo Escolar Prof. Telésforo Siqueira, da séde do municipio de Ouricuri;

nomeando a professora Isabel Reis de Lima para reger, em carater efetivo, a cadeira n. 223 1.ª entrancia, do Grupo Escolar Prof. Telésforo Siqueira, da séde do municipio de Ouricuri, ficando exonerada, a pedido, da regência da cadeira da Escola Tipica Rural de Cedro, do municipio de Ouricuri;

nomeando a professora Maria Pia Barbosa, aprovada no 3.º Curso de Aperfeiçoamento para seleção de Professores Rurais para reger, em carater efetivo a cadeira da Escola Tipica Rural, de Cedro, do municipio de Caruarú, vaga com a exoneração da professora Isabel Reis de Lima.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

Do Rio — "Tenho prazer comunicar V. Excia. que atendendo sugestões contidas seu oficio referente federalização Escola Superior Agricultura e Instituto Pesquisas Agronomicas submeti em meu despacho ontem com sr. Presidente Republica exposição motivos acompanhado ante projeto lei dispondo sôbre aludida federalização. (a) João Cleofas Ministro Agricultura".

Do Rio — "Tenho honra comunicar vossencia que Assembléia Geral Conselho Nacional Estatistica, em reunião plenária 5 corrente, aprovou, por proposta sr. Mauricio Filchtiner, delegado Rio Grande Sul, um voto de reconhecimento vossencia pela colaboração tem prestado órgãos integrantes sistema estatistico nacional. Atenciosas saudações. (a) Almirante Ribeiro Espindola, Presidente em Exercicio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica".

De Recife — "Familia Benjamin Caracciolo agradece sumamente penhorada ato V. Excia. dando nome seu saudoso chefe Grupo Escolar Sanharó".

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O presidente da COAP assinou, ontem, a seguinte portaria, classificando ad-referendum da Comissão, para efeito de tabelamento, os restaurantes das seguintes firmas:

Dias & Nunes — Princesa Izabel, 142 — Boa Vista, classe "B"; Deoclias Moreira Costa — Aragão, 7 — Boa-Vista, classe "B"; J. J. Oliveira — Bom Jesus, 206, Recife, classe "C"; Antonio José Correia — Praça do Mercado, 113, S. José, classe "C"; Helena Regis da Veiga — Artur Azevedo, 30, Encruzilhada, classe "C"; Severino Camêlo — Praça Maciel Pinheiro, 399 Boa-Vista, classe "C"; Miguel Jaime Ribeiro — Av. Norte 546, Sto. Amaro, classe "C"; Maria dos Prazeres — Estrada de Belém, 1791, Campo Grande, classe "C"; Josefa Eugenia de Oliveira — Av. Beberibe, 2726 Beberibe, classe "D"; Rafael Gomes Santos — Praia, 130 — São José, classe "D"; José Inácio Silva — Estrada do Arraial 4064, Casa Amarela, classe "D"; Melo A. Lucena — Av. Beberibe, 2726, Beberibe, classe "D"; João da Rocha Filho — Calçadas, 170, S. José, classe "D"; Antonio Nogueira Luna — Santa Rita, 141, S. José classe "D".

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

Na Diretoria da Despesa do Estado acha-se à disposição dos interessados o livro de inscrição para recebimento de juros de apólices referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano. A inscrição só poderá ser feita pelo próprio possuidor ou seu representante legal.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O sr. Dioclecio de Oliveira Santos, proprietario na rua Olimpio Bonald, 466, em Santo Amaro, está sendo convidado a comparecer a essa Divisão, afim de tratar de assunto relacionado à sua petição de 26 de junho passado, dirigida ao diretor geral dsse Departamento.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Gizêle Augusta Teixeira de Souza Siqueira, João Pessoa de Albuquerque Mélo, José Arlindo Pereira de Carvalho, Gilberto Regueira Gomes Pena, Maria José da Silveira Antunes, Maria José Castro Sá Barreto, Odete

(Continúa na 12.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

As negociações do armisticio em Pan Mun Jom voltaram, nos ultimos dias, a oferecer maiores possibilidades de um acordo para a terminação do conflito coreano.

Os circulos do Departamento de Estado e do Foreign Office acham-se agora convencidos de que os comunistas chineses não querem continuar a guerra e para isso o bombardeio das cinco usinas eletricas do rio Yalu contribuiu decisivamente.

Durante algum tempo, os dirigentes vermelhos da China consideravam que os aliados não bombardeavam aquelas usinas por temor das represalias e viam nisso uma prova de fraqueza. Não raciocinavam sem certo fundamento.

Os americanos sempre desejaram correr os riscos de atacar não só as instalações do Yalu como ainda as proprias bases aereas na Mandchuria. Não era outro o ponto de vista do general MacArthur e da mesma maneira que ele pensavam o seu sucessor, general Ridgway, assim como o atual comandante dos exercitos da ONU na Coréia, general Mark Clark. Os tres foram sempre acordes em afirmar que a destruição das bases aereas da Mandchuria era uma necessidade vital para desarticular a ação ofensiva dos chineses.

Mas os demais aliados, à frente os ingleses, temiam que um ataque à Mandchuria determinasse a entrada da Russia no conflito. Viu-se pela nenhuma reação contra os bombardeios do Yalu por parte dos russos que aquele temor não se justificava. A Russia não se envolverá diretamente na guerra coreana, porque não deseja enfraquecer a frente ocidental. O conflito da Coreia foi uma armadilha que preparou contra as democracias e não para que ela propria caisse em seus dentes.

Foi depois do ataque às usinas hidro-eletricas vizinhas das fronteiras mandchurianas, indicando que as bases aereas da provincia chinesa poderão ser igualmente hostilizadas, que os negociadores de Pan Mun Jom mudaram de atitude, oferecendo uma solução intermedia para o problema da troca dos prisioneiros de guerra.

As democracias exigem que só retornem à Coreia do Norte e à China os presos que o desejem. Os comunistas reclamam a devolução de todos. O impasse a respeito vem durando ha seis meses. Agora os comunistas concordam em que os norte-coreanos sejam livres de regressar ou não, devendo todos os chineses ser entregues. Com isso não combinam os aliados, mas ha sinais de que ainda aqui os vermelhos cederão.

Sabe-se que o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, está muito esperançoso de que as demoradas conversações sobre o armisticio estejam a pique de terminar com uma solução satisfatoria.

Ainda aqui se demonstra que os comunistas só entendem mesmo a linguagem da força.

Flutuações em Chicago

Barreto Leite FILHO

Os ultimos telegramas de ontem, que me foi dado ler, indicavam uma completa reviravolta na tendencia geral da Convenção republicana de Chicago, em relação aos da vespera. Assim, em lugar dos 515 delegados que a United Press dava no dia anterior como comprometidos com o senador Taft, esta mesma agencia passou a apresentar 497. E em lugar dos 453 atribuidos a Eisenhower, surgiram 532. Este ultimo, candidato da chamada ala liberal do Partido Republicano terá ficado, portanto, apenas a 74 votos de distancia da meta de 604, que representa a maioria minima exigida para a vitoria na Convenção, cujo total de membros é 1.206. O seu rival candidato dos conservadores ortodoxos da velha escola, terá ainda de ganhar 111 votos para atingir aquela maioria.

Esta inversão no computo fornecido pela mesma agencia telegrafica não é culpa, nem dos seus correspondentes, nem de qualquer defeito nos seus serviços. Ela provavelmente resulta das flutuações da propria Convenção não apenas no que se refere a atitudes individuais e de pequenos grupos, como inclusive de situações. A Comissão de Credenciais tinha, por exemplo, reconhecido os mandatos dos delegados da Georgia e do Texas cujas opiniões eram conhecidas como favoraveis ao senador Taft, ou melhor, que estavam comprometidos a votar por ele. O plenario da Convenção, depois de uma dura luta em que varias posições começaram a se definir de antemão, revogou o parecer daquela Comissão, e reconheceu, pela Georgia e pelo Texas, os delegados favoraveis ao general Eisenhower, em numero de 32. A United Press revela outros fatos significativos no mesmo sentido

O governador de Maryland, sr. Theodore McKeldin, declarou que os delegados do seu Estado, que são 24, votarão quase unanimemente a favor de Eisenhower, já no primeiro escrutinio. Anteriormente, porem, tinha declarado que 18 votariam por Eisenhower, os 6 restantes por Taft. Já esta definição anterior era, entretanto, nova, pois nos cálculos feitos até pelo menos, à abertura da Convenção, os 24 votos de Maryland estavam inscritos para o proprio governador McKeldin, não porque este fosse efetivamente um candidato com probabilidades de vencer, mas porque é o que lá se chama um filho favorito do seu Estado a cujo nome a delegação queria prestar uma homenagem. Na verdade, o sr. McKeldin é o homem que recebeu e aceitou a incumbencia de apresentar a candidatura de Eisenhower à Convenção e, pelos telegramas de ontem, era falado para seu companheiro de chapa, como candidato à vice-presidencia.

Pela contagem da United Press, dois outros nomes, alem dos candidatos principais, continuam a figurar na lista como detentores de votos. São os do governador da California, sr. Earl Warren, e do ex-governador de Minnesota, sr. Harold Stassen. O primeiro detem 77 votos e o segundo 25. A presunção é que quase todos os daquele primeiro sejam lançados no prato do general Eisenhower, quando as coisas o exigirem, e o segundo tem um compromisso publico a fazer o mesmo, se a sua propria candidatura, na qual ele continua a insistir, não tiver probabilidade alguma de vitoria, coisa de que não parecia ainda, até ontem, estar convencido.

Como, entretanto, os partidarios de Taft continuam a trabalhar, há quem admita a hipótese, sempre suspensa sobre as Convenções norte-americanas de um dark horse, literalmente cavalo escuro, ou seja, o que se chamaria na nossa linguagem turfistica de azar, a vitoria de um não favorito. O dark horse poderia ser o proprio governador Warren, ou o velho general Douglas Mac Arthur, com todos os seus 72 anos, ou o sr. Stassen.

COISAS DA CIDADE

O CONSUL LINEAWEAVER

O consul dos Estados Unidos, sr. Francis Ridgway Lineaweaver, dentro de mais alguns dias deixará o Recife para ir servir no Mexico.

Esse comprido e simpatico consul pareceu ao nativo muito abichornado e de poucas conversas. Mas o nativo ou dele se aproximou mais estreitamente, conheceu um camaradão expansivo, bem humorado e propenso ao sal das cousas.

No Recife ha dois anos, foi fiel a muitos compromissos que o consul de carreira pode passar por cima. Quem conheceu George Miller criou a imagem do consul à semelhança de George Miller, que pouco faltou para se tornar cidadão pernambucano. A seu modo, Lineaweaver não se sentiu obrigado a assemelhar-se à imagem de Miller, com isso não se mantendo nem alheio, nem distante às especiarias nativas, nem àquelas mais correspondentes aos seus habitos norte-americanos de conduta e comportamento.

Demorasse mais aqui e seria gente de casa, capaz de usar brilhantina cheirosa no cabelo, jogar no bicho e comer feijoada com aguardente de cabeça.

Tipo do homem, o consul Lineaweaver que não peca pelos excessos; poucos tão moderados. Suas «parties» em Parnamirim foram sempre bem concorridas e suas reservas de simpatia, uma vez exploradas, eram da melhor qualidade. Dele ficava sempre a impressão de que o que tinha de melhor não transparecia no contato formal.

O pessoal da colônia o tem na melhor conta e não recebeu a noticia de sua transferencia para o México sem a natural tristeza. Ha uma semana que não almoça em casa nem janta. Os patricios o querem à mesa para um ultimo testemunho de simpatia e aprêço. — P.

"Diz-se que somos uma nação pobre, mas ninguem ainda avaliou sistematicamente os nossos recursos econômicos"

O farmaceutico no mundo moderno e a visão de Pedro Batista de Andrade — Exercicio profissional e ensino farmacêutico no Brasil — Integra do discurso, ontem pronunciado no Teatro Sta. Isabel, pelo industrial Candido Fontoura da Silveira, presidente de honra da Oitava Convenção Brasileira

O industrial Candido Fontoura pronunciou, ontem, à noite, no Teatro Santa Isabel, o seguinte discurso:

"Uma estada nesta ilustre capital pernambucana é privilegio que todos os brasileiros e, entre eles, todos os paulistas dariam tudo por obter. E com razão. Pela sua situação geografica, pela sua topografia, pela sua historia, pelo carater dos seus habitantes, e ainda pelo maravilhoso progresso que aqui se vem registrando de uns quarenta anos para cá, Recife ocupa um lugar de merecido destaque entre as mais notaveis e prosperas capitais brasileiras. Contrariando com os montanhosos panoramas do Rio de Janeiro e da Bahia e com os vales de São Paulo, a velha e heroica Recife se reclina e se espraia nesta maravilhosa planicie, onde esses dois grandes e belos cursos dagua, o Beberibe e o Capibaribe vêm conjugar-se no seu estuario majestoso, afim de varar a muralha coralina com que os milenios geologicos como que procuraram barrar-lhes a entrada no Atlantico. Aqui ressôam ainda os lances epicos dos primordios da colonização portuguesa, das lutas, afinal vitoriosas, contra invasores poderosos, de varia procedencia de sorte que aqui o brasileiro sente a pulsação de um dos cernes mais autenticos da nacionalidade. E isso, ao lado de uma atividade e uma produtividade economica, politica e social incessantes, sem os hiatos nem as decadencias que de certa forma entristecem outros recantos da terra brasileira, outrora ilustres, mas que o tempo e os acontecimentos historicos lamentavelmente estagnaram. Assim, com seus quatro seculos e meio de intensa historia, o Estado de Pernambuco, e principalmente a sua magnifica Capital, não tem nenhuma melancolia de museu; antes oferece aos seus ditosos visitantes o estimulante espetaculo de uma vida intensa, em todos os setores de atividade a que os brasileiros podem dedicar-se eficaz e frutuosamente".

Não podia encontrar mais belas palavras para traduzir meu pensamento que essas do consagrado escritor e meu particular amigo Léo Vaz, que em sua mocidade teve o ensejo, a que, com muita razão, chama de privilegio, de residir cerca de um ano nesta ilustre Mauricéia.

O FARMACEUTICO NO MUNDO MODERNO

Os colegas deste privilegiado Estado, tão querido e admirado pelos paulistas, emprestando-me as qualidades que lhes sobram, fazem com que muitos dos que aqui se encontram tenham vindo enganados esperando do presidente de honra, como é de praxe, um fluente discurso, digno de ser ouvido. Não me importaria, ao voltarem êles desenganados, com o orador, como lá diz o padre Vieira, se conseguisse eu dizer algo de util, numa conversa intima, de colega para colega, como em circunstancias analogas tenho tentado fazer.

Tal se deu quando, ha cerca de 20 anos, a Academia de Farmacia de Paris me elegeu socio-correspondente, ficando eu meses a fio à espera de uma inspiração que correspondesse a tal distinção. Então, por acaso, lendo a "Ilustração Francesa", deparei com o anuncio de um sucedaneo do café, ocupando uma pagina toda, com a figura de um homem com o coração de enorme volume. Esse anuncio, e a campanha que estava em moda naquela epoca, de ataque ao café, inspiraram-me a elaboração de um trabalho para mostrar a ignorancia corrente, do ponto de vista cientifico, quanto ao papel do café como bebida, a qual se prestava às mais fantasticas calunias.

Foi magnifica oportunidade para apresentar os antigos estudos do meu saudoso Mestre, prof. Pedro Batista de Andrade, que mofavam em seu modesto laboratorio, bem como os estudos praticos do americano Prescott, além de outras contribuições todas relativas à nossa tradicional bebida.

O resumo desse trabalho, publicado no "Journal de Pharmacie et Chimie", teve grande repercussão nos meios cientificos, sendo transcrito, em parte, até na Russia.

Estou citando este fato porque a apresentação dos estudos do prof. Pedro Batista de Andrade foi de grande utilidade cientifica e industrial no estrangeiro, e estamos começando a colher seus frutos. Sua formula, sob o nome de "Extrato volumetrico de café", em forma liquida, foi o ponto de partida para uma nova era no uso da saborosa infusão.

Essa iniciativa deu origem a duas detalhadas consultas do conhecido prof. Pellerin, autor do mais acatado tratado de Bromatologia de então. E' evidente que tão notoria autoridade não se decidiria a manter essa correspondencia comigo se não tivesse encontrado nesses estudos algo de praticavel na industria européia.

TEORIA E PRATICA

As formulas estudadas em laboratorios experimentais são apenas ponto de partida. Que dirá Fleming, descobridor contemporaneo da penicilina, do novo mundo criado posteriormente graças à sua genial iniciativa? Assim, o "Extrato volumetrico de café", em epoca e terreno diferentes, foi tendo tamanha evolução durante estes vinte anos, que não parece haver nenhuma ligação com a iniciativa original. E isso não só pela procedencia da descoberta, cuja lingua é tão pouco conhecida, como pela negligencia com que defendemos os nossos valores.

Na Europa, e presentemente nos Estados Unidos, onde varias firmas de grande importancia não dão treguas no seu aperfeiçoamento, chegaram ao requinte de apresentar um extrato de café, em pó, em belissimo envelope, contendo a dose para uma chicara de bebida. Basta aquecer a agua ou o leite, e nele dissolver o pó, para se ter uma chicara grande de café, ali sempre acompanhada com uma pequena dose de creme de leite, porque em geral, nos Estados Unidos, não é usado o "café pequeno".

Uma das maiores dificuldades da expansão do café é a grande delicadeza de sua preparação que tem dado origem a varios processos. O mais primitivo deles é o de coador, que alem de não ser economico, exige uma lavagem perfeita, sem o que fica com uma camada de oleo rancificado, que torna o café de mau gosto. Assim como, se fôr feito em vasilhame em que haja um minimo de ferrugem, forma um tanato, que tambem lhe dá pessimo gosto. Todos os outros numerosos modos pelos quais se prepara o café são demorados e incomodos, comparados com a facilidade com que se faz o chá. Dessa desigualdade originava-se uma concurrencia muito desigual. Quantas pessoas preferem o chá, apenas pela facilidade da sua preparação!

Eis porque teve grande importancia a iniciativa do prof. Pedro Batista de Andrade, que atualmente está em franco desenvolvimento, vindo possibilitar o aumento do consumo do café, não só pela facilidade do seu uso, como pela garantia da melhor qualidade que oferece.

O prof. Pedro Batista de Andrade condenava o modo pelo qual torravamos o café, dizendo que nós não o torravamos, mas o queimavamos. E de fato dizia a verdade. O processo que usamos altera a composição do café, fazendo sublimar a cafeina e produzindo modificações quimicas profundas. Tanto é verdade, que naquele mesmo trabalho citei um antigo metodo empregado em nossos laboratorios para extrair cafeina da fuligem das chaminés das torrefações. Esse processo, de cujo autor não lembro o nome, me foi comunicado pelo saudoso prof. Antonio Carini.

Mas voltando ao café como bebida, parece fora de duvida que do ponto de vista alimentar e terapeutico, bebemos um café inferior, não só porque ficamos com o da pior especie, mas devido ao processo de torrefação que empregamos. Não creio que possamos corrigir esse metodo

(Conclue na 14.ª pagina)

FATOS DIVERSOS

Importantes melhoras no organismo policial da cidade

Será transformado numa sub-unidade da Policia Militar o atual serviço de Radio Patrulha — Acampamento de trinta dias em Aldeia — Tremenda agressão em Casa Amarela — Atropelada a septuagenaria — Outras ocorrencias policiais

O serviço de Radio-Patrulha do Recife, a partir do proximo mês, será integrado, exclusivamente, por elementos da Policia Militar de Pernambuco. Para isso o cel. Roberto de Pessoa, comandante geral dessa corporação e secretario da Segurança Publica, determinou fosse feita nova selação entre recrutas há pouco incorporados. Irão estes substituir os fiscais, os guardas-civis e os investigadores que até então compunham as guarnições daquele Serviço.

Essa medida do secretario da Segurança Publica, visou antes de tudo, incrementar o serviço de rondas e simultaneamente fazer com que a Guarda Civil volte a dar ponto nas áreas "descobertas".

Esse policiamento preventivo será estendido a artérias de bairros novos e bastante movimentadas, que vão aparecendo com o crescimento horizontal da cidade.

Afim de proporcionar conhecimentos especiais aos novos integrantes do Serviço de Radio Patrulha, o comandante geral da Policia Militar ordenou um acampamento dos novos e veteranos, durante trinta dias, no Campo de Instrução Militar de Engenho Aldeia. Ali, os mesmos terão oportunidade de adquirir amplas noções da função policial, paralelas com o intenso preparo fisico abrangendo o Judo tatica de ataque e defesa pessoal, afóra a instrução militar propriamente dita.

Está marcado para o proximo dia 3 de agosto o regresso do pessoal que definitivamente irá compôr as guarnições dos carros do Serviço de Radio Patrulha. Nessa ocasião, os integrantes dessa nova sub-unidade da Policia Militar, — pois o S.R.P. ficará niveado administrativamente ao Corpo de Bombeiros e Esquadrão de Cavalaria, — vão ser apresentados ao publico numa grande passeata pela cidade com as viaturas daquele Serviço. Coqueta, tambem, o coronel Roberto de Pessoa, dotando os elementos da Radio Patrulha de novo uniforme, assemelhando-se ao da Policia Especial do Distrito Federal.

Em dia que será previamente marcado pelo comandante geral da Policia Militar verificar-se-á a entrega solene do pavilhão nacional á nova sub-unidade de dessa Corporação, o que será feito por uma dama da alta sociedade pernambucana. Para a concretização dessa cerimonia foram tomadas as primeiras medidas, ou seja o inicio da confecção da bandeira nacional.

Como se vê, no proximo mês novas e importantes melhoras serão introduzidas no organismo policial desta capital a fim de assegurar o sossego da familia e resguardar da propriedade, prevenindo e reprimindo com eficiencia o crime.

Resta pois que o coronel Roberto de Pessoa reitere aos seus comandados maior urbanidade quando lidar com pacatos cidadãos afim de evitar os tristes lamentaveis episodios que se têm registrado nesta capital, ao volvendo elementos da Radio Patrulha.

Vitima de tremenda agressão

Ás 21 horas de ontem, o motorista Nilo Honorio Bernardo, solteiro, de 24 anos e residente no "Alto José de Pinho", n.º 184 em Casa Amarela, por ocasião de passar em frente ao Centro Educativo Operario desse suburbio, foi agredido por um individuo desconhecido.

Munindo-se do cacête, esse investiu contra o profissional para aplicar-lhe varios golpes na cabeça e no supercilio esquerdo, além de produzir-lhe outras contusões e escoriações.

Vendo-o prostrado, o delinquente tratou de evadir-se e o fato foi, imediatamente, levado ao conhecimento do comissario de policia da localidade, que se comunicou com o posto de assistencia.

O "chauffeur" agredido foi recolhido, ás 21 horas e 20 minutos, na sala de curativos do P. S. onde os cirurgiões Dr. Lima e Luiz Ribeiro Coutinho, auxiliados pelo dr. Ivanildo de Albuquerque, lhe aplicaram os curativos de urgencia.

Desviou mercadorias no valor de 50 mil cruzeiros

Ante-ontem á noite, o investigador Valdemar Silva, do 1.º Setor Policial da "DIC" efetuou a prisão do individuo João Pedro da Silva, vigia da firma "Paulo Blanchet", localizada á rua da Palma, n.º 460, no bairro da São José.

Elle responde pelo desvio criminoso de mercadorias pertencentes áquele estabelecimento comercial, no valor de Cr$ .... 1.000,00 e, segundo confessou ao agente José Medeiros chefe do 1.º Setor Policial da delegacia [illegible]

(Continua na 7.ª página)

SINAL DE BOM GOSTO

a escolha dos seus moveis estufados ou qualquer peça isolada na

TAPEÇARIA VENEZA

Rua da Gloria, 187

RECIPE

A. A. F.

NOTICIAS DO PORTO

Navios chegados ontem, esperados hoje e no decorrer da semana

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Mercur, navio pesqueiro norueguês, veio de alto-mar, entrou ás 11.25, atracando ao armazem 15.

— Apollo, navio pesqueiro norueguês, veio do alto-mar, entrou a uma e trinta, atracando ao armazem 15.

— Isabel, navio hondurense veio do sul, entrou ás 6,25 horas, sem armazem.

Hoje, estão sendo esperados:

— Rio Guaiba, brasileiro, do norte, armazem 12.

— Almirante Alexandrino, brasileiro, do sul, armazem 1[illegible]

— Tupiara, brasileiro, do norte, armazens 9 e 10.

Amanhã:

— Atalaia, do sul.
— Bury, do sul.
— Dom Pedro II, do sul.

Dia 15:

— Mormaciesi, do sul.
— Mongala, da Europa.

Dia 17:

— Loide Bolivia, do sul.
— Rio Tocantins, do norte
— Rio Parnaiba, do sul.

Dia 18:

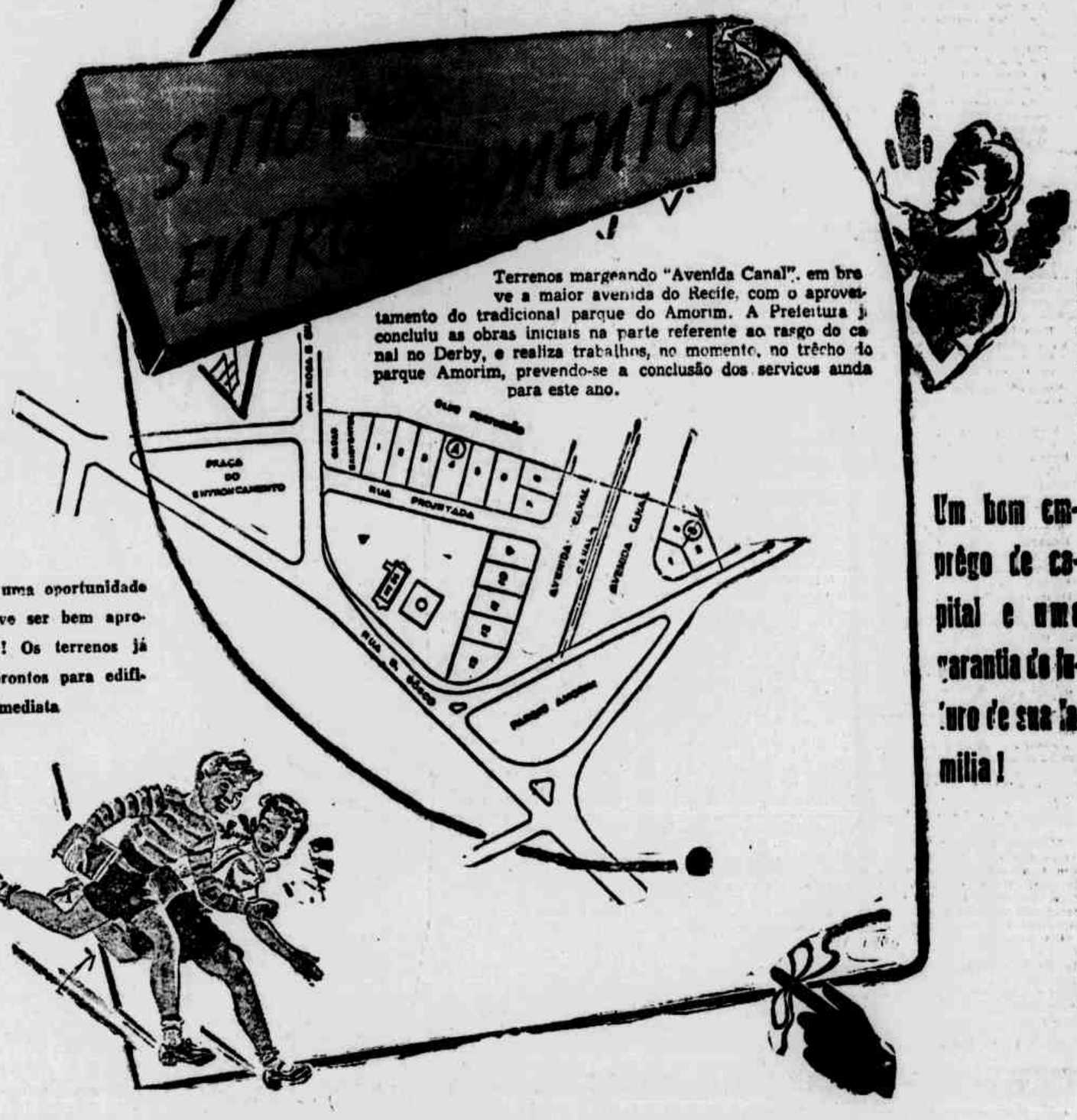
— Araranguá, do sul.

Dia 19:

— Loide Haiti, da America

Esta é a Oportunidade!

Afinal, Feito o Loteamento da área Mais em valorização no Recife!



Terrenos margeando "Avenida Canal", em breve a maior avenida do Recife, com o aproveitamento do tradicional parque do Amorim. A Prefeitura já concluiu as obras iniciais na parte referente ao rasgo do canal no Derby, e realiza trabalhos, no momento, no trêcho do parque Amorim, prevendo-se a conclusão dos servicos ainda para este ano.

Esta é uma oportunidade que deve ser bem aproveitada! Os terrenos já estão prontos para edificação imediata

Um bom emprêgo de capital e uma garantia do futuro de sua familia!

Clima saudável, a área do tradicional Sitio do Entroncamento constitue o melhor emprêgo de capital e uma garantia para o futuro da familia, graças a valorização permanente.

TODOS OS LOTES DE 18 e 20 MTS. DE FRENTE POR 40 MTS. DE FUNDO

Tome nota para não esquecer de ir, logo, amanhã escolher o seu lote... E são apenas 16!!!

O MELHOR E O MAIS IMPORTANTE LOTEAMENTO DE TERRENO NESTE ANO

VENDAS DIRETAS: João Tavares C. da Silva — Rua do Muniz, 162 — Recife — Tel. 6538

Diario Norte Brasileiro

OLINDA

Turismo e Divulgação — Finanças municipais — Esportes

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Não posso compreender Olinda, sem um orgão que defenda as suas tradições, assuma a condição de sentinela do seu passado, oriente os turistas e até mesmo os da terra, nas suas peregrinações, aqui vindos, todos eles de conhecer, aqui, da sua historia e procurando uma identificação maior com os seus monumentos, a sua paisagem e as suas instituições muito proprias, muito caracteristicas e regionais.

Por isto, não me cansei de lutar através desta secção e em outros jornais no sentido de que essa entidade fosse criada quanto antes.

Agora o meu amigo Luiz Bezerra vem, com um contingente expressivo e valente, engrossar as nossas fileiras e equipe dos que lutam por essa reivindicação e querem ver Olinda dotada de um orgão dessa natureza. Magnificas e cheias de poesia e encanto as reportagens que ele publicou na "Folha da Manhã" sobre o assunto. Plenos de lirismo e beleza os artigos que ele escreveu exaltando o valor historico da nossa cidade e o dever que todos os olindenses tem de dar a sua contribuição em esforço cotidiano para que essa idéia seja objetivada.

Nunca entendo como excessiva a colaboração que possa prestar ao trabalho que se faz para defender as tradições de Olinda e sempre me sinto dotado de entusiasmo e emoção quando as defendo.

Agora esse entusiasmo é bem maior e mais expressivo, porque vejo que a idéia lançada aqui, há varios anos e constantemente reafirmada através de cronicas nesta secção, vai caminhando para uma objetivação. Que se congreguem todos os que querem a Olinda num esforço comum afim de que surja, o mais breve possivel, com forma definida e preenchimento integralmente ás suas multiplas finalidades, a Diretoria de Cultura e Turismo da nossa velha cidade."

Finanças Municipais

Escreve Luiz de França: — "O primeiro semestre do ano em curso terminou tendo movimento financeiro da Prefeitura Municipal apresentado os seguintes resultados. Receita arrecadada Cr$ 3.133.142,40. Despesa realizada Cr$ 4.942.297,40. De acordo com os nossos calculos, divulgados nesta secção, estabelecemos uma media de Cr$ ..... 1.575.210,00 para cada trimestre tanto para a receita como para a despesa.

A lei de meios do municipio fixou a despesa e orçou a arrecadação em Cr$ 6.300.840,00 para 1952. Tendo o municipio arrecadado a importancia citada anteriormente, verifica-se que faltou a importancia de Cr$ 17.277,60 para atingir a percentagem de 50% ou seja, duas vezes Cr$ 1.575.210,00, de acordo com os nossos calculos. Estes, apesar de baseados em estimativas, não divergiram muito da realidade conforme se pode constatar facilmente. *Observa-se também, que a despesa no exercicio de 1952 continua abaixo da receita*, o que para Olinda, significa alguma coisa. Cabe-nos aqui advertir: Ao fazermos esta breve exposição não queremos dizer que o municipio esteja com a situação financeira em vias de se normalizar, porquanto o que estamos divulgando refere-se apenas ao ano de 1952. Sabemos perfeitamente que os deficits contraidos nos exercicios anteriores, estão á espera de melhores dias para serem saldados. Mas, como é logico e arrecadação de cada ano, sendo objeto de uma lei especial, cada um tem a ver com os insucessos financeiros dos anos passados. Seria absurdo pensarmos assim.

No entanto, voltamos a afirmar que a receita prevista para 1952 será arrecadada e, só no caso de sobrevir uma calamidade publica, a quantia atingirá os Cr$ 6.000.300,00, conforme veiculou a imprensa, baseada em informações interessadas."

Liga Olindense de Desportos

Após 8 anos de atividade nos desportos olindenses vem de renunciar ao cargo de tesoureiro da LOD o sr. Antonio Silva. O gesto do conhecido desportista tem sido lamentado, dada a sua capacidade de trabalho e a soma

(Continúa na 12.ª página)



Distribuidores para o Nordeste:

IXELBAND, MANDEL & CIA Ltda.

Rua do Hospicio n. 65

Tel. 4149

NOTICIAS DO FÔRO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Perante a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento foi decidida, ante-ontem, uma reclamação trabalhista por parte de Adamastor Santos, contra a firma Alves de Brito Companhia Tecidos Sociedade Anonima. Pedia o reclamante que fosse cassada a sua transferencia para a cidade de Natal, determinada pela mesma firma, alegando que a transferencia do empregado só se pode tolerar quando o empregador prove a sua inquestionavel necessidade. Tambem pedia o reclamante lhe fossem concedidas as gratificações que haviam sido suspensas, alegando que integravam os seus salarios. A reclamada contestou os itens da reclamação inclusive que as gratificações de balanço tram liberalidade concedidas pelo empregador ao empregado. A Primeira Junta, pelo orgão do seu presidente dr. José Tacio Sá Pereira, deu ganho de causa á reclamação, sustentando que as gratificações embora de balanço, desde que rotineiramente concedidas, integravam o salario do empregado. Patrocinou os interesses da reclamada o dr. Tomaz Lobo, que teve como assessor o bel. José Ferreira Dantas. Pelo reclamante, atuou o dr. Fernando Mendonça, advogado e promotor publico da capital.

DAS ISENÇÕES NO IMPOSTO DO SELO — IMUNIDADE FISCAL

"Isenção de tributo para os atos juridicos e seus instrumentos quando forem parte a União, os Estados ou os Municipios, mandada aplicar pela circular numero 23, de 6 de agosto de 1948. As autarquias, por força do decreto-lei n.º 6.016, de 22 de novembro de 1943, são personalidades de direito publico, consideradas parte integrante da administração da União, cujas direções são exercidas por delegação da mesma União Federal".

João Carlos Vital celebrou com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, por escritura publica, de 22 de dezembro de 1949 lavrada em no

(Continua na 7.ª página)

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

ATENÇÃO DONAS DE CASA!

ESCUTEM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A EMOCIONANTE NOVELA

"CLARISSE"

QUE A "DROGARIA DOS POBRES" APRESENTA ATRAVÉS DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

ENVIEM UMA NOTA DE COMPRA DA DROGARIA DOS POBRES, COM SEU NOME E ENDEREÇO, PARA A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO E HABILITEM-SE A GANHAR OS SEGUINTES PREMIOS:

1 ENCERADEIRA "WALITA"
1 LIQUIDIFICADOR "WALITA"
1 LIQUIDIFICADOR "VITAMIX"

Não espere na FILA

VIAJE DE BICICLETA



Desista de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e viceversa. Mas, ao comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veículos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.

À venda nas principais casas do ramo

MONARK SÃO PAULO

Fábrica de Bicicletas MONARK S.A.
R. do Brum. 492 — Fone: 9773 — Recife

VIAJE MELHOR PREFERINDO: ERLAN, CENTRUM OU MARATON, SOB A GARANTIA MONARK E FABRICADAS COM AÇO SUECO

MAGNUS

ILEGÍVEL

Diário SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

VESTIMENTAS INADEQUADAS

As roupas escuras são impróprias para o verão, porque absorvem muito calor solar. As roupas que comprimem qualquer parte do corpo dificultam a perda de calor e a circulação do sangue. Cintas e ligas, por exemplo, concorrem para a formação de varizes. Nos climas quentes, são indicadas roupas claras, leves e folgadas.

Escolha vestuario que não prejudique o bom funcionamento do organismo. — SNES.

PLANTAO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Minerva; Boa Vista — Rosario; S. José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Ideal; Barro — Central; Pina Avenida; Tejipió — N. S. das Dores; C. Amarela — Brasil; Sope do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena Galeão; Zumbi — Ip. e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Bomba-Grande — São Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Ripodromo — Belem; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Dural; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Independencia; Santo Amaro — Cabugá.

ASTRAL DO DIA

por RAGA SWAMI

18 de julho

Mercurio somente promete exito aos que forem muito sensatos e prudentes o dia inteiro. Rege correios, letras, imprensa, livraria, conferencias, acordos e assuntos relativos a fraternidades.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Cultivando espirito de iniciativa conseguem popularidade, contribuindo para a manutenção da paz, a independencia e a prosperidade do pais.

—

14 de julho

Havendo diplomacia e paciencia, o dia pode ser satisfatorio.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem talento militar, tendencia a viajar e a empreender importantes negocios, com garantia de vitoria.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ivete de Araujo Freire, esposa do sr. Maquiavel de Cesar Freire; Corina de Santana Lima, esposa do sr. Oscar Gonçalves de Lima.

Os senhores: Dustan Carvalho; Euclides Aprigio de Carvalho; Adolfo Alves da Silva.

As meninas: Jozinete, filha do sr. José Venancio do Nascimento e de sua esposa, sra. Luzinete Pimentel do Nascimento; Elza, filha do sr. Laurindo Ferreira dos Santos e de sua esposa, Abigail Ferreira dos Santos; Ivanise, filha do sr. José de Oliveira Pais e de sua esposa, sra. Evangelina Pantaleão Pais; Aline Maria, filha do sr. Cronidas Santana e de sua esposa, sra. Aline de Santana.

Os meninos: Emidio Caetano, filho do sr. José Feijó de Azevedo e de sua esposa, sra. Virginia Sá de Azevedo.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria da Conceição Ramos Pedrosa, esposa do sr. Geminiano da Cunha Pedrosa; Iraci Castanha, cirurgiã-dentista nesta capital.

As senhoritas: Maria Beatriz, filha do sr. José Marques Pordeus e de sua esposa, sra. Beatriz Marques Pordeus.

Os senhores: Hermisidas Cavalcanti de Albuquerque; Dustan Carvalho.

A menina: Nadia, filha do sr. Gerson Antunes da Silva e de sua esposa, sra. Henriqueta Gomes da Silva.

O menino: Rogerio, filho do sr. Rodrigo Carneiro e de sua esposa, sra. Maria Rosa dos Santos Carneiro.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Terezinha Vieira do Rego Barros, filha do casal Manoel — Luisa Vieira do Rego Barros, e o sr. Leonardo da Costa Pereira.

— Estão noivos, nesta cidade, a srta. Inês Reis Matos, filha do casal Ernesto-Amelia Reis Matos, e o sr. Aluizio Braga.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 34, editais de proclamas dos seguintes contraentes: João Inacio da Silva e Maria Sebastiana de Almeida; Amaro Cavalcanti de Souza e Maria do Carmo Nascimento, Romildo José de Lima e Cremilda Roma Leite, Gildo Pereira da Silva e Maria Corioliano Socorro Leão, Naterrio Leite da Silva e Ester Damasio de Oliveira, Raimundo Nonato da Silva e Analia Gomes da Silva, Mauro do Rego Barros de Holanda e Maria Tereza de Souza, Asmael Ribeiro de Oliveira e Severina Barbosa dos Anjos.

(Conclue na 8.ª pagina)

RETRATO DO DIA



José Fernando, que faz anos amanhã. E' filho do casal Fernando Ribeiro de Carvalho-Maria de Lourdes Lins Carvalho.

A vitoria há de ser tua

Celebra-se, amanhã, o 14 de julho e, por isso, os franceses e os amigos da França estarão reunidos no Clube de Aeronautica na Piedade para um "bottom up toast" a vermouth ao presidente Auriol.

O consul Albert Dahout comandará esse "toast" e, por seu intermedio, manifestaremos na pessoa dos srs. Auriol, Pleven, Pinay e Schumann o nosso melhor apreço ao governo democratico que ali se pratica na inspiração da UN e da NATO.

O francês, antes de 40, do periodo que sucedeu á reconversão da primeira guerra era tão habitual aos nossos habitos de conversação quanto o café da manhã. Os que liam as producções de Plon e da NRF possuam em termos franceses. Intensa a influencia de Proust e André Gide entre esses consumidores de livros.

A ultima guerra alterou esse ritmo de influencia bureaca, mas pelo sim pelo não, ainda é na velha França que estão as raizes dos escritores "lançados" do Brasil.

Não somos, hoje, apenas o melhor freguês dos perfumes da França. Temos particular estima pelos franceses. Quem nos esteve durante a Liberação sentiu isso. A maior onda humana já registrada espontaneamente no Recife veiu da rua agitar sua flamula quando o general Paton desprendeu as amarras que aprisionavam a França ao invasor barbaro.

Com esse mesmo espirito, vibrará, amanhã Pernambuco ao justo regosijo pela passagem de sua magna data. — P. C. M.

ALFREDO FIGUEIREDO

Seguirá dentro de mais alguns dias para os Estados Unidos o industrial Alfredo Figueiredo, que ali participará da Quarta Conferencia Hemisferica de Seguros integrando a delegação chefiada pelo dr. Paulo de Camara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. O industrial Alfredo Figueiredo representará ali o Comité Pernambucano de Seguros.

CLUBES DE CONVERSAÇÃO

A Associação de Cultura Franco-Brasileira acaba de criar os "Clubs de Conversation", aos quais serão admitidos os membros e alunos da Associação assim como todas as pessoas que desejam aprofeiçoar, pela pratica, os seus conhecimentos da lingua francesa. As reuniões se darão todas as quintas feiras, das 18 ás 19 horas, na séde da ACFB, Edificio Santo Albino, 10.º andar, a partir do dia 17 de julho proximo.

JORNALISTA JOÃO CALMON

Viaja hoje para o norte, pelo auxilio da carreira, o jornalista João Calmon, superintendente de todos os jornais e radios associados no Nordeste.

Vai em inspeção da nossas emprezas no Ceará e no Piauí.

Dentro de uma semana, voltará ao Recife.

ONDA DE CALOR EM PORTUGAL

LISBOA, 12 (AFP) — O calor fez, ontem, mais três vitimas nesta capital. Duas delas pereceram por insolação. A terceira, um operario, estando com muita séde, bebeu agua demais e sucumbiu quase imediatamente.



ANAMARIA BANDEIRA DA COSTA AZEVEDO-ROMULO DOURADO DE QUEIROZ MONTEIRO — Na Concatedral da Madre de Deus, realizou-se, ontem, ás 17,30, o casamento religioso da srta. Anamaria Bandeira da Costa Azevedo, filha do industrial Domingos da Costa Azevedo e de sua esposa, sra. Consuelo Bandeira da Costa Azevedo, com o sr. Romulo Dourado de Queiroz Monteiro, filho do industrial Armando de Queiroz Monteiro e de sua esposa, sra. Maria José Dourado de Queiroz Monteiro.

O ato constituiu uma nota de realce, nos nossos circulos sociais. Serviram de testemunhas, por parte da noiva: o industrial Armando de Queiroz Monteiro e sra.; sr. Gilberto Azevedo Chaves e Ana Malta da Costa Azevedo; sr. José Mucio Monteiro e sra; sr. João da Costa Azevedo e sra., sr. João Dourado Cavalcanti e sra.

Por parte do noivo: industrial Domingos da Costa Azevedo e sra.; sr. Mario de Queiroz Monteiro e sra.; industrial Armando de Queiroz Monteiro Filho e sra.; sr. Ismael Silva e sra.; e sr. Antonio Dourado Neto e sra.

Oficiou o ato o conego Isidio Sobrinho.

A cerimonia civil foi efetuada, ante-ontem, ás 17 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Dr. José Maria, 481, celebrada pelo juiz Jordão Filho.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Arquimedes Bandeira de Melo e sra.; sr. Humberto Mamede de Pontes e sra.; sr. Herculano Bandeira de Melo e sra.; sr. Alfredo Severino do Carmo Figueiredo e sra.; e sr. Miguel Santos e sra.

Por parte do noivo: sr. Antonio Dourado Cavalcanti e Amelia de Queiroz Monteiro; advogado Antiogenes Chaves e sra.; sr. Martiniano Fernandes e sra.; sr. Moacir Bandeira de Melo e sra.; e sr. Ricardo Coimbra Brennand e sra.

— No "cliché", um aspecto da cerimonia religiosa.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE JULHO — 6.º Domingo depois de Pentecostes.

Missa propria, Gloria, 2.ª oração de Anacleto, Papa e Martir (da Missa «Si diligs me»), 3.ª «A cunctis», Credo, Pref. da Tindade.

EVANGELHO (S. Mateus, 8, 1-9) — Naquele tempo, estava com Jesus uma grande multidão, e não tinha o que comer. Jesus chamou os discipulos e disse-lhes: Tenho compaixão deste povo; porque já estão comigo há três dias e não têm o que comer. Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discipulos responderam-Lhe: De onde poderá alguem fartá-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então ele ordenou a multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os a seus discipulos, para que os distribuissem ao povo. Havia tambem alguns peixinhos, e Ele os abençoou e mandou que os distribuissem. Comeram pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levaram sete cestos. E os que comeram eram perto de quatro mil. Depois Jesus os despediu.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

DIA DE S. CRISTOVÃO EM IPUTINGA

O dia 25 de julho é consagrado, pela Igreja Catolica, ao culto de São Cristovão, padroeiro dos motoristas que, em varias localidades, o celebram festivamente.

O capelão de Iputinga, padre Adriano, da Congregação do Coração de Jesus, está interessado em comemorar, de forma especial, o dia de São Cristovão, procedendo á benção dos veiculos cujos motoristas concordem em aceitar este seu gesto de pura religiosidade.

A proposito, transcrevemos abaixo, a exortação que ele está dirigindo:

«Motorista catolico:

25 de julho é o vosso dia — o dia de São Cristovão, vosso padroeiro.

Seria para mim — o «padre da bicicleta» — um grande prazer benzer, naquele dia, o vosso carro (qualquer veiculo), pondo-o sob a proteção toda particular de Deus e do vosso padroeiro, São Cristovão.

Estarei ás vossas ordens, nesse dia, á avenida Caxangá n. 3626, perto da igreja de Iputinga.

Não haverá, de vossa parte, nenhuma obrigação. — a) Padre Adriano.»

II SEMANA DE ESTUDOS DA J. E. C. F. DO NORDESTE

Toda a J. E. C. F. do Nordeste deverá estar presente á II Semana de Estudos que se realizará, nesta capital, de 30 de julho a 3 de agosto proximos. A Semana reunirá, no Recife, assistentes, adjuntas tecnicas, diretorias diocesanas, conselheiras e encarregadas diocesanas de serviços e da Pre-Jec do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Serão os seguintes os temas da Semana: 1) Situação atual da J. E. C. F. da Região; 2) Atuação da J. E. C. F. nos colegios leigos; 3) Atuação da J. E. C. F. nos colegios religiosos; 4) Situação e atuação do Comité Regional da J. E. C. F. do Nordeste.

Toda a correspondencia para a Semana deve ser enviada ao Secretariado Geral, no Colegio de São José, á rua Conde da Boa Vista n. 921, Recife.

FESTA DE SANT'ANA NA IGREJA DA SANTA CRUZ

A mesa regedora da Confraria de Sant'Ana, ereta na igreja da Santa Cruz, reunida em sessão do conselho, deliberou realizar a tradicional festa da sua padroeira, Sant'Ana, no dia 17 de agosto.

O hasteamento da bandeira, que sairá ás 19 horas da residencia da juiza, sra. Maria Maciel Vita, á rua Conde da Boa Vista n. 740, será no dia 7. Do dia 8 ao dia 16, ás 19 horas, realizar-se-á o novenario.

Para maior brilhantismo da

(Conclue na 15.ª pagina)

ENSINO DE INGLES

Mrs. Borges, professora que residiu por muitos anos em Londres e Washington, onde se educou, leciona Inglês de acordo com os metodos mais modernos de ensino de linguas adotados nos Estados Unidos. Rua do Sossego, 53, Boa Vista.

(84928)

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos R. C. A., da semana:

FAU DE ARARA — Maracatú — Luis Gonzaga.

MARGARET — Samba — 4 Ases e 1 Coringa.

BOI DE TOUCA — Baião — Canhoto.

ULTIMA SERESTA — Samba canção — Nelson Gonçalves.

TU MENTIR — Bolero — Pedro Vargas.

OFERTA ESPECIAL — A Lojinha apresenta, como uma oferta especial aos seus fregueses, o DISCO DA SEMANA. O Disco da Semana, custa apenas Cr$ 10,00.

NAO TEM RAZAO — Samba — Odete Amaral.

A LOJINHA

Edificio dos Comerciários - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junta á Botijinha)

ABAETE-Prop.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Goncalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 186 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 - RECIFE

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

ANTIGOS — Um dia desses o Jorge Abrantes referiu-se, quase ternamente, a Elmo Lincoln, artista dos tempos heroicos do mudo, agora falecido na mais negra miseria. Sou do tempo em que os filmes seriado que tinham o lirio no principal papel, faziam os cinemas se encherem de meninos. Aquela época não havia muitos nomes á disposição do publico. A turma dos filmes de serie tinham de ficar mesmo entre Francis Ford, Eddie Polo e Elmo Lincoln. Como assinalei um dia desses, todos devem ter ganho bastante dinheiro; e o logico é que se tivessem assegurado uma velhice repousado e feliz. Mas o contrario se tornou a regra geral. Francis Ford, já passado, e bastante da casa dos 70 vez por outra aparece nos filmes segunda-feirinos do Royal, fazendo fugacissimas pontas. Numa delas tem pelicula exibida o ano passado entrou em cena apenas para levar um tiro e morrer; tudo não durou um minuto. Parece-me que só a mais extrema necessidade levaria um artista de tão glorioso passado a essa ignominia, tanto maior quando o personagem que lhe coube "viver" nem nome tinha, era apenas um "vagabundo" perdido na historia.

Outro extra rutilante, o William Farnum, um dos maiores valores interpretativos da primeira fase do cinema (basta citar "Os miseraveis") tambem está obrigado, entre os 70 e 80 anos, a essas melancolicas incursões na tela, vivendo o drama da legião de homens e mulheres de todas as idades que fracassaram em Hollywood, e ali permanecem por nada mais saberem fazer sinão cavar o pão, a troco de papeis secundarios, ridiculos e tristes.

Talvez tenha sido ao meditar na sorte dos idolos tombados, que Odorico Tavares, escrevendo uma bela cronica sobre Ciccle Lombard quando essa artista pereceu em condições as mais tragicas, disse que havia um consólo para os que a amavam; a morte colocára a mulher mais rica do mundo ao abrigo da velhice e da pobreza. — L.

CLUBES — Hoje, no Circulo Catolico sessão infantil promovida pelo Cine Clube Vigilanti Cura, com inicio marcada para 16 horas. Ingresso mediante a apresentação do comite 2, cor azul, dando direito a duas pessoas.

ESTUDOS — Haverá reunião, na proxima quarta-feira, ás 20 horas do Circulo de Estudos Cinematograficos. O socio Luciano de Aquino Filho apresentará uma critica do filme "Dominio dos barbaros". Entrada franca: Local: Circulo Catolico.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "Carne e alma", com Annabella.
Amanhã — "Tripoli", com Maureen O'Hara.

TRIANON — Hoje — "Brumas sangrentas", com Maria Montez e Jean Pierre Aumunil.

PARQUE — Hoje — "Um homem e sua alma", com William Lundingan.
Amanhã — "O castelo invencivel", com Richard Green.

MODERNO e BOA VISTA — Hoje — "Mulheres em perigo", com Gene Tierney e Glenn Ford.

MODERNO — Amanhã — "De corpo e alma", com June Haver.

BOA-VISTA — Amanhã — "2 fantasmas vivos", com o Gordo e o Magro.

ROIAL — Hoje — "Luzes da cidade", com Carlito.

TORRE — "Rouxinol da Broadway".

IDEAL — "Meu reino por um amor".

ELDORADO — "Só resta a esperança".

REAL — "Tornaram-me criminoso".

ESPERANCA — "Ai vem o Barão", com Oscarito.

POPULAR — "Terror do telégrafo" e o inicio do seriado "A volta de Jesse James".

ENCRUZILHADA — "Sob o manto da noite".

S. JOSE' — "Estrada 301".

IMPERIO — Na matinée "Encontro fatal"; na soirée — "Tres segredos".

RIVOLI — "Correio do inferno", com Susan Hayward e Tyrone Power.

CORDEIRO — "Zona proibida".

CASA AMARELA — "Cristovão Colombo", com Fredric March.

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Estou aí?", com Oscarito.

IPOJUCAN (Beberibe) — "A rainha do Nilo", com Maria Montez.

EDEN (Campo Grande) — "As aventuras de dom Juan", com Errol Flynn.

STO. AMARO (Centro Educativo Operario) — "A morte me persegue", com James Cagney e George Raft.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico de estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724. 3as. e 5as: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 449 Fone 3580

TEATRO

Os intelectuais e o riso

O espetáculo de estréia da Escola de Arte Dramática de São Paulo, apresentado á semana passada, deu margem a que êste colunista meditasse sôbre duas coisas bastante estranhas. A primeira dela se relaciona com a absoluta ausência de intelectuais a êsse espetáculo que honra, de maneira absoluta, a nossa cultura, não sòmente dramática, mas literária. É triste ver-se a indiferença dos criticos, dos poetas, dos cronistas, dos pintores diante de um movimento tão sério quanto êste que se processa em vários Estados do Brasil em favor da cultura do povo. E é ainda mais constrangedor que justamente em Pernambuco, onde êsse movimento se processa dentro de bases artisticas conscientes, receba-se um conjunto como o do escritor Alfredo Mesquita de nariz no ar, arrebitado. Em qualquer pais civilizado, o teatro é uma preocupação constante dos intelectuais que nêle vêem um gênero literário e artistico tão sério quanto qualquer outro, podendo mesmo aquilatar-se o gráu de cultura de um povo por sua boa ou má arte dramática. Não descansaremos, nos, os autores, atores, criticos enquanto não virmos que os responsaveis pela orientaçã literária do povo no Recife se dispõem a prestigiar o teatro da mesma maneira com que prestigiam a poesia e o romance.

Está se criando no público frequentador do Teatro Santa Isabel um máu costume: o do preconceito contra o riso. Quando o público si não é sem motivo, pois o riso não é um fenômeno estranho, porém provocado. Se há riso numa cena séria, devem os responsáveis pelo espetáculo procurar a causa numa má inflexão, numa frase deslocada dentro do diálogo, num gesto descabido. A cena do velório em «O Malandro», é uma cena engraçada, apesar de haver um morto em cena, com aquelas frases convencionais. O público ri com razão e inexplicavelmente, pois amortecem o prazer do riso. Não é proibido rir no teatro, riam. — HERMILO BORBA FILHO.

TEATRO DE AMADORES

Ocupa, hoje, a cena do Santa Isabel, o Teatro de Amadores, num espetáculo em homenagem á Escola Dramática de São Paulo, ora entre nós. A peça escolhida foi «Esquina perigosa», 3 atos de J. B. Pristley, direção de Ziembinski. Apenas dois papeis serão remontadas, em relação á versão original — o de Olga, reservado á sra. Geninha Sá de Rosa Borges e o de Betty, que estará a cargo da srta. Janice Cantinho Lobo. Além desses elementos tomam parte na representação de hoje, a sra. Diná Rosa Borges de Oliveira, a srta. Margarida Cardoso e os srs. Adelmar de Oliveira, Otavio da Rosa Borges e José Maria Marques.

O espetaculo será á convite. Na secretaria, os interessados encontrarão os restantes ingressos á sua disposição.

São convidados oficiais os membros da VIII Convenção Brasileira de Farmaceuticos, ora reunida nesta capital.

CORPO CENICO DO NAUTICO

Anuncia-se para depois de amanhã, terça-feira, mais um espetaculo do Corpo Cenico do Nautico que, sob a direção de Alderico Costa, encenará, em primeira representação, a peça Rua Nova, dividida em 3 atos e de autoria de Amaral Gurgel.

O espetaculo é rigorosamente reservado aos associados do Nautico, prometendo revestir-se do mesmo êxito assinalado nas anteriores atuações do aplaudido conjunto.

RADIO

O "14 de julho"



A RADIO TAMANDARE apresentará, hoje, com todo o brilhantismo que caracteriza seus marcantes lançamentos, a audição inaugural do mais interessante cartaz musical da cidade, o notavel torneio que será constituido de uma serie de «rounds», entre os ritmos da terra e a importação estrangeira.

O público ouvinte de todo o nordeste já tomou conhecimento da monumental estréia da noite de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, em mais uma honrosa iniciativa da «associação lider». Hoje, ás 21 horas em ponto, pelos 890 e 3.265 quilociclos, irá ao ether, a audição inaugural do programa que vai causar sensação, atraindo as atenções gerais.

Trata-se de A VITORIA HA' DE SER TUA, a mais recente produção e criação do radialista conterraneo Telga de Araujo, figura das mais brilhantes e destacadas do sem-fio local, ouvido da intelectualidade radiofonica do nordeste.

A VITORIA HA' DE SER TUA é um musical que foge inteiramente á rotina, que apresenta novidades, que cria um grande interesse pela sua pitoresca apresentação, totalmente inedita e que agradará, por certo. Será um notavel torneio melodico entre o Brasil, defendendo seus ritmos e o estrangeiro, enviando-nos seus sucessos. Nesta audição, o público terá destacada participação, pois será a toreida a quem está confiado o dificil julgamento dos sucessos.

A VITORIA HA' DE SER TUA não será um programa comum. E, em realidade, uma batalha pelo radio, onde o juiz apresentará os contendores que pelejarão, pelo ether. De um lado, estará Zé Carioca, ostentando o verde-amarelo da terra brasileira, trazendo seus compositores e seus ritmos, desde o samba de Noel ao baião de Gonzaga. De outro surgirá o Pato Donald, com o swing e o fox de Tio Sam, o bolero azteca, o tango portenho, o corrido venezuelano, a canção francesa, etc. Jorge Sá, o Pato Donald e Zé Carioca, Fernando Maranhão, serão os dois comandantes da batalha musical que hoje, á noite, será iniciada na RADIO TAMANDARE, numa fenomenal criação de Telga de Araujo, através do programa de sucesso que será A VITORIA HA' DE SER TUA. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Abertura musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Mensagem de Paris
9.30 — Aquarela sertaneja

AUDITORIO
10.00 — SHOW INFANTIL
10.30 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS

ESTUDIO
11.25 — Momentos musicais Graham
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Em ritmo de festa
13.30 — Melodias Hercules

AUDITORIO
14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

ESTUDIO
15.30 — Tarde esportiva
17.15 — Sucessos das «Associadas»
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA Victor
19.00 — Sala de dansa
19.05 — Variedades musicais
19.10 — Gerson Borges

AUDITORIO
19.30 — REVISTA MUSICAL
19.55 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILEA
21.00 — RADIO RECREIO

ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

ESTUDIO B
7.00 — Bom dia
7.03 — Variedades musicais
7.30 — Souvenir (Bom dia, Brasil)
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A
9.30 — TEM A PALAVRA O GURI
11.00 — MISCELANIA SONORA

ESTUDIO B
11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Festa de melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado PRA-8
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-rubro
13.35 — Bazar de ritmos

PALCO AUDITORIO A
14.00 — DOMINGO ALEGRE
14.30 — BRINCADEIRAS «CIMO»

ESTUDIO B
15.15 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Nautico
15.30 — TEATRO DE MARIONETES (somente para o auditorio)
17.30 — Ritmos variados
18.00 — Meditação
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Teatrinho infantil
19.25 — Sua pagina musical
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS

PALCO AUDITORIO A
20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — NOVIDADES PELO AR
21.30 — UMA... DUAS... TRES MARIAS

ESTUDIO B
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — Paile na onda
24.00 — Despedida - Hino Nacional Brasileiro.

PALCO AUDITORIO A
CINEMA — 18.30 e 22.00.
FILME — «A chama que não se apaga», com Gino Cervi e Liliana Kaine (lançamento).

O «DIA DA RENUNCIA»

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A CMT decidiu declarar o proximo dia 22 de agosto como o dia da renuncia, como homenagem á sra. Eva Peron. Foi nessa data, no ano de 1951, que a sra. Peron renunciou a vice-presidencia para a qual fôra eleita.

NENHUMA MUDANÇA

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Ontem á tarde foi distribuido um comunicado sobre as condições da sra. Peron, indicando que o estado da enferma não registava nenhuma mudança. Os jornais de hoje estampam esse comunicado sem comentarios.

3 dias de Eva



Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — TOALHA FELPUDA, tamanho banho, tipo "Alagoana", por Cr$ 27,50 cada

4ª FEIRA — Nova sensação! — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

6ª FEIRA — Mais um sensacional lançamento. — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' Prop.

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR !

Aventais de material plástico

Higienicos. Duráveis. Coloridos, práticos e elegantes para as lides caseiras.

Antes de Cr$ 18,00 e agora por

Cr$ 15,00



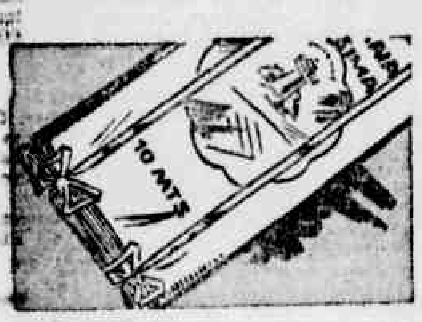
Finissimos Lenços estampados de albene

Estamparia de bom gôsto. Rendilhado de flôres. Anteriormente de Cr$ 38,00 e agora por

Cr$ 27,00



CAMBRAIA "ROSE MARY"



A de maior vendas, nos últimos tempos. Infinidade de usos. Peças de 10 metros. Preço anterior:

Cr$ 120,00; preço atual:

Cr$ 108,00

Lumiére, tipo Jersey

em 10 encantadoras côres, com 0,60 de largura, para multiplas aplicações em confecções, tais como: roupas internas, SLACKS e camisas "sport". De Cr$ 15,00 por

Cr$ 12,50 o metro

Casas José Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

ABAETE' — Prop.

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA «GABRIEL DELANE»

Em seu templo, á rua de São Caetano n. 220, em Campo Grande, a União Espirita «Gabriel Delane» realizará, na proxima terça-feira, ás 19.30, a habitual reunião de estudos espiritas. O sr. Alfredo Ramos, fará uma palestra.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras de Allan Kardec.

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua Dois de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, no Jardim S. Paulo, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro, 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ACADEMICO x CONDOR ADVERSARIOS EM NAZARE'

Sob a direção do conhecido mediador Romulo Brandão, jogarão á tarde de hoje, em Nazaré da Mata, os quadros do Academico e do Condor, velhos rivais da zona da Mata.

A peleja vem sendo ansiosamente aguardada e a renda da mesma reverterá em beneficio do futuro estadio local.

O quadro do Academico alinhará em campo os seguintes jogadores:

Beca — Mameu I — Saulo — Guga — Moura — Doro — Bil — Marcone — Moreno — Mameu II — Mota.

PANAMBRA S. A.

IMPORTADORA E EXPORTADORA PAN-AMERICANA BRASILEIRA

Chapas Pretas e Galvanizadas
Tubos Galvanizados, Pretos para Vapor e Caldeira
Cantoneiras e Vigas

Arame Farpado, Liso Galvanizado
e Arame de Aço para Colchões de Molas
Chapas e Vergalhões de Latão e Cobre
Facões — Maquinas de Costura.

PANAMBRA

SECÇÃO TECNICA:

Máquinas Industriais
Máquinas Operatrizes
Ferramentas — Instrumentos de Medição

Importadora Direta e Fornecimento de Estoque

TEM O PRAZER DE COMUNICAR A SEUS DISTINTOS AMIGOS E FREGUEZES A MUDANÇA DOS SEUS ESTABELECIMENTOS PARA O NOVO ENDEREÇO:

ESCRITORIO: Av. Guararapes, 154 - Edf. ALMARE
Salas 301/302 - Telefone: 7933 - Caixa Postal: 1471
ARMAZEM: Rua do Brum, 269 - Telefone: 9742

Será corrido esta tarde, no Lucas, o clássico "Salathiel de Albuquerque Mello", como atração da domingueira

Muiraquitan, Nazaré, Huytanahá, Rosa Linda e Vadinho disputam os 5.000 cruzeiros da prova basica do «meeting» — Magnifico programa de sete pareos será cumprido — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente **meeting** da temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprida uma magnifica programação de sete pareos, onde figuram alguns dos mais destacados pareilheiros da pista do Lucas. Se o tempo persistir chuvoso, logicamente o turfe levará vantagem sobre o futebol, atraindo maior publico e oferecendo maior arrecadação financeira.

Como atração maxima da tarde, será corrido o Classico **Salathiel de Albuquerque Mello**, sincera homenagem do **Joquei Clube** á memoria do saudoso **turfman**, genitor do sr. Rui de Albuquerque Mello, atual tesoureiro da entidade da rua Carlos Gomes. O classico será disputado em 1.600 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros, havendo premios para o proprietario do animal vitorioso, joquei e tratador oferecidos pela familia do homenageado. Formam o campo da prova os "cracks" **Muiraquitan, Nazaré, Huytanahá, Rosa Linda e Vadinho**, num duelo de forças equivalentes.

Os demais pareos do programa estão bem organizados e oferecem grande equilibrio. E' justo salientar o 5.º pareo, onde estarão em ação **Alcazar, Confusão, Risete, Boró e Atrevido**.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Britanico e Winnetou.
2.º PAREO — Clodomiro e Tentação.
3.º PAREO — Quixaba e Brazão.
4.º PAREO — Que Fé e Ministro.
5.º PAREO — Alcazar e Confusão.
6.º PAREO — Nazaré e Muiraquitan.
7.º PAREO — Mangerona e Dama.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Penedinho".

		ks.
1	Britanico	54
2	Winnetou	56
3	Polo	52
4	Pioneiro	50

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Pau d'Agua".

		kx.
1	Traviata	48
2	Pau d'Agua	50
3	Tentação	50
4	Clodomiro	50

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Caruarú".

		ks.
1	Quixaba	50
2	Caruaru'	50
3	Brazão	58
4	Medoc	50

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Confusão".

		ks.
1	Que Fé	50
2	Parlamentar	50
3	Ministro	58
4	Fagulha	54
5	Cacifa	54

5.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Goldilhó".

		ks.
1	Alcazar	56
2	Confusão	50
3	Risete	48
4	Boró	54
5	Atrevido	48

6.º PAREO — 1.600 metros — Classico Salathiel de Albuquerque Mello — Dotações de Cr$ 5.000,00 e 500,00.

		ks.
1	Muiraquitan	56
2	Nazaré	54
3	Huytanahá	50
4	Rosa Linda	48
5	Vadinho	50

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Anal".

		ks.
1	Goldilha	48
2	Dama	54
3	Rosita	50
4	Mangerona	50

O BRASIL NOS XV JOGOS OLIMPICOS

O "moreno" Zozimo é o galã pela maneira como trata as lindas louras finlandesas

Despertam interesse os jogadores brasileiros, quando saem a passeio — Treinam intensamente nossos cracks, revelando desejo de acertar

HELSINKI, 12 (Meridional) — Com apenas algumas horas de atraso, chegou aqui a segunda parte da delegação brasileira aos Jogos Olimpicos de Helsinki. Mesmo demonstrando algum cansaço, os atletas nacionais apresentam um otimo estado fisico, pois não se queixaram de nada e mesmo de algumas dores, provenientes da grande travessia aérea.

O avião internacional chegou aqui, no aeroporto, ás 20.15, em vez de meio dia, conforme estava estabelecido pelo horario da Companhia.

DEFEITO NO MOTOR

Segundo conseguimos apurar, o atraso do aparelho foi motivado por um defeito, manifestado no motor, pois o mesmo apresentou um vasamento de oleo, que, contudo, não foi prejudicial. O conserto foi procedido em Dakar, o que acarretou quatro horas de atraso. Saiu de Lisboa e depois de alguns minutos de vôo, voltou o aparelho novamente afim de o motor ser vistoriado. Ai então foi descoberto um defeito num dos cilindros. Depois de algum tempo, o aparelho levantou vôo, novamente, e finalmente atingiu sua meta final, trazendo os componentes nacionais.

VARIAS HOMENAGENS

Ainda a bordo, os membros da delegação, tendo á frente o chefe da embaixada, foram homenageados pelos representantes da Panair e pelo ministro do Brasil aqui.

Após as formalidades legais da Alfandega, os atletas brasileiros foram diretamente para a Vila Olimpica, onde ficaram em completo repouso, afim de recuperarem as forças perdidas, durante a longa travessia.

A recepção dos nacionais na Vila Olimpica foi entusiastica, tanto por parte da primeira turma brasileira como pelos demais atletas ali presentes, principalmente os sul-americanos.

CANCELADO O MATCH-TREINO

HELSINKI, 11 (Meridional) — Ao contrario do que fôra amplamente noticiado, tanto aqui, como no Brasil, não será realizado o **match-treino** entre as seleções brasileiras e a norte-americana. Esta desistencia foi devido ter o supervisor-tecnico Luiz Vinhaes preferido que diante de tamanha responsabilidade, o melhor seria evitar as contusões que por ventura possam surgir. Assim, de comum acordo com o tecnico Newton Cardoso, cancelou o encontro com os norte-americanos.

TREINOS INTERNOS

Os treinos da seleção nacional prosseguem ativamente. Diariamente são realizados varios exercicios. Um dia treina em conjunto, no outro individualmente. Em todos eles, no entanto, os **cracks** demonstram um grande empenho em acertar. Isto está trazendo uma certa confiança ao conjunto, que dia a dia melhora sua forma tecnica e fisica.

ZOZIMO, O GALA

Durante o passeio dos jogadores pelos arredores da Vila Olimpica, são assediados por numerosos fans, interessados em noticias do Brasil e mesmo em autografos. O que mais sofre o assedio finlandês é o jogador Zozimo, que foi apelidado de "galã", devido ao seu modo gentil de tratar as "fans".

Pela manhã é içado o pavilhão brasileiro, e os atletas nesta hora suprema cantam o Hino Nacional. Muitos componentes da embaixada do Brasil ficam comovidos pela singeleza que esses representam em terras estranhas.



HELSINKI, FINLANDIA — Uma vista unilateral do hasteamento das bandeiras que marcou a formal abertura dos Jogos Olimpicos. Membros da delegação do Ceilão são vistos em primeiro plano observando o hasteamento do pavilhão do seu país que ficará ao lado do Japão. O major Von Franckell, presidente do Comitê Olimpico falou durante a cerimonia.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5ª. página)

cia de Investigações, tais irregularidades vinha cometendo há mais ou menos meio ano.

Em sua confissão o vigia deshonesto adiantou que as peças de automoveis furtadas eram vendidas a José Rodrigues Bezerra que, por sua vez, tratava de revendê-las em João Pessoa, afim de não despertar suspeitas.

Finalmente, a captura de João Pedro da Silva decorreu de uma queixa apresentada á policia pelo chefe daquela organização comercial, sr. Paulo Bianche, achando-se o deshonesto jornaleiro recolhido ao xadrez da Segurança Publica, á disposição do delegado Nivaldo Braz de Almeida, que vai processá-lo na forma da lei.

Atropelada a septuagenaria

A's 19 horas de ontem, em condução particular que procedeu da rua dos Coelhos, na Boa Vista e onde foi vitima de serio atropelamento de carro, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, a domestica Julia Cavalcanti, solteira, de 70 anos e residente no Largo dos Coelhos, n.º 21, naquele bairro.

Atendida pelos cirurgiões: Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelo ddo. Ivanildo Albuquerque constataram esses que a referida setuagenaria sofrera feridas contusas na cabeça e contusões na região superciliar direita, além de escoriações generalizadas.

Depois de convenientemente tratada, a paciente ficou recolhida, em observações, no Pronto Socorro.

Policial atrabiliario

A's 15,15 de ontem, á rua da Palma, no trecho entre o Art-Palacio e a "Sertã", ponto central da cidade, um guarda-civil de côr morena, estatura regular e de serviço naquela área, praticou exorbitancias que deixaram indignadas diversas pessoas.

Esse policial, sem motivo algum e agindo atrabiliariamente, após riso da observação feita ao menor de 16 anos, Luiz Barbosa, residente á avenida Gal. San Martin, 134, no Cordeiro, investiu contra o mesmo e lhe aplicou tremendos sôcos no rosto.

O incidente provocou justa revolta de diversos transeuntes que ali passavam e dentre êsses os motoristas Matusalem Joaquim Carneiro e João Ferreira de Souza, proprietarios dos carros 11549 e 12264.

Mais um "malandro" nas malhas da policia

Pela manhã de ontem, no Patio do Mercado, o investigador Antonio Fraga, do 2.º Setor Policial da "DIC", efetuou a captura do perigoso "malandro" Antonio José dos Santos vulgo "Três no Bucho", habil nas modalidades do "descuido" e da "ventana".

Na ocasião esse temivel "fóra da lei" conduzia um enorme pacote contendo objetos e joias furtados de diversas residencias desta capital.

"Três no Bucho" foi, posteriormente, recolhido ao xadrez da Segurança Publica, á disposição do delegado Nivaldo Braz de Almeida, que já determinou instauração de rigoroso inquerito contra o mesmo, afim de que seja processado de acordo com a Lei.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5ª. página)

tas do tabelião do 5.º Oficio desta capital, um contrato de mutuo com garantia hipotecaria. Levada a escritura para inscrição do onus hipotecário, o oficial do 6.º Oficio do Registrol Geral de Imoveis recusou-lhe a medida solicitada, sob a alegação de que se fazia mister pronunciamento expresso da Recebedoria do Distrito Federal no tocante ao reconhecimento da imunidade tributária que protegia o contrato em causa, pois que havia sido a escritura lavrada sem os impostos correspondentes de sêlo e hipotecário. Submetida a consulta á repartição competente, entendeu o diretor que a operação em causa está sujeita aos tributos normais por lhe ter aplicado o disposto no art. 2.º § 2.º n. g. da Lei do Sêlo em vigor. Com fundamento na Constituição Federal de 1946 decisão da propria Recebedoria e jurisprudencia pacifica deste Conselho que lhe reconhecem razão, vem o interessado a este colégio, cumpridas as formalidades, pleitear a reforma da decisão de 1.ª instancia, a fim de poder, tutelado pela imunidade tributária de que deve gozar o contrato em causa, ultimar as medidas, essenciais no Registro Geral de Imóveis, 6.º Oficio. E' o relatorio. Isto pôsto, e, considerando que a escritura objeto do presente processo, tem como uma das partes contratantes o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, autarquia que, nos termos do artigo 2.º do decreto-lei 6.016, de 22 de novembro de 1943, assim deve ser entendida: — "Serviço estatal descentralizado, com personalidade de direito publico, explicita ou implicitamente reconhecida por lei"; considerando que as autarquias já gozavam da imunidade tributária ampla a que se refere o artigo 32, letra "E" da Constituição de 1937, segundo decorre do artigo 1.º e § 1.º, do citado decreto-lei n.º 6.016-43; considerando que a partir da vigencia da Constituição Federal de 1946, a imunidade tributária em apreço foi ampliada a todos os participantes dos atos juridicos ou os seus instrumentos quando forem partes a União, os Estados ou os Municipios, neles também compreendidas as autarquias, personalidades de direito publico e partes integrantes da administração da União, cujas direções são exercidas por delegação da própria União Federal;

considerando que, em consequencia, a partir da vigência da atual Constituição não mais se aplica aos casos como o dos autos, a norma do artigo 2.º § 3º da Lei do Sêlo vigente, derrogado nessa hipotese pelo preceito constitucional contido no artigo 15, n.º VI e § 5.º mandado aplicar pela circular ministerial n.º 23, de 6 de agosto de 1948; considerando que a escritura objeto da consulta está alcançada pela imunidade proclamada, pois que data de 22 de dezembro de 1949; e

considerando, finalmente, que este Conselho nesse sentido se tem manifestado através de uniforme e torrencial jurisprudencia: Acordam — os membros do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso. — AC. n.º 33.574 — D. O. 2-2-52. (Leg. Fed. n.º 18 § 219).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. A.")



RIO — Desta vez estamos com a razão. Leia-se a correspondencia de Helsinki, e chega-se logo a conclusão de que fomos logrados. Os jogos olimpicos são disputados por amadores, e isso desde a sua instituição, entre os gregos, ha milhares de anos. Pergunte-se ao dr. Vargas Neto, que é versado na Historia, se alguem ganhava dinheiro na disputa daqueles jogos, e o ritmico e doce autor de "Gado Chucro" responderá que não. E' verdade que os atletas vitoriosos, nas competições olimpicas, recebiam premios em dracmas e corôas de louros, mas nunca uma paga, uniforme e certa, pela sua exibição nas pistas.

Ora, em Helsinki, na Finlandia, os jogos olimpicos estão sendo desvirtuados de sua alta finalidade. Enquanto o Brasil se fez representar ali pela sua bela juventude amadorista, rapazes e moças que se dedicam por amor ao esporte, outros concurrentes ao certame entremeiam de profissionais as suas boas équipes. Enquanto se compõe de amadores a seleção brasileira de futebol, compõe-se de profissionais, quase toda, a seleção italiana. Na verdade, o que a Italia enviou a Helsinki não foi um "team" de futebol, composto de profissionais, e sim a sua "squadra azurra" que, apesar de incompleta, não deixa de ser a seleção de "footballers" profissionais da peninsula.

Não que até agora, quase ás vesperas de nosso primeiro encontro com os holandeses, não tenha o chefe da nossa delegação formulado veemente protesto junto ao comitê olimpico. Quem está na chefia da nossa delegação? Monsieur Chateau Blanc. Logo, não ha motivo para estranhesas. Monsieur está calejado a nos representar no estrangeiro. Ha mais de trinta anos que não faz outra coisa. Se não protestou quando jovem, seria estultice esperar que ele o fizesse hoje, quando se encontra na idade provecta. O que interessa a Monsieur é mamar seus bons charutos, chefiando, por nossa conta, delegações nacionais. O Brasil que leve a breca...

Certificamente balanceada
Mais nutritiva
Moé ecomica
RAÇÃO Prensada
boi inovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

O PODER DA RUSSIA NAS OLIMPIADAS

HELSINKI, 12, (U. P.) — Chegou o resto da delegação sovietica ás competições dos Jogos Olimpicos.

Os atletas russos, que são em numero de 250, a muito custo se deixaram fotografar ao lado das moças que os acompanham. Alegaram eles que isto dá azar. Entrementes, revela-se que a Russia mobilizou para estes Jogos Olimpicos a mais numerosa representação desportiva já enviada por qualquer país ao estrangeiro.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

DR. CLOVIS PAIVA

Reassumiu a clinica. Consultas com hora marcada. Diariamente das 13,30 em diante.
AV. MANOEL BORBA, 817.
CLINICA STA. LUZIA
(9006)

CASA PROPRIA Á AVENIDA JOÃO DE BARROS

Vende-se urgente por motivo de viagem uma casa situada na rua Aluisio de Azevedo n. 43 (Transversal á rua Carlos Chagas — Bôa Vista), proxima a igreja da Avenida João de Barros.

Com os seguintes comodos: Internos — 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e banheiro. Externos — 2 quartos, banheiro, garage, dois terraços, sendo um com 7x4. A casa está situada em meio de terreno e tem bom quintal.

Encontra-se aberta durante todo o dia de hoje á disposição dos interessados.

Tratar na Rua Cambôa do Carmo n. 112 — Fone 6175 — Preço: Cr$ 300.000,00.
(84921)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ISAAC DE SOUSA
FOTOGRAFO
Fotografias em Domicilio pelos Telefones 7315-9347 — (chamados com antedencia).
(84333)

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 ás 22 horas
(9560)

A MARCHA DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL

DEFENDERA' O NAUTICO A LIDERANÇA DO MUNICIPAL

PERSIANAS



Persianas com laminas de aluminio flexivel, importadas

Esta é a persiana que você esperava, fabricada com laminas especiais de duro alumínio tornando-se extremamente flexível e leve. Acabamento com tinta plástica deixando sua superfície como um setim não existindo portanto o problema da limpeza.

Adaptáveis a quaisquer ambientes tais como: escritórios, laboratórios, fabricas, consultorios medicos, dentários, hospitais e principalmente em residências: terraços — Hall — jardim de inverno — quartos — banheiros — copa — cozinha — etc.

PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

MANUFATURA E COMÉRCIO DE FERRAGENS LIMITADA

RUA DA FUNDIÇÃO, 265
FONE, 3402 — INSC. 2681
CAIXA POSTAL, 1144
TELEGRAMAS: "ABELDACRUZ"
RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

SERRALHARIA EM GERAL
PORTAS PANTOGRAFICAS
PORTAS ONDULADAS
ESTRUTURAS METALICAS
MONTAGENS — CONSERTOS

CONFECÇÃO ESMERADA — PREÇOS MODICOS — PONTUALIDADE NAS ENTREGAS

— Publicidade — Recife

POLITICA

(Conclusão da 4ª página)

o seu parente, no Rio, na certeza de que a nomeação não seria devido á interferencia mais forte do deputado. O governador, porem, não foi para conversa, e contrariando os Lins de Albuquerque, nomeou o sr. Aristoteles Siqueira Campos.

Emendas e emendas

E' uma praxe, já. A' aproximação do orçamento federal, o governador recomenda aos secretarios de Estado que preparem as emendas relativas aos diversos departamentos administrativos. Cada secretario verifica o que será possivel puxar do orçamento federal para empreendimentos do Estado. Sobretudo no interior. Uma magra compensação do que a União leva, todos os anos, na arrecadação.

Essas emendas são catalogadas, remetidas á bancada, subscritas por todos os seus componentes e apresentadas aos orçamentos dos diversos Ministerios. De par com isso, cada deputado pode apresentar as suas emendas, individuais.

Pois acontece que o sr. Oscar Carneiro tanto se aligeirou, este ano, que está fazendo uma bonita figuração com o chapeu alheio. Apresentadas as emendas da bancada, no plenario, ele se sai, lendo, a telegrafar, ao prefeitos de todos estes municipios pernambucanos, a dizer que as emendas são de sua iniciativa.

Coisas da politica, mas os prefeitos já estão ao par da pequena manobra.

Estradas alagoanas

Não há duvida que o governador Arnon de Melo entrou de pé direito na "mamata da pavimentação". Atacando simultaneamente o Estado os serviços de revestimento permanente da estrada que vai Palmeira dos Indios e da litoranea até os limites com Pernambuco, essa obra, já de si capaz de marcar uma administração, é complementada com os trabalhos que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando — e nisso empregando cerca de 90 homens — na estrada Palmeira dos Indios—Santana do Ipanema. Dentro de mais alguns dias espera o DNER inverter na mesma rodovia cerca de um milhão de cruzeiros, a ser consumido com o novo revestimento. Dada a importancia desta estrada não só para os negocios do sertão ala-

ANIVERSARIO DE UM DESPORTISTA

Comemora o seu aniversario natalicio, hoje o desportista Helio Alcoforado de Melo, ex-defensor do America F. C., e atual presidente do União S. Clube, de Olinda. Em sua residencia, na vila do IPSEP, na Ibura, o aniversariante oferecerá um almoço aos seus amigos.

Reforçado o Santa Cruz para a duelo que poderá decidir o titulo em jogo

Aspirantes do America e do Esporte numa bôa preliminar — Bastante movimentada a rodada juvenil, quando o Ibis defenderá a liderança e a invencibilidade — Três bons jogos na rodada suburbana de hoje

Com o patrocinio da **Federação Pernambucana de Desportos**, prosseguem, pela manhã e á tarde de hoje, nos campos da cidade e dos suburbios, os campeonatos de futebol do corrente ano e o Torneio Municipal. Teremos, como todos os domingos, uma sequencia de interessantes pelejas nas diversas categorias do soccer regional. Vejamos, em síntese, o valor dos prelios de hoje.

LUTAM PROFISSIONAIS TRICOLORES E ALVI-RUBROS

No estadio da Ilha do Retiro, disputando o penultimo jogo do Torneio Municipal, jogarão os quadros de profissionais do **Nautico** e do **Santa Cruz**, encontro que está despertando o mais vivo interesse em todos os circulos esportivos. Os tricolores estão realmente afastados da possibilidade de serem campeões do Municipal. Daí porque jogarão despreocupadamente. Mas os alvi-rubros defenderão a liderança da tabela, posição que ocupam juntamente com o **Auto Esporte**. E qualquer descuido dos pupilos de Palmeira dará aos "motoristas" o cobiçado titulo.

Os dois quadros jogarão assim constituidos:

NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula — Eloi — Gilberto — Jaminho — Fernandinho — Ivanildo — Genival — Marcos — Wilton. Tecnico, Palmeira.

SANTA CRUZ: Milton — Palito — Arnaldo — Claudio I — Claudio II — Filgueira — Procopil — Anito — Paraiba — Amaury — Natanael. Tecnico, Felix Magno.

O esquadrão alvi-rubro apresenta-se sem novidade. Jaminho firmou-se em sua antiga posição, enquanto Eloy terá mais uma oportunidade. Entre os tricolores teremos as estrélas de Claudio II e Anito, sendo ainda provavel uma experiencia com Wilton. Como se observa, as atrações são muitas.

Para o grande classico, que terá como juiz o sr. Ivanildo Bezerra, foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

NAUTICO x SANTA CRUZ.
Campo do **Esporte Clube do Recife**.
Juiz — Ivanildo Bezerra.
Auxiliares — Jurandir Galindo e Lindolfo Messias.
Horario — 15.20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Great Western**.
Delegado do TJD — sr. Luiz Neves Silveira.
Medicos — drs. Aecio Sá Leitão e Floriano Barbosa.

BOA PRELIMINAR DE ASPIRANTES

Em prosseguimento ao campeonato de aspirantes, jogarão na preliminar do jogo decisivo do Municipal, os quadros do **America** e do **Esporte**. Ambos estão muito bem preparados e aparecem na segunda posição da tabela com dois pontos perdidos cada. Os americanos perderam para o **Auto**, enquanto os rubro-negros renderam-se frente ao **Ibis**. Vão agora lutar por uma rehabilitação e para manter a vice-liderança da tabela. Deverão proporcionar, portanto, uma disputa das mais sensacionais. As providencias tomadas para o referido jogo são as seguintes:

AMERICA x ESPORTE.
Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Albino Machado e Milton Farias.
Horario — 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

MAGNIFICA A RODADA DOS JUVENIS

Não poderia ser mais interessante a rodada do campeonato juvenil. E' que estarão em ação, na Ilha do Retiro e nos Aflitos, em dois jogos empolgantes, os quatro mais credenciados disputantes ao titulo maximo. A partida mais empolgante da manhã de hoje será desenrolada nos Aflitos. Frente ao Nautico, vice-lider da tabela, o **Ibis** defenderá a sua invencibilidade e a liderança absoluta da tabela, mantida em dois jogos que venceu brilhantemente. Vamos ver agora se os suburbanos suportarão o poderio do esquadrão alvi-rubro. **Santa Cruz** e **Esporte** jogarão na Ilha do Retiro, o primeiro com 4 pontos perdidos e o segundo com 3. Não obstante, são dois quadros credenciados que têm sido vitimas da má chance. As providencias tomadas para os dois jogos são estas:

IBIS x NAUTICO.
Campo do **Esporte**.
Juiz — Lindolfo Messias.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Alcides Brasil.
Horario — 8.20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **G. Western**.
Delegado do TJD — sr. Pedro Alves Pacheco.

SANTA CRUZ x ESPORTE.
Campo do **Nautico**.
Juiz — Amadu Boumann.
Juizes de linha — Armenio de Brito e José Francisco de Melo.
Horario — 8.20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **America**.
Delegado do TJD — sr. Alberto Pessoa Monteiro.

MOVIMENTADOS OS JOGOS SUBURBANOS

Nos campos arrabaldinos, teremos mais uma rodada do campeonato suburbano, movimentando os pequenos clubes em duas contendas. A rodada de hoje está reduzida a três jogos, em vista da entrega de pontos feita pelo **São Paulo** ao **Onze de Campo Grande**, fato reprovavel e que não se justifica de forma alguma, principalmente porque ainda estamos no inicio do campeonato. Ficou a zona norte com apenas um jogo, ou seja, o ajuste entre **Iris** e **Guararapes**, programado para o campo de Santo Amaro. Na zona sul, porém, teremos duas atraentes pelejas, no estadinho do Giquiá. A partida principal será disputada entre o **Estudantes** e o **Locomoção**, enquanto **Odeon** e **Operação** jogarão na preliminar. Ao que tudo indica, os dois clubes ferroviarios conquistarão mais duas expressivas vitorias. As providencias tomadas para os referidos jogos foram as seguintes:

IRIS x GUARARAPES.
Campo do **Ibis**.
Juiz dos 1os. quadros — Roberto de Alcantara.
Juizes de linha — Antonio Francisco de Barros e Antonio Pereira.
Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.
Horario — para os 1os. quadros, 13.15; e para os 2os. quadros, 13.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Elmo**.

ESTUDANTES x LOCOMOÇÃO (Principal).
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos 1os. quadros — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e Oscar Macedo.
Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão.
Horario — 15.15 para os 1os. quadros e para os 2os. quadros, 9.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Oriental**. (A' tarde).

ODEON x OPERAÇÃO (Preliminar).
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos 1os. quadros — José Francisco de Melo.
Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e Oscar Macedo.
Juiz dos 2os. quadros — Severino Antonio Ramos.
Horario — 13.40 para os 1os. quadros e para os 2os. quadros, 8.00, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Yolanda**. (Pela manhã).

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Rações Pernambuco
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pag.)

Severino Estelito Passos e Maria das Mercês de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, na residencia dos seus avós, á rua Antonio Vicoso, 154, no Barro, no dia 11 do corrente, o menino Waldesio, filho do sr. Waldemir R. de Menezes e de sua esposa, sra. Maria José Cabral de Menezes.

— Na maternidade da Casa de Saúde Santa Rita, nasceu, no dia 8 do corrente, a menina Cassia, filha do sr. Euclides de Souza Leão Pinto e de sua esposa, sra. Gerusa Padilha de Souza Leão Pinto.

VIAJANTES

Regressará ao Recife, a bordo do **Pedro II**, amanhã, a sra. Emilia Marquesine, presidente do Refeitorio das Moças, que foi á capital do pais receber a medalha «Honra ao merito», oferecida pela Standard Oil Company of Brazil.

DIVERSAS

Realizou-se, no dia 29 ultimo, a homenagem prestada pelo povo de Gloria de Goitá ao dr. Anibal Vanderlei Cavalcanti, juiz de Direito daquela comarca, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

A's 8.30, foi celebrada missa, em ação de graças, na igreja local, oficiada pelo padre Pedro de Souza Leão.

Em seguida á solenidade religiosa, autoridades e escolares acompanharam o homenageado á sua residencia, onde lhe foi oferecida uma coleção de livros, de autoria do ministro Filadelfo de Azevedo. Na ocasião, falaram varios oradores.

— Por motivo do aniversario natalicio do seu filho Glaucio, o sr. Osvaldo Carneiro da Silva e esposa, sra. Guiomar Cavalcanti Carneiro, oferecem, hoje, recepção ás pessoas de suas relações, na sua residencia, á rua Aureo Xavier n. 191, no Cordeiro.

— O casal Ernani-Norma Vieira de Menezes recebe, hoje, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Edmilsoin José.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o sr. Bernardino da Silva Gonzaga.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 7.50, na av. Visconde de Suassuna, 351, o major Manoel Chagas de Oliveira, funcionario público aposentado.

Penarol e Austria foram os vencedores de ontem

FLUMINENSE x SPORTING E CORINTIANS x SAR REBRUCK — Sem a concorrencia e o entusiasmo que se esperava, iniciou-se, ontem, no Rio e em São Paulo, a II "Copa Rio". No Maracanã, após uma luta sensacional, o Penarol conseguiu derrotar o Grasshopper por 1 x 0, cuja renda não atingiu aos 380 mil cruzeiros. A peleja disputada no Pacaembú foi fraquissima e a renda foi aproximadamente de 250 mil cruzeiros. O Austria superou o Libertad, surpreendentemente por 4 x 2. Hoje, teremos como principal atração o duelo entre o Fluminense e o Sporting, no Maracanã, enquanto o Corintians enfrentará o Sarrebruck, no Pacaembú. Os dois campeões do Brasil são favoritos absolutos. Na palavra de Jaime Rodrigues, a Rádio Tamandaré irradiará a peleja entre o Fluminense e o Sporting.

Contribuição, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

vão, aos metais ferrosos e não ferrosos, ao babaçú, á energia eletrica, etc., bem demonstram que será possivel conseguir-se um planejamento economico á base da valorização das diversas regiões.

Esses pontos interessam particularmente a Pernambuco e aos demais Estados do Nordeste, uma vez que contarão dentro de pouco tempo com um fator essencial que é a energia eletrica, vinda do aproveitamento parcial de Paulo Afonso.

Quando aqui estive no ano passado, em missão do Conselho, ouvi do governador Agamenon Magalhães palavras bem claras a respeito dessa politica de enriquecimento que não pode ser mais adiada".

Ouça a RÁDIO TAMANDARÉ em ondas médias: 3.265 quilociclos e intermediárias: 91.88 metros 890 quilociclos

O ensino, etc.

(Continuação da ultima pag.)

que, suscitados tais problemas, sejam promovidas pesquizas simultaneas, em diversos paises, devidamente coordenados. Uma das finalidades dos congressos é o estudo e o debate de assuntos dessa natureza, dentro aliás, dos objetivos da União Geografica Internacional.

O temário do Congresso de Washington está dividido em 12 secções e compreende assuntos referentes a Geomorologia, Climatologia, Hidrografia, Demografia e Geografia Cultural, Habitat Rural e Urbano, Recursos Agricolas e Industriais, Comercio e Transportes, Cartografia, Geografia Historica e Politica, Biogeografia, Geografia Regional e Ensino de Geografia. Teremos entre outros temas, estudos sobre a utilização geografica de fotografias aéreas, dirigidos por M. Barrére, da França; de Geografia Agraria, com D. Faucher, tambem da França; de População, orientados por Alan G. Ogilvie, da Escócia; de Terraços, chefiados por H. Baulig, da França; do Uso Mundial da Terra, presididos pelo prof. Samuel Van Valkenburg, dos Estados Unidos, etc., etc. Dois assuntos foram escolhidos para temas de destaque. Os seus titulos são expressivos como reflexo das preocupações sobre os problemas mundiais. Um deles, sem traduzir: "World Food Supply". O outro: "Tropical Africa". Quanto não aproveita ao Brasil o estudo da Africa Tropical? E quem sabe se em proximos congressos não teremos a América Tropical servindo de tema especial, com o Brasil, em cheio, sendo objeto dos estudos dos mais credenciados representantes da geografia contemporanea? Muito lucrariamos certamente se a Delegação Brasileira conseguisse agora em Washington que assuntos relativos ás áreas tropicais servissem de temas destacados no proximo congresso geografico internacional. Estariam nesse caso o problema da "mise-en-valeur" das regiões semi-aridas, o do homem branco nos tópicos, o dos recursos naturais e colonização das áreas de floresta equatorial, a da agricultura de "plantation" nos trópicos e sub-trópicos, tantos outros.

Dutra contribuiu, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

o potencial economico, militar e tecnológico do pais. Essa e outras refinarias contribuirão poderosamente para facilitar a tarefa dos trabalhadores brasileiros pela batalha do aumento da produção e conquista de um alto padrão de bem-estar e conforto. E' velho o hábito dos derrotistas só verem as deficiencias da nossa economia. Eles não são de hoje, mas vêem de longa data e seria estultice pretender-se corrigi-lo da noite para o dia".

A seguir, referindo-se ainda a Cubatão, disse: "Preocupa-se o governo, também, com a industrialização dos gases residuais. Em recente mensagem, solicitai ao Congresso os créditos necessários para a construção de unidades para a produção de amonia e fertilizantes sólidos e nitrogenados, dos quais o Brasil carece. E' propósito do governo finalizar êsse trabalho no menor prazo para atender ás necessidades do mercado interno e aumentar a produtividade. Também a produção do enxofre elementar, ácido sulfúrico, alcool detergente, materias plásticas e produtos asfálticos está sendo levada em linha como resultado da criação de importante centro de indústrias petroquimicas, que se desenvolverá em torno de Cubatão, transformando noutra Volta Redonda, na história da nossa expansão econômica. Quiz mostrar-vos como compreendo a refinaria de petróleo de Cubatão. Realmente não será sòmente mero empreendimento comercial, apesar do vulto do seu lucro liquido diário previsto pelos técnicos numa cifra superior a um milhão de cruzeiros. Cubatão é mais do que isso. E' uma obra de redenção e econômica, de jubilo patriótico e de alta significação social".

Concluindo, disse o presidente Vargas: "Senhores. Eu vos agradeço mais uma vez a carinhosa acolhida que me dispensastes e as generosas palavras dos vossos ilustres representantes, nesse encontro de confraternização em torno do ideal comum, que é o engrandecimento da pátria. No decorrer destas duas últimas décadas, o Brasil viu realizado o sonho do aço de Volta Redonda e a grandiosa epopéia do petróleo do Recôncavo baiano e assistirá dentro em breve, á recuperação do Nordeste, que jazia paralizado pela falta de energia elétrica e verá em dias que não tardam, outra imponente realização nas encostas dessa mesma serra, que dom Pedro galgou certa vez para a Proclamação da nossa Independência. Quiz que a minha visita a São Paulo terminasse neste ponto santo da velha cidade que abriu os caminhos das nossas riquezas e fincou um pujante estelo da economia nacional, como o maior empório de café do mundo inteiro. Marcantes acontecimentos da vida brasileira têm por cenário, obrigatoriamente, a terra bandeirante, cuja grandeza só foi superada pela tenacidade dos seus filhos. O esforço hercúleo que tendes despendido na construção do Estado líder da Federação desperta a gratidão de todo o pais e merece o justo prêmio que não tardará, estou certo, pois se aproxima o inicio de uma nova era econômica, em que melhor se faça a distribuição da riqueza. Os últimos trechos de uma longa caminhada são sempre os difíceis e os mais penosos. Mas é preciso não desaminar. Quem diz paulista, diz pioneiro: todo um passado de lutas e toda uma herança de glorias afirmam e garantem que sereis, mais uma vez, a vanguarda da nação para um porvir de prosperidade, segurança econômica e de redenção social".

Só houve, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

mandante da Base Aerea de Fortaleza, é devido, em grande parte, á bravura do garoto Fernando, de 13 anos, filho do coronel.

Fernando é bastante forte. Nadou com sua mãe, segurando sua irmãzinha de 5 anos. Disse que viu o motor pegando fogo e quando o aparelho baixava, flutuando pouco depois, saltou do aparelho e saiu nadando em companhia de sua mãe, conduzindo sua irmãzinha, de 5 anos, Maria Cristina. Fernando mostra-se sereno e tranquilo, enquanto sua mãe, um tanto inquieta, procurava evitar declarações. Soubemos que o garoto e a esposa do coronel Rogerio são excelentes nadadores. Fernando tinha o seu relogio parado em 13 horas e 50 minutos.

LUZ FLUORESCENTE mais eficiente mais econômica



LUSTRES DE VÁRIOS MODELOS
INSTALAÇÕES COM ASSISTENCIA TECNICA GRATUITA
SECÇÃO FLUORESCENTES
MESBLA
Rua da Palma, 251

Org. Norte Brasileiro

XADREZ

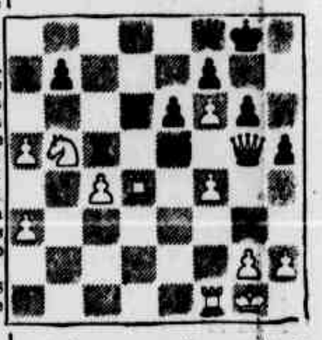
NOTICIAS DO CLUBE DE XADREZ — Continua muito animado o 2.º Torneio Anual, com 16 participantes, em disputa da Taça Capablanca. As partidas têm sido jogadas com toda regularidade, ás terças e sextas, ás 20 horas, na rua 1.º de Março, 80, 1.º andar, sede do Clube de Xadrez do Recife.

SIMULTANEA DO PROFESSOR PRATT — Está no Recife, há dias, o enxadrista mexicano Pratt, que se tornou conhecido em algumas cidades do norte do Brasil pela facilidade com que dirige sessões de partidas simultaneas e pela excepcional qualidade de jogar partidas ás cegas. Na noite passada, ele fez uma excelente demonstração de seus conhecimentos, para os socios do Clube de Xadrez.

MATCH ASFORA-TAVARES — Partida n.º 2, jogada em 5 de julho:

Brancas: Tavares.
Pretas: Asfora.
Defesa Siciliana.

1. P4R — P4BD; 2. C3BR — C3BR; 3. C3BD — P3D; 4. P4D — PxP; 5. CxP — P3CR!?. O ultimo lance das pretas permite a continuação que se segue, e que dá uma posição ganha ao primeiro jogador. A teoria (ver "Practical Chess Openings" de Fine) analisa continuações varias, todas elas favoraveis ás brancas. Daí o interesse da partida Rosseto-Eliskases, Rio 1952, jogada no Torneio do Fluminense F. C., na qual o grande mestre austriaco adotou o mesmo lance de Asfora (5.... P3CR), e assim mesmo ganhou a partida, em belo estilo. Asfora não pode lembrar-se da inovação de Eliskases, e por isso ficou em posição inferior, em poucos lances, como se verá: 6. P4B — R5C; 7. B5Cxq. — B2D; 8. P5R — BxB; 9. C4DxB — P3T; 10. PxC — PxC; 11. D2R — P3R; 12. DxPxq. — D2D; 13. O-O — P4TR; 14. B3R — C3B; 15. TD1D — T4T; 16. D2R — P4D; 17. P3TD — B3D; 18. C5C — B1C; 19 P4B — O-O; 20. D2BR — T1B; 21 D4T — D1D; 22. D5C — P5D; 23. P4C — D1F; 24. BxP — CxB; 25 TxC — B2T; 26. PxT — T4B!; 27. CxB??.



As brancas, muito a curto de tempo, pensavam trocar a dama por duas torres e um cavalo, o que lhes daria um final ganho, para a luta contra a dama negra. Não viram porém que perderiam imediatamente uma das torres, com a gravada que se segue. 27..., — TxD; 28. PxT — D4B; 29. C 5C— P4R; 30. TR1D — PxT; 31. TxP — DxPC; 32. T8Dxq. — R2T; 33. T7D — D6Rxq.; 34. R1B — D5Bxq.; 35. R1C — DxP; 36. C6D — D5Dxq.; 37. R1B — D5Rxq.; 38. R1R — D6Rxq.; 39. R1B — D8Bxq.; 40. R2R — D7Cxq.; 41. R1D — D6Cxq.; 42. R1B — DxP3Txq.; 43. R1C — D6Cxq.; 44. R1B — D6Bxp.; 45. R1C — D5Cxq.; 46. R1B (lance secreto, mas as brancas não ressumiram o jogo, na continuação).

A partida acima reflete um excelente animo para a luta, em posições inferiores, por parte de Asfora, o que lhe trouxe merecida vitoria. E a parte final foi por ele conduzida de modo exemplar.

A Inauguração Da Agência Do "BANCO DO POVO S. A." em Arcoverde

SOLENIDADES DO ATO INAUGURAL -- A PRESENÇA DE NUMEROSAS PESSOAS DO MAIOR RELÊVO NO COMERCIO E NA INDUSTRIA DO INTERIOR PERNAMBUCANO -- A COMITIVA DO RECIFE -- OS DISCURSOS PRONUNCIADOS -- NOTAS



Após a solenidade inaugural, vê-se o deputa do Pedro de Sousa assinando a ata da reunião.

Foi em 1920 — há trinta e dois anos, portanto, — que um grupo de homens, dinâmicos e decididos, empreendeu e realizou, sem alarde, a fundação de modesto estabelecimento bancário que começou a funcionar à rua 1.º de Março, sem outra preocupação que a de dotar o Recife de mais uma casa de crédito, sob moldes accessiveis e populares.

O titulo de «Banco do Povo» conferiu-lhe, de logo, uma verdadeira aureola de simpatia, como reflexo mesmo da confiança que inspirou a todas as classes. E isto, a despeito das perspectivas pouco lisonjeiras de um após-guerra que não chegava a indicar para os proprios fundadores da nova sociedade a especulação segura de que o pequeno banco viesse a transformar-se no gigante que hoje é.

Já em outra ocasião, quando reportámos, neste mesmo jornal, a festiva inauguração da filial do «Banco do Povo S. A.» em Campina Grande, diziamos que a economia poderia ser facilmente identificada por duas fases bem distintas: — a de antes e a de depois do aparecimento desta organização creditária que é, sem dúvida alguma, a mais pujante, no seu gênero, em todo o norte do Brasil e que cresce, ano a ano, em função do seu programa de assistência a todas as classes desta imensa região.

Porque, na verdade, o que representa o «Banco do Povo S. A.» para o Norte, para o Nordeste e em particular para Pernambuco, é coisa que todos reconhecem e proclamam em função dos relevantes e inestimaveis serviços prestados à coletividade através dos que trabalham na indústria, como no comércio.

E é exatamente por isto, como resultado não apenas do merecido conceito de que goza em todos os circulos, mas tambem da confiança e mesmo da estima que infunde em todos os meios e ambientes, que a inauguração de uma filial ou de uma agência do «Banco do Povo», em qualquer parte, constitui um acontecimento da mais alta relevância e do mais justo regosijo popular.

Foi assim que ocorreu com a instalação da nova agência realizada na ultima quarta-feira, na progressista cidade de Arcoverde, atraindo para o ato não só as atenções e as simpatias da população local, com a presença de numerosas pessôas de diferentes localidades da região e do Estado.

E em quantos, idos do Recife ou de qualquer outro ponto, ali se encontravam, observava-se o sentimento da mais franca alegria como consequência do que na verdade representa, de util, de proveitoso, de inestimavel mesmo, o funcionamento de uma agência da mais importante organização bancária do sertanejo brasileiro.

Vale, no entanto, ressaltar que para esta situação de confiança e para êste ambiente de simpatia que se formaram em tôrno do «Banco do Povo», de modo a que tanto as capitais do nordeste como outros centros progressistas e desenvolvidos — como é o caso de Arcoverde — pudessem contar com a atuação direta desta renomada organização creditária, muito contribuiram o trabalho perseverante e a formação de uma equipe de homens adextrados nas dificeis tarefas contabeis, de modo que viesse êle a contar a expansão que tem alcançado, como fruto do esfôrço de todos os seus diretores e funcionários em favor do programa que lhe traçaram os seus primitivos organizadores.

Bem que sobejamente conhecidos, os nomes desses bravos lutadores merecem ser citados na resumida apreciação que aqui fazemos, todos dignos do conceito e da admiração dos homens de capital e de trabalho. São êles, os comendadores Afonso de Albuquerque, Antônio Lages, Antônio Martins do Eirado e dr. Luiz Inácio Pessôa de Melo, na diretoria da sociedade, e, na superintendencia geral, êste supervisor impar e esclarecido que é Miguel Gastão de Oliveira, o homem que tem sabido conquistar para a administração técnica do «Banco do Povo» elementos do porte de Renato Pires Ferreira e José Soares de Avelar, gerentes da Matriz, Eduardo Menezes, inspetor geral, Satiro Guimarães, Antônio Aguiar, Vaz Curado e tantos outros que formam a valorosa equipe do grande orgão da economia nordestina.

COMITIVA DO RECIFE

Na madrugada da ultima quarta-feira, em automoveis contratados pela superintendencia do «Banco», partiu do Recife uma caravana de pessôas convidadas. Entre estas, podemos anotar as seguintes: comendador Antônio Martins do Eirado, diretor-secretario do «Banco do Povo S. A.»; srs. Eduardo Menezes e Sátiro Guimarães, inspetores do mesmo estabelecimento; jornalistas Samuel Soares, Edmundo Celso e Murilo Guedes da Luz, do DIARIO DE PERNAMBUCO; jornalista Floriano Ivo, do «Jornal do Comercio»; jornalista Mozir Sampaio, da «Folha da Manhã»; sr. Umberto Vasconcelos, da «Radio Tamandaré».

Durante o percurso da viagem, tanto na ida como na volta, foram os convidados constantemente obsequiados pelo diretor e funcionários do «Banco do Povo». A todos foram servidos um lauto café, em Gravatá, e um farto jantar em Pesqueira, decorrendo, um e outro, na mais franca cordialidade.

EM ARCOVERDE

Tanto os convidados do Recife como os de várias outras cidades tiveram a mais grata acolhida em Arcoverde, por parte dos elementos do «Banco do Povo».

A's 12 horas, realizou-se um banquete no «Majestic-Hotel» em que todos tomaram parte, trocando-se, na ocasião, diversos brindes.

O ATO DA INAUGURAÇÃO

Conforme estava programado, o ato inaugural da agência do «Banco do Povo» na cidade de Arcoverde efetuou-se ás 14 horas.

O salão principal do estabelecimento — aliás muito espaçoso — assim como as dependencias contiguas estavam literalmente cheios. Além dos inumeros convidados de fóra, ali se viam o que o comercio e a sociedade arcoverdense possuem de mais seleto e representativo.

A primeira solenidade foi a benção liturgica das instalações em que oficiou o vigário da paróquia, padre Pedro Gabriel de Vasconcelos.

Logo em seguida, declarando inaugurada a agência, falou o comendador Antônio Martins do Eirado, diretor-secretario do «Banco do Povo S. A.» cujo discurso, entrecortado de vivos aplausos, vai reproduzido noutro local. Falaram, depois, o vereador Cleto Padilha, em nome do prefeito de Arcoverde, sr. Otacilio de Morais, o deputado federal Pedro de Sousa, em nome da Associação Comercial de Caruarú; o sr. Azael Leitão, em nome do prefeito Abel Menezes, de Caruarú; o sr. Felix Paiva, gerente da Cooperativa Banco do Sertão Ltda., em nome da Associação Comercial de Arcoverde; e o deputado José Rodrigues, em nome do povo arcoverdense.

Todas as solenidades foram transmitidas pela «Radio Difusora de Pesqueira», sob o contrôle do jornalista Julio Barbosa, e gravadas pela «Radio Tamandaré» que, ás 22 horas da quinta-feira, as retransmitiu para todo o publico nordestino, em cadeia com a «Radio Borborema», de Campina Grande.

Após o ato de inauguração, todos os presentes assinaram a ata que se lavrou a respeito, sendo servidas champagne e farta mesa de comidas e bebidas diversas.

HOMENAGEM DA PREFEITURA DE ARCOVERDE A' COMITIVA DO «BANCO DO POVO»

A's 16 horas, na séde social do «Sport Club de Arcoverde», o prefeito do municipio, sr. Otacilio Morais, ofereceu à direção do «Banco do Povo» e aos seus convidados, um magnifico coctail, a que estiveram presentes, ainda inumeras pessôas da sociedade local.

Coube ao dr. Airon Rios o oferecimento da homenagem, em nome do edil arcoverdense que, em feliz improviso, ressaltou a significação da providência do «Banco do Povo» instalando uma agência naquela importante cidade sertaneja. E por isto, — concluiu, — é que o prefeito de Arcoverde sente-se satisfeito e feliz em homenagear os diretores do conceituado estabelecimento de crédito que, com tão oportuna providência, revelam a preocupação de contribuir para o progresso e grandeza do sertão pernambucano.

Agradeceu, em nome dos homenageados, o comendador Antônio Martins do Eirado que salientou, em breves palavras, o significado do magnifico gesto do prefeito Otacilio Morais, como prova da simpatia com que o povo de Arcoverde acolhera a iniciativa do «Banco do Povo», inaugurando, ali, uma agência para cooperar com a capacidade realizadora dos habitantes daquele próspera municipio.

PESSOAS PRESENTES A' SOLENIDADE INAUGURAL

Seria impossivel ao repórter registrar os nomes de quantos compareceram ao ato de inauguração da agência do «Banco do Povo», em Arcoverde. Contudo, dentro do esfôrço de ano-

(Conclue na 10.ª pagina)

O «Banco do Povo» e suas atividades no Nordeste Brasileiro -- Cifras que denotam a pujança de sua organização

O Banco do Povo S. A., instalado em 27 de abril de 1920, conta hoje, alem do seu estabelecimento-sede, filiais em João Pessoa, Campina Grande, Natal, Salvador e Maceió, assim como agencias em Garanhuns, Caruaru', Nazaré da Mata e Arcoverde e escritórios em Bezerros, Pesqueira e Sertania.

Ainda no corrente ano, inaugurará duas novas agencias: — uma em Pesqueira e outra na cidade paraibana de Guarabira, cujas instalações já estão sendo executadas.

O capital social é, presentemente, de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), possuindo outras reservas e de acôrdo com as cifras do Balanço encerrado em 30 de junho p. passado, no montante de Cr$ 22.421.889,90.

Como elemento indicativo da confiança que o publico lhe dispensa, as suas contas de depositos diversos ofereciam, neste ultimo balanço, a seguinte posição:

A vista e a curto prazo . . .	294.377.628,10
A prazo	128.266.901,30
Total	422.644.529,40

ADMINISTRAÇAO

A atual diretoria do Banco do Povo S. A. está assim constituida:

Com. Afonso de Albuquerque, — Presidente

Com. Antônio Alvares de Carvalho Lages, — Vice-presidente

Com. Antônio Martins do Eirado, — 1º Secretário

Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo, — 2º secretário.

SUPLENTES DO CONSELHO DIRETOR

Guilherme da Cunha Rego
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Ministro João Cleofas de Oliveira
Com. Manuel Caitano de Brito.

CONSELHO FISCAL

Raimundo Moura Filho
Constantino Asfora
Emilio de Morais Falcão

CONSULTOR JURIDICO

Dr. Domingos Vieira.

SUPERINTENDENTE

Miguel Gastão de Oliveira

GERENTES DA MATRIZ

Dr. Renato Pires Ferreira
Dr. José Soares de Avelar

INSPETOR GERAL

Eduardo Menezes

CONTADOR

José Domingos Vaz-Curado

ADMINISTRAÇAO DA AGENCIA DE ARCOVERDE

Hertz Santos, Gerente
Diógenes Lima de Araujo, Contador

"O «Banco do Povo» não prefere áreas. Serve e está presente onde haja trabalho"

Discurso do comendador Antônio Martins do Eirado:

«Com a simplicidade compativel ás coisas sinceras, o «Banco do Povo S. A.» abre hoje mais uma Agência, para servir ao Comércio, á Pecuária, á Indústria, á Agricultura do sertão pernambucano.

A solenidade restringe-se, apenas, ao ato da instalação, adornado pelas personalidades de tão eminentes figuras aqui presentes. No ato, está a grandeza da festa. Na festa, a alegria dos diretores do «Banco do Povo» de vêr êste servir a tão brava gente. E na alegria, a comunhão de todos os espiritos, os que vêm para dar e receber e os que recebem e dão tambem a efetiva colaboração num trabalho que é de todos.

O «Banco do Povo» não prefere áreas. A sua Diretoria e muito especialmente o Superintendente, sr. Miguel Gastão de Oliveira, a cujo espirito dinâmico e empreendedor rendemos a nossa homenagem, têm sempre as suas atenções voltadas para o desenvolvimento econômico de todas as regiões, trazendo-lhes a assistencia bancária. Serve e está presente onde haja trabalho. No litoral, na mata, no agreste, no sertão, onde quer que viva um esfôrço digno, êle se dignifica levando a sua cooperação. Ontem Nazaré da Mata, Caruarú, Garanhuns. Hoje Arcoverde, porta majestosa do sertão, que já ostenta dobradiças de prata e que terá fechadura de oiro, pelo esfôrço desse povo secularmente bravo que, das oriladuras das matas aos grimpos das serras, luta para fazer maior Pernambuco e grande o Brasil.

No fabrico do potencial econômico e financeiro do sertão, Arcoverde ficou destinada a ser o fôrno produtor do aço daquelas grandezas.

A's fôrças telurícas que aqui se encachoeiram com a resistência própria e comum do povo sertanejo, vêm se aliar como electrodos, os fatores — digamos — sociologicos do capital, do ensino, da religião, da higiene e êles soldam e caldeiam êstes elementos, fazendo correr a barra de aço, esteio da prosperidade, a nunca regredir, do sertão pernambucano.

O «Banco do Povo S. A.» vem colaborar convosco. Estes são os nossos propositos, manifestados onde chegamos, nunca negados onde trabalhamos, diuturnamente reconhecidos onde ficamos e para sempre. — Senhores, está instalada a Agência de Arcoverde.»



Comendador Antônio Martins do Eirado, diretor-secretario do «Banco do Povo S. A.»



Aspecto da inauguração da agência de Arcoverde, quando discursava o comendador Martins do Eirado.

O discurso do deputado federal Pedro de Sousa foi o seguinte:

«Exmas. autoridades;
Srs. diretores e auxiliares do «Banco do Povo S. A.»;
Meus senhores:

Incumbido estou de falar em nome da Associação Comercial de Caruarú, incumbencia que recebi, há pouco, do gerente da filial do «Banco do Povo» em Caruarú.

E' com satisfação, com imensa alegria que em nome da Associação Comercial de Caruarú que representa, como sabemos, o pensamento do comercio e da industria da capital do Agreste, que eu vos falo.

Para Arcoverde, neste momento, é realmente de grande proveito a instalação da filial de um Banco de renome: o «Banco do Povo». Em 1920, na capital do Estado de Pernambuco, um grupo de comerciantes instalou o «Banco do Povo».

E daquela data até hoje os que têm acompanhado a vida desse grande estabelecimento de crédito, no Nordeste brasileiro, sabem que êle vem sendo útil ao comercio, à industria e aos lavradores, como bem disse um dos diretores que há pouco inaugurou esta agência.

Assim, pois, é que conheço de perto quanto é útil o «Banco do Povo» ao comercio e à indústria.

Em nome da Associação Comercial de Caruarú, do comercio, das indústrias, dos criadores e agricultores caruaruenses, apresento ao povo arcoverdense as mais sinceras felicitações como felicito os ilustres diretores do «Banco do Povo» pela feliz lembrança de aqui instalar a filial dêsse Banco para grandeza deste municipio e do Estado.»

"Arcoverde continua inspirando confiança a todos os elementos que aspiram a grandeza do Brasil"

Palavras produzidas, de improviso, pelo deputado José Rodrigues da Silva:

«Sr. Diretor do Banco do Povo S. A.;
Sr. representante do Banco do Brasil;
Excelentissimos senhores;
Minhas senhoras;
Povo de Arcoverde:

Eterno enamorado do progresso e da grandeza desta terra, seria eu hipócrita e fraco demais se não quisesse falar, embora não esteja habituado a fazê-lo, pois a alegria que vai n'alma é imensa pelo acontecimento que ora presenciamos.

Dizer da conveniencia e do bem que o «Banco do Povo» vem fazer a Arcoverde, já foi dito aqui mesmo, sendo dispensavel que eu continue a falar a respeito; todavia, senhores, enamorado, repito, da grandeza e do progresso desta terra, quero felicitar reciprocamente o «Banco do Povo» e o povo de Arcoverde, esses dois elementos que estão de parabens, porque o Banco, por si só, com todos seus serviços prestados a Pernambuco e ao Brasil, sem a cooperação do povo desta terra, nada poderia fazer.

Assim, de passagem, quero apenas congratular-me com o «Banco do Povo» e com o povo de Arcoverde para dizer e recomendar aos meus amigos — esta gente bôa e progressista — que saibam corresponder à confiança e o gesto do «Banco do Povo S. A.», depositando nêle a sua confiança e procurando honrar as tradições de honestidade do povo de Arcoverde, o que bem pode ser atestado aqui pelo Banco do Brasil, tão dignamente representado, e por outras instituições, uma vez que o povo arcoverdense só tem em mira o progresso e a grandeza desta terra.

Felicitando reciprocamente aos dois e a mim próprio, por ver que Arcoverde continúa inspirando confiança a todos os elementos que aspiram a grandeza do Brasil, e que procuram por todos os modos progredir, crescer e subir, peço em nome dos que amam esta terra que recebam os senhores representantes do «Banco do Povo S. A.», o meu abraço em nome da população de Arcoverde.



Edificio do «Banco do Povo» em Arcoverde.

A inauguração, etc.

(Cont. da 9.ª pag.)

dar o maior numero possivel, dê-lo em relação às seguintes pessôas:

De ARCOVERDE — Prefeito Otacilio Morais; deputado José Rodrigues da Silva; vereadores Cleto Padilha e Francisco Caminde de Morais; drs. Sousa Leão, Rui de Barros Correia e José Fulco; srs. Juraci Cavalcanti, Vicente Ramos, Clovis Padilha, Felix Paiva, Antônio Cadena, A. Napoleão Arcoverde, Deocleclo Nepomuceno, Luiz Branco, José Leite, Moacir Magalhães, Jarbas Brito, jornalista James Pacheco, Celso Nobrega, Mauricio Ferraz, Josué Alves, Francisco Jé, Nilo Tolentino da Costa, Oscar Olimpio de Araujo, José Frazão, José Estrela, Verdi Lima, José Caitano de Melo, Aureo Bradley, Manuel Muniz, Felix Galvão, Joaquim Costa, Dinamerico Crespo, Francisco Ferreira da Silva, Jonas Morais, Crispiniano Neves, Antônio Rolim, Altino Florêncio, Elias Feitosa, Leonardo Pacheco Filho, Evaldo Freire, José Oliveira Calado, Pedro Oliveira Calado, Murilo Lira e José Soares de Melo.

De CARUARU': — Deputado federal Pedro de Sousa, prefeito Abel Menezes, deputado Tabosa de Almeida, sr. Lourinaldo Fontes, presidente da Câmara de Vereadores, Gercino Tabosa, gerente da agência do «Banco do Povo S. A.», dr. Rui Rosal, jornalista Azael Leitão, dr. Gonçalo Cruz, srs. José Barbosa de Melo, José Sinésio Aragão e jornalista Cleomenes José de Oliveira, presidente da «Associação Caruaruense de Imprensa».

De SERTANIA: — Prefeito Feliciano de Morais, sr. Artur Lima, gerente do escritorio do «Banco do Povo» e sr. Silvino Patú.

De PESQUEIRA: — Jornalista Paulo de Oliveira, diretor da «Folha de Pesqueira», jornalista Eugênio Chacon, diretor da «Voz de Pesqueira» e jornalista Barbosa, acompanhado de sua equipe da «Radio Difusora de Pesqueira».

PRIMEIROS DEPOSITANTES

Logo após a solenidade de inauguração da agência do «Banco do Povo S. A.», várias pessôas efetuaram depositos em contas diversas. Conseguimos apurar que os três primeiros depositantes foram os srs. Elias Barbosa de Araujo Neto, Elias Alves Feitosa e Newton Alves Mascena.

NOTAS

Não é demasiado destacar, nesta reportagem, a gentileza dos diretores e altos funcionarios do «Banco do Povo» para com todas as pessôas que compareceram à inauguração da agência de Arcoverde.

Tanto durante as solenidades realizadas, como para os que vinjaram do Recife para aquela cidade, as atenções dispensadas se patentearam em gestos de verdadeira fidalguia, sobretudo da parte do comendador Antônio Martins do Eirado que a todos recebia carinhosamente, proporcionando aos companheiros de excursão a mais solicita e fidalga assistência.

"A inauguração desta agencia vem proporcionar a Arcoverde maior prosperidade"

Discurso do vereador Cleto Padilha, taquigrafado no momento

«Srs. diretores do «Banco do Povo S. A.»;

Meus senhores e minhas senhoras:

Incumbido pelo sr. prefeito Otacilio Morais de representá-lo nesta solenidade e, em seu nome, usar da palavra, venho dizer da satisfação do povo de Arcoverde, neste momento em que o «Banco do Povo», organização por demais conhecida de todo o Nordeste e de todo o Brasil, inaugura mais uma de suas filiais, desta vez nêste municipio.

Nós que vivemos em Arcoverde, nós que vivemos no interior de Pernambuco, que padecemos e sofremos tambem as inclemências das sêcas, que lutamos diariamente por essa terra esusticada pelo sol, sabemos e sentimos e sobretudo compreendemos quão feliz e proveitosa foi essa iniciativa dos diretores, dos organizadores do «Banco do Povo S. A.». A inauguração dessa agência virá, por certo, proporcionar maior prosperidade e desenvolvimento comercial com créditos a favor da indústria e do comercio que se desenvolvem diariamente, como diariamente se desenvolve Arcoverde em sua marcha triunfante para o progresso.

Daí, meus senhores, a administração municipal de Arcoverde, cujo unico pensamento é trabalhar pela coletividade, sentir que a iniciativa particular se aprimora neste setor da vida. Trabalhando pela coletividade, essa administração sente-se satisfeita e feliz em apresentar os seus votos de bôas vindas ao «Banco do Povo S. A.», agência de Arcoverde.»

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

MARAVILHOSAS EXCURSÕES

De 14 a 30 de Julho à França, Bélgica e Holanda.
De 13 de Agosto a 10 de Setembro à França, Itália e Suiça.
De 1 a 14 de Setembro a Paris e Lourdes.
Organizadas pela conhecida agência: M. MATOS E SOARES — (Igreja da Imaculada Conceição) — Praça Marquês de Pombal, 111 — Telef. 40148
PORTO — PORTUGAL
Esta Agência não tem filiais.
(9030)

Impossivel conciliar os interesses do capital estrangeiro com a exploração do nosso petroleo

Discurso pronunciado na Camara pelo deputado Severino Mariz — Negocio que vale a pena correr o risco

Em recente sessão da Camara Federal, o dep. Severino Mariz pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho a impressão, sr. presidente de que há problemas na vida das Nações que transcendem os interesses dos Partidos. E' o caso do projeto 1.516. Quem quer que acompanhe as lutas travadas entre as grandes nações pelo dominio das jazidas do petróleo do mundo, não pode ter duvida quanto á prudencia, á cautela e á firmeza exigidas para votar um projeto deste porte.

Não é possivel duvidar do patriotismo e do espirito nacionalista do chefe da Nação, que foi quem encaminhou esse projeto com a mensagem em que fazia a sua apologia. Compulsando, entretanto, fria e objetivamente, a mensagem, confrontando-a com os depoimentos que aqui foram prestados por homens da responsabilidade moral e intelectual dos generais Juarez Tavora e Estenio de Albuquerque Lima, do engenheiro Pedro Moura e do ministro Sampaio Bittencourt, o meu entendimento não percebe os motivos por que se deve interessar na exploração do petroleo o capital estrangeiro.

Confesso que, antes de ter assento nesta Casa, participava do ponto de vista de que se devia associar o capital estrangeiro á exploração do petroleo, decorrendo a minha atitude principalmente da defesa que dela fazia o general Juarez Tavora, de cuja probidade e de cujo patriotismo não é possivel duvidar.

Mas, quando o proprio general Juarez Tavora, prestando o depoimento perante as Comissões de Economia e Transportes da Camara dos Deputados, declarou que os americanos, nos trabalhos de pesquisa feitos na Arabia, descobriram uma estrutura petrolifera capaz de abastecer as necessidades atuais do Brasil por mais de seis séculos, e que nesses trabalhos despenderam menos de cinco bilhões de cruzeiros, não vejo porque o Brasil não deva correr o risco de, com seus proprios recursos, tentar a pesquisa, a refinação, a distribuição, o transporte, em suma, explorar as jazidas de petroleo, para deixá-las ao alcance das nossas necessidades.

A questão do petroleo, na verdade, é das mais dificeis e nenhum espirito esclarecido e desapaixonado pode encontrar uma solução que não seja passivel de objeções de parte dos que por ela se interessam. Entretanto, há no equacionamento da mesma, 3 fatores decisivos: primeiro — a existencia do petroleo, em condições comerciais de exploração; segundo — o capital para exploração; terceiro — a técnica para conduzir as diferentes etapas do empreendimento.

Se o petrole não existe, não importa a extensão dos recursos, nem o aprimoramento da técnica. E' o proprio general Juarez Tavora que confessa o insucesso da subsidiária da Standard, na pesquisa de petroleo no Chaco boreal. Quanto á capacidade financeira, confessa o proprio governo da Republica, na sua mensagem, a existencia de recursos. Tanto assim que, em determinado artigo do projeto submetido á apreciação da Casa, ressalva o direito de aplicar, em outras finalidades, os recursos previstos pelo Executivo para o empreendimento. Esta ressalva está feita no artigo 11.

O ministro Bittencourt Sampaio relatou, na Comissão de Economia, as negociações que presidiu na Europa para aquisição de quatro refinarias, com capacidade de 145 mil barris diarios, com um consorcio francês, mundialmente conhecido que as forneceria para serem pagas num prazo de cinco anos, a juros de 4 1/2% ao ano.

Para o transporte, há nas mãos do governo uma frota de 225 mil toneladas, representada por 22 unidades, que será capaz de distribuir os produtos para a refinaria de Mataripe, já em funcionamento, e para a de Cubatão que, no próximo ano, deve iniciar os seus trabalhos.

E' ainda o ministro Bittencourt Sampaio quem afirma, com a sua responsabilidade, que o governo recebeu uma oferta, á base do arrendamento dessa frota, que lhe permitia em três anos amortizar o capital nela investido. Por conseguinte, tem o governo a possibilidade de dobrar a sua capacidade atual de transporte, mesmo sem a exploração dessa frota, apenas arrendando-a, se essa fose a sua decisão.

A mensagem presidencial que apresentou o projeto declara serem precisos oito bilhões de cruzeiros de recursos liquidos para realizar, em cinco anos, o programa previsto, destinando-se dois bilhões para as refinarias, um bilhão para o transporte e cinco bilhões para as pesquisas. Mas o bilhão para transporte, até a base de arrendamento, pode ser fornecido pela frota petrolifera, como já tive oportunidade de dizer.

O dr. Romulo de Almeida declarou que a inversão para integração vertical da industria do petroleo é da ordem de cinco mil dólares por barril, sendo que 2.500 dólares se destinam á pesquisa e os 2.500 restantes ás diferentes fases de exploração do petroleo.

Esses custos implicariam em precisar o Brasil de 25 milhões de cruzeiros para ser auto-suficiente em petroleo, em cinco anos, com o consumo á base de 250.000 barris diarios.

Mas, senhores deputados, os doze e meio bilhões destinados á pesquisa estariam reduzidos a cinco bilhões ou a seis bilhões e meio se o custo da pesquisa, da perfuração, da produção do óleo cru, no Brasil, em lugar de ser igual aos dos Estados Unidos, fosse igual ao da Venezuela ou ao da Arabia Saudita.

O sr. Bilac Pinto — O dr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, na entrevista ao Correio da Manhã, toma como base o custo da Venezuela e não o americano. V. excia. sabe que esse ilustre engenheiro está intimamente ligado aos negócios do petroleo e conhece os custos medios brasileiros. Creio que seria, portanto, mais adequado a um orçamento o custo venezuelano, porque tambem sabemos que o custo americano é dos mais altos do mundo, dado o regime de concorrencia que existe na lavra do petroleo naquele país.

O sr. Lobo Carneiro — Permita-me um aparte, continuando o do ilustre colega Bilac Pinto. Tenho em mãos o balanço da Creole Petroleum Corporation, filial da Standard Oil Company, que explora o petroleo venezuelano e produz mais ou menos 55% do petroleo nacional, balanço este de 1946. Naquela data, o capital da Creole Petroleum Corporation era, se me não engano, de 136.000.000 de dólares, quer dizer, Cr$ 2.600.000.000,00, e produzia 500 mil barris por ano. Aliás, o estudo comparativo dos balanços sucessivos mostra que esse capital se formou pelas reinversões aproximadamente dos capitais obtidos em cada ano, o que não foi levado em conta nos cálculos do dr. Romulo de Almeida.

O SR. SEVERINO MARIZ — O que sentimos, através das exposições feitas até agora sobre o problema do petroleo, daquelas vinculadas ao ponto de vista da participação do capital estrangeiro, é que apresentam sempre a exploração do petróleo em termos de despeza, e não em termos de exploração das mais lucrativas conhecidas no mundo.

O sr. Lobo Carneiro — Exatamente.

O SR. SEVERINO MARIZ — Lamento não ter encontrado nos meus alfarrabios o ultimo balanço publicado no Diario Oficial, salvo engano meu, de abril ou março, da Shell Mex do Brasil, em que iriamos verificar o lucro astronomico realizado por este consorcio, sem pesquisar petróleo e sem refiná-lo no Brasil, apenas importando-o e distribuindo no mercado brasileiro!

Mas, srs. deputados, não vejo por que, sendo o Brasil um país de capitais escassos, haja a preocupação de resolver o problema do petróleo em termos de integração vertical. A distribuição e o comercio espalhados por todo o territorio nacional em condições satisfatorias de rentabilidade e de eficiencia podem continuar por mais tempo nas mãos dos que o estão explorando presentemente.

O sr. Bilac Pinto — De pleno acordo com v. excia.

O SR. SEVERINO MARIZ — Os custos apurados nos Estados Unidos e Canadá não mais serão alcançados em nenhuma parte da terra em que se pretenda explorar petroleo. Estes custos resultaram de meio século de atividade, quando os processos de pesquisa não haviam alcançado a eficiencia da nossa época; quando não existia o instrumental dos tempos atuais e todo o mundo, por simples palpite, se dispunha a pesquisar petroleo.

O sr. Lobo Carneiro — Nos Estados Unidos, existe o sistema de que o sub-solo pertence ao proprietario da terra. O que lá se verifica é que os pequenos proprietários, os fazendeiros contratam com firmas a sondagem do terreno. As perfurações são feitas sem a menor pesquisa: não são realizadas de modo sistemático, nem por processos modernos. Daí o encarecimento e a pequena produção média dos poços americanos. Os trustes americanos de petroleo, que possuem grandes concessões no exterior, realizam a pesquisa em grande escala, por processos modernos. Daí o custo muito menor na Venezuela e em outros países. Não é justo tomar como base os dados americanos que forneceu Romulo de Almeida, porque o processo utilizado nos Estados Unidos é, vamos dizer, irracional.

O SR. SEVERINO MARIZ — O dr. Romulo de Almeida, com o brilho do seu talento e com a paixão justa e compreensivel pela sua posição no caso, justificando o projeto n.º 1.516, afirma que a industria do petroleo se desenvolveu no mundo á base do autofinanciamento. E verdadeira a afirmativa. Apenas, esse regime de autofinanciamento, no meu entender, não decorreu da circunstancia das pessoas que dispõem de capital, nos Estados Unidos, no Canadá e em outros países supercapitalisados, se recusarem a subscrever ações ou obrigações das companhias petrolíferas. Apenas sendo a industria do petroleo altamente remuneradora, claramente reserva para os interessados nela os lucros provenientes da exploração do petroleo, tornando-a, assim, uma exploração autofinanciavel.

Por outro lado, esse autofinanciamento não se processa com recursos reunidos por antecipação, em proporção tal que assegurasse os investimentos feitos, até alcançarem a pujança gigantesca, inimaginavel, de organizações como a Standard Oil, a Sheel e suas congeneres. Ao contrário, de um nucleo financeiro de partida, chegaram essas organizações ás culminancias do poderio financeiro dos dias presentes, pela inversão dos lucros obtidos. Se a economia petrolifera tem sido autofinanciavel em toda parte deverá ser, tambem, no Brasil. Então a frota de petroleiros e as refinarias, exatamente os ramos da industria, asseguradores de lucros certos, serão capazes de amortizar os capitais investidos nesses setores e assegurar a conservação do material das instalações feitas e o desdobramento das mesmas para acompanhar o crescimento das necessidades brasileiras e até operar no mercado internacional, se, por acaso, a generosidade de Deus concedeu ao Brasil reservas de petroleo, desse porte e dessa capacidade.

O sr. Bilac Pinto — V. excia., nesse folheto — "Os fundamentos da Petrobrás" — encontrará, na pagina 32, o proprio governo declarando que: "... á base de grandes inversões num quinquenio, prosseguir, daí em diante, a realização dos empreendimentos com os lucros obtidos e as realizações ordinarias do financiamento". O proprio governo admite que a inversão posterior de cerca de 12 bilhões e meio de cruzeiros será feita com os lucros do empreendimento; apenas não considera os lucros durante o quinquenio, mas sustenta que o segundo plano quinquenal será autofinanciavel.

O SR. SEVERINO MARIZ — No meu entender, o governo tem toda a razão, quando faz essa afirmativa. Baseia-se, apenas, naqueles resultados obtidos em outros países, que já tiveram a boa fortuna de resolver o seu problema petrolifero.

O sr. Eusebio Rocha — Permita-me v. excia. dizer que, com relação a esse autofinanciamento de emprêsa petrolifera, temos o exemplo de Mataripe, que no segundo ano de existencia, se paga das instalações; v. excia. tem as declarações do general Estenio, consoante as quais em três anos a refinaria do Cubatão se terá pago dos emprestimos.

dos investimentos. Isto quer dizer que enquanto o consumo do petroleo dobra de 5 em 5 anos, as refinarias estão-se pagando de três em três anos. Vale dizer que, dado o primeiro impulso essas são autofinanciadas. Assim, vencida essa etapa, não há que temer pelo futuro.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está terminando o tempo do orador.

Há um requerimento de prorrogação, por 20 minutos, para que o nobre deputado conclua as suas considerações.

Os senhores que aprovam o requerimento, queiram ficar como estão. (Pausa).

Aprovado.

V. excia. dispõe de 20 minutos para concluir.

O SR. SEVERINO MARIZ — Senhor presidente, agradeço a gentileza da Casa e do autor do requerimento e prossigo.

Não há negocio sem risco. Se cinco bilhões de cruzeiros, aplicados em 5 anos em pesquisa e lavra, podem descobrir petroleo para abastecer o Brasil e, talvez, o mundo, vale a pena correr o risco.

O sr. Lobo Carneiro — Permita-me v. excia. Esse autofinanciamento não se dará, no entanto, com o sistema da Petrobrás, em que há a participação de capitais privados, e a companhia se desdobra em subsidiárias. O proprio governo afirma que pretende entregar a administração da refinaria de Mataripe, a frota de petroleiros, ás proprias subsidiarias, empresas privadas. Haverá, portanto, evasão dos lucros para o bolso dos acionistas privados, que terão preferencia nesses lucros e não se dará o auto-financiamento, que seria, no monopólio estatal, de cem por cento.

O SR. SEVERINO MARIZ — Neste particular, o meu pensamento não é inteiramente afim ao de v. excia., porque minha impressão é que, iniciada a exploração do petroleo, aquela parcela de capital privado que for admitida na exploração do negocio, no desenvolvimento e na defesa do seu proprio interesse, irá reinverter os lucros, para que a exploração e o negocio cada dia se torne mais prospero e mais promissor.

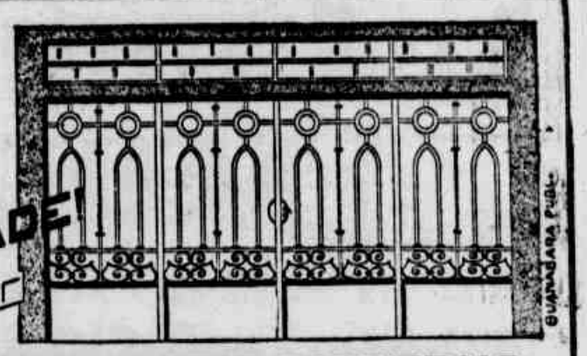
Quanto á capacidade técnica para conduzir a exploração do petroleo, tem tambem o Brasil motivos para estar confiante.

Depois da conferencia feita nesta Casa pelo engenheiro pedro Moura, depois das informações fornecidas pelo general Estenio de Albuquerque Lima, na Escola Técnica do Exército, não é mais possivel duvidar da existencia de um nucleo de profissionais capazes e entusiastas, á cuja supervisão pode ser cometida a exploração de petroleo. E enquanto esse nucleo de profissionais se não tiver desdobrado, há o recurso do apêlo á técnica estrangeira, como tão claramente demonstrou o ministro Bittencourt Sampaio. São 10 empresas, americanas umas, belgas e francesas outras, todas independentes dos consorcios internacionais e altamente especializadas.

E essas empresas têm operado a pleno contento no Mexico e no Canadá.

Sr. presidente, os partidarios da participação do capital das grandes organizações petroliferas na exploração do nosso petroleo argumentam com o artigo 3.º do Projeto n.º 1 5.6 que assegura á proporção de 51% das ações em mãos da União. Argumentam, tambem, com o artigo 14 e seus parágrafos. E o ilustrado doutor Romulo de Almeida, com o brilho do seu ta-

(Conclde na 12ª pagina)



COOPERATIVA

BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO

LIMITADA

FUNDADA EM 28-6-1945 — CAPITAL REALIZADO CR$ 7.753.000,00

SEDE

Rua da Palma, 272-278 — EDIFICIOS PROPRIOS — Fones, 6390 — 7501 — Telegrama: «PRODUBAN» — Caixa Postal, 918

ESCRITORIOS

ENCRUZILHADA — Avenida João de Barros, 1925 — Fone 28495
JABOATÃO — Rua Barão de Lucena, 227
CASA AMARELA — Estrada do Arraial, 3823 — Fone 28183

DIRETORIA

Diretor-Presidente: SR. EWERTON VIEIRA
Diretor-Vice-Presidente: DR. MANOEL CAVALCANTI
Diretor-Secretario: SR. JOSE' FERREIRA DE MELO
MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DRS. JAYME NOYA e ALBERTO MARTINS MOREIRA
CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO
Dr. Vicente de Paula Faelante da Camara

CONSELHO FISCAL

SR. BENTO MAGALHAES
SR. ARTHUR BARRETO COUTINHO
SR. JANUARIO GONÇALVES
SUPLENTES
SR. HUMBERTO DE ANDRADE OLIVEIRA
SR. FERNANDO FERREIRA GONÇALVES MAIA
SR. JOSE' OTHON DE ALBUQUERQUE

GERENTE
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO
SUB-GERENTE
DR. CICERO DUARTE DINIZ

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPOSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1945	Cr$ 7.988.557,80	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 879.000,00
Em 30/12/1950	Cr$ 80.185.279,40	Cr$ 51.998.638,10	Cr$ 5.023.000,00
Em 30/6/1952	Cr$ 118.335.675,90	Cr$ 71.625.027,00	Cr$ 7.753.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL		
CAIXA:			Capital		7.753.000,00
Em moeda corrente	5.166.737,10		Fundo de Reserva Legal		823.189,60
A' n/nossa disposição em diversos bancos	3.834.142,60	10.000.879,70	Fundo de Previsão		700.000,00
REALIZAVEL			Outras Reservas		217.724,50 9.493.914,10
Titulos Descontados	58.404.156,00		EXIGIVEL		
Emprestimos em C/Correntes	17.713.193,40		Depositos:		
Correspondentes no País	468.414,20		a prazo:		
Outros Creditos	201.104,90		Depositos a prazo Fixo	22.189.909,80	
Imóveis	229.348,60	77.016.217,10	Depositos de Previo Aviso	8.087.520,80	30.277.430,60
IMOBILIZADO			a vista:		
Edificios de Uso do Banco	746.255,30		C/C Familiar	38.853,30	
Instalações	305.158,60		C/C Popular	25.199.244,60	
Material de Expediente	143.000,00		C/C Movimento	15.735.000,80	
Moveis & Utensilios	660.908,70	1.855.322,60	Outros Depositos	374.497,90	41.347.596,40
RESULTADO PENDENTE		—o—	Outras Responsabilidades:		
REGULARIZAÇÃO			Correspondentes no País		762.226,10
Juros a Vencer		557.217,80	Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		6.167.075,90
CS/DE COMPENSAÇÃO			Juros s/o Capital		519.160,00 73.073.487,00
Valores em Garantia e em Custódia	6.358.850,90		RESULTADO PENDENTE		
Titulos a Receber de C/Alheia	19.850.463,40		Lucros em Suspenso		18.222,00
Outras Contas	2.696.724,40	28.906.038,70	REGULARIZAÇÃO		
	Cr$	118.335.675,90	Juros a Vencer		844.012,40
			CS/DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	6.358.850,90	
			Depositantes de Titulos em Cobrança no País	19.850.463,40	
			Outras Contas	2.696.724,40	28.906.038,70
				Cr$	118.335.675,90

Recife, 9 de Julho de 1952.

(ass.) EWERTON VIEIRA — Diretor-Presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador — C.R.C. n.º 123

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CAIXA POSTAL 320 — CARTA PATENTE 2679, DE 18/8/1942 — AVENIDA MARQUES DE OLINDA — RECIFE — PERNAMBUCO — BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

End. Telegrafico: — "BANORTE"
Telefones: — 9143 — 9694 — 9739

	Cr$
Capital subscrito	12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	1.115.043,80
Lucros Suspensos	3.033.783,80
Capital Realizado	9.368.750,00
Fundo de amort. de Gastos de instal.	249.565,10
Fundo de depreciação de Moveis e Utensilios	367.503,60
Fundo de Previsão	1.800.000,00

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponivel	Cr$	Cr$		F — Não exigivel	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA				Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Em moeda corrente	5.624.185,50			Fundo de reserva legal		1.115.043,80	
Em depósito no Banco do Brasil	19.261.752,20			Fundo de previsão		1.800.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e de Crédito	3.911.419,70			Outras Reservas		617.068,70	15.532.112,00
Em outras espécies	2.623.146,20	29.420.503,60		G — Exigivel			
B — Realisável				Depósitos à vista e a curto prazo:			
Empréstimos em C/Corrente	44.397.063,56			de Poderes Publicos	555.357,26		
Titulos Descontados	50.596.604,54			em c/c sem limite	41.446.953,26		
Correspondentes no País	13.783.848,16			em c/c limitadas	31.581.179,80		
Capital a realizar	2.631.250,00			em c/c sem juros	72.574,40		
Outros creditos	7.868.405,90	119.777.172,56		em c/c de aviso	8.923.443,60		
Imoveis		250.000,00		Outros depositos	2.812.015,80	35.396.524,16	
Titulos e valores mobiliários				a prazo:			
Apolices e Obrigações Federais	1.389.273,00	1.389.273,00	121.915.445,00	de Poderes Publicos	1.200.451,40		
C — Imobilisado				de diversos: a prazo fixo	29.809.930,40	34.010.381,86	
Moveis e Utensilios	1.045.508,16					119.399.905,90	
Instalações	293.606,80		1.339.114,90	Outras Responsabilidades:			
D — Contas de Compensação				Correspondentes no País	18.018.729,06		
Valores em garantia	37.215.550,56			Ordens de pagamento e outros creditos	1.121.107,80		
Valores em custódia	3.186.900,00			Dividendos a pagar	570.425,00	14.716.261,86	134.116.167,76
Titulos a receber de C/Alheia	45.485.986,70			H — Resultados Pendentes			
Outras contas	203.114,50	86.188.581,50		Contas de resultados			3.032.783,80
		Cr$	238.864.645,00	I — Contas de Compensação			
				Depositantes de valores em gar. e em custódia		26.499.480,36	
				Depositantes de titulos em cobrança do País	45.485.986,70	45.485.986,70	
				Outras contas		203.114,50	86.188.581,50
						Cr$	238.864.645,00

Recife, 12 de julho de 1952.

Wilfrid Russell Shorto — Diretor-Presidente
Jorge Baptista da Silva — Diretor-Secretario — Pelo Diretor-Gerente
Luiz Lacerda da Camara Lima — Contador — Reg. D.E.C. 4967 — C.R.C. n.º 404



CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

AS INICIATIVAS DO BANCO DO POVO

Ao assistirmos, quarta-feira passada, à inauguração da agência do Banco do Povo em Arcoverde, observámos a significação daquele ato que produziu vivo entusiasmo na população de uma cidade sertaneja e despertou a atenção de muitas pessoas que ali compareceram.

Não foi esta, aliás, a primeira vez que assistimos a uma festa inaugural do referido estabelecimento. Aqui mesmo, em Pernambuco, estivemos presentes à inauguração das agências de Caruarú e de Nazaré da Mata, como haviamos feito igualmente em relação à das filiais de Salvador e de Campina Grande.

Contudo, se as inaugurações do Banco do Povo nos atraem em função da cortesia do convite ou do interêsse jornalistico que nos despertam, mais sensiveis nos tornamos deante do aspecto social que representa essa sua iniciativa de ampliar as atividades através do interior de Pernambuco e do Nordeste.

Poucos são, lamentavelmente, os que se apercebem da necessidade de assistir e de amparar os homens que vivem e trabalham no interior onde as dificuldades de toda sorte superam, quase sempre, o esfôrço mais redobrado e mais construtivo. A ausência do crédito ou a sua inflexivel delimitação ao acervo patrimonial dos individuos que trabalham e demonstram capacidade construtiva, gera desestimulos e provoca, em muitos casos, a indiferença por iniciativas que, concretizadas, haveriam de provocar maior indice de prosperidade à economia interiorana.

Daí a razão de ser dos aplausos, do contentamento, da confiança com que a gente matuta acolhe a instalação das agências do Banco do Povo. O exemplo do que êle vem praticando, no comercio bancário do Recife, através de um sistema de amparo e de assistência, reflete uma orientação que merece louvores e exaltação.

Todos sabem que graças a êsse sistema que êle adotou e mantem perseverantemente, muita gente tem sido ajudada, muitas iniciativas uteis têm podido concretizar-se, muitos esforços têm sido aproveitados, mercê do crédito que o Banco do Povo há instituido em beneficiar daqueles que, com propositos de honestidade, recorrem ao amparo que êle costuma dispensar.

E é pelo desejo de estender às populações interioranas o programa que vem realizando no Recife, pois o Banco do Povo não prefere areas, servindo onde haja trabalhos, no dizer do diretor que presidiu ao ato inaugural da agência de Arcoverde, que a gente matuta recebe tais inaugurações com um entusiasmo e uma alegria que não se podem confundir com os resultantes de um simples acontecimento na vida de qualquer localidade.

Carnaiba e sua independencia

Jázer Menezes Bezerra

(Para o "D. P.")

As vistas dos senhores deputados voltam-se agora para a criação de novos municipios. Como sempre, surgem os interesses, meramente, eleitoralistas. Os projetos nesse sentido se sucedem às dezenas, uns fundamentados pela propria evidencia dos fatos, o progresso de vilas que dentro em breve adquirirão a sua alforria politica, outros se fundamentam num aceno eleitoral, de deputados que desejam formar novos redutos eleitorais. Há uma diferença bem sensivel entre esses dois tipos de projetos. Enquanto de uma parte se procura dar vida propria a um distrito florescente, às vezes, com maiores possibilidades do que mesmo a sede do municipio, doutra parte o que podemos constatar é a sangria que certos desmembramentos de vilas, ainda atrazadas, vai causar as suas respectivas comunas. No entanto, nenhum dos projetos apresentados merece mais aplausos do que o sugerido, recentemente, pelo deputado José Santana.

Carnaiba e, na verdade, uma vila das mais prosperas do Estado de Pernambuco. Distrito encravado no municipio das Flores é privilegiado pela sua situação geografica, isto é, plantado em pleno vale do Pajeú. A sua população ja ultrapassou o limite legal, conforme nos pode informar o recenseamento ultimo, que constatou a existencia de 9.000 e poucas almas, como tambem o número de predios de alvenária suficiente. O seu colegio eleitoral conta com mais de 1.500 eleitores e o seu comercio é ativo através das rodovias e dentro em breve, pela Rêde Ferroviaria do Nordeste.

Aliás, na legislatura passada, o deputado Deocleciano Pereira Lima cogitou de apresentar o projeto da emancipação de Carnaiba; porém, o proprio deputado José Santana a isto se opusera como prefeito e como o PSD., a esse tempo era majoritário, possivelmente, o projeto de Deocleciano não seria aprovado. Todavia, as coisas mudaram, as brigas dos Santanas vão trazer um grande bem, e mesmo fazer justiça a uma vila que desde muito, merecia a responsabilidade de dirigir os seus proprios destinos.

A estas horas todos os carnaibenses se sentem orgulhosos, porque sabem que um dos seus maiores adversarios se rendeu aos seus justos reclames. Não resta duvida que esse projeto traz no seu bojo um interesse politico eleitoral, pois, a finalidade e a trair o eleitorado udenista para as hostes do PSD; no entanto deixemos isto lá com os udenistas; o que nos interessa tão somente é a vitoria da causa que vinham-nos acalentando desde as colunas do «Jornal Pequeno» at as trincheiras indormidas do «Velho Jornal da Pracinha».

BARREIROS

Igreja Matriz — Falecimento — Diversos

Décio FRANÇA

(Para o "D. P.")

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Antonio Ferrão Castelo Branco, funcionario aposentado, do Estado e pessoa bem relacionada neste municipio. O extinto contava 81 anos de idade e era casado, em 2ª nupcias, com a sra. Maria Dulcinéa de Morais Castelo Branco, de cujo consorcio deixa uma filha menor, Luiza Cristina. Era o saudoso extinto, membro da tradicional familia Castelo Branco, de influencia politica neste municipio, contando, aqui entre varios parentes, a sua irmã sra. Adelia Castelo Branco Machado, esposa do sr. Benedito Machado Pereira, e Aurino Ferrão, administrador do Transito de Gravatá. O seu enterramento foi bastante concorrido.

IGREJA-MATRIZ — O paroco desta cidade empenhado no serviço de pintura e outras obras que se vêm realizando em nossa igreja-matriz, tudo indica que dentro de poucos meses esses trabalho serão concluido, graças aos esforços e boa vontade da familia catolica de Barreiros, à frente o vigario desta freguesia, padre João Croena.

VISITA — Depois de vários anos ausente desta cidade, esteve,domingo ultimo, entre nós, o sr. Diogenes Lins, barreirense, comerciante, atualmente no Recife.

— Tambem esteve nesta cidade, o jornalista Samuel Gonçalves, ex-diretor-técnico da Cooperativa Agro-Pecuaria dos Barreiros.

A NOTICIA — Recebemos e agradecemos a remessa de vários numeros «d'A Noticia» bem feito jornal que se publica em Palmares, dirigido pelos jornalistas Jaime Castro Monteiro e Béda Cavalcanti.

Emancipação de Condado

Luduvico ANDRADE

(Para o «D. P.»)

Quem acompanha a vida do interior através a pagina especializada dos jornais da capital, vai, quase sem se aperceber, tomando afeição pelo ardoroso cronista Samuel Soares até que a progressiva gratidão conduz ao sentimento de fraternidade. Mas do que advogado, Samuel Soares e, para nós matutos, um irmão ilustre em defesa dos menos letrados ou analfabetos.

Como excelente intérprete do matuto, sabe o brilhante jornalista do DIARIO DE PERNAMBUCO que «os distritos crescem, se desenvolvem, nascendo entre os seus habitantes a justa aspiração de torná-los autonomos, de viverem por sua propria conta». Pesqueira, Bezerros, Macaparana estão dando exemplos de boa compreensão politica-administrativa, não se opondo a emancipação de seus distritos capacitados.

Condado, o meu berço e o cenario de toda a minha infância, hoje oficina do meu labor quotidiano, está incluido entre os distritos pernambucanos que pleiteam a sua emancipação. Parece que, dizendo conhecer Condado, acrescentamos muito pouco ainda. O que os filhos sentem pelos pais é muito mais do que simplesmente conhecer.

Não há fantasia afetiva quando dizemos que nossa vila é digna de se tornar cidade. Existe, no Estado, aproximadamente cincoenta cidades cuja população urbana é inferior a de Condado. E não é somente a densidade demografica. Nós, os condadenses, constituimos boa fonte de rendas para o municipio, o Estado e as repartições federais. Comercialmente, não invejamos as pequenas cidades. Aqui existe movimento religioso, social e politico. Existe, enfim movimento de cidade.

Segundo distrito da valorosa terra de Nunes Machado, Condado tem uma população forjada no trabalho e educada com os exemplos de patriotismo do altaneiro povo goianense. Goiana que liderou varios movimentos civicos, inclusive antecipando em seu territorio a abolição da escravatura, não irá levantar barreiras contra a emancipação do seu distrito. O progresso deve o curso normal das cousas, o prospera é a nação onde os lugarejos se tornam vilas, as vilas se tornam cidades e as cidades se transformam em grandes centros.

Vizinho do distrito de Condado está o municipio de Aliança, formado com a cooperação do municipio de Goiana. Para que os aliancenses fossem citadinos, o distrito de Condado perdeu varios engenhos e os sitios do Esconso. O sacrificio foi deveras compensador, pois aí está vigoroso e equilibrado o municipio de Aliança, cujos homens responsaveis pela sua direção têm compravado desprendimento partidário em beneficio coletivo. Hoje, Condado pede a cooperação de Aliança, quer apenas a restauração dos limites extintos pela Lei 1931 do ano de 1928. Somente por isso, Aliança não ira bater com o pé, dizendo que não abre mão dos poucos engenhos e do Esconso, quando os habitantes desta zona são ainda inclinados para o seu antigo distrito.

IGARASSÚ

Estradas intransitaveis — Cadeia Publica — São João — Diversas

Jackson MURUBIXABA

(Para o «D. P.»)

SÃO JOÃO — Decorreram com muita animação os festejos sanjoaninos neste municipio. Na cidade houve diversos bailes, destacando-se o baile oferecido pelo industrial Nelson Oliveira aos seus operários, e ao povo. Num ambiente de cordialidade, o sr. Nelson de Oliveira distribuiu, por ocasião do baile, varios premios aos operarios da fabrica «Produto do Coqueiro Ltda.». Alem dos bailes, fogueiras, fogos de artificios, etc., houve, tambem, diversos «cocos» teminando com um banho no Rio São Domingos, pela madrugada do dia 24 Este banho e uma tradição em Igarassú. Os dansarinos saem tocando, cantando e dansando da sede dos clubes(Maracatú) e vão tomar banho, voltando outra vez para a sede.

Em Itapissuma, tambem foi de muita animação. Os clubes «Espinheiro» e «Veloz» promoveram bailes, cirandas, etc. O sr. Otavio de Melo Gois ofereceu à sociedade local um excelente baile e uma larga mesa de bebidas e bolos. Os festejos se prolongaram ate a manha do dia 24.

BOA SAFRA DE INAME — A força da agricultura daqui é o cara inhame. No começo do ano os agricultores estavam desanimados a falta de chuva e o excesso da formiga. Felizmente a chuva chegou ainda em tempo, e a Secretaria da Agricultura veio com eficiente auxilio no combate à praga da formiga. Alias, devemos ressaltar o grande serviço que o sr. Gomes Maranhão, secretario da Agricultura, vem prestando a Igarassú.

Todo mundo sabe que este municipio é o celeiro universal das formigas. Daí o desanimo dos agricultores. Ultimamente, ou melhor, desde que o sr. Gomes Maranhão assumiu a secretaria da Agricultura, tem desenvolvido um grande combate a formiga, em todo o municipio E' dificil a semana que os empregados da Secretaria não estejam trabalhando aqui. Os proprietarios de terras estão muito satisfeito com aquele titular.

CONSTRUÇÃO DA CADEIA PUBLICA — Mas um terreno que a Prefeitura faz doação ao Estado para construção de um edificio público. Desta vez é o predio da Cadeia, conforme ja noticiamos até com ilustração fotografia, é o pior carcere do mundo. A cada momento se agrava a situação. Vinte e dois homens num quarto escuro, sem banheiro, sem piso, sem fogão, com um sanitario sistema antigo e quase entupido. A fedentina é incrivel. O prefeito João Felipe de Barros Dias vivia lutando, junto ao Estado, para conseguir a construção da Cadeia. Finalmente foi autorizado o levantamento e, em proximos dias, terão os detentos, pelo menos, uma prisão mais higienica.

DIVERSAS — Nasceu neste municipio, na residencia de seus pais, em Itapissuma, a menina Maria do Carmo,, filha do sr. Lauro Bento de Paiva e de sua esposa sra. Jesuina Amaral de Paiva.

— Por designação do Tribunal de Justiça do Estado, o dr. Eddrad Homem de Sigueira, Juiz de Direito desta Comarca, esta exercendo o cargo de Juiz Corregedor. A escolha do seu nome é mais uma prova da sua reconhecida nobreza de carater e grandes conhecimentos de Direito.

ESTRADA DE RODAGEM — E' precarissimo o estado das estradas de rodagens daqui para o Recife e para o interior. Os contratantes do serviço de terraplenagem não têm a menor consideração ao transito e por qualquer coisa, estamos sem poder viajar. Uma simples construção de boeiro é motivo para interrupção do movimento de veiculo. Atualmente é calamitosa a situação dos que precisam viajar para Goiana, pois o transito está sendo feito por uma «variantes de mais de quatro quilometros, estreita e cheia de buracos, por onde não pode passar mais de um carro.

Daí a confusão, desordem e até brigas entre motoristas que viajam em sentido contrário Nem um desvio não se faz. O sr Arnoud Nogueira, grande empresário de transporte coletivo que faz à linha Goiana-Recife, declarou que está na emergencia de suspender o movimento dos seus carros, pois estes veiculos estão sendo danificados desastrosamente em cada viagem, quando passam pela «variantes».

E' o caso de uma medida urgente, porque o povo está acima dos interesses particulares e economicos dos contratantes da estrada.

PEDRA

Inverno — Juri — Distribuição de leite em pó — Calçamento da cidade — Notas

José Firmo CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

PEDRA, 5-7-52. — INVERNO — Muito escasso embora, apareceu, finalmente, o inverno, pondo um sinal de alegria no semblante desolado dos homens do campo. E' certo que a demora, na vinda desse inverno e, ainda mais, a franqueza da chuva caída, que mal chega para molhar um palmo de terra, deixa muito limitada a esperança de salvação para a lavoura, que sofrreu horrivelmente com os efeitos do longo estio.

Mas, afinal de contas, sempre alguma cousa restará para minorar a crise assustadora que estávamos antevendo. Se as chuvas não desaparecerem outra vez, pelo menos fica a possibilidade da safra de algodão e mamona. E isso significa um alivio muito importante para a situação aflitiva do pobre matuto.

TRIBUNAL DO JURI — Esteve reunido, no dia 3 do corrente o Tribunal do Juri desta comarca, sob a presidência do dr. José Cavalcanti Padilha, Juiz de Direito. Foi submetido a julgamento, em primeiro lugar, o réu José Viana Filho, autor do assassinato do octogenário Antônio Dona de Mélo. A defesa esteve a cargo do sr. Airon Rios, sendo condenado à pena máxima de 30 anos de reclusão. Ocupou a cadeira da acusação, alem do sr. Guilhermercindo de França, Promotor Público, o dr. Ivo Isidoro de Assis, como auxiliar da Promotoria.

Após, teve lugar o julgamento dos co-réus Pedro Galdino da Luz e Acelino Galdino da Luz, que tiveram como patrono o dr. José Ferraz Ribeiro do Vale, os quais foram absolvidos.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE — Está sendo feita, nesta cidade, distribuição de leite em pó às criancinhas pobres. Há mais de uma centena de meninos matriculados, os quais recebem o leite regularmente. Essa distribuição se acha a cargo da presidente da Associação Pedrense de Amparo à Maternidade e à Infância, sra. Maria do Carmo Japiassú Campelo. As crianças estão e dando bem com o uso do leite e as mães se mostram muito contentes.

CALÇAMENTO — Dentro de breves dias, segundo estamos informados, terá inicio o serviço de calçamento das ruas principais desta cidade, onde já se encontra amantoada grande quantidade do material necessário.

NOVO DELEGADO — Acaba de ser exonerado das funções de delegado de Policia deste Municipio o sargento José Severo Sobrinho, sendo substituido pelo sargento Joaquim Lopes Diniz de Barros.

Barreiros na chapada do Araripe

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o «D. P.»)

Estive na chapada e no Sertão do Araripe. A curiosidade cresceu forçando-me a verificar quais os fatores que dificultam a vida daquele povo. Há muitos. Alguns facilmente manejáveis, portanto suscetiveis de profundas modificações sob o engenho e vontade dos homens. Outros, especialmente de ordem climática, diante dos quais o homem se curva, impotente. Poderá atenuar seus efeitos maléficos, porém a erradicação será impossivel.

As chuvas ali são escassas enquanto as águas que atingem o solo, infiltram-se alcançando grandes profundidades. Uma porção das mesmas passa ao estado de vapor com regular rapidez, auxiliada de modo extraordinário pela ventilação incessante o fator caracteristico da região.

Dada a constituição do terreno, é impossivel acumular águas sob a forma comum de cacimba, como vemos no agreste e na mata. E' um transtôrno sem par, que afeta o arripense. Noutras condições de terreno, haveria bastante água para atender a maior parte das necessidades do homem.

Caiem as chuvas, mas as águas fogem dum momento para outro. E' incrivel, dizendo-se a quem desconhece aquela rica zona do Nordeste. Mas é um fato.

Só há um caminho. E' o Govêrno federal ajudar ao estadual na perfuração de poços e preparação de barreiros do tipo daqueles poucos que a Diretoria da Produção Vegetal abriu em cooperação com particulares. Está provado que dessas barreiras de forma cônica e de paredes batidas, é capaz de reservar água por alguns meses a despeito da temperatura elevada que paralela à ação dos ventos favorece grande evaporação. Mesmo assim é a solução: é o ponto que precisa ser atacado sem demora pelo govêrno, através das Obras Contra as Sêcas e do Serviço de Aguadagem.

Quando fôr dispensado aos proprietários do Araripe um grupo de máquinas adequadas, perfuratrizes e escavadoras de barreiras, mesmo no regime de cooperação, haveremos de ver rapido desenvolvimento da zona; multiplicar-se-ão as atividades agricolas; melhorará a criação e o araripense fixar-se-á com maior apêgo, verdadeiro amôr à terra que êle reconhece como rica, e que no seu modo de falar sabe agradecer mesmo com pequena aragem de chuva.

Não há outro meio de prender o filho do sertão e da serra do Araripe se não deixar ao lado de sua casa um barreiro para que os seus vivam descançados contando com o precioso liquido.

Agua no Araripe é ouro em pó. E' higiene, alimento, saúde, alegria. Será outra vida que os homens do governo, com pequenas despesas fornecerão aquele povo que tudo merece, não só pelo trabalho na lavoura, mas pelo que devotam à terra que lhe serviu de bêrço, a ponto de esquecer qualquer idéia de grandeza em São Paulo, no Paraná, ou em qualquer sétor brasileiro onde há, pelo menos, água de que tanto necessitam e que há tantos anos vem pedindo sem ser ouvido.

Ninguem poderia avaliar a satisfação daqueles ruricolas se o govêrno mandasse estabelecer logo uma rêde de barreiras na chapada do Araripe.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA

(ADVOGADO)

RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes. 50 — 2.º and Sala 213 — Fel.: 6672

Residência: Rua Menezes Drumond, 54 — Madalena

GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 3 —

(3117)

LIMOEIRO

Serviço de luz — Safra — Desportos — Sociais — Diversas

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

LUZ — Ainda não passou ao dominio da Prefeitura a Companhia Eletrica, em virtude de os diretores estarem ultimando a documentação necessária. Contudo, dentro de mais oito dias, estara a empresa sendo administrada pelo poder publico municipal. A Prefeitura fez distribuir uma nota oficial dizendo as providencias que tomaria para efetivar sua promessa de dar luz boa à cidade. Já adquiriu o prefeito 500 medidores e um megometro, aparelho est... o ... mostrar as instalações defeituosas.

O uso de lampadas de baixa voltagem será abolido e serão tomadas energicas medidas contra o uso exsessivo de velagens Agindo com pulso firme, não ha negar que o serviço de iluminação voltará a ser eficiente e outra atitude ninguem espera que tenha. Todos prestarão decidida ajuda ao poder público, desde que, o que se deseja é luz boa para dar vida a cidade e conforto aos seus habitantes.

VISITANTES — Registramos a visita que, a Limoeiro, fez o deputado Jacinto Dantas, politico de grande prestigio em Monteiro, estado da Paraiba. O ilustre visitante foi hospede do seu colega, deputado Ernesto Heraclio do Rego

Tambem esteve nesta cidade, durante três dias, o vereador Pelopidas Soares, do corpo redacional do «Correio de Catende» e correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO, naquela prospera cidade. S.S. se fez acompanhar de sua esposa, senhora Teresinha Soares. Tanto o deputado Jacinto Dantas como o vereador Pelopidas Soares deixaram excelente impressão pela maneira cavalheiresca como souberam conduzir-se, nos momentos em que estiveram em contacto com pessoas desta cidade.

SAFRA — Hoje, dia 10 estão os agricultores querendo pôr as mãos na cabeça. Essa é uma atitude que denota o aperreio pela escassez das chuvas. Essas, contudo, até hoje, tem feito medo. Muito medo, mas não falta. Porque, quando as mãos cobrem as cabeças, e que elas vem por perto. O algodoal esta suportando bem. E sabemos que se trata de uma cultura pouco exigente com relação as chuvas. Ja com o milho e o feijão, não se dá o mesmo fenomeno; querem pesados aguaceiros, sobretudo quando «pendoam» ou floram. A esperança está no quarto minguante, prestes a terminar, porque, geralmente chove nas fases lunares. E até lá, a lavoura suporta bem o veranico, embora ja o «mela» esteja atacando o milharal. E somente as chuvas são anti doto contra o «mela». Peçamos a Deus que chova, porque a safra está oferecendo as melhores perspectivas. A produção de generos alimenticios será sem igual, nestes vinte anos. Mas, se chover mais um pouco, nestes dias. A situação ainda não está alarmante, embora os agricultores já estejam de mão para o ar, querendo po-las às cabeças.

BIBLIA — Em janeiro, o vigario ofereceu-nos um Missal Quotidiano, com dedicatória bastante sugestiva. E, em junho, o pastor Valdemiro Cruz nos fez oferta de uma Biblia Sagrada em cuja dedicatoria alude à «profunda admiração» que nutre por nos. Tambem admiramos o pastor Valdemiro, senhor de uma atividade singular no mister de arrebanhar almas para o Senhor. Raro é o dia em que o pastor não esta com seu microfone instalado, em diversas ruas, fazendo proselitismo. No caso do correspondente, acreditamos que o pastor errou o tiro e não lavrou um tento como o vigario. Porque, enquanto todos os domingos estamos compulsando o Missal, acompanhando o sacrificio incruento da Cruz, já o mesmo não faremos, as noites, com a Biblia do pastor Valdemiro porque dela não se poderá dizer que seja uma oferenda a que se apliquem essas palavras do salmista: «Quaesumus, Deus, quam oblationem benedictam, ratam, acceptabilemque facere digneris.».

De nenhum modo, pastor, sua Biblia, a que faltam os livros principais, será bem vista aos olhos de Deus porque ela não ensina o caminho verdadeiro do Calvário. De qualquer maneira, pastor, muito agradecemos sua lembrança, de muito valor extrinseco.

ESGOTOS — Reclamamos à Prefeitura e ao Posto de Higiene o fato de estarem fazendo de algumas ruas, lugar de despejo de aguas servidas conforme está acontecendo na Piraura e no começo da Avenida Severino Pinheiro. Tambem, um hotel da Praça Comendador Pestana está fazendo igual desserviço à saúde pública, na rua de Santo Antonio. O dr. Osmário jogou os quartos de lado, dizendo que o caso era com a Prefeitura e que já havia reclamado ao prefeito. Esse, por sua vez, afirmou que já havia reclamado ao fiscal geral, pois às barbas destes, estava sendo um dos focos de muriçocas. Contudo, parece, que o fiscal geral ainda não tomou providencias, pois faz muito tempo que ouvimos ao prefeito e, ainda hoje, as coisas permanecem no mesmo statu quo. Será que fiscal tem vistas para não ver? E' o que parece.

DESPORTOS — Limoeiro estará em Goiana, no mes de novembro, para tomar parte no 11º Torneio Matuto de Volei. Tomem nota os goianenses de nosso nome, como seguros concorrentes as preliminares do interessante certame. A representação local ainda não está treinando, mas, de qualquer maneira se fará presente ao «Torneio», como prova de alta estima aos goianenses. E, por oportuno, acusamos a recepção de um telegrama do prefeito Benigno Araujo, de apoio à nota que que escrevemos defendendo os direitos da legendaria cidade à posse do 2º «Torneio». E agradecemos as palavras elogiosas de nosso «consul» Aluisio Morais Lima, com quem nos avistaremos, em novembro, na cidade que é uma historia viva de feitos heroicos na formação da brasilidade, nos tempos coloniais.

VIDA CARA — Em poucos municipios, a vida é tão cara, como em Limoeiro. Isso, por obra e graça dos atravessadores. Um cento de bananas prata custa quarenta cruzeiros, uma banana comprida é vendida por um cruzeiro e cicoenta centavos. Um litro de farinha por cinco cruzeiros e uma laranja da Bahia por um cruzeiros e trinta centavos, isso a gente já se acostumou e só se espanta quando se sabe que, na capital, esses produtos são mais baratos. Causa estarrecimento essa cotsa. Ainda no S. João, a mão de milho deu trinta e cinco cruzeiros enquanto o Recife foi abastecido a quinze cruzeiros. Perguntamos: a quem cabe tomar providências? Responda-nos o sr. Zilde Maranhão, operoso presidente da COAP.

PREDIO DA COLETORIA — O jornalista valdemir Maia Leite escreveu uma nota sobre o nosso predio da Coletoria, exatamente quando, por intermedio do dr. Clovis Pessoa, ministro do dr. Irineu de Pontes, em Limoeiro, haviamos recebido um recado do sr. secretario da Fazenda, dizendo que o construção do predio dependia, apenas da cessão de um terreno, pela Prefeitura. Muito bem, dr. Irineu, assim, V.S., está demonstrando que age em função do interesse público e sua atitude só merece louvores. O terreno esta as suas ordens e fica localizado no centro da cidade. Mão a obra, pois, na construção ,pois a Coletoria funciona em local inapropriado e suas rendas justificam a sua transferencia para um local mais condigno. Ao Valdimir, os agradecimentos de Limoeiro.

POSTO DE PUERICULTURA — O «Gonsalves Ferreira» está entregue à Associação Paroquial de Assistencia e prestando relevantes serviços à criança limoeirense. O seu diretor é o padre Otavio Aguiar,, pioneiro das obras sociais, no municipio. Os serviços médicos estão confiados ao dr. Osmário Araujo, especialista no assunto. Além de secções de Assistencia Social, com visitas a domicilios, o Posto mantem outras, de pediatria e puericultura. No mês de maio, 463 gestantes compareceram ao Posto para receber ensinamentos e o movimento total daquele estabelecimento pode ser resumido nas seguintes cifras: Injeções aplicadas, 960; comparecimento de gestantes e infantes, 911; Consultas, 320 e visitas a domiciliares, 260. Realmente, notavel tem sido o trabalho do Posto em beneficio das mães e crianças pobres.

SERVIÇO ELEITORAL — No municipio, já se cuida do alistamento. «Si vis pacem, para belum» O chefe politico, sabedor de que, em democracia, o individuo vale pelos votos com que conta, não esta dormindo na pontaria. O trabalho está sendo intenso e, nas proximas eleições, o contingente de Limoeiro será de vinte mil votos. O calculo não está sendo exagerado. S. José do Egito com 35 mil habitantes, tem dez mil eleitores. Limoeiro, com setenta e seis mil habitantes, poderá inscrever vinte mil pessoas para o voto.

Dr. Henrique de Figueiredo

ADVOGADO

Caruarú — Pernambuco

GARANHUNS

Festas de São Pedro — Crime de morte — Inverno — Agência da Caixa Economica — Sociais

Carlos ZAIDAN

(Para o «D. P.»)

SÃO PEDRO — Transcorreram bem animadas as festas de São Pedro. Os bailes nos clubes prolongaram se até 5 horas. Nenhuma anormalidade registrou.

CRIME — Pelas 9 horas do dia 28 em plena avenida Santo Antonio, quando o movimento da feira era maior a sra. Maria Rodrigues da Silva, de 24 anos de idade, assassinou, à sangue frio, a mundana Quitéria Nogueira, de 30 anos, com faca peixeira de 10 polegadas, desferindo 5 golpes.

Segundo declarações da criminosa, que foi presa em flagrante, o crime prendeu-se a ciume, pois seu marido era amasiado com a vitima e esta lhe dissera, certa vez que mataria a declarante do coração, pois já havia conseguido seu intento com a primeira mulher Neste caso, — continuou, — antes que ela me matasse, resolvi acabar com ela.

Declarou, ainda que ia executar o plano poucas horas antes, porém avistou o delegado e guardou a faca. Uma hora após, mais ou menos, avistou novamente a mundana e não resistiu e praticou o crime. A assassina é esposa do motorista Manuel Fortunato da Silva, que em declarações à policia diz que quando casou, sua esposa já sabia que ele era amasiado ha mais de 15 anos com outras e não se importou. Suas declarações são de acusação à esposa. O casal tem 2 filhos. A vitima faleceu no local do crime.

CHUVAS — Reina contentamento entre todos devido às chuvas que têm caido nestes ultimos dias. Por isto espera-se uma grande safra este ano.

CAIXA ECONOMICA — Dentro de algumas semanas será inaugurada a filial da Caixa Economica Federal. Como noticiamos anteriormente, foi escolhido o sr. Raimundo Rocha para gerenciar a referida casa de credito.

EMIGRANTES — Segundo declarações de pessoas merecedoras de credito Garanhuns será beneficiada com a entrada de 50 familias italianas. Sabemos que já foram escolhidas as fazendas onde elas irão trabalhar.

SOCIAIS — Transcorreu no dia 4 do corrente o aniversario natalicio do monsenhor Adelmar da Mota Valença, diretor do Colegio Diocesano, educador numero um da cidade e batalhador pela alfabetização em Garanhuns.

GIGANTESCO INCENDIO EM LISBOA

LISBOA, 11 (AFP) — Um gigantesco incendio que felizmente não causou vitimas destruiu varios depositos de mercadorias no porto desta capital. A rapidez da intervenção dos bombeiros impediu que o fogo atingisse os depositos vizinhos, que continham toneis de gasolina e automoveis. Os prejuizos elevam-se a varias dezenas de milhares de escudos O inquérito aberto permitiu estabelecer que um curto circuito foi a origem do sinistro.

OBRAS PUBLICAS EM ALAGOAS

Responde à Camara o ministro da Viação

RIO, 9 (Meridional) — O ministro da Viação, em resposta a um requerimento de informações da Camara dos Deputados, formulado por intermedio do sr. Freitas Cavalcanti, sobre as obras ou serviços de assistencia economica e social na área do Poligono das Sêcas, no Estado de Alagoas, enviou àquela Casa do Congresso oficio do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, com os devidos esclarecimentos.

Diz o DNOCS que "não há em construção, no Estado de Alagoas, nenhuma obra publica, quer pelo chamado Plano de Emergencia, quer pelo programa normal de trabalho do Departamento".

Entretanto esclarece que já foi determinado o inicio, tanto quanto possivel, dos trabalhos de construção do açude publico 'Sertão de Baixo', no municipio de Major Isidoro; e o açude 'Maior Isidoro' de capacidade relativamente pequena, e de utilidade consequentemente restrita, será posteriormente iniciado.

Quanto às demais obras de pequeno vulto [illegible] o Departamento [illegible] que [illegible] foi recomendada ao serviço [illegible] [illegible] do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] economicamente [illegible]".

MUNICIPIOS — COISAS DE MUNICIPIOS

A VELHA R.F.N.

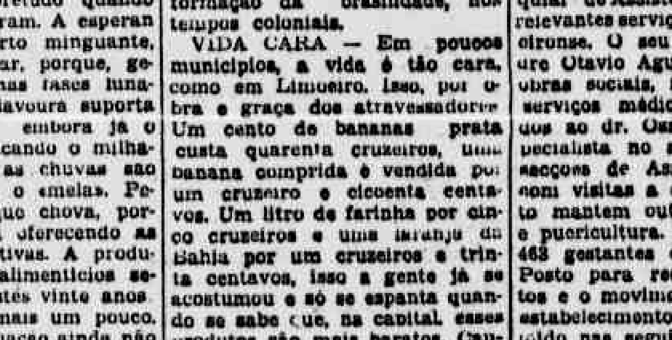
O engenheiro Gercino de Pontes, administrador da Rêde Ferroviaria do Nordeste, oferece ao publico, com assiduidade relatos do trabalho que está realizando naquela concessionaria de transporte coletivo. E o faz com dados estatisticos, com a realidade fria dos numeros. As suas "Notas sobre os transportes ferroviarios", ontem publicados nesta pagina, constituem intensamente uma sintese das atividades da Rêde, no exercicio de 1951.

***

Naquele ano, registrou-se um movimento de 56.3[illegible] trens, numa média geral de 154 por dia. Realmente, é um fato que merece ser ressaltado, tendo-se em vista as condições do material que aquela Rêde possue. O fato é que nos habituamos a criticar ou a lamentar os efeitos. E nem quase sempre procuramos as causas do aborrecimento. Somos às vezes injustos, por exemplo, com a velha Rêde Ferroviaria do Nordeste.

***

As "Notas sobre os transportes ferroviarios" permitem agora uma visão em conjunto dos serviços que a RFN nos presta. Isoladamente, lamentamo-nos das vezes contra um trem superlotado. Mas nos convencemos que no conjunto apesar dos recursos a Rêde nos presta alguns bons serviços. E tem um [illegible] que [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] — WALDIMIR [illegible]



AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

A secretaria está avisando que, sendo o dia 16 do corrente, feriado municipal, consagrado à Padroeira da cidade, a sessão ordinaria que deveria ser realizada no referido dia terá lugar no dia 17 do mês em curso, às 20 horas.

— Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, a este Conselho, para entender-se com o relator do processo em que é interessado o sr. Edward Barreto de Aguiar, sob pena de ser lavrado termo de infração.

ILEGÍVEL



VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA DE ENERGIA, USE

Bateria FORD protegida por ampla garantia



depende do sistema elétrico do seu carro!

Sua vida — e a dos outros — pode ficar em perigo. Ou, de repente, seu carro pode estacar. O passeio ou a viagem estão prejudicados. Tudo porque há falhas no sistema elétrico.

Acautele-se antes que isso aconteça. Uma negligência pode custar caro. É de vital importância que a bateria, os faróis, o distribuidor, o dínamo, as velas e os demais elementos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

que descobre e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

Revendedores nesta cidade:

Fonseca Irmãos, Ind. e Comércio S.A. - Armindo C. Moura Comércio S.A.

Rua Barão de Vitória, 261 — Rua Imperial, 1069

FABRICA DE CIMENTO

GERÊNCIA

No interior do Brasil, importante Industria necessita pessoa habilitada, com pleno conhecimento e experiência de produção, capaz de assumir a responsabilidade do cargo. Exigem-se referências Guarda-se sigilo. Cartas conteido completas informações sobre idoneidade e capacidade profissional para Caixa Postal n. 1094 — Rio de Janeiro.

«BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO, SOC. ANON.»

A Direção do Banco Mercantil de Pernambuco, Soc. Anon., avisa aos seus clientes e amigos e ao publico em geral que, a partir do dia 14 do corrente — segunda-feira — voltará a funcionar na sua antiga séde á rua do Imperador D. Pedro II n.º 382. (***)

LOJA - STO. ANTONIO

Importante firma, negociando com acidos, anilinas e outros produtos quimicos para Industria textil, niquelagem, fotografia, tinturaria e demais ramos da industria, com séde no Rio de Janeiro, á rua do Lavradio, 126, e mantendo nesta cidade uma filial á rua de Hortas n.º 78 — Tel. 7462, deseja vender o estoque desta assim como passar a loja na qual está localizada a filial. Negócio urgente, para liquidação imediata.

Recife, 12-7-52

JOSE' FERRAZ

(84930)

EMBAIXADA MIN. JOAO CLEOFAS

Seguiu, ontem, com destino á capital do país a Embaixada Ministro João Cleofas, composta de alunos da Escola Superior de Veterinaria de Pernambuco, á sua frente o prof. Antonio Andrade, tecnico especializado em Inseminação Artificial e assistente da Cadeira de Zootecnia Geral da E. S. V. P.

Os excursionistas farão toda a viagem de ida e volta em onibus, cumprindo um programa de visitas a diversas cidades do interior dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco.

No Rio, os estudantes pernambucanos deverão encontrar-se com o ministro da Agricultura, quando terão oportunidade de solicitar-lhe urgencia para o processo de reconhecimento, pelo governo federal, de sua Escola.

A Secretaria de Agricultura do Estado, a quem pertence a Escola de Veterinaria, deu seu concurso para realização da viagem.

A embaixada está composta dos universitarios: Luiz de Oliveira e Silva Sobrinho, Heraldo de Afeide Lopes, José Rodrigues da Silva, Edward David de Souza, Arnaldo Peixoto dos Santos Oliveira, Tarcisio Eurico Travassos, Krishna Banks, José Francisco da Silva, Carlos Eugenio Amorim, Renato Moraes, João Paulino de Morais, José Afonso da Silva, Edivaldo Saldanha, José Jefferson Bandeira Mauricio José da Costa Rodrigues, Edmar Esteves, Warner Silva, Beda Barkokebas, Alexandre Valente e Evandro Martins Teixeira.

ASSOCIAÇÕES

MAÇONARIA

O presidente da Loja Ezequiel Medeiros está convidando todos os socios fundadores, efetivos e membros da administração a comparecerem á reunião que se realizará, amanhã, ás 20 horas, em sua sede, á rua Conde da Boa Vista n. 145, quando serão tratados assuntos de interesse da entidade.

SOC. CULTURAL ESTEVAO CRUZ

Sob a presidencia do sr. Dagoberto Fernandes Pires, estará reunida, na proxima terça-feira, na sede da Associação da Imprensa, a Sociedade Cultural Estevão Cruz.

Falarão os seguintes oradores inscritos: Heronides Alves Coelho Filho, José do Patrocinio e Carlos Mesquita.

O presidente da entidade e o sr. Bianor da Hora tratarão da Associação do Ex-aluno do Ginasio Pernambucano.

CENTRO DE DIVULGAÇAO CULTURAL

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, a posse da nova diretoria dessa entidade, para o bienio 1952-53.

O ato terá lugar na sede do Centro, á rua da Concordia, 452, 1.º andar.

UNIAO DOS TRABALHADORES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Essa entidade comemora, hoje, com varias solenidades, mais um aniversario de sua fundação.

Do programa de festas consta uma sessão solene, ás 19 horas á avenida Rio Branco, 155, 2.º andar.

Ouça hoje e todos os Domingos

AS 10,30 HORAS

Na RADIO TAMANDARÉ

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

IODALB

(a sentinela do coração)

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.º CONVOCAÇAO

Ficam convocados os acionistas da Usina Timbó-Assú S. A., para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente, ás 10 horas, na sede social, em Timbó-Assú, municipio de Escada, para o fim de deliberar sobre operações de credito, inclusive com garantia real, encaminhadas ao Banco do Brasil S. A. e já autorizadas, e, bem assim, sobre outros assuntos.

Timbó-Assú, 7 de julho de 1952

aa) Francisco Corrêa de Araujo
Diretor-Presidente
Manoel Corrêa de Araujo
Diretor-Gerente

(9022)

"A QUEM INTERESSAR POSSA

A Sociedade Norte Brasil Ltda., estabelecida com escritorios para vendas de produtos de sua fabricação, á rua Vigario Tenorio, 213, 1.º andar, Sala n. 2, avisa ao público, comercio em geral e estabelecimentos bancarios, que, ndata, extraviou-se o cheque n. 74.989-M, do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S/A, emitido nidata, pela Sociedade Nordestina de Comercio Ltda., em favor desta Sociedade. Esclarece ainda, que o citado cheque já foi providenciado junto ao Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S/A o seu devido cancelamento, ficando portanto, sem efeito para qualquer fim.

Recife, 10 de julho de 1952
Sociedade Norte Brasil Ltda
Moacir Gandencio de Melo
Gerente

(bl071)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. página)

Altair Gonçalves de Lima, Milton José Marques Meira, Leynaize Morais de Araujo Lima, Avelino Joaquim do Nascimento, Gonçalo Izidio do Nascimento, João José de Araujo Filho, Nivaldo Uchôa Cavalcanti, Francisco Gomes Soares, Maria Florinda dos Prazeres, Paulo Joaquim de Oliveira, Vitorina Guedes Coutinho, Joaquim Ferreira da Silva, Luiz Afonso Ferreira, Hesrne Afonso Ferreira, Adáo Vieira Coutinho, Luiz Ribeiro da Silva, Pedro Rozenio de Oliveira, Miguel Jeronimo dos Santos, Francisco de Sousa Campos, Amaro de Holanda Ribeiro, Joveninha Ribeiro Lima, Jael Ribeiro de Lima, Jandira Veiga Barbosa, Luiz Henrique de França, José Adauto de Sousa, Joaquim Samuel Bastos, Felix Francisco de Lira, Raimundo Clemente Alves, Norma Duarte Rodrigues, Romeu Bandeira de Morais, Severino Gomes da Silva, João de Aquino Medeiros, Severino Amaro da Silva, Cleto Pereira Porto, Severino Ferreira Gouveia, Antonio Gonçalves da Silva, Amaro Pinto e Silva, Olivia Lessa, Crégo Cavalcanti de Brito e uma pessoa da familia de João Venancio de Araujo, de Severino Ribeiro da Silva, de Alfredo José da Silva de Carmelita Pereira da Silva e de Corina Correia de Oliveira.

PREFEITURA

A Diretoria da Limpeza Publica, da Prefeitura Municipal do Recife, está avisando aos interessados que entrarão em leilão, no próximo dia 15, ás 13 horas, os animais abaixo discriminados, apanhados na via publica e cujos proprietarios deixaram de retirá-los:

1 carneiro branco mocho; 1 carneiro branco mocho; 1 jumento escuro; 1 jumento; 1 jumenta cinza; 1 cavalo rudado; 1 cabra branca; 1 cabra preto e vermelho; 1 cabra preto e vermelho; 1 marrá vermelha; 1 cabra preto e branco com uma cria; 1 jumento; 1 cavalo melado; 1 jumento e 1 bode vermelho e preto mocho.

DE OLINDA

(Conclusão da 3ª. página)

de bons serviços que prestou aos desportos locais. Ao que se informa, caso seja mantida a renuncia, o sr. Antonio Silva será substituido pelo sr. George Florencio ou pelo sr. Franklin Pinto.

Aniversarios

Faz anos hoje, a menina Aline Maria, filha do sr. Cronidas Santana e de sua esposa, sra. Aline Moda de Santana.

— Faz anos amanhã, o menino José Fernando, filho do sr. Fernando Ribeiro Carvalho funcionario da Panair do Brasil, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Lins Carvalho.

Noivado

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Araken de Castro Ribeiro e a srta. Maria Noraldine Pinto Noronha, filha do sr. Temistocles Dantas Noronha, funcionario dos Correios e Telegrafos, e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha.

Plantão de farmacias

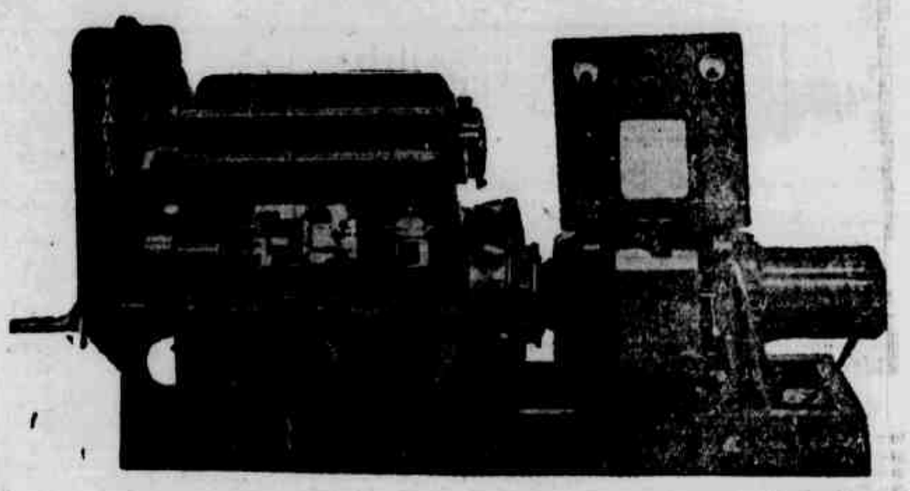
De plantão hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Uma cidade que surge", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Bomba e a pantéra negra".

GRUPOS ELETROGENOS INDUSTRIAIS ATÉ 40 KVA



SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.

Rua da Palma, 469 — fone 6360

Tel. GELUC

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE, AS 20 HORAS E 30 MINUTOS

DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS

O PRESENTE ALEGRE DE

"SOTERCOL"

NA P.R.A.8. "A MAIOR GARGALHADA DO RECIFE"

PAPEL E CARTOLINA

A Representação do Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.) oferece a venda, uma partida de papel de várias qualidades, salvados do incêndio ocorrido na Fábrica Lafayette S. A., sob as seguintes condições:

1 — Proposta fechada por escrito, declarando no envelope "concorrência papel", discriminando o valor que oferece em cada lote.

2 — As propostas poderão ser entregues até o dia 1.º de agosto de 1952, no máximo até ás 9 horas, hora em que serão abertas á vista de todos os que quiserem assistir o ato, na Av. Guararapes, 210, sala 66.

3 — O proponente vencedor deverá pagar no áto da acetação, 20% do valor proposto, em dinheiro, e a parte restante antes da retirada do primeiro volume.

4 — A Representação do I. R. B. se reserva o direito de anular a concorrência se julgar que a mesma não convém aos seus interesses.

5 — As mercadorias encontram-se depositadas na rua dos Prazeres n.º 243 (antiga Fábrica Lubeca) onde poderão ser examinadas, e onde será fornecida uma relação das mesmas.

6 — Tais relações podem ser obtidas na Representação do I. R. B., á Av. Guararapes, 210, sala 66, e também informações pelo telefone 7215.

Recife, 11 de julho de 1952

VANOR MOURA NEVES
Representante

(9039)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA INDUSTRIA DE AZULEJOS S. A., REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1952

Aos trinta dias (30) do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois, na séde social, situada na Avenida Guararapes n.º 154, 1.º andar, sala 106, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, pelas 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária e em primeira convocação, acionistas da Indústria de Azulejos S/A., representando a totalidade do capital todo ele com direito de voto, conforme se infere das assinaturas apostas no livro de presença. O presidente da sociedade Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, assumindo a presidencia dos trabalhos, convidou o Diretor Secretário, Vicente Phaelante da Camara para secretariar a Assembléia, ficando assim composta a mesa na forma estatutária. Verificando que haviam sido cumpridas todas as formalidades legais, o presidente encerrou o livro de presença e determinou que o Secretário procedesse a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diario Oficial e Diário de Pernambuco, nos dias 20, 22, 26, 29 do corrente, e assim redigido: — "Industria de Azulejos S/A., IASA Assembléia Geral Extraordinária 1.ª Convocação. Ficam convidados os acionistas da Industria de Azulejos S/A., IASA, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no proximo dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Guararapes n.º 154, 1.º andar, sala 106, desta cidade do Recife, a qual terá por fim especial, autorizar um novo aumento de capital e consequentemente a reforma dos Estatutos. Recife, 17 de Junho de 1952. Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, Diretor Presidente, Antonio Luiz de Almeida Brennand, Diretor Superintendente, Cornélio Coimbra de Almeida Brennand, Diretor Gerente, Vicente Phaelante da Camara, Diretor Secretário". Estando a Assembléia apta para resolver sôbre o assunto da Convocação, o Presidente determinou que o Secretário procedesse a leitura da ata da Diretoria, realizada em 14 de Junho de 1952, que justificou plenamente a necessidade de ser aumentado de mais Cr$ 3.000.000,00, elevando-se assim a cifra do capital social para Cr$ 10.000.000,00, afim de fazer face as vultosas despesas de instalação da fábrica de azulêjos, bem como, mandou ler a ata do Conselho Fiscal, datada de 16 de Junho de 1952, na qual os membros daquele Conselho deram parecer favorável ao referido aumento. Procedida a leitura das referidas atas, o Presidente pôs o assunto em discussão e como ninguem quizesse usar da palavra, submeteu a votação sendo unanimemente aprovado o aumento do capital para Cr$ 10.000.000,00. Com a palavra o acionista Vicente Phaelante da Camara, esclareceu que a lei determina que se conceda aos acionistas para o uso de seu direito de preferência, o prazo de trinta dias (30) no minimo, mas como todos os acionistas estão presentes e sua quase totalidade pretende subscrever integralmente o aumento votado, poder-se-á realizá-lo nesta Assembléia, bastando para tanto que o capital seja integralmente subscrito e se faça o depósito dos Dez por cento (10%) de que trata a lei. Submetida esta indicação a Assembléia foi unanimemente aprovada, tendo o Presidente suspendido a sessão pelo tempo necessário a subscrição e ao depósito no Banco da importancia referente aos dez por cento 10% do capital subscrito. Reaberta a sessão, constatou-se que o capital fôra integralmente subscrito pelos seguintes acionistas: Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, 625 ações — Antonio Luiz de Almeida Brennand, 425 — Ricardo Coimbra de Almeida Brennand, 1.075 — Cornélio Coimbra de Almeida Brennand, 425 — Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand, 150 — Jorge Eugenio Coimbra de Almeida Brennand, 150 — Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand, 150, no valor de Cr$ 1.000,00 (Hum mil Cruzeiros) cada ação, superfazendo o total de Cr$ 3.000.000,00. Em seguida, foi lido o recibo firmado pelo Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., referente ao depósito dos dez por cento (10%) e que vai abaixo transcrito. Aprovado o aumento de capital, foi posta em discussão a materia concernente á reforma dos estatutos, o qual passaria a ter a seguinte redação. "Artigo Quarto: O Capital Social, integralmente subscrito, é de Dez Milhões de Cruzeiros (Cr$ .. 10.000.000,00), dividido em dez mil ações ordinárias e ao portador de Cr$ 1.000,00 cada uma". Posta em votação esta matéria, foi a mesma unammemente aprovada, ficando ainda a Diretoria autorizada a fazer a chamada para integralização do capital ora subscrito, na forma que melhor convenha aos interesses sociais. Como ninguem mais quizesse usar da palavra, o Presidente mandou que constasse da ata a transcrição do deposito feito no Banco acima referido e que se acha assim redigido: "Recibo Cr$ .... 300.000,00. Recebemos da Indústria de Azulêjos S/A., a quantia de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00), correspondente a 10% (dez por cento) do seu aumento de capital de três milhões de cruzeiros, (Cr$ 3.000.000,00) de acôrdo com o que estabelece o Decreto-lei n.º 5958, de 1/11/43. O presente deposito só poderá ser levantado por quem de direito, após as formalidades estabelecidas no § 1.º do citado Decreto-lei, ou em caso contrário, de acôrdo com o § 2.º do mesmo Decreto. aa) W. Teles, N. Goulard. Selado na 1.ª via com Cr$ 21,50". Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á redação e lavratura da presente ata. Reinicidos os trabalhos, foi a ata lida em voz alta e unanimemente aprovada, indo subscrita pelo Secretário e assinada pelo Presidente e demais acionistas presentes no livro próprio.

Vicente Phaelante da Camara
Cornélio Coimbra de Almeida Brennand
Antonio Luiz de Almeida Brennand
Ricardo Lacerda de Almeida Brennand
Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand
Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand
Jorge Eugenio Coimbra de Almeida Brennand
pp. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand
Antonio Luiz de Almeida Brennand

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 596, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10-7-52. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 10 de julho de 1952. Adaucto Pessoa Guedes.

Amaury Ramos
Diretor-Secretário

(9037)

VIDA ESCOLAR

DIVISAO DO ENSINO PRIMARIO E NORMAL

A Divisão do Ensino Primario e Normal está convidando as seguintes professoras a comparecerem, com urgencia, á mesma Divisão, afim de tratar de assunto de particular interesse: Josefina Maria Novais, Severina Tavares de Arruda e Maria Emilia de Souza Barbosa.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDARIOS GRATUITOS

Recebemos:

«Tendo os alunos do Ginasio Castro Alves lançado a idéia da «Campanha do Selo», em beneficio desse estabelecimento de ensino gratuito, cumpre-me o dever de informar ao público o seguinte:

A partir do proximo domingo 13 do corrente, sairão pelas ruas da cidade comissões devidamente credenciadas pela diretoria, afim de efetuar a venda de selos ao público, comercio e industria; cada comissão terá um presidente portador de um cartão de identidade, em cujo verso lêem-se o seguintes dizeres: «A diretoria do Ginasio Castro Alves, autoriza ao portador deste, fulano de tal, cuja foto acha-se no verso devidamente autenticada com sinete do Ginasio Castro Alves, a venda dos selos de ajuda ao patrimonio deste educandario. Solicitando das autoridades, comercio, industria e ao público em geral a devida acolhida» (datado e assinado pelo diretor do Ginasio, Alberto Vieira); cada selo mede 115x90 mm., traz a efigie de Castro Alves, tem a cor rosa, está autenticado com o sinete do ginasio e tem os seguintes dizeres: «Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos — Cr$ 10,00 — Contribui para o Ginasio Castro Alves — colaboração de Fratelli Vita Ind e Com. S/A.; cada selo terá o valor de dez cruzeiros, que será revertido em beneficio da Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos, secção de Pernambuco e principalmente visando a ampliação das instalações do Ginasio Castro Alves; com intuito de preservar o público de qualquer fraude que possa ocorrer por parte de falsificadores, tornar-se-á necessaria a observancia quando na aquisição dos selos, das suas caracteristicas acima descriminadas.»

VIDA MILITAR

TRANSPORTE FERROVIARIO PARA OS SERVIDORES DA AERONAUTICA

Os servidores da Aeronautica, no Recife, serão dentre em breve servidos por mais uma via de transporte, a Rêde Ferroviaria do Nordeste.

Para isso, o coronel comandante da Base Aérea do Recife, em oficio ao sr. Gercino de Pontes, administrador daquela concessionaria, solicitou fizesse o trem de horario, que parte para Alagoas, da Central, ás 5.50, diariamente, uma parada em Ipiranga, no suburbio dos Afogados, afim de apanhar a maioria dos servidores de nossa Aeronautica, que reside na zona sul da cidade.

A partir da proxima semana, será de um minuto a parada do trem das Alagoas, na Estação de Ipiranga, colaborando assim para ampliar os meios de transporte daquela numerosa classe

DATILOGRAFA

Precisa-se, com prática de serviços de escritorio. Cartas para ALVE, posta restante deste jornal.

(9035)

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

NO AUDITORIO "A", UM ESPETACULO PARA ADULTOS E CRIANÇAS

CHAPEUSINHO VERMELHO

(Somente para Auditório)

HOJE, AS 15 HORAS E 30 MINUTOS



ABAETE-Prop.

Impossivel conciliar, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

lento e a flama do seu ardor, compara a possibilidade de essas organizações participarem da direção da Petrobras, com a ingenuidade dos Jecas do conto de Monteiro Lobato que substituiram o nome do glorioso Barão do Rio Branco pelo do imaginario detetive que prendeu, em certa cidade do Sul, um espião germanico, durante a guerra passada.

Mas, srs. deputados, quem no Brasil, acompanhou o caso da Itabira Iron, que culminou com a Companhia Vale do Rio Doce, em que a hematita compacta, que é o minerio de teor ferrifero mais alto do mundo, singra os mares para abastecer os grandes produtores de aço e de ferro no mundo e não chega para abastecer a unica usina que temos localizada em Volta Redonda; quem acompanhou um fato como o da aquisição da unica companhia de linhas que existia no Brasil em mãos de brasileiros por um consorcio internacional, para serem arrancadas e jogadas ao fundo do rio São Francisco, tem razões para se preocupar com a possibilidade dessa participação do capital estrangeiro na exploração do petroleo.

Os que pensam como o dr. Romulo de Almeida dirão, talvez que os tempos são outros, que fatos como esses não irão repetir-se, porque o Brasil é hoje uma Nação que tem condições de defesa mais eficiente, um papel mais representativo no concerto das Nações.

Mas, sr. presidente, ai está o depoimento do ministro Bittencourt Sampaio, declarando que, o contrato de financiamento do oleoduto de Santos e São Paulo, depois de assinado foi unilateralmente denunciado pelo Banco oficioso norte-americano, sob a alegação de contrariar interesse, de um grande cliente.

Ainda mais, sr. presidente. Está ai a atitude de uma dessas grandes organizações petroliferas ameaçando e cumprindo a ameaça de suspender a publicidade feita num dos mais conceituados jornais, senão o mais conceituado, do Distrito Federal, se continuasse a receber a colaboração do jornalista pernambucano sr. Rafael Correia de Oliveira.

Todos sabemos o que representa, nos dias presentes a publicidade para os jornais e estações de rádio. Sabemos também como essa publicidade é distribuida. A opinião publica não logra, mesmo nos paises de alto indice de nivel cultural, subtrair-se ás influencias e ás diretrizes dessa publicidade. No Brasil, quantos de nós somos envolvidos pela campanha sutil de que, na oria do Atlantico, não existia petroleo?

Eu mesmo conheço o caso de um erudito religioso estrangeiro, domiciliado no Brasil há muitos anos, professor de um dos mais renomados estabelecimentos de ensino da capital do Estado da Bahia, especializado no estudo de ciencias naturais, que, diversas vezes, em palestras ouvidas por mim, afirmava que, á luz dos conhecimentos de Geologia moderna, não podia existir petroleo, na oria do Atlantico. Foi exatamente na oria do Atlantico, em territorio do Estado, no qual exerce sua atividade esse sabio, cuja amizade muito me honra, que o petroleo, pela primeira vez, jorrou no Brasil.

Sr. presidente, duro e amargo é o tributo pago entre nós por todos os homens que se aventuram a lutar para libertar gradativamente o Brasil dos tentáculos dos que se organizaram, sob varias modalidades, para usufruirem privilegios injustificados.

Essas organizações gigantescas, em sua maioria integradas por uma cian que, através dos tempos, transferiu o seu Quartel-General de uns para outros paises, seguindo o deslocamento do poder politico e militar, para sediá-lo presentemente nos Estados Unidos, tem, na verdade, um poder imenso e quase ineludavel.

Max Hermant, conhecido professor de ciencias economicas na França, quando escreveu seu livro "Les Paradoxes de L'Allemagne Moderne", reportando-se a Comissão encarregada de negociar o tratado de comercio franco-alemão declara que o representante de sua patria, ao entrar em contacto com o famoso cartel germanico daquele tempo, o Kohlen-Syndicat, não quis acreditar que, num pais europeu fora da ação do poder politico, pudesse existir organização com influencia tão decisiva nas altas esferas do governo de um povo do indice de cultura e de civilização da Alemanha. E ainda' o escritor francês quem confessa que o representante de sua pátria, por mais que quisesse duvidar e considerar inverosimel a situação com a qual se defrontava, terminou aceitando-a e reconhecendo ser impossivel lutar contra ela.

E' essa força onimoda e envolvente que ameaça, corrompe, enleia e conquista inteligencias das mais luminosas para chegar a resultados como o que testemunhamos aqui, quando se tratou do caso do pagamento das taxas terminais e das comunicações telefonicas e rádio-telegraficas entre os Estados. Uma comunicação inter-telefones, entre Recife e Rio de Janeiro, por intermédio do telegrafo nacional, funcionando em condições da mais perfeita eficiencia, custava 27 cruzeiros. Deu-se o privilegio ao cartel internacional, a I. T. F. e imediatamente a ligação que custava Cr$ 27,00 passou a Cr$ 158,00, que é quanto estamos pagando na hora presente.

E, senhores deputados, todos nós conhecemos a luta tenaz e sutil que se trava nos bastidores entre ingleses e americanos pelo dominio das comunicações inter-telefonicas e telegráficas, entre os diversos paises, porque, na verdade, elas representam um fator de dominação, de vez que envolvem a segurança do Estado.

Sr. presidente, não desejo tomar muito a atenção preciosa da Camara dos Deputados, mesmo porque sobre este assunto de petroleo cada um de nós tem posição mais ou menos firmada. Estou apenas procurando fixar uma posição e sendo fiel ao principio que adotei na minha vida: o homem recebeu a palavra para exprimir o seu pensamento, e não para velá-lo.

Foi no governo anterior do presidente Getulio Vargas que o petroleo surgiu no Brasil. Se me entender, tenho a impressão de que, como brasileiro, tudo ele deve fazer para que, no seu atual governo, a exploração dessa riqueza, de repercussão definitiva sobre a marcha do desenvolvimento do Brasil, consiga processar-se e atingir sua etapa final.

Por isto, votarei a favor da Petrobrás, mas com as emendas oferecidas na Comissão de Constituição e Justiça, pelo ilustre deputado Antonio Balbino, com a emenda apresentada pelo nobre deputado Lucio Bittencourt, a qual tive a honra de subscrever, e com a emenda de autoria do nobre deputado por São Paulo, o sr. Castilho Cabral, que procura impedir que as companhias subsidiarias da Petrobras possam subscrever 49% do capital, ter direção própria e, reservar para o Brasil aquilo que as sociedades anonimas, geralmente, em nossa Patria, destinam aos acionistas que não participam das respectivas diretorias.

Não tenho preocupações jacobinas, sr. presidente. Ao contrario reconheço que, no Brasil, esta campanha feita sob o "slogan" "o petroleo é nosso", iniciada por um grupo de patriotas e que terminou ganhando os arraiais comunistas, campanha que, de certo modo, faz recair a eiva de suspeição comunista sobre aqueles que desejam reservar os lucros da exploração do petroleo para o Brasil.

O sr. Euzebio Rocha — Acho que, hoje em dia, ninguem, de forma alguma, aceita que sejam comunistas os defensores do monopolio estatal do petroleo.

O SR. SEVERINO MARIZ — Ouvi o aparte de v. excia. com muita satisfação, mas não tive a boa ofertuna de me fazer compreender bem pelo nobre representante do Estado de São Paulo. Não afirmei que sejam comunistas os defensores do monopolio estatal do petroleo. Longe de mim semelhante assertiva.

O sr. Euzebio Rocha — Sei que v. excia. aludindo áquele que os trustes proclamaram, através de matéria paga na imprensa, através daquela publicidade a que v. excia. se referiu com muita habilidade, pondo em foco o perigo do poder economico contra a democracia e contra as nações. O que há é o seguinte: os trustes internacionais, controlando através de materia paga, certa imprensa, controlando determinados programas de rádio, procuram convencer á Nação de que aqueles que se colocam contra seus interesses são agentes internacionais, são comunistas ou pregam a subversão. E' uma campanha de deshonra feita por agentes dos trustes. V. excia. se referiu, com felicidade, á questão jacobinista. Vejo o que afirma o chefe do nosso partido, o presidente Getulio Vargas. "Nada pedimos ao estrangeiro e dele nada precisamos". Estou convencido de que o pensamento do chefe da Nação não foi traduzido perfeitamente. Por certo, s. excia quer dizer: "Nada pedimos aos trustes e deles nada necessitamos". E' evidente que o estrangeiro que traz para aqui principalmente para São Paulo, a colaboração de sua técnica e sua propria familia, este estrangeiro que devota amor á nossa terra tem de ser recebido de braços abertos. Mas nos trustes internacionais, que nos querem transformar em colonia imperialista, repetiremos com o entusiasmo do nosso patriotismo sagrado.

O SR. SEVERINO MARIZ — Se os comunistas divulgaram o "slogan" de que "o petroleo é nosso", outra não é a essencia do pensamento de escritores católicos, dos mais renomados e ortodoxos. E para não apontar outros, citarei E. Cahill, no seu livro "The Framework of a Christian State" sustentando que os paises devem reservar para os seus nacionais a exploração das riquezas naturais e das fontes reprodutivas do trabalho.

Sr. presidente, srs. deputados, por mais que me esforce, minha inteligencia não percebe por que deve haver uma profunda diferença entre os processos adotados pelas nações e os adotados pelos homens que as integram para a direção de seus negocios.

Não sei de nenhum homem, de nenhum capitão de industria, que ao organizar uma emprêsa, procurasse colocar ao seu lado, para opinar e conhecer os detalhes mais secretos de seu negocio, alguem que sempre o houvesse combatido e que tivesse interesse contrarios aos seus.

Por isto sr. presidente, não vejo como seja possivel esta sociedade inviavel, esta conciliação de interesses das companhias internacionais do petroleo, com a exploração do petroleo brasileiro para o Brasil. (Muito bem, muito bem. Palmas).

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, terão inicio ás 9.30, constando de prédica doutrinaria pelo pastor e meditação biblica em classes.

A' hora regimental, reune-se a União de Moços Presbterianos, no pavilhão que lhe serve de sede.

Reune-se tambem a sociedade Varões do Senhor, sob a presidencia do sr. José Lucio.

O Conselho reunir-se-á ás 19 horas.

Com os atos comuns haverá culto á noite, terminando com a ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Sob a direção do respectivo pastor, a igreja acima levará a efeito hoje, em seu templo á avenida Norte, 3820, o estudo biblico regular, firmado num trecho da Sagrada Escritura.

A' tarde, haverá reunião da «Mocidade», encarecendo-se a presença de todos os seus componentes.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S|A.

Dividendo n. 15

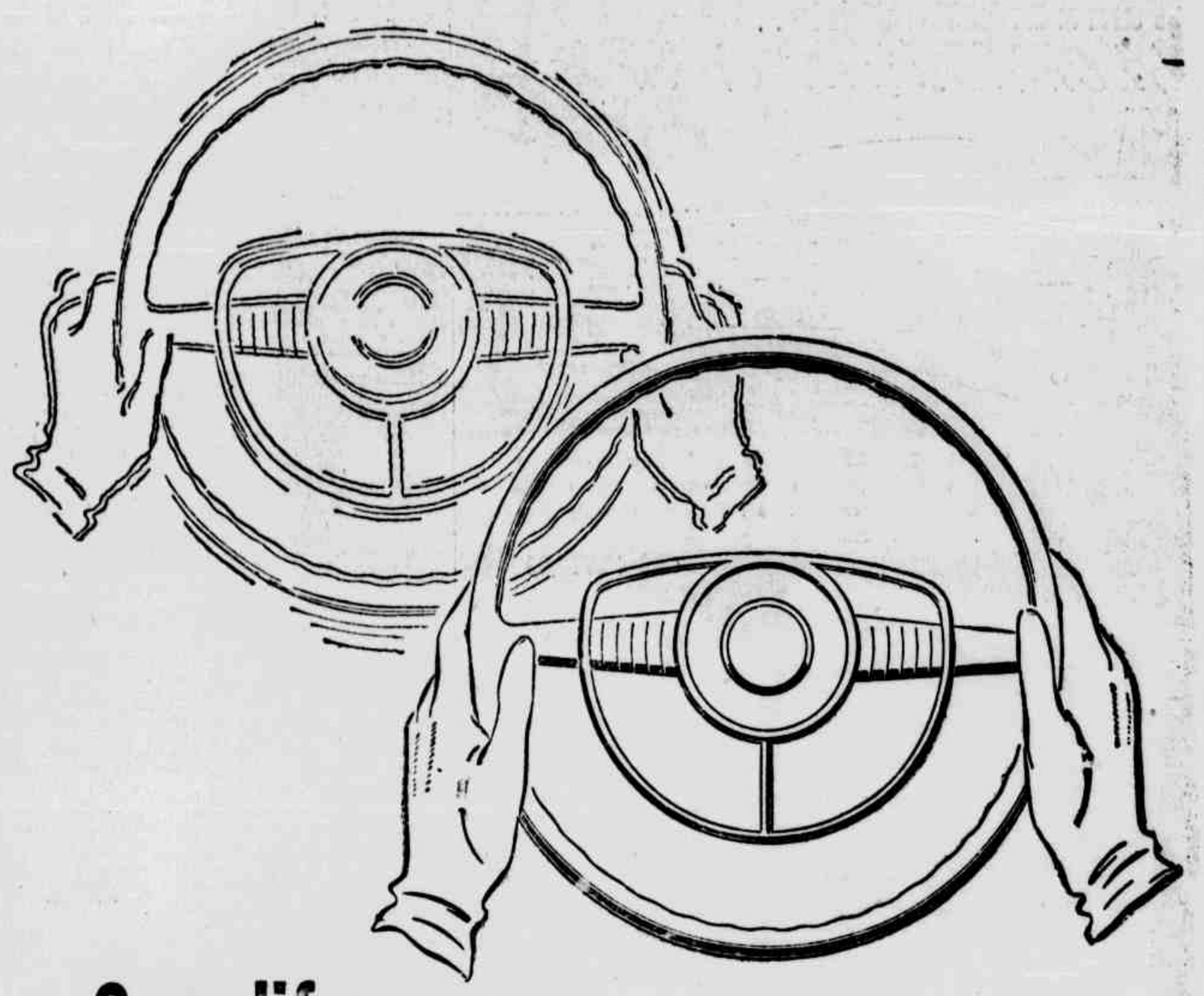
Estão convidados os srs. Acionistas deste Banco a virem receber na sede social, á rua 1.º de Março n. 105, nesta cidade, o dividendo n. 15, á razão de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 21.260.250,00, relativo ao 1.º semestre de 1952.

Recife, 12 de Julho de 1952.

a) Antonio Barbosa Junior
Diretor-Presidente
a) Claudio Leão Bulhoes
Diretor-Secretario

(9041)

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de S. Pedro III
DOENÇAS DA PELE e
SIFILIS
R. Nova 362 4.º — Fone 6357



Que diferença faz o



Graças à baixa pressão e ao maior volume de ar, os pneus Firestone Super-Balão neutralizam as irregularidades das estradas e a vibração nos paralelepípedos. O resultado é u'a marcha serena, silenciosa, sem trepidações — uma sensação de confôrto e de prazer! Acrescente confôrto, segurança e economia ao seu carro com pneus Firestone Super-Balão.

Firestone

Padrão de excelência em
★ CONFÔRTO
★ SEGURANÇA
★ DURABILIDADE
★ BELEZA



PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Nova, 260 - Tel. 6316 - Recife
S. PAULO • R. DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • B. HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PORTO ALEGRE

THE PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY, LIMITED



A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO

FUNDADA EM 1848

Tem o prazer de comunicar á praça a instalação de sua SUCURSAL, na Avenida Marquês de Olinda, 122 - 1.º andar, esperando merecer a confiança e preferencia dos seus Amigos, Clientes, Indústria e Comércio em geral.

Recife, 12 de Julho de 1952.

ROBERTO WANDERLEY — Gerente.

(84635)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Arnaldo da Silveira, Austro Costa, Arnaldo da Silveira Faro, A. Gonçalves, Adauto Pontes, Amara Clemente.

C — Carvalho, Contador, Commissaria, Companhia.

D — Durval, Debora Assunção Lima.

F. — F. M., dr. Francisco Julião.

G — Dr. Gilberto Freyre, Governante.

H — Hermogenes Carvalho.

J — José Bezerra Lopes, João Bezerra do Vasconcelos, José Kalil.

L — L. A. Albuquerque, Lapercio, Lubrificação, Lourdes Bedel.

M — Marion, M. E.

N — N/C.

P — Processos, P. T.

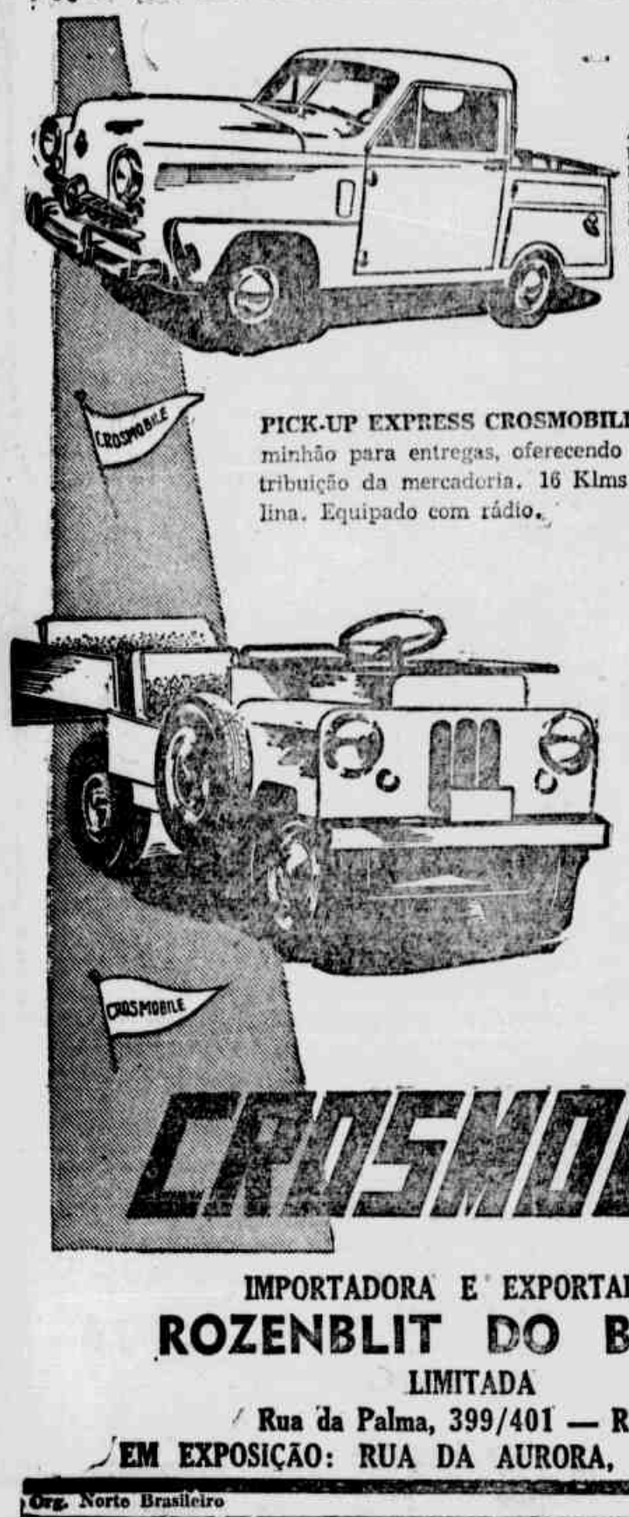
S — Santos, S. V., Severino Nogueira, Serviço Pratico, Silvio Rabelo, Secretaria.

T — T. C., Terezinha Costa Rego.

W — W. R. T. J.

— Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza e Luiz Caetano da Silva; carteiras profissionais dos srs. Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zosimo Ferreira, José Fernandes Pinheiro, Ulido Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, Pedro Pereira de Barros, José Alcidezio de Azevedo, José Rodrigues dos Santos, Geraldo Vicente da Silva, José Damião de Santana, Afonso Pereira Arruda, Julia Simões Guerra, José Chacon de Almeida, Geraldo Lima Araujo, Denise de Sampaio Coutinho, Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Hugo Vasconcelos de Lira, Nelson Soares de Albuquerque, José Fernandes Pinheiro, Pedro Oliveira Silva, Adevaldo Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro, Luiz Caetano da Silva, Pedro Ferreira de Barros, João Herculano e José Francisco Belarmino. Encontram-se tambem diversas chaves e titulos eleitoraes pertencentes a Aluizio Bernardo Muniz e João Januario Barbosa.

Para o trabalho diário..
NA CIDADE E NO CAMPO



Aqui duas ofertas para os que precisam de uma caminhonete para serviços rapidos de entrega na cidade ou para transportes e serviços no campo: CROSMOBILE são carros de baixo custo e de pequena despêsa de manutenção.

PICK-UP EXPRESS CROSMOBILE — Um pequeno caminhão para entregas, oferecendo mais espaço na distribuição da mercadoria. 16 Klms por litro de gasolina. Equipado com rádio.

CR$ 42.750,00

CROSMOBILE-RURAL — Este é o melhor para as nossas estradas e para a vida no campo. Mais rápido, economia admirável. Motor de 26,5 HP, seis marchas de frente e duas de recuo. Provido de polia para uso industrial e agricola.

CR$ 37.850,00

CROSMOBILE

IMPORTADORA E EXPORTADORA
ROZENBLIT DO BRASIL
LIMITADA
Rua da Palma, 399/401 — Recife
EM EXPOSIÇÃO: RUA DA AURORA, 77 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

Diz-se que somos, etc.

(Conclusão da 4ª página)

senão quando tivermos estudos esclarecedores, que provem a superioridade do sistema americano de torrar o café.

Tive, mais de uma vez, oportunidade de verificar o quanto o café nos Estados Unidos é realmente uma bebida revigorante. Uma dessas experiencias foi realmente impressionante: estava fazendo compras nas grandes lojas "Macy's", havia mais de uma hora. Sentia-me cansado, com a cabeça pesada e ia-me retirar, quando deparei uma "cafeteira", da propria casa. Tomei uma chicara grande de café, com a respectiva dose de creme. O cansaço e a dor de cabeça desapareceram, e graças a isso fiquei mais uma hora e meia fazendo compras.

A VISÃO DE PEDRO BATISTA DE ANDRADE

Entusiasta, que sou, do nosso café, não quis deixar de referir um desses incidentes corriqueiros de viagem, mas que contribuiu para demonstrar a exatidão dos principios fundamentados por Pedro Batista de Andrade, que estudou vinte produtos e sub-produtos do café, sem que dos seus ensinamentos nada fosse aproveitado.

Nos Estados Unidos a preferencia do café sobre o chá parece evidente, pois em mais de uma "cafeteira" não se encontra chá, precisamente ao contrario do que acontece aqui, onde se consegue chá na maioria dos cafés publicos.

O povo americano é essencialmente pratico e sabe muito bem que os homens valem pelo que comem e pelo que pensam; por isso os alimentos são por eles considerados equivalentes aos remedios e rigorosa e cientificamente estudados e fiscalizados. Para os falsificadores lá não ha perdão. Assim, tudo fazem para que o espirito, esse precioso capital humano, seja norteado por uma sadia orientação, fazendo entrar na cabeça, como verruma, desde a infancia, que o melhor negocio que existe no mundo consiste em ser util, em ser bom, e seguir o caminho reto, que é o mais curto entre dois pontos. Tudo indica que o metodo que eles usam de torrar, como preconisava Pedro Batista, e usar o café, devia ser tambem aqui seriamente estudado e depois divulgado. E' evidente que esse extraordinario povo não daria preferencia ao uso do café, se este não correspondesse a uma utilidade real.

A FARMACIA NO BRASIL

Meus carissimos colegas e amigos. Haveis de dizer, e com muita razão, que não me elegestes presidente honorario de tão importante Convenção Farmaceutica para falar do café. Que tem a nossa classe com o café? Sou um réu confesso, somente digno de perdão porque me baseio nos trabalhos de um farmaceutico dos mais glorosos da farmacia brasileira, cujos trabalhos tenho procurado tornar conhecidos.

Demais a mais, é muito mais facil e menos perigoso escrever sobre o café, do que sobre nossa classe. Escrevendo sobre o café, tenho certeza de que não terei aplausos, mas em compensação não terei criticas.

Depois, já tenho escrito muito sobre nossa classe. Quando em 1915 apresentei o meu primeiro trabalho "A Saude Publica e as Farmacias", já havia anteriormente escrito algo pelos jornais.

Nesse primeiro opusculo, ha 37 anos passados, estava orientado pelas leis dos principais paises da Europa, que adotavam e adotam a limitação direta ou indireta das farmacias; e transcrevia a lei que em 1913 limitava as farmacias na Italia. Pareceu-me então que a limitação seria o melhor caminho a seguir. Não preciso dizer do mundo de criticas que recebi. Não dei razão aos criticos azedos, nessa ocasião; mas anos depois me convenci da utopia em se pensar em limitação em nosso país, especialmente pelo perigo de se transformar a farmacia em repartição burocratica, capaz de prestar-se a manejos politicos.

Mais ou menos em 1930 iniciei contacto com a America do Norte, o qual se desenvolveu graças á grande cooperação do saudoso W. Vollmer, diretor da revista "El Farmaceutico". Não poupou esforços esse excelente e saudoso amigo para nos enviar leis e detalhadas informações relativas ao exercicio da nossa profissão no seu extraordinario país. O nosso querido e inesquecivel Monteiro Lobato traduzia essas volumosas informações e leis, assim como vertia para o inglês as minhas cartas ao Vollmer.

Assim informado, aventureime a dizer algo nesse sentido na "União Farmaceutica de São Paulo". Foi como se tocasse em casa de maribondo. Os mais brandos dos colegas vociferavam: — Imaginem querer o Fontoura rebaixar a nossa farmacia ao nivel das farmacias dos Estados Unidos!

Posteriormente, quando visitei os Estados Unidos, tive impressão magnifica do exercicio da nossa profissão lá. Mesmo nos grandes Drug Stores, onde se vende tudo, a secção da farmacia está a cargo de varios farmaceuticos, cujos diplomas estão afixados á vista do publico. Num deles trabalhavam 6 farmaceuticos, que se revezavam cada 8 horas. Seus honorarios eram compensadores e eles se mostravam plenamente satisfeitos no exercicio da profissão. Nenhuma só vez visitei um Drug Store, em que não encontrasse na secção de farmacia mais de um colega para me atender. Isso nos Drug Stores. Mas são numerosas as farmacias que se limitam ás prescrições medicas e apenas vendem accessorios varios, como fotografias, perfumarias, etc., que muito se parecem com as nossas grandes farmacias.

Como vêem os colegas, os estudos, em direções diametralmente opostas, isto é, limitação e ampla liberdade, encontraram azeda critica, sem se atender a que tais estudos eram apenas contribuições para apresentar o que havia visto e aprendido, sem nunca preconisar copias. A copia de qualquer lei ou sistema é plagio, e plagio é suicidio.

PROGRESSO E CULTURA

O que mais me impressionou foi, no entanto, o cuidado com que os norte-americanos cuidam de si mesmos, do seu povo e de sua cultura, sem esquecer o mundo e a humanidade. Nesse sentido, paralelamente com o da organização e eficiencia tecnico-industrial, são do mais alto valor e importancia os ensinamentos que se proporcionam aos que ali vão inquirir e observar.

Ora, por mais que se apontem muitas causas de ordem material para o estupendo desenvolvimento, progresso, riqueza e poderio da grande nação norte-americana, eu creio que a verdadeira origem dessa tão prodigiosa e rapida evolução está na presença das suas Universidades desde os primeiros tempos da colonia, pelo beneficio e poderoso influxo que tais centros de verdadeira cultura vieram exercendo na formação e na orientação do seu povo.

Já tenho dito varias vezes e peço venia para repeti-lo: pode-se dizer que a cultura brasileira teve inicio, verdadeiramente, com a vinda de D. João VI. Os três seculos anteriores, vividos sob a tutela da Metropole, foram nesse sentido quase inteiramente vasios. Havia já, é certo, apreciavel numero de brasileiros cultos, no seculo XVIII, como o prova indubitavelmente o indice intelectual da maior parte dos inconfidentes que se acercaram de Tiradentes. Mas eram todos filhos intelectuais da Europa, pois ou tinham ido estudar em Coimbra ou em algum centro universitario da França.

Foi D. João VI quem verdadeiramente transportou para o Brasil e aqui aclimou as primeiras "mudas" da cultura européia. Nesse sentido é pena que aos seus sabios conselheiros não tivesse sido possivel concretizar a fundação de uma ou duas universidades, que hoje teriam quase 1 seculo e meio e cujos beneficios é desnecessario enaltecer.

Pois ao tempo de D. João VI já a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, contava 172 anos de atividade e a de Yale 125. Com esses dois exemplos dizemos tudo, pois a primeira ha três anos festejou seu tricentenario e a segunda está com 255 anos.

De sorte que a distancia que ora separa as nossas duas civilizações foi, até agora, extraordinariamente grande. Mas com o surto de nossas Universidades, com a existencia de modestos, mas operosos centros de pesquisas cientificas, que já temos, essa distancia vem progressivamente diminuindo, e, antes que percorramos outro seculo de evolução, acredito que teremos alcançado ponto bem proximo da-

Constellation da Panair, recebeu o DIARIO o convite para assistir ás provas dos exames do Curso de Tracoma aqui no Recife e em Vitória de Santo Antão.

quele em que estiverem os nossos admiraveis irmãos do norte.

AS UNIVERSIDADES AMERICANAS

Segundo informações do nosso ilustre amigo e patricio dr. Melo Freire, que se doutorou em Saude Publica na Universidade de Yale, existem nos Estados Unidos, aproximadamente, 900 "colleges" e universidades, com matricula superior a 2 milhões de alunos em cursos regulares. Esse numero não inclue nem os "junior colleges" (que dão 2 anos de curso após os 8 de ensino primario e 4 de "high school"), nem as escolas normais. Na lista de "Colleges" e universidades, contei 166 com mais de 100 anos, 31 com mais de 150 anos e 8 com mais de 200 anos de funcionamento. E' interessante e significativo o fato de que, na sua grande maioria, as instituições de ensino superior são particulares. Os patrimonios dessas instituições representam riquesas imensas: 191 têm dotação superior a 2 milhões de dolares, 41 têm mais de 10 milhões, e duas: a Harvard e a Yale, têm mais de 120 milhões.

Yale, onde permaneci 18 dias, é uma "corporação "com um corpo de 19 membros. Os cursos são oferecidos em Escolas: Yale College, Shaffield Scientific School, Escolas de Engenharia, de Medicina, de Direito, de Belas Artes, de Musica, de Enfermeiras. Cada Escola tem uma congregação e um Decano. Ainda dispõe Yale de uma estupenda biblioteca, uma Galeria de Arte, um Museu de Historia Natural, um Observatorio, um Ginasio Esportivo e um hospital com a capacidade de 600 leitos, com uma media anual de 13.000 doentes internados; cerca de 70 mil doentes passam anualmente pelos seus ambulatorios. Falar de Yale é, para mim, recordar com saudade dois eminentes professores cirurgiões e diretores dessa casa: Bert G. Anderson e Samuel Harvey.

O numero de livros da Biblioteca da Universidade de Yale alcança mais de três milhões e trezentos mil volumes e o de alunos a nove mil. Quase a totalidade dessas universidades foram construidas com donativos particulares e suas bibliotecas e progresso continuam graças aos donativos de seus antigos alunos.

O Instituto de Relações Humanas é um centro de pesquisas na Universidade, onde os membros da Faculdade e os estudantes adiantados comparecem para o estudo do "Comportamento Humano". O fim principal dessa organização é um programa de pesquisa de modo a estudar o desenvolvimento da "ciencia social do comportamento humano". O Instituto de Relações Humanas é uma instituição originalissima e é criação da Universidade de Yale.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Apregôa-se que a nossa cultura se iniciou em condições pouco favoraveis, dada a relativa pobreza de recursos do nosso país. A verdade é que desconhecemos até hoje quais as nossas reais possibilidades, quais as nossas verdadeiras condições e recursos; e isso é antes um efeito do que uma causa do nosso atraso cultural.

Diz-se que somos uma nação pobre; mas ninguem ainda avaliou sistematicamente os nossos recursos economicos. As nossas condições e as que cercaram a atividade dos norte-americanos oferecem em grande extensão as mesmas possibilidades. O que houve foi uma grande diferença na epoca de emancipação cultural em ambas as nações. E 150 anos não é distancia que se possa vencer de um salto.

Nesse sentido, só me cabe dizer que todos os brasileiros, e principalmente os que se sintam com capacidade de iniciativa e realização, deviam fazer todos os esforços e mesmo sacrificios para uma estada nos Estados Unidos, onde não haverá talvez um unico setor da humana atividade, tanto tecnica como intelectual ou social, em que não se lhes deparem as mais valiosas sugestões e exemplos.

O EXERCICIO PROFISSIONAL E O ENSINO FARMACEUTICO NO BRASIL

Tudo a que me tenho referido são coisas antigas; mais recentemente, estudando a iniciativa de alguns colegas, pedi o parecer de notaveis autoridades no ensino, como prof. Lourenço Filho e Anisio Teixeira, no sentido de ser criado o Curso de Tecnicos em Farmacia, ou, como sugeriu a Associação Mineira de Farmaceuticos, o Curso de Oficiais Farmaceuticos, com o objetivo semelhante ao que teve a França, quando criou no passado dois tipos de diplomas, isto é, os de Farmaceuticos de primeira e segunda classe, para atribuir o exercicio da farmacia a quem pelo menos tivesse algum estudo.

Isso foi possivel na França, cuja capital recentemente festejou dois mil anos de existencia. Mas entre nós, que praticamente só temos um seculo de cultura, não é possivel, pela tenaz oposição da maioria das associações de classe.

Talvez possamos explicar esse fenomeno, porque, sendo o nosso ponto de partida cultural muito recente, os colegas desejam compensar essa tardança com grande sobrecarga de exigencias no ensino. Isso seria francamente louvavel se essas exigencias atingissem ao fim colimado, isto é, formasse um farmaceutico diplomado para cada farmacia, como exige a lei.

Mas no caso em foco dá-se precisamente o contrario: não ha numero suficiente de farmaceuticos diplomados. Logo, tais exigencias do ensino aparentemente conspiram contra a lei que rege o exercicio da farmacia e só servem para fomentar reprovaveis, mas inevitaveis expedientes.

E' elementar: as leis, quando não se pode aplicá-las, constituem pesados fardos, levando no desalento o mais puro e melhor dos poderes executivos, porque força a corrupção da fiscalização.

Os utopistas fazedores de leis por mera ostentação, são muitas vezes mais criminosos, nestes casos, que os fiscais que se corrompem.

E' bom lembrar que esse curso de "Oficiais de Farmacia" não impede a continuação do ensino farmaceutico tal como existe; pelo contrario, viria aumentar a sua vitalidade, porque aqueles cursos seriam somente feitos nas Escolas Oficiais de Farmacia; e só esse fato seria não só um estimulo, como uma transfusão de conhecimentos, para aqueles que realmente exercem a farmacia-oficina, no momento, sem a possibilidade de obterem os necessarios conhecimentos.

Esses e outros temas farmaceuticos hão de ser certamente estudados, e as decorrentes questões, resolvidas, ou pelo menos esclarecidas, no correr dos trabalhos deste importantissimo certame. E o melhor desejo que pode ter o seu tão generosamente escolhido presidente honorario, ao abrir os seus trabalhos, é que desses estudos, debates e conclusões, resulte um maior acerco de elementos construtivos e fecundos, que concorram para dar á Farmacia brasileira todo o lustre e prestigio a que, pelas suas tradições e serviços prestados, inegavelmente ela faz jús.

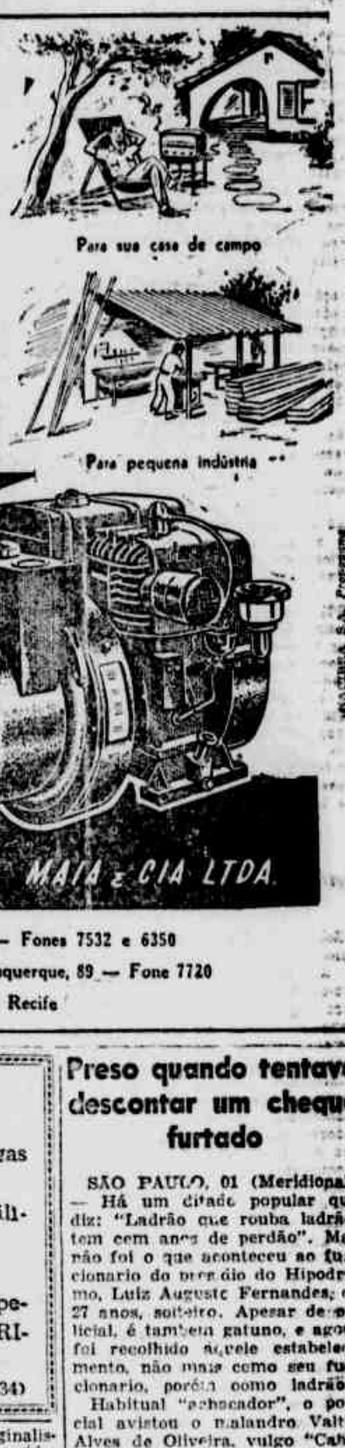
São esses os meus mais ardentes votos".

PIONEER
GEN-E-MOTOR

GRUPOS ELETROGENOS A GASOLINA

Para fornecimento de luz e fôrça a sua casa de campo, granja, pequena indústria, etc.
Adquira o gerador americano da marca "PIONEER", afamado por sua capacidade e grande economia de combustivel.

- Motor a baixa rotação: 1.800 rpm
- 110 volts AC
- Partida manual ou por arranque a bateria
- Carrega bateria de 6 volts
- Regulador de tensão automático
- Não faz interferência em seu rádio



Temos estoques de modêlos a partir de 600 a 2.000 watts.

Consultem os nossos preços

Casa Maia MAIA & CIA LTDA.

Matriz: Rua Diário de Pernambuco, 133 — Fones 7532 e 6350
Filiais: Rua Nova, 236 — Rua Matias de Albuquerque, 89 — Fone 7720
Telegramas — CASMAIA — Recife

COLOCAÇÕES

Importante empresa industrial dispõe de vagas para:

um funcionário com prática de contabilidade e titulo de contador
um almoxarife.

Cartas de próprio punho indicando idade, experiencia, ordenado esperado e referências para GRITO, nêste jornal.

(9034)

Preso quando tentava descontar um cheque furtado

SÃO PAULO, 01 (Meridional) — Há um ditado popular que diz: "Ladrão que rouba ladrão, tem cem anos de perdão". Mas não foi o que aconteceu ao funcionario do predio do Hipodromo, Luiz Augusto Fernandes, de 27 anos, solteiro. Apesar de policial, é tambem gatuno, e agora foi recolhido áquele estabelecimento, não mais como seu funcionario, porém como ladrão.

Habitual "apanhador", o policial avistou o malandro Valter Alves de Oliveira, vulgo "Cabaré", numa rua do centro. Exigiu-lhe 200 cruzeiros, sob pena de prisão. O malandro não tinha dinheiro, mas entregou ao "tira" um cheque furtado, de 500 cruzeiros, contra o Banco Moreira Sales.

Afoito, o policial foi descontar o cheque no referido estabelecimento bancario, que já estava prevenido pelo legitimo prejudicado. Resultado: foi preso e entregue ás autoridades, confessando a extorsão.

MAIA — Leiloeiro Oficial ——— Sabado, 19 — Ás 3 horas da tarde
PREVIO AVISO
EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78
PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO
MOVEIS E DEMAIS OBJETOS REMOVIDOS DA FAMILIA: — CAVALCANTI MENDES
TUDO NOVO!! TUDO FINO!! TUDO BOM!!
"Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão" — Não percam este leilão
AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 FONE: — 4-0-9-0

Novos postos, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

duvida, o maior posto modelo de todo o território nacional. Espero continuar a merecer o mesmo apoio com que me tem distinguido nessas campanhas em favor da saude publica o governador Agamenon Magalhães, cuja receptividade para todas as iniciativas em beneficio das nossas populações rurais, posso pessoalmente testemunhar. Agora mesmo, fomos atendidos solicitamente em todos os nossos pedidos referentes ao pleno funcionamento do Instituto Ageu Magalhães, organização destinada a pesquisas sôbre helmintoses, particularmente sôbre esquistosomose Mansoni, a mais grave de todas as endemias que afligem o trabalhador da zona da mata.

O tracoma, como se vê, é apenas um dentre outros males que atingem o nosso trabalhador rural; que até agora permanece como um pária, desajudado e desassistido, principalmente no que diz respeito ás doenças evitáveis.

EM DEFESA DO HOMEM RURAL BRASILEIRO

— A uma altura destas não é mais possivel deixar o homem do campo entregue á própria sorte. Todos já lhe reconhecemos a importancia como fator economico e valor positivo no progresso do país.

Em todos os quadrantes do globo a palavra de ordem é produzir, pois a fome, sob a forma de fome cronica ou desnutrição, é o problema mais angustiante de quase todos os países novos como o nosso, no limiar de grande progresso e desenvolvimento.

E como falar em termo de produção, sem contar com a colaboração do homem do campo? E como pode o homem do campo produzir com a saude arruinada?

O camponês que adoece cria um duplo problema: pelo que deixou de produzir e pelo que continua a consumir. E' um fardo que passa a pesar sôbre os outros.

Portanto, o que nos interessa, para falar realisticamente, é cuidar da saude dos que efetivamente produzem, porque são êsses os valores positivos que servem de lastro ao bem-estar social.

Esses fatos têm pesado tanto na consideração dos homens publicos, que o Serviço Nacional de Grandes Endemias, com que o governo federal, ao que se diz, acena para assistir o nosso homem do interior, representará um grande passo, a primeira tentativa, aliás, com a finalidade de resolver, racionalmente, o problema rural brasileiro.

Na verdade, até agora, vimos utilizando medidas insuficientes principalmente em decorrencia do pauperismo, dos hábitos pouco higienicos, da insalubridade da habitação. Em suma, das precarissimas condições de vida do nosso colono.

Na realidade, o panorama do interior brasileiro é representado nesse quadro melancólico em que o homem aparece não como tal, mas como um sub-homem, mal alimentado, desnutrido e flagelado pelas doenças.

Esse panorama, é verdade, varia de região para região. E essa diversidade, que está na dependencia das condições economicas da zona considerada, explica, também, a variação da patologia regional brasileira. Tomemos, como exemplo, o caso do tracoma: todos os tracomologistas sabem que o tracoma nordestino é muito mais grave do que o tracoma que ocorre no sul — como no Rio Grande e S. Paulo.

Há, portanto, a imperativa necessidade de assistir o homem rural ,base da nossa economia e da nacionalidade.

E' um lugar comum o de que não pode haver país economicamente forte sem sólida base rural.

Se estas considerações de ordem prática ainda não bastassem, seria necessário afirmar daqui que a assistencia ao homem do campo se imporia, no minimo, como um movimento de solidariedade humana. Não deve constituir uma atitude, um ato de dilletantismo, ou de snobismo, mas um movimento consciente, concientemente planificado e realizado conscientemente.

Mas, para isso, é necessário criar uma consciencia social, partir do principio de que o individual deve ceder cada vez mais em favor do coletivo; da premissa de que muito antes do pessoal se encontra o bem-estar da coletividade.

A solução desses problemas depende dos esforços conjugados do governo e de particulares.

Neste país há o máu hábito de deixar o governo a tarefa de realizar tudo.

E' necessário considerar que o Brasil é um país de rendas publicas precarias, que devem ser aplicadas para a solução de problemas muito amplos os mais graves e dificeis de resolver. Tenho a certeza de que a colaboração conjugada dos poderes publicos e da iniciativa particular modificará por completo o panorama do interior brasileiro, inspirando-lhe nova vida e comunicando-lhe um novo sôpro de dignidade humana".

— Do dr. Barca Pellon, que viajou ontem para o Rio pelo

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

FICAM CONVIDADOS OS ASSOCIADOS DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA NO DIA 22 DO CORRENTE, NA SEDE SOCIAL NA RUA DA ALFANDEGA N.º 35 ÁS 15 HORAS, AFIM DE DELIBERAREM SOBRE UMA PROPOSTA DA DIRETORIA PARA REFOMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS

Recife, 6 de julho de 1952.

(a) José Pessoa de Queiroz
Presidente.

(9009)

GUERRA — LEILOEIRO OFICIAL - ENORME LEILÃO
Realizará na sua Agência, á Rua Velha, 67, sexta-feira, 18 de julho, ás 15 horas, um
GRANDE LEILÃO DE MOVEIS, MIUDEZAS E UM LOTE DE FOLHAS DE ZINCO
Aguardem anuncio detalhado no dia do Leilão

ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!
PIANO FRANCES; — FAQUEIRO DE PRATA; — RADIO LA «RCA»; — RADIOS; — POSSANTE ALTO-FALANTE; — QUADROS; — DIVISÕES; — CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — FOGÕES; — LUSTRE; — 23 MESAS PARA RESTAURANTE; — ENCERADEIRA; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
.... TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Comercio - Economia - Finanças - Produção

NOVOS PROCESSOS DE ECONOMIA DAS RESERVAS FLORESTAIS

Uma economia de 3.600 ou mais hectares de madeira cultivada por ano, segundo se avaliou recentemente, será o resultado imediato de um programa de conservação indireta posto em prática na região do noroeste do Pacifico, nos Estados Unidos. Este programa consiste na transformação dos residuos das serrarias e das fabricas de compensados em lascas para a fabricação de papel pesado e caixas de papelão.

Segundo um relatório recentemente publicado pela Associação dos Madeireiros da Costa do Pacifico, dentro de dois anos chegar-se-á ao ponto em que o emprego de lascas de madeira, provenientes de residuos, por parte da industria de papel «kraft» nos Estados Unidos, reduzirá o corte de arvores em cerca de 700.000.000 de pés quadrados por ano. Esta cifra representa o total aproximado de madeira extraida de uma area de cerca de 35 quilometros quadrados de floresta, calculando-se a produção média de madeira em 75 mil pés quadrados por aproximadamente meio hectare. O papel «kraft» é o papel pesado extraido da polpa de madeira tratada com sulfato.

O uso de lascas feitas com o refugo da madeira é um desenvolvimento relativamente novo forçado por contigencias economicas, numa região conhecida há varias gerações pelo seu corte desordenado das arvores, sem a minima atenção aos produtos derivados da madeira.

Nos ultimos três a quatro anos, maquinas conhecidas pela designação de lascadeiras — as quais reduzem sarrafos soltos, birutas e pedaços de vime a pequenas lascas para a conversão, em fabricas que empregam o sulfato, em papel e papelão — têm sido instaladas em numero crescente nas fabricas de compensados e serrarias do noroeste do país e da California. Avalia-se o numero total destas maquinas em funcionamento em mais de cem e novas maquinas estão sendo instaladas nas fabricas á razão de sete por mês.

As instalações atuais, segundo um cálculo feito recentemente estão proporcionando aos Estados Unidos uma economia de aproximadamente 400.000.000 de pés quadrados de madeira comum por ano, o que permite aos novos pés nas plantações um periodo mais longo de maturação antes do corte.

Na região noroeste dos Estados Unidos, há atualmente dez fabricas de papel «kraft» em funcionamento e uma em construção. Cerca da metade da produção diária, orçada em 2.750 toneladas, destas fabricas provém das lascas brancas de madeira que antigamente eram consumidas apenas como combustivel.

Os madeireiros deste país calculam que, dentro de dois anos 70% das necessidades da próspera industria de papel «kraft» do noroeste dos Estados Unidos serão preenchidas pelas lascas provenientes de refugo de madeira. Há três anos atrás, o Instituto de Produtos Florestais de Washington fez um estudo a respeito dos materiais de madeira que não são aproveitados. O sr. Ralph G. de Moisy, diretor do referido instituto, declarou que um novo inventario, se realizado este ano, «mostraria que existem atualmente menos de 54% dos residuos sólidos encontrados nas serrarias nos anos de 1948 e 1949. «Isto», acrescentou o senhor de Moisy, «significa uma redução de..... 10.000.000 de pés cúbicos anuais de material que era antigamente considerado um estôrvo e que, atualmente, é utilizado na fabricação de bens de consumo».

INFORMAÇÕES DIVERSAS

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariado pelo sr. J. A. Rufilo de Oliveira, realisou-se na ultima quarta-feira, á hora regulamentar, a reunião semanal do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Iniciando a ordem do dia, apreciaram os presentes um oficio da Associação Profissional de Carregadores em Transportes Rodoviarios em Pernambuco, comunicando a concessão do mandado de segurança por ela impetrado, contra o ato do delegado do Trabalho Maritimo, regulamentando os serviços afetos aos trabalhadores no comércio armazenador.

A seguir, tomaram conhecimento os presentes de um oficio da Comissão de Abastecimento e Preços, comunicando a proxima visita a este Estado, do sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP. Apreciada a comunicação, foi deliberado nomear uma comissão composta dos associados Antonio Galvão, Divico Scheidegger, Elisio da Silva Gomes, Augusto Sousa Junior e Rui do Rego Pires para representar esta Associação nas reuniões a serem realizadas quando da visita daquela autoridade. Foi ainda resolvido convocar o comercio para uma reunião que será realizada na sede deste orgão, na proxima sexta-feira, dia 18 do corrente ás 9 horas, afim de que possa a referida Comissão colher os dados indispensaveis para debater com aquela autoridade todos os problemas que vêm afligindo a classe.

A seguir foi lido um oficio, tambem da Comissão de Abastecimento e Preços, comunicando não ser possivel atender ao pedido formulado por nosso intermedio pela Associação Comercial do Baixo Amazonas.

Ainda da COAP foi apresentado um oficio, comunicando que por ato do presidente da Republica, havia sido nomeado para representar o comercio, naquela Comissão o sr. Luiz Sebastião da Silva Rio.

Com a palavra, o presidente comunicou que esta Associação recebeu na segunda-feira, á tarde, a visita do sr. Francisco Rodrigues, superintendente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Com a palavra o diretor Antonio Galvão declarou que, não tendo sido incluido o porto do Recife na escala do vapor Vera Cruz, em suas viagens ao Brasil, propunha que esta Associação fizesse um apelo á direção da Companhia Colonial Portuguesa para que incluisse o nosso porto na referida escala. Posta em discussão a aludida proposta foi unanimemente aprovada, sendo ainda deliberado escrever á Associação Comercial de Lisboa pedindo o seu apoio para a nossa proposição.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 8.ª pag.)

festa, uma comissão percorrerá as ruas do bairro da Boa Vista, a partir do dia 17 do corrente, solicitando esportulas.

CONFRARIA DE S. SANTANA DA MADRE DE DEUS

Em sessão de mesa geral e em 1.ª convocação, reune-se, hoje, ás 13 horas, a Confraria de Senhora Sant'Ana, da Madre de Deus.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DO RECIFE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em sessão extraordinaria e para tratar de varios assuntos, a mesa regedora da Irmandade de N. Sra. do Rosario do Recife, ereta na Madre de Deus.

— De acordo com a resolução da mesa as renovações de catacumbas somente são validas quando assinadas pelo tesoureiro da Irmandade, conforme oficio arquivado na administração do Cemiterio de Santo Amaro.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, ás 7 horas, missa, na matriz da Varzea, por alma de Arnaldo Albert Falcão, na passagem do 5.º aniversario do seu falecimento. O ato é de iniciativa dos seus pais e irmãos.

CONFRARIA DE S. B. JESUS CHAGAS

Está sendo convidado o sr. Manoel Soares Bezerra, ex-tesoureiro dessa Confraria, a comparecer á sessão que terá lugar, hoje, ás 14 horas, no Consistorio. Serão tratados varios assuntos.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 10 de julho de 1952.

Assucar usina de 1ª. (60 ks.)	358,00
Assucar cristal (60 ks.)	164,00
Assucar demerara (60 ks.)	147,60
Assucar puro 96º (litro)	1,60
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)	335,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	335,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos)	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Bagas da mamona — 15 quilos	42,00
Café em caroço — 15 quilos	250,00
Caroços de algodão — 15 quilos	19,00
Farinha de mandioca — saco de 50 quilos	180,00
Feijão preto — saco de 60 quilos	300,00
Feijão Mulatinho — saco de 60 quilos	340,00
Fibra de caroá — quilo	8,00
Milho — saco de 60 quilos	145,00

BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS

Preção realizado no dia 2 de julho de 1952.

Apolices federais	
Uniformizadas 5 o/o	780,00
Obrigações de Guerra de Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00 6 o/o	160,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 500,00 6 o/o	850,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 5.000,00	3.200,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o	700,00
Nominativas 5 o/o	450,00
Ao Portador 5 o/o	710,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S.A. v/n Cr$ 200,00	600,00
Banco Nacional do Norte S. A. v/n de 500,00	650,00
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/n 500,00	800,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco do v/n de Cr$ 50,00	45,00
Banco Mercantil do v/n de 40,00	40,00
Banco Industrial de Pernambuco S. A. v/n de Cr$.... 1.000,00	1.000,00
Banco Central de Pernambuco S. A. v/n 100,00	160,00

COMPANHIA DE CARIDADE

O padre Anibal Reis, diretor da Companhia de Caridade, convida, por este meio, todos os devedores dessa fundação a saldarem os seus débitos perante ela, no montante de cento e cinquenta mil cruzeiros, proveniente de aluguéis de casas e terrenos, em atraso.

A Companhia de Caridade mantem gratuitamente centenas de crianças pobres e velhos desamparados. Seu patrimônio é reduzido e imensas as despesas com que tem de arcar. Como fazer face a elas, se não recebe as rendas dos seus bens, locados, aliás, a preços infimos, em relação ao custo atual de tôdas as utilidades?

Pagar á Companhia de Caridade não é um dever de consciência, ou uma obrigação legal. E' sobretudo um ato de caridade cristã.

Caso não seja atendido êsse apêlo, o padre diretor usará os meios legais contra os devedores em mora.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patromonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 18, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

EDSON CAMPELLO PIMENTEL

30.º DIA

Júlio de Morais Pimentel e esposa, Gilberto Campello Pimentel e familia, Milton Dantas e familia, Luiz Mendes Leitão e familia, Adelmar Gonçalves Netto e familia, Alfredo Pimentel e familia, João Batista Pimentel Carneiro Campello e familia, Maria Luiza Pimentel Carneiro Campello, Maria Amélia Barreto Carneiro Campello, filhos, genros, noras e netos, José de Morais Pimentel e familia, Maria de Lourdes de Morais Pimentel, Humberto de Morais Pimentel e familia, Maria Isabel Cavalcanti Campello, filhas e netos, Inácia Pimentel e filha, Leopoldo Carneiro Campello e esposa, José Carneiro Campello e familia, Aguida de Faria Carneiro Leão, filha, genro, nora e netos, Abelardo Carneiro Leão, esposa e irmã, Amaro Carneiro Leão e familia, Raimunda Pereira da Costa, Hercilio Guimarães e familia, Francisco Barreto Campelo, filhos, genros, noras e netos, Amaro Mélo e familia, Alzira Galvão Oliveira, esposo e filhas, Paulo de Brito Macedo e familia, Emanuel Campelo e familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que pelo descanso eterno da alma do sempre querido e lembrado — EDSON — mandam celebrar, amanhã, (segunda-feira) 14 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de São Francisco e Matriz de Beberibe e ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Desde já confessam agradecidos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (84796)

JOÃO JOSÉ DO REGO

7.º DIA

Ernestina Souza Rêgo, José Chaves Sobrinho e esposa, Osvaldo Arruda, esposa e filhos, Mario Rêgo, esposa e filhos, Murilo Rêgo, esposa e filhos, Maurilio Rêgo e noiva, Milton Juraez Rêgo, dr. José Ivens Peixoto Carvalho, esposa e filho, Maria José Silva, Julia Pinheiro de Souza, convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral de N. Senhora das Dôres, em Caruaru, ás 7 horas, de amanhã, 14 do corrente, pela alma do inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, bisavô e cunhado JOÃO JOSE' DO REGO

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã o agradecimento da familia Rêgo.

OSWALDO LINS DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Emilia Souza Lins de Albuquerque, Antonio Ferreira de Gusmão, esposa e filhos, João C. Jorge de Souza e filha, dr. Jorge de Souza, esposa e filhos, Armando Pereira Rego, esposa e filhos, dr. Ruytar de Souza Rego, esposa e filhos Izavam Santos, filhas, genros e netos, Luiz Gusmão e familia, Pedro Gusmão e familia Helio Rodrigues e familia, Maria Luiza F. Dias e filho Antonio de Mattos Ferreira, e familia, José Raphael Magalhães e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu muito querido e inesquecivel esposo, sogro, genitor, avô, genro, cunhado tio, e amigo — OSWALDO — convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na proxima segunda feira, 14 de julho, pelas 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

(84686)

DR. APULCRO H. R. D'ASSUNÇÃO

30.º DIA

Tereza de Melo Assunção, José Rodrigues de Assunção, esposa e filhos, José Alexandrino de Albuquerque Melo esposa e filhas, Pedro de Melo Assunção, esposa e filho (ausentes), Artur de Melo Assunção, esposa e filhos, Jovelino de Brito Selva, esposa e filho, Ernesto de Oliveira Cavalcanti, esposa e filho, José de Melo Assunção, José Nunes do Vale e João de Medeiros Sarmento, esposa e filhos, profundamente compungidos com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio — DR. APULCRO H. R. D'ASSUNÇÃO, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 30.º dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 7,30, no dia 14 do corrente, segunda-feira. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (9032)

DR. APULCHRO D'ASSUNÇÃO.

Viuva André de Melo e filho, José Augusto Alves de Paula, esposa e filhos (ausentes); dr. Ivan Campos de Souza, esposa e filhos (ausentes); Petronio de Faria Barbosa, esposa e filhos (ausentes); dr. Gonçalo José de Melo e dr. Mauro José de Melo, ainda compungidos com o falecimento de seu querido e inesquecivel irmão, tio e dileto amigo — APULCHRO, — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas de segunda-feira (dia 14).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(9783)

FUNEBRES

CONSTANÇA RIBEIRO DE AZEVEDO MAIA

7.º DIA

Manoel José de Azevêdo Maia e filhas, Nelson Ribeiro de Azevêdo Maia e esposa, Newton Ribeiro de Azevêdo Maia, esposa e filhos, Viuva Neomizia Maia Brotherhood, Humberto Persivo Rios Cunha, esposa e filha, Genesio Coêlho dos Reis, esposa e filhos, Waldemar José dos Reis, esposa e filhos, Agripino Bezerra, esposa e filhos, Horacio Belo de Azevêdo Maia e esposa, Viuva Carmelita Maia Figueirôa Farias e filho, Viuva Amanzil Vieira de Azevêdo Maia e filha, Viuva Zulmira da Silva Ribeiro, filhos, genros, nora e netos e Francisco Aureliano Pereira, esposa, filhas, genros e netos, profundamente compungidos com o falecimento de sua idolatrada esposa mãe, sogra, avó, tia, cunhada e amiga — CONSTANÇA RIBEIRO DE AZEVÊDO MAIA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, ás 8 horas do dia 16 do corrente (quarta-feira), na Igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato e fé e piedade cristã.

Haverá salva para cartões. (84929)

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, ás 7,50 horas, na Av. Visconde de Suassuna, 351 residencia do seu filho Percy Chagas de Oliveira, nesta cidade, o MAJOR MANOEL CHAGAS DE OLIVEIRA, com 72 anos de idade, alto funcionário publico aposentado, esposo da sra. Donatilla Deschampa Chagas de Oliveira.

O extinto deixou os seguintes filhos: srtas. Jacy Chagas de Oliveira e Janduhy Chagas de Oliveira; sr. Percy Chagas de Oliveira, casado com a sra. Corina Pontes de Oliveira; sr. Pauty Chagas de Oliveira, casado com a sra. Maria Sebastiana Gonçalves de Oliveira; sra. Juracy Chagas de Campos, casada com o sr. Nelson da Silva Campos; sra. Jurandy Chagas de Albuquerque, casada com o sr. Aluisio Costa Albuquerque; sra. Jucy Chagas Costa, casada com o sr. Antonio Alves da Costa; sra. Iracy Chagas Cordeiro, casada com Uraquitar Alcindo Cordeiro; sra. Jardy Chagas de Oliveira Santos, casada com o sr. José Ruidival Soares dos Santos. Deixando tambem 21 netos.

O seu sepultamento realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o óbito. Haverá carros á disposição na Casa Agra.

(84918)

DR. APULCHRO D'ASSUMPÇÃO

30.º DIA

Conego Jeronymo d'Assumpção, diretor-proprietario de A GAZETA, redatores, gerencia e pessoal das oficinas desse semanario, convidam todos os jornalistas, amigos e parentes de APULCHRO D'ASSUMPÇAO para assitirem ás missas que mandam celebrar, na proxima segunda-feira, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, em sufragio da alma do seu grande e inesquecivel amigo e redator-secretario, no trigesimo dia do seu falecimento

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

(84544)

Amanhã PARQUE



1,30-3,30-5,30 7,30-9,30

Uma versão cinematografica de um dos mais famosos romances de capa e espada! Romance e aventura em Tecnicolor! A Columbia apresenta:

Richard GREEN e Barbara HALE em

O CASTELO INVENCIVEL

Imp. 10 anos

HOJE —

UM HOMEM E SUA ALMA

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30



9 grandes astros e 9 personalidades para o gosto de cada fan! A Fox apresenta:

June HAVER - Gloria De HAVEN e William LUNDINGAN

Filme colorido

DE CORPO E ALMA



A Fox apresenta os 2 maiores pandegos do cinema numa comédia dedicada á gurizada do Recife!

O GORDO e O MAGRO em

2 FANTASMAS VIVOS

Rir a valer!

HOJE — MODERNO e BOA VISTA

Richard WIDMARK em MULHERES em PERIGO

AMANHÃ — no — ART-PALÁCIO

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



Mulheres sedutoras e lutas sangrentas numa epopéia de coragem e heroismo!

JOHN PAYNE

MAUREEN O'HARA

— em —

TRIPOLI

Uma produção da Paramount — A Marca das Estrelas

HOJE —

CARNE E ALMA

(Imp. até 18 anos)

AMANHÃ — no — TRIANON

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



Ei-los! Quantos minutos ainda viverão?

Os heroicos aviadores navais e o inferno em que viveram na ultima guerra!

JOHN WAYNE

ROBERT RYAN

— em —

HORIZONTE DE GLORIA

(Imp até 10 anos)

HOJE —

BRUMAS SANGRENTAS

(Imp. até 18 anos)

AVANT-PREMIERE — HOJE — AS 10 HORAS

«FILHAS DO DESEJO» — (Imp. até 18 anos)

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciários

HOJE, ás 20,30 horas

ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

SE O ANACLETO SOUBESSE...

3 atos — Paulo Orlando

Espetaculos diários ás 20,30 horas

Domingo — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas — Saráu ás 18,30 e 21 horas

Ingressos: Cr$ 5,00



SEGUNDA-FEIRA — Descanso

REAL S.A. Transportes Aéreos

Para todo o Brasil

SÓ PELA REAL



TEATRO ALMARE



HOJE — VESPERAL ÁS 15 HORAS

E SOIRÉE ÁS 20,30 HORAS

BARRETO JUNIOR



E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

apresentando

A MULHER QUE MATOU O MARIDO



3 atos de gargalhadas

TEATRO A PREÇO DE CINEMA Cr$ 10,00

CINE PALACIO DO RÁDIO

Rádio Clube de Pernambuco

HOJE

UM GRANDIOSO LANÇAMENTO! UM FILME INESQUECIVEL DA CINEMATOGRAFIA ITALIANA!

GINO CERVI e LILIANA KAINE,

— em —

"CHAMA QUE NÃO SE APAGA"

Ternura! Drama! Amor! Um filme que todos aplaudirão!

EM PRIMEIRA LINHA NA CIDADE DO DECIFE!

DIOMEDES SOARES CAMPOS

30.º DIA

A Federação dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste, seus Diretores, funcionarios, convidam os comerciarios, amigos e parentes de — DIOMEDES SOARES CAMPOS, — para assistir ás missas que mandam celebrar, na proxima segunda-feira, ás 8 horas, na Matriz da Conceição de Militares, em sufragio da alma do seu grande amigo, no trigesimo dia do seu falecimento.

Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

VIRGILIO MACHADO ALVES

(Vivi)

1.º ANIVERSARIO

Maria de Lourdes Gomes Alves e filhos, ainda pesarosos com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo e pai — VIRGILIO MACHADO ALVES — (VIVI), convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem ás missas, que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 7 horas, do dia 15, terça-feira. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

(84928)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pede Eisenhower demissão do Exercito



Professor Mario Lacerda de Melo

O ENSINO UNIVERSITARIO EM PERNAMBUCO E O XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

Em Washington, o certame — Fala à reportagem o professor Mario Lacerda de Melo, integrante da delegação brasileira à assembléia geral da União Geográfica Internacional

O professor Mario Lacerda de Melo, da Faculdade de Filosofia do Estado, onde rege a cadeira de Geografia Humana, é um dos integrantes da delegação brasileira ao XVII Congresso Internacional de Geografia, que se reunirá em Washington, no proximo mês de agosto.

A proposito do congresso, procuramos ouvir o professor Mario Lacerda de Melo, que nos prestou as seguintes declarações:

— Faço parte, na qualidade de socio efetivo da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Atualmente crescendo nos meios geograficos internacionais, a A.G.B. foi convidada pelas entidades organizadoras do XVII Congresso internacional de Geografia — a "The National Academy of Sciences" e o "National Russlaren Concil", ambos dos Estados Unidos — a enviar uma delegação de representantes ao referido conclave cientifico. Trata-se, tambem, da proxima assembléia geral da União Geografica Internacional. O Congresso terá lugar de 8 a 16 de agosto. Um pouco antes, isto é, de 25 de julho a 4 de agosto, terá lugar a III Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia, do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, para a qual tambem recebeu convite a associação brasileira. Tudo isso, em Washington. Fui designado pelo presidente da A. G. B., o professor José Verissimo da Costa Pereira, para fazer parte da delegação brasileira.

INTERESSE PARA O NOSSO ENSINO UNIVERSITARIO

E prosseguindo:

— Está claro que procurarei tirar da viagem o maior rendimento possivel em relação á cadeira que tenho a honra e a responsabilidade de reger em nossa Faculdade de Filosofia. O Congresso em si contribuirá para isso de dois modos: Primeiro possibilitará uma atualização de conhecimentos á vista dos trabalhos a serem apresentados e debatidos. E, em segundo lugar, promovendo o estreitamento de relações cientificas com as figuras mais representativas do conhecimento geografico internacional, estimulará um intercambio de informações, sem o qual, como se sabe, nenhum setor cientifico pode ter desenvolvimento. Acrescentou disso, a oportunidade é excelente para um contacto com os meios universitarios americanos, onde um sentido novo, devo dizer mesmo, um sentido pronto se vem emprestando tanto á elaboração do conhecimento geografico através das tecnicas modernas de observação e pesquisa, como ás formas de ministrar o ensino da geografia em grau superior. E, ao lado disso, um vasto programa de excursões, todas dirigidas por professores americanos, fará com que os participantes do Congresso tenham um conhecimento direto e objetivo das realidades e problemas geograficos relacionados com a terra e o homem nos Estados Unidos. Os processos de trabalho nessas excursões constituirão outro ponto merecedor de atenção.

Consideremos essas possibilidades e vejamos como é grande o interesse que podem ter para quem se esforça com entusiasmo e emoção no sentido de não terem os seus discipulos, as dificuldades da falta de orientação segura, propria de um autodidatismo disperso que era o processo unico de formação geografica no Brasil, até bem pouco. Até a fundação das Faculdades de Filosofia e os cursos de mestres estrangeiros. Devo registrar, aliás, que o Magnifico Reitor teve a mais nitida compreensão do interesse que, para o ensino geografico universitario entre nós, teria o fato de serem facultadas as possibilidades a que aludo a um professor de geografia da nossa Universidade, fosse êle um dos mais modestos. A Reitoria, solicitada pela Associação dos Geografos Brasileiros, deu pleno apôio á iniciativa da inclusão de um professor do Recife na delegação brasileira.

— Qual o objetivo do Congresso Internacional de Geografia?

— "Já respondi, em parte, a essa pergunta quando me referi a necessidade do intercambio entre os especialistas de determinado ramo de conhecimento. Todos sabem que o progresso cientifico não é possivel sem que o pesquizador se informe do que, a respeito de determinado assunto em estudo já foi alcançado por outros pesquizadores, estejam eles nos mais diferentes e distantes lugares do mundo. Ora, um dos processos mais eficazes de realizar a troca de informações são os congressos cientificos, isso é tão verdadeiro quanto á geografia como em qualquer outra ciencia.

Em um ponto, entretanto, a geografia apresenta, ao meu ver, maior necessidade de congressos que outros ramos cientificos. Grande é o numero de problemas geograficos que só podem ser atacados através de uma cooperação cientifica internacional. Torna-se indispensavel,

(Conclue na 8.ª pagina)

Texto da carta que dirigiu ao sr. Frank Pace, secretario da Guerra

Iniciou a campanha como candidato á presidencia da Republica — 75 milhões de norte-americanos assistiram, pela televisão, á convenção de Chicago

CHICAGO, 12 (U.P.) — O general Eisenhower dirigiu hoje sua carta de demissão do Exercito ao sr. Frank Pace, secretario da Guerra.

A CARTA

CHICAGO, 12 (U.P.) — E' o seguinte o texto da carta de demissão do general Eisenhower, dirigida ao secretario da Guerra:

«Tenho a honra de apresentar-vos minha demissão do Exercito. Peço-vos diligenciar todo o necessario para que esta questão seja resolvida o mais rapidamente possivel. Dirijo meu pedido de demissão, hoje, em carta oficial, afim de que possa transmitir ao Departamento da Guerra os documentos necessarios ao meu desligamento do Exercito. Creio que não é necessario nesta ocasião exprimir o meu profundo pezar, mas as circunstancias parecem obrigar-me a agir deste modo. Dwight Eisenhower.»

O general Eisenhower entrou em West Point, academia militar, em 1912.

«PARA A FRENTE, SOLDADOS DE CRISTO»

CHICAGO, 12 (AFP) — O general Eisenhower, candidato indicado pelo Partido Republicano á eleição presidencial de novembro recebeu, esta manhã, no seu hotel, um grupo de senadores e representantes do Partido, inclusive varios leaders da campanha em favor do senador Taft.

Eisenhower, falando aos visitantes, garantiu-lhes que em sua campanha trabalharia pela constituição de um Congresso de maioria republicana.

Terminada a reunião, o general senadores, deputados presentes e muitas outras pessoas, inclusive massa popular que se aglomerara diante do hotel, entoaram em côro o conhecido cantico protestante «Para a frente, soldados de Cristo.»

CANDIDATO A' VICE-PRESIDENCIA

WASHINGTON, 12 (De Albert L. Roche, correspondente da AFP) — O candidato republicano á vice-presidencia, senador Earl Nixon de 39 anos de idade, é um dos membros mais novos do Senado e muitas vezes foi associado do senador Mac Carthy. Toda sua carreira politica foi colocada sob o signo do anti-comunismo. Voltando da guerra (Nixon foi oficial de marinha no Pacifico), o companheiro de chapa de Eisenhower abriu um escritorio de advocacia na California, quando leu, em 1946, num jornal local, um anuncio informando que o comité republicano de Los Angeles estava á procura de um candidato ao Congresso.

Nixon tinha menos de 30 anos nessa época e venceu o antigo deputado democrata da circunscrição, acusando-o de ter sido esquerdista.

No Parlamento, tornou-se um dos membros da Comissão de Trabalho e aí foi um dos principais arquitetos da lei Taft-Hartley que restringe o direito de greve.

Tambem interrogou todos os leaders sindicalistas durante o inquerito da comissão.

Em 1950, foi eleito senador e tornou-se membro da comissão encarregada da investigação das atividades anti-americanas e de infiltração comunista nos serviços do governo.

Com o senador Carl Mundt, redigiu a lei sobre os controles dos comunistas nos Estados Unidos. Finalmente, tornou-se famoso por ocasião do caso Alger Hiss, antigo funcionario do Departamento de Estado, que se negara a confirmar que mantivera ligações com o partido Comunista e cujo processo fôra arquivado.

Foi o senador Nixon que insistiu na reabertura do dossier e obteve finalmente a condenação de Hiss a 5 anos de prisão por falso testemunho.

No dominio da politica externa é preciso acrescentar, no entanto que o senador Nixon sempre se opôs ás reduções de auxilio aos estrangeiros e sempre foi ardente defensor do plano Marshall.

No decorrer da campanha eleitoral pode-se estar certo de que o tema principal do candidato republicano á vice-presidencia será inteiramente orientado sobre o problema do comunismo.

Lembrando-se seu primeiro ataque contra seu concorrente democrata em Los Angeles, em 1946, ele acusará provavelmente desta vez o presidente Truman de ser socialista.

Pouco entusiasmo em ajudar a ONU

Os paises anti-comunistas e a Coréia

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os esforços dos americanos para conseguir maior contribuição das forças de outros paises membros da ONU na guerra da Coréia estão encontrando pouco entusiasmo nesses paises, segundo informaram hoje as autoridades americanas. Os Departamentos de Estado e Defesa vêm insistindo na necessidade de maior contribuição por parte dos outros paises anti-comunistas na Coréia, seja ou não assinado o armisticio. Ambos os departamentos alegam que a ONU terá de manter sua posição na Coréia "durante longo tempo" para impedir nova agressão, se ocorrer trégua ou, no caso negativo, para aumentar as forças aliadas, afim de repelir novos ataques comunistas em grande escala. O presidente Truman disse ao Congresso ontem, num relatorio especial sobre o trabalho da ONU, o ano passado, que os Estados Unidos continuarão insistindo no sentido de obter mais forças por parte dos paises aliados membros da organização de segurança. Segundo estasisticas citadas por Truman, os Estados Unidos continuam com 90 por cento das forças terrestres, 80 por cento das forças navais e 93 por cento das forças aéreas. Entre os outros, a maior percentagem cabe á Coréia do Sul, que não é membro da ONU.

AJUDA FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 12 (AFP) — O coronel Walter Hensy, sub-chefe do estado maior de assuntos civis no quartel general das Nações Unidas, declarou que o total de auxilio economico fornecido pelos Estados Unidos e outros paises membros das Nações Unidas á Coréia corresponderia a 516 686 660 dolares. Foi com parte desse auxilio que se conseguiu alimentar e vestir ... 4.000 000 de refugiados e efetuar 66 milhões de vacinas contra variola, tifo e cólera.

SERA' O MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A quilha do porta-aviões James Forrestal, que será o maior navio de guerra do mundo, será batida na proxima segunda-feira em Newport News, Virginia. O "James Forrestal" terá 59 mil e 900 toneladas.

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova 282 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 2861? e 7186

FORAM DESPEDIDOS — AFIRMA DE GAULLE

PARIS, 12 (U.P.) — O general Charles De Gaulle declarou, hoje, altivamente, que os deputados e senadores que desertaram do seu partido não abandonaram o partido e sim foram despedidos».

Depois de uma reunião dos principais dirigentes do seu partido, De Gaulle emitiu uma declaração atacando os desertores, mas que provavelmente terá pequeno efeito pratico, porquanto estes já se organisaram, constituindo nova agremiação politica.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Será contrario ao isolacionismo o futuro presidente da Republica dos EE. Unidos

Manifestam-se os circulos europeus sôbre a vitoria da candidatura Eisenhower

LONDRES, 12 (U.P.) — A Europa Ocidental recebeu, jubilosamente, a noticia da indicação do general Eisenhower para concorrer á presidencia dos Estados Unidos na chapa do Partido Republicano. A escolha de Eisenhower veio dar á Europa Ocidental segurança de que o próximo presidente dos Estados Unidos, seja êle republicano ou democrata, não será isolacionista.

CUMPRIRA'O

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A escolha do general Eisenhower para candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos deve contribuir para que os tratados de defesa de Bonn sejam ratificados pelos governos francês e alemão ocidental. A oposição vê-se privada, assim, de um de seus maiores estelos contra o tratado. O lider socialista alemão, Kurt Schumacher, por exemplo, não mais poderá dizer ao Parlamento de Bonn que não há seguranças de que os Estados Unidos cumpram o tratado depois das eleições.

SATISFAÇAO GERAL

PARIS, 12 (AFP) — O grande quartel general atlantico não fez, hoje, de manhã, comentario algum a respeito da nomeação do general Eisenhower para candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos. Conversando-se, porém, com os oficiais do Shape, tem-se a impressão de uma viva e unanime satisfação provocada pelo triunfo que Eisenhower conseguiu. Essa satisfação tanto se manifesta entre o pessoal norte-americano, particularmente lisongeado pela vitoria do general na convenção de Chicago, como entre o pessoal europeu, o qual sabe a extensão do apôio que o velho continente sempre encontrou em Eisenhower e do que pode esperar do antigo comandante das forças atlanticas.

RECEBIDA COM SATISFAÇAO

HAIA, 12 (AFP) — A eleição triunfal do general Eisenhower como candidato do Partido Republicano ás eleições presidenciais foi recebida com grande satisfação nesta capital. Com efeito, julga a imprensa de Haia, publica em grandes manchetes os resultados das eleições da convenção de Chicago, que o antigo chefe supremo do Shape e a popular personalidade norte-americana melhor qualificada que os republicanos podiam escolher, pois Eisenhower conhece, afora os problemas norte-americanos, muitos bem as questões européias, cuja importancia nas atuais circunstancias não se deve sub-estimar. No plano oficial governamental não holandês não houve nenhum comentario sobre a designação do ex-comandante das forças atlanticas para candidato republicano, pois considera-se que se trata de um assunto de politica interna norte-americana.

ENTUSIASMO MODERADO

TAIPE', 12 (AFP) — A investidura do general Eisenhower foi acolhida com entusiasmo moderado pelos circulos politicos chineses, que consideravam a derrota de Taft como um sucesso pessoal do presidente dos Estados Unidos, que êle republicano ou democrata, não será isolacionista.

PEDIDA A RETIRADA DO DIPLOMATA RUSSO

LONDRES, 12 (U.P.) — Anuncia o Foreign Office que o governo britanico entregou hoje a nota ao encarregado dos negocios sovieticos, na qual pede a retirada da Inglaterra do sr. Paul Kornetzov, segundo secretario da embaixada da URSS, no prazo de uma semana.

"INTERNACIONAL VERDE"

PARIS, 12 (AFP) — A agencia Tass anuncia de Praga que, no dia 10 do corrente, o Tribunal do Estado da cidade de Liberec tomou conhecimento das atividades de um grupo de espiões composto de 12 membros filiados á "internacional verde", cujos chefes principais já foram condenados por conspiração contra o governo. Depois de esclarecer que a maior parte dos acusados havia pertencido ao Partido Agrario antes da guerra, declara a agencia Tass que "aquele grupo era chefiado por um agente do serviço de espionagem norte americana, Joseph Semann, auxiliado por duas mulheres e outros acusados. Adianta que esse agente havia conseguido, respeitadas vezes passar ilegalmente a fronteira da Tchecoslovaquia para receber os ditames de seus senhores. O tribunal, que tomou conhecimento do caso, proferiu duras condenações, a prisão perpetua. Os demais acusados foram condenados a diversas penas que oscilam entre 18 e 25 anos de prisão. A emissora soviética não esclarece, todavia, a pena infligida a Joseph Semann, nem se esta personalidade figurava no processo.

NENNI AGRACIADO EM MOSCOU

BONN, 12 (U.P.) — A agencia Tass anuncia que o lider da ala esquerda socialista italiana, Pietro Nenni, recebeu ontem, no Kremlin, o Prêmio Stalin da Paz. Este prêmio foi concedido, segundo a Tass, por ter Nenni fortalecido a paz entre as nações.

REPRIMIRA VIOLENCIAS

TOQUIO, 12 (U.P.) — A policia japonesa está alerta, hoje, para reprimir qualquer violencias comunistas na passagem do 12.º aniversário da fundação do Partido Comunista niponico, a transcorrer a 15 do corrente.

Boletins sobre a cidade um dia antes do formidavel bombardeio

A população de Pyongyang e Wangju não foi tomada de surpresa — A luta na Coréia

TOQUIO, 12 (AFP) — A população norte-coreana da região de Pyongyang e Wangju havia sido avisada a respeito dos "raids" aéreos efetuados durante todo o dia de ontem sobre essa região — afirmou, hoje, o general Copp Weyland, comandante da aviação no Extremo Oriente. O general precisou que milhares de boletins haviam sido lançados antes dos bombardeios. Adiantou que os objetivos haviam sido depois de um mês de trabalho cuidadosamente determinados, de maneira a evitar que fossem atingidas as zonas da população civil e campos de prisioneiros das Nações Unidas.

COLLINS—MARK CLARK

TOQUIO, 12 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito Americano, chegou hoje a esta capital, em uma viagem de inspeção.

Collins terá um encontro com o general Mark Clark, que fará um relatorio detalhado sobre a situação militar.

PROPORÇAO DE 3 PARA 1

TOQUIO, 12 (AFP) — Um comunicado oficial anunciou que os comunistas perderam, desde o inicio da guerra da Coréia, 2.15 aviões, o que representa 3 aviões vermelhos abatidos para cada avião das Nações Unidas, que perderam 719. Em 23 303 sortidas os aparelhos aliados destruiram no mesmo periodo, 57.257 caminhões, 8.367 vagões, 540 pontes, 1.257 tanques e 914 tuneis, infligindo ao mesmo tempo aos comunistas perdas em homens que se elevam 17.645 pessoas entre mortos e feridos. Ainda não foi possivel calcular a extensão dos danos causados em Pyongyang na noite em que 540 bombas foram lançadas, em continuação ao raid gigante da vespera.

MAIS DE MIL MORTOS

TOQUIO, 12 (AFP) — A emissora de Pyongyang divulgou a cifras relativas ás perdas causadas ontem, pelo rand efetuado por 60 aparelhos "B-39" norte-americanos. Disse que mais de 1.000 habitantes de zonas próximas á capital norte-coreana foram mortos e 4.900 ficaram feridos ou desaparecidos. Acrescentou a radio que os iauques bombardearam um campo de prisioneiros da ONU, apesar dos sinais facilmente visiveis de que o mesmo dispunha.

1.330 INCURSÕES

TOQUIO, 12 (AFP) — Foi perdido, apenas, um aparelho da força aerea no Extremo Oriente no transcurso de 1.330 saidas efetuadas ontem pela aviação aliada, principalmente acima de objetivos da região de Pyongyang. Esse aparelho, um Thunder Jet foi derrubado pela artilharia anti-aerea comunista. Um comunicado adianta que os caças Sabres, que escoltavam caças bombardeiros, travaram cinco combates com aparelhos comunistas "MIG" durante o dia de ontem.

NENHUM PROGRESSO

PAN MUN JOM, 12 (AFP) — Realiza-se, hoje, a nona sessão secreta das negociações de armisticio na Coréia. Terminados os trabalhos, o porta-voz aliado, general Nuckols, declarou: "O fato de as reuniões secretas entrarem em sua segunda semana indica que os delegados continuam a discutir em ponto morto o problema sobre a permuta de prisioneiros. A proxima reunião será amanhã ás 11 horas".

CONTRIBUIÇAO EUROPÉIA AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

Em transito pelo Recife, ontem, o economista Humberto Bastos



Procedente de Paris, transitou, ontem, pelo aeroporto dos Guararapes, viajando a bordo do "Constellation" da "Panair", o sr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia e da Comissão Nacional de Energia Eletrica.

Foi a Europa integrando a comissão economica do Itamaraty, chefiada pelo ministro João Alberto, a qual visitou varios paises do Velho Mundo. Abordado pela reportagem, o sr. Humberto Bastos fez as seguintes declarações:

"A missão economica visitou a Italia, Alemanha, França, Suecia, Suiça e eu estendi os meus trabalhos ate a Inglaterra. Vale salientar que ha mais de vinte anos não ia uma missão economica com esse caracter, composta de tecnicos, industriais e comerciantes, com o objetivo de entrar em entendimento direto com os grupos economicos dos diversos paises, interessados no mercado brasileiro.

Para se ter uma idéia de como trabalhamos basta frisar que durante vinte e oito dias na Alemanha visitamos 28 fabricas em diversas cidades, como Colonia, Dusseldorf, Hannover, Hamburgo, Frankfurt, etc.

Há realmente varios entendimentos no sentido de que sejam instaladas aqui no Brasil, industrias indispensaveis, aproveitando a experiencia, os tecnicos e a tecnica dos varios grupos europeus, que não se pode negar, adquiriram, nestes ultimos 50 anos, um desenvolvimento admiravel.

Indiscutivelmente, o nosso país necessita desse movimento tecnologico, sem o qual não poderá ampliar o seu parque industrial ha muito tempo, venho me batendo por esta tese e ainda recentemente no ultimo livro que publiquei, O Pensamento Industrial no Brasil, demonstrei como não será possivel a recuperação economica do nosso país sem uma politica industrial possivel a recuperação economica do nosso país sem uma politica industrial e comercial definida.

O Conselho Nacional de Economia, como orgão planejador, instituido pela Constituição de 46, está atento a estes problemas e os seus estudos relativos ao cas-

(Conclue na 8.ª pagina)

Radio Tamandaré
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:
PELA MANHÃ
Rua Barão de S. Borja
10.30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio do TONICO INFANTIL F DE IODALB
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de IOFOSCAL
Ingressos: 2,00
Á TARDE
14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
15,00 HORAS — VOCALISTAS SERENADER'S
Patrocinio do LOIDE AEREO
Ingressos: Cr$ 4,00
Á NOITE
19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio das CASAS SILVA RODRIGUES
21,00 HORAS — A VITORIA HA DE SER TUA
21,30 HORAS — VOCALISTAS SERENADER'S
Patrocinio do LOIDE AEREO
Ingressos: Cr$ 6,00

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE
PELA MANHÃ
AUDITORIO "A"
9:30 — REVESTINHA INFANTIL
11:00 — MISCELANIA
Á TARDE
AUDITORIO "A"
14:00 — DOMINGO ALEGRE
14:30 — BRINCADEIRAS "CIMO"
15:30 — TEATRO DE MARIONETES
Á NOITE
AUDITORIO "A"
18:30 — Cinema — A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Lançamento
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — NOVIDADES PELO AR
21:30 — UMA... DUÁS... TRÊS MARIAS
22:00 — Cinema — A CHAMA QUE NAO SE APAGA — Lançamento — 2.ª Sessão

Varias noticias de ultima hora

ACHESON ESTÁ SATISFEITO

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, mostra-se muito satisfeito pela acolhida que teve ao visitar o Brasil.

O sr. Dean Acheson é de opinião que sua primeira viagem á America Latina teve o exito que o governo norte-americano esperava.

Tais declarações foram formuladas novamente, hoje, por fontes chegadas ao sr. Acheson.

ANUNCIADA A CONVENÇAO DEMOCRATA

CHICAGO, 12 (U.P.) — Um grande quadro negro instalado no sub-solo do grande hotel de Chicago, e no qual ha 8 dias eram anunciadas á imprensa as entrevistas, declarações e reuniões republicanas, foi completamente apagado esta manhã, tendo aparecido traçada a giz, em bela caligrafia, a primeira comunicação democrata.

Anuncia que um dos candidatos democratas, senador Russell, abre seus apartamentos no «Club Russell», onde os jornalistas encontrarão televisão, telefonistas, ar condicionado, whiskey e soda.

Apenas terminada a convenção republicana, Chicago prepara o congresso democrata de 21 do corrente.

SUSPENDEU AS COMEMORAÇÕES

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — O embaixador da França nesta capital, conde Guay Girardi de Albonier, anunciou, em mensagem ao presidente Peron, que a colonia francesa suspendeu a tradicional comemoração de gala do Dia da Bastilha, a 14 do corrente, em virtude do greve estado da sra. Eva Peron.

TRANSFORMADA A ESTATUA EM FERRO VELHO

BERLIM, 12 (AFP) — A parte de ocupação sovietica na antiga capital alemã está aos poucos perdendo suas historicas caracteristicas, com as remodelações feitas pelos russos, remodelações que estão transformando o aspecto de Berlim.

Agrande estatua equestre em bronze de Frederico II da Prussia foi transformada em ferro velho. Era uma obra de Cristiano Rauch, e foi tirada do seu pedestal pelas autoridades sovieticas ocupantes.

A seguir, o proprio pedestal, de grande valor artistico, com seus baixos reveios de bronze, foi arrazado (para não perturbar a perspectiva da «Marx Engels Platz», que é a Praça Vermelha da Berlim sovitica.

A ALBANIA QUER ENTRAR NA ONU

TIRANA, 12 (AFP) — O governo albanês enviou á secretaria da Assembleia das Nações Unidas um telegrama, solicitando a admissão da Albania na ONU.

REMODELADO O GABINETE DO IRAQUE

BAGDA', 12 (AFP) — O gabinete Mustafa el Omari, que hoje, de manhã, prestou juramento constitucional, tem a seguinte composição:

Primeiro ministro e titular do Interior, Mustafa el Omari; Justiça, Jamil Rabani; Assuntos Sociais, Majid Mustafa; Comunicações e Obras Publicas, Abdul Majid Allwi; Agricultura, Abdul Jabbali Chalbi; Negocios Estrangeiros, Fadel Jamali; Defesa, Hussan Meddin Jaaman; Economia, Nadhim el Bachachi; Finanças, Ibrahim Shabandar; Saude Publica, Abdullah Jauwant; Educação, Abdullah Damalejdi.

O gabinete Mustafa el Omari difere muito pouco da combinação que havia sido anunciada quarta feira, á noite, dia da demissão do 11º gabinete de Moury Said.

O atual gabinete é essencialmente de transição para o periodo que precede as eleições gerais de outubro vindouro. E' composto de independentes ou especialistas em questões de politica interna.

No plano da politica externa nota-se a presença de Fadel Jamali, presidente da delegação do Iraque na ONU.

ASSISTIAM PELA TELEVISAO

CHICAGO, 12 (U.P.) — Calcula-se que, pelo menos, 75 milhões de norte-americanos assistiram pela televisão, ontem, á vitoria do general Eisenhower na convenção nacional republicana.

A convenção nacional democrata será tambem televisionada.

Os democratas inaugurarão tambem em Chicago, sua convenção a 21 do corrente.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952

Correspondência de José Gonçalves de Medeiros

CARTAS AO SEU AMIGO MAURO MOTA

NATAL, 9 de setembro de 1948.

Prezadissimo Mauro:

Muito contrariado com a situação que seu suplemento criou para mim, tanto no mercado interno quanto no externo, resolvi requerer concordata e tomar outro rumo.

Vou me dedicar á literatura de algibeira e pedir para isso o seu apôio.

Vai ai a terceira notinha. Vou adotar um sistema mais pratico usando a tezoura e as milagrosas aspas.

Que fazer, Mauro, se falha é a inspiração?

Pretendo ir ao RECIFE quando se instalar a «Bolsa de Poesias». Não serei licitante nem tenho nada a oferecer, vou apenas assuntar e tomar providencias contra a inflação que vai ser danada.

Por que você não vem dar uma voltinha por aqui? Se é falta de convite, lá vai este. Não traga idéias para mesas redondas de coisa nenhuma, nem mesmo de Petroleo. Venha simplesmente.

Arranque mais alguma coisa de Nery e diga a Guerra que me mande um exemplar de «O ROSTO» pelo reembolso.

Abraços. — José Gonçalves.

P. S. — A segunda «Nota de Caderno», mandei pelo correio. — J. M.

NATAL, 26-4-49.

Meu caro Mauro:

Não fui a São Paulo como esperava. «O homem põe e Deus dispõe». Estou aqui na vida mais rastaquera que um sujeito pode levar. Penso ás vezes que já estou dentro do meu território da posteridade, aquela «posteridade» que eu não esperava tão macilenta.

Vão ai duas obras: uma do Geraldo Augusto (novissimo em flôr) e outra do Lenine já nosso divulgado (este, para um desenho meu, que não sei se vai prestar. E' conveniente destacar que considero esse desenho, minha obra prima; e para criar a intriga artistica, vejam a capa da edição portuguesa do Diario de Katherine Mansfield: foi de lá que copiei.

O retrato anexo é de Lenine, em 1932, com dois cachiados anos. Traje de marujo e no bonet a gravação em ouro «Potemkim» que o pai dêle, iludindo o avô que mandara homenagear o formidavel encouraçado S. Paulo, pregou ao jovem gorro do frustrado marinheiro de água doce.

Di Navarro está recolhido na fazenda S. Miguel, produzindo coisas formidaveis. Está preparando tambem uma ilustração para um conto de H. Laus que Lenine lhe mandará em breve.

Vou sexta-feira para Acari e só voltarei em agosto.

Faça-me o obsequio de avisar á Gerencia para mudar o endereço na assinatura, para Acari. —R. G. N., onde repousarei.— José Gonçalves.

25-10-48.

Amigo Mauro (abraços).

Fala-se em «Zero» e basta para que ela exista.

Não é facil fazer-se uma revista numa cidade como Natal onde há bôa vontade mas não há tipos suficientes nem clicheria, nem linotipos disponiveis.

O seu nome consagra e redime qualquer fracasso ou demora. «Zero» pretende ser o orgão de alguns que não estão satisfeitos com o que se tem feito aqui. O essencial, portanto, é o grupo, o movimento, e estes existem.

Penso que transferiremos para Recife as «nossas oficinas» porque do contrario ficaremos á espera daquele milagre do catecismo por meio do qual «Deus fez o mundo de nada».

Note bem que «o nada» nós já temos no proprio titulo escolhido.

Quanto á orientação intelectual! Nem sei, acho isso meio «gorkianos». Cada qual fará o que puder desde que «Zero» «solicite insistentemente» sua colaboração.

O nome surgiu de muitas cogitações e caiu de súbito á nossa frente numa sorveteria como se estivesse guardado num daqueles tubos de fluorescente.

Desde Recife que pensavamos com Zé Otávio, Carlos Humberto, Doris, Newton Cárdoso, Murilo, Costa Rego, num nome para revista, mas um nome que não ficasse desajustado, nem fizesse pensar em outras coisas. Pensámos em tudo, até em «Pedro», «Porto» e «Revista» até que vim para Natal e continuou sem solução o assunto.

Convidei Antonio Pinto para continuar comigo e já estavamos quase satisfeitos com «Sabado» fazendo ressalva por escrito que jamais ela circularia aos sabados para não parecer revista de protestantes, quando me veio a lembrança Koestler, e ele seu romance «O Zero e o Infinito» e cheguei ao nome que finalmente solucionava tudo porque não significava nada.

Eram 20 horas na sorveteria e faz três mêses que já temos o nome e as colaborações de Lenine Pinto, João Lins Caldas, Waiflan Queiroz, Osvaldo Lamartine, Bezerra Gomes, Câmara Cascudo, Fagundes de Menezes, Thomaz Seixas, Zé Otavio, Zé Laurenio, Thalia Ramalho, Grimaldi Ribeiro, Newton Navarro, e vamos insistir na de Americo de Oliveira Costa, Verissimo de Melo e Hélio Mamede.

Em 50 páginas penso que não caberá tanto mas fica assegurado o numero dois e sendo assim, se «Zero» não saiu ainda, um dia virá.

***

Na semana passada mandei por um amigo uma «nota» sôbre o livro de guerra. Creio que chegou um pouco tarde á sua mesa.

Mande as ordens. — José Gonçalves.

Acari, 13-5-49.

Amigo Mauro.

Abraços.

Estou no sertão desde há um mês e só voltarei á «cidade» em agosto, quando começam os trabalhos da Assembléia.

Talvez dê um pulo ai e levarei grandes documentos encontrados aqui no interior (cartas de Mario de Andrade falando sobre o dilema cristianismo-comunismo e uma carta notavel do poeta Raul Bopp, falando de suas saudades de Olinda — 1922. Não posso ainda divulgá-las porque são dirigidas a «Antonio Bento» de Araujo Lima, nosso conterraneo que mora no Rio e com quem ainda não me comuniquei.

Antonio Bento parece que teve grande saliencia no movimento intelectual da mocidade daquele tempo pois a carta refere-se sempre a Zé Lins, Murilo Mendes e Manoel Bandeira.

Encontrei no porão da casa de seu irmão, um chefe politico meu amigo, muita coisa mais: otimos livros franceses entre os quais um estudo magnifico sobre Verlaine e Rimbaudt com ilustrações e caricaturas da época, um exemplar do manifesto futurista de Marinetti, um exemplar da «N. R. F.» com o primeiro capitulo dos Moedeiros Falsos, uma edição de poesias do falado movimento verde de Cataguazes. E o que é mais notavel: uma belissima aquarela de Di Cavalcanti representando uma bailarina de circo atacando o sapato. Da beleza deste quadro, Newton Navarro lhe falará quando estiver por ai.

As saudades do Recife são muito grandes e embora haja uma esperança de voltar para ai, parece que êle para mim está definitivamente perdido.

(Conclue na 4.ª página)



JOSE' GONÇALVES OLHANDO O CAPIBARIBE — Este retrato inédito é um flagrante do «Kodak» tirado na ponte da Bôa-Vista, poucos dias antes do desastre de Aracajú. Nêle José Gonçalves de Medeiros revela os seus pressentimentos. A expressão aparece dolorosa e o olhar perdido nas barcaças e nas aguas do rio correndo para o mar é um olhar derradeiro de ternura e despedida.

Despedida do Pássaro Morto

Documento emocionante foi-nos mostrado pelo dr. Arnaldo Lemos, advogado, companheiro de José Gonçalves na Faculdade. Um dia, na Escola, José Gonçalves encontrou Arnaldo nos corredores. Sentaram-se e José Gonçalves tirou do bolso um pedaço de papel certamente de alguma caderneta (suas conhecidas cadernetas) e lho entregou, dizendo: «Arnaldo, guarde isto que é o meu testamento. Fica com você». Arnaldo leu e guardou. No dia seguinte ao da morte do companheiro, lembrou-se do que se passara e que no momento lhe parecera talvez uma brincadeira. Procurou entre os seus papeis. Lá estava.

Este é, pois, o testamento de José Gonçalves de Medeiros escrito há cerca de vte anos passados. Arnaldo possue ainda outros papeis e fotografias, em que avulta mesmo leit-motiv de «mortes», de «passarinho» que se afasta da estrada padrão e vai morrer cantando á margem de estradas mais simples e mais puras.»

DESPEDIDA DO PASSARO MORTO

O vôo tambem é sensualidade
Estremeço e vibração de passaro
Que possue e penetra o espaço
E era como se possuisse e penetrasse a alma do tempo.

Se eu morrer como um passaro
Deixo aos que me amaram, aos que me quiseram e me gostaram,
Como eu era, o meu sempre e displiscente adeus.
Estou compreendendo que se morrer num vôo antes de tocar a terra
Do mundo, serei como a pena do passaro ferido de morte.

Serei um passaro de fogo, que vem do céu para repousar no seu ninho de areia
Chorem, bebam, dansem, riam, passeiem, pela alma do amigo que não foi passaro, mas morreu como ele.

JOSÉ GONÇALVES
27—6—45

Entremeadas a estes versos lêem-se as seguintes palavras:

«Dêem metade do meu seguro a Hilda» (Hilda, nessa epoca, sua noiva, com quem veio a casar-se, e de quem teve uma filha e um filho póstumo).

«Alevanta cadaver do principe. Alevanta, passarinho».

«Carlos Humberto que tambem foi»

«Mamãe, Hilda, Arnaldo, Murilo, Mauro, Bebé, Luiz Inacio Maranhão, Paulo Luz, Bezerra, Stela, Elza, Artur, Gondim, Odilon, Doris, Marcia Ivanise, Terezinha, Zezé, Dona Ida, Maria Vesper, Olivio.»

E Agora, José?

Newton NAVARRO

Foi tudo tão violento, José, que não podemos acreditar ainda em nada do que nos dizem. Que você voltasse tão bruscamente, violentamente fechado, e na certa com o rosto velado de tristeza, porque nem siquer olhamos o seu rosto. Dizem que você voltou diferente; e como poderiamos suportar os seus olhos cobertos de tristeza e de sangue, quando ainda ontem haviamos conversado tanto, e você era o mesmo José de ha mais de dez anos de amisade? E disseram mais tanta coisa, que foi melhor mesmo que lhe deixassem escondido». E não deixassem para os amigos, a presença de um corpo machucado que nós não acreditariamos nunca fosse o seu, José. E estavam todos juntos. Os mesmos que você teria gostado tanto de olhar e de falar... Mas desculpe tudo isso, José Porque nós continuamos a ser os pobres mortais que você deixou nesta quasi maldita cidade. E somos, como você tão bem sabe, somos fracos, José. Choramos. Não temos a poderosa força que hoje veste o seu corpo machucado. Não temos o seu coração despido dessas vestimentas de pobres homens da terra. Somos ainda aqueles homens que você ontem deixou tristes, e triste continuamos, José. Sem calcular que tudo continuará vazio no territorio humano das nossas amizades. Falei um dia a você, de sua casa entre as serras da sua cidade. Disse tanta coisa mais que não me lembro agora. Mas disso lembro bem: imaginava você, na sua sempre infancia, só e parado numa porta acêsa de repente, e fincada no chão do Seridó. Continuo vendo-o assim. Mas a verdade, José é que eu não posso mais escrever esta cronica. A rua vai muito apagada, os homens tristes, os amigos desertos, e a cidade sente ainda o abalo humano da sua saida. Eu nada posso de mim, meu bravo e querido José Gonçalves; creio sómente no seu coração que ficou e purisso creio em você, meu amigo, que nunca deveria ter saido assim pela madrugada, para voltar triste e calado e sem que ninguem lhe pudesse olhar o rosto.

E agora José? Resta somente um amontoado de palavras e noticias, que não nos fazem conformar. Agora, continuará assim mesmo.

Tenho ainda, nesta cronica, José, mas confesso que tudo vai triste demais. E não devo quebrar a sua paz tão nova, com estas noticias de uma terra que não lhe compreendeu nunca o estranho coração.

José, são nove horas da manhã em nossa cidade. Chove muito, bom dia meu amigo José Gonçalves de Medeiros!

Um Nome Familiar ao Recife

Nilo PEREIRA

"E' um nome familiar ao Recife o do escritor José Gonçalves de Medeiros, vitimado no desastre em que também pereceu o sr. Dix-Sept Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte.

Todos admiravamos nele o talento, o idealismo, a vibração de um espirito afeito ao trabalho que enobrece a inteligência e a sensibilidade humana. Pode-se dizer que veio ao Recife, atraido como Tobias Barreto e Silvio Romero pela cidade das galhardias, pelo impulso de liberdade e dignidade que vem da história liberal e altiva desta terra, onde todos nós, nordestinos, encontramos como que uma pátria espiritual; e onde todos sentimos a mesma inspiração renovadora das idéias que construiram a brasilidade, dando-nos a unidade civica e moral que é o grande segredo de nossa sobrevivência.

Foi aqui que José Gonçalves de Medeiros encontrou o verdadeira élan revolucionário e tão pouco bem-pensante com que escreveu um livro que, já agora, assinala um dos pontos altos da literatura brasileira pelo aspecto novo que deu à interpretação de Castro Alves. O que encantou José Gonçalves de Medeiros no estudo do vate baiano foi mais o amor à liberdade e á justiça do que mesmo a expansão poética essencial; e já ai afinavam ambos na luta pelas reivindicações humanas e sociais; pelos direitos do homem numa democracia integral e viva, que é aquela em que a opinião livre se expande para assegurar à sociedade seu destino temporal.

Politico, foi deputado no seu



Estado, deixando um traço marcante de inteligência e de compreensão dos problemas coletivos. Nunca lhe seduziu a politica que resvala no personalismo, aquela politica que se faz cega e desvairada diante do adversário, negando-lhe, inclusive, as qualidades essenciais e notórias. A liberdade que êsse jovem e malogrado politico defendia era inseparável do conceito de verdade e de justiça. Por isso ninguem o viu jamais descer ao terreno onde o individualismo planta seus marcos estéreis e onde as paixões obscuras e desordenadas compõem, ainda hoje, um triste cenário de nossa vida publica.

Dir-se-ia que por longos anos defenderia seus principios, suas idéias, suas concepções ás vezes um tanto surrealistas da vida, que não se faziam menos sérias e sugestivas pelo fato de lhes dar êle um aspecto ás vezes distraido e boêmio. O certo é que a morte o emprazára, e sob o signo de tamanha fatalidade, que, tendo escapado uma vez, a outra rendeu-se diante do destino, ao qual sacrificou todo um idealismo generoso e belo.

Sempre haveremos de guardar na nossa lembrança a displicência que teve diante da vida, o bom humor, que é o começo da sabedoria humana, aquele ar de estudante romântico de que não se livrou nunca e que jamais o impediu de ser um homem público, apercebido dos problemas sem a gravidade que êles ás vezes imprimem áqueles que julgam ser a administração e a politica uma aparência de preocupação e de messianismo; ou o que Alberto Torres chamava a necessidade de salvar a Republica pelo menos duas vezes por semana.

Disse muito bem o jornalista Anibal Fernandes, na sua crônica de hoje, no DIARIO DE PERNAMBUCO: Conservamos dele o seu sorriso franco e cordial e tudo o que nele significava bravura e intrepidez diante da violência e da maldade, que nunca temeu e sempre soube enfrentar, em dias amargos".

Escritor, critico literário, exegeta da poesia brasileira a quem Luiz da Camara Cascudo, Mauro Mota, Andrade Lima Filho e tantos outros jamais negaram a justiça e o louvor que devemos ao talento, antigo deputado estadual no Rio Grande do Norte, exercendo até que o surpreendesse a morte o cargo de Diretor do Departamento de Imprensa, José Gonçalves de Medeiros não foi uma vida que se escoou em vão. Mas sua grande lição foi a do idealismo e tão forte que, tombando vitima da fatalidade que o rondava, a impressão que nos deixa é a de ter morrido um justo.

* (Discurso pronunciado na Assembléia Legislativa de Pernambuco).

A Imagem Viva do Amigo Morto (*)

José Gonçalves de MEDEIROS

(Para o "D. P.")

Há sete dias a mão da morte pousou sobre a vida de Cedrinho. Pousou do modo mais estranho: ele seria o ultimo dos companheiros a imaginarmos morrendo de maneira tão turbulenta. E se a lógica de Deus não fosse outra muito diversa da dos homens, diriamos que não houve morte mais injusta.

Parece mesmo que essa lógica se dirige expressamente á nossa geração, e dentro dela, a um grupo que se uniu por laços de amizade muito intima: pelo amor aos mesmos livros e aos meus autores, pela fascinação com que a vida tem de mais sadio, pelas mesmas musicas, pela coincidencia de pensamentos semelhantes, pelo amor a esta cidade do Recife, pelo propósito de sermos uteis aos nossos semelhantes em cada setor de atividade que nos coubesse a vida.

Mas com esta terceira morte tão trágica, está bem claro que a mocidade não quer continuar. Deolindo, Demócrito e Cedrinho são três amargas experiencias e nelas como que se quebra a esportividade que mantivemos como uma maneira de viver, como um modo de resistir áquilo que os mais velhos chamam de "experiência".

Ainda na formatura dos bacharéis de 1946, enchemos o salão da Escola para saudar com gritos de "Meninão... "Meninão... Meninão", o bacharel Antonio Cedro. Depois, êle descendo a escadaria, já formado, dava aos amigos um largo aceno de mão, um displicente agradecimento de quem adivinhasse que tudo aquilo estava sendo ou ia ser superado. Em casa, sôbre as estantes e a mesa do seu quarto, os bonecos de ceramica popular tomavam naquele dia um aspecto de mundo encerrado, uma côr de coisa se distanciando. Mas o otimismo e a boa vontade tinham que continuar como traços essenciais da nova vida. Servir e ser util era agora uma obrigação. Por isso ele assinalou na página 241 do ultimo livro que leu — Ascenção e Decadencia da Burguesia — os versos de Lowell que são uma proclamação de fraternidade a todos os sofrimentos do mundo.

"Mandai-os a mim, os sem lar
[tangidos pela tormenta:
No limiar da porta de ouro, eu
[alço a minha lâmpada"

E os que o procuraram nos curtos dias de sua função publica, justamente os mais necessitados desta cidade do Recife, encontraram-no cheio de uma enorme boa-vontade e sempre prático para resolver suas queixas, na grande mão direita, mais de pianista que de funcionario publico, acesa a lâmpada da ficção de Lowell.

Quatro dias antes de sua morte jantamos juntos. Eram sete a comentar os fatos que nos tinham unido e os que já marcavam as diferenças de caminhos. Nesse dia ele estava intensamente alegre e nos contava como era grande e dificil o seu trabalho de atender aos numildes que procuravam no gabinete da interventoria a ultima estancia para seus casos, muitos deles morais. Dai concluia que tudo estava inteiramente fora de forma e era preciso que nos multiplicassem e que de cada bem procedessem dez e que dos dez procedessem cem.

Depois fomos á praia: e á beira do mar onde já estivéramos também assim, na comemoração da libertação de Paris, êle nos disse um de seus versos soltos:

"Meu Deus, como estou longe
[da luz!"

Agora aquele verso ganha uma força de pressagio, dito por êle que estava a quatro passos da "luz eterna". Ele que era um manso e tinha um coração de justo havia de estar em breve envolvido nas sombras daquele pesadelo de quatro de fevereiro. E havia de faltar luz exatamente quando, deitado na mesa de operações, já estavam pondo sôbre seu rosto a mascara de oxigenio. Quando a claridade voltasse ele não estaria presente e já teriam se acendido dentro de seu corpo as estranhas luzes interiores da morte.

Na hora final ainda deu sua ultima dimensão. De dentro da própria agonia arrancou as forças que restavam para subir correndo as escadas do "Pronto Socorro", pedindo insistentemente "a maca para Marion".

Nunca esqueceremos o seu longo corpo um pouco inclinado como um caniço, dotado de um grande espirito de renuncia e solidariedade humana, lutando e sofrendo pelos que sofriam como que a repetir aos necessitados aquelas palavras de Chaplin que ele tanto admirava e estimava:

"Meu coração está convosco!
Vós não podereis saber!"

E justamente porque a sua vida não se completou é que certos gestos, certos hábitos, o riso e as mãos, a fala e o gesto de olhar, se isolam e se fixam independentemente de sua presença humana e ficam — na decepção deste sétimo dia em que tudo parece tão vasio, tão ilógico e sem finalidade que chega a nos espantar — como a imagem viva do amigo morto.

(*) Artigo publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO em fevereiro de 1947.



JOSE' GONÇALVES DE MEDEIROS, ORADOR POLITICO. Eis-lo no Rio Grande do Norte saudando por ocasião da posse ao governador Dix-Sept Rosado Maia em cuja companhia teria de morrer no mesmo desastre.

APONTAMENTOS INEDITOS

(RECOLHIDOS NOS PAPEIS DE JOSE' GONÇALVES DE MEDEIROS)

Fala-se em "filisteus" e é preciso ir á Biblia, mas antes releia-se o capitulo das pragas, especialmente aquele da "praga dos piolhos": pois Aarão tendo estendido a sua mão com a sua vara, feriu o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda terra do Egito. E os magos fizeram tambem, assim com os seus encantamentos para produzirem piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

Por ai vai a historia, seu Thalia, até os relatos de Samuel acerca da luta entre filisteus e israelitas. Veja: "E os filisteus estavam num monte da banda d'aquem; e o vale estava entre eles".

O que restava era descer ao vale. Quem o fez foi David e sem couraças e espadas mas com seu cajado e cinco seixos no alforge.

O gigante filisteu desprezou-o embora fosse ele um mancebo ruivo, jovem, e de gentil aspecto interpelou-o: "Sou eu algum cão par atu vires a mim com paus?"

Era amigo Thalia. O filisteu era um cão.

Por isso está ai a grande confusão lançada pelas palavras do poeta Seixas. Ninguem quer ser filisteu, embora todos tenhamos um pouco de ranço filisteu bem escondido nas dobras da roupa.

Porque tantas pedras atiradas ás costas de Seixas, quando ele se vai do Recife com o coração sangrando? Carecemos de um pouco mais de humildade para aceita-lo como um dos nossos. Sei de mim que o considero um personagem indispensavel tanto na paisagem humana quanto na intelectual de Recife.

Estabelecer gradações?

Cada um ha ter opiniões diversas.

Preliminarmente eu não me considero um escritor. Tenho, sim, uma vontade imensa de um dia escrever um livro, mas não um livro que me atormenta, que me obrigue a estapafurdes cacadas pelos "sêbos". Um livro que registra ao osjado de Aarão e do qual caiam o menos de piolhos possivel.

Que tenho feito?

Varias reportagens aqui no DIARIO para onde entrei pela mão e pela compreensão de Mauro Mota, depois dos acontecimentos de 3 de março. Já tinha trabalhado no Jornal do Comercio, como sensor.

Escrevi tambem varios artigos e acho que somente dois prestam, um sobre Cedrinho e outro sobre Andrade Bezerra. O resto não vale nada.

Fiz tambem uma monografia sobre Castro Alves porque Seixas duvidou que eu fizesse. E fiz em 20 dias, com 150 paginas datilografadas. No juri de julgamento, Luiz Delgado reduziu minha literatice a mirrada condição de folhetinismo. Mas ganhei sempre o premio embora a D. D. C. esteja engasgado com os originais.

(Conclue na 4.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O 65.' ANIVERSARIO DO APARECIMENTO DO 1.' LIVRO DE ESPERANTO — COMEMORAÇÕES, NESTA CAPITAL, PROMOVIDAS PELA A. P. E.

C. SILVEIRA

A data de amanhã assinala o 65.º aniversario do aparecimento, em Varsovia, do 1.º livro da lingua internacional, da autoria do genial polonês, dr. L. L. Zamenhof.

Jamais, em assuntos linguisticos, póde um cerebro conceber e realizar a construção de um portento de logica e simplicidade, em bases eminentemente cientificas, que emprestam á lingua neutra e auxiliar uma beleza e harmonia incomparaveis.

Zamenhof, profundo conhecedor das linguas mais divulgadas no mundo ocidental, colheu destas os elementos essenciais, ou sejam, os radicais para as palavras que formam o Esperanto, dando-lhe, assim, a mais perfeita internacionalidade.

De tal maneira estruturado, o Esperanto tem todas as caracteristicas de facilidade para o seu aprendizado, desde o homem de media cultura até os de conhecimentos superiores.

A simpatica acolhida dispensada ao Esperanto por estadistas e parlamentares; por quantos nutrem os melhores anseios de progresso; por vultos ilustres da literatura do Brasil e de outros paises civilizados, é, com efeito, o mais forte argumento para situá-lo em lugar de relevo no mundo mental contemporaneo.

Ninguem, em sã consciencia, pode contestar a importancia do Esperanto que, de assimilação tão rapida, nenhuma dificuldade apresenta no uso pratico, servindo, pois, para traduzir os mais variados matizes do pensamento.

Ao mesmo tempo que alarga a cultura, abrindo-lhe novos horizontes, pelo trabalho constante e ardoroso dos seus paladinos, o Esperanto está servindo ao ideal de entrelaçamento dos povos, e sua projeção, nesse sentido, no cenario internacional, é cada vez mais expressiva.

Como idioma accessorio, tem facilitado enormemente as relações entre os homens de varias linguas.

Temos centenas de exemplos para ilustrar o que afirmamos, tais como os de chineses, japoneses, holandeses, dinamarqueses, suecos, etc., que promovem facil intercambio com samideanos de outras nações, como se estivessem se correspondendo no proprio idioma materno.

Já, varias vezes, temos assinalado que o Esperanto é inteiramente necessario á vida internacional, de vez que é profundamente construtivo. Todos podemos dominá-lo, sem nenhum prejuizo para a lingua patria.

A experiencia tem demonstrado que o estudo simultaneo do Esperanto e do vernaculo oferece amplas possibilidades a maiores conhecimentos filologicos, daí resultando uma atmosfera arejada para maior afirmação dos foros de inteligencia de cada povo.

A data de 14 de julho é, sem duvida alguma, uma grande efeméride do mundo culto. E' uma data inapagavel dos espiritos bem formados, dos corações inundados de indizivel jubilo, transportando-nos ao vértice das maravilhosas realizações do espirito, de que nos dera mostras cintilantes o glorioso glotologo polonês.

O ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

Irradiado, ás segundas-feiras, um programa da lingua auxiliar

O professor Arlindo Castor de Lima ocupa, todas as segundas-feiras, das 19 horas ás 19.10, o microfone da Radio Poti, de Natal, para divulgação do programa esperanista, sob os auspicios da Associação Potiguar de Esperanto.

Após uma das aulas do idioma internacional, o nosso samideano de Natal informou o seguinte:

"A Radio Clube do Brasil foi a primeira em nosso pais e a quarto do mundo — em 1923 — que irradiou em Esperanto. Depois disso esta estação e muitas outras realizaram cursos de Esperanto, programas com cantos e aclamações neste idioma e conferencias ou informações sobre o movimento esperantista. Citaremos as seguintes: Radio Nacional durante a Hora da Ginastica; Radio Vera Cruz. Radio Transmissora, Radio Cruzeiro do Sul e Radio Ministerio da Educação, no Rio de Janeiro; Radio Clube Fluminense, Radio Sociedade Fluminense, em Niteroi; Radio Patrulha, em S. Paulo; Radio Farroupilha em Porto Alegre; Radio Clube de Pernambuco, no Recife; e Radio Clube do Ceará, em Fortaleza.

Durante dois anos a Liga Brasileira de Esperanto traduziu e leu ao microfone, ás terças-feiras, durante a "Hora do Brasil", os boletins que lhe eram fornecidos em português pelo Departamento de Propaganda e Difusão Cultural. Em alguns programas houve tambem canto em Esperanto.

Cabe referir ainda que, a 22 de outubro de 1931, como parte do programa da "Hora Catolica de Educação", a emissora do Radio Clube do Brasil" irradiou uma comunicação da Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação sobre o "Esperanto e a Educação".

«MOMENTO ESPERANTISTA»

Aos sabados, das 18 ás 18.30, ocupa o microfone da Radio-Difusora de Garanhuns a nossa ativa co-idealista senhorita Maria do Socorro Monteiro, com a colaboração da professora Martiniti Cordeiro e de locutores da referida emissora.

Os esforços pró-Esperanto empregados por esse conjunto de batalhadores é digno dos maiores encomios do mundo esperantista pernambucano.

As aulas e o excelente noticiario do movimento esperantista irradiados pela ZYK-23 estão sendo acompanhados com satisfação em toda o nordeste brasileiro.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e da bexiga urinário são a causa da ruptura do ácido úrico, frequentes levantar noites noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, ternosolos inchaços reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Não sofra mais os rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Se não for garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior protecção.

Cystex [illegible]

CISTITES, PIELITES E URICEMIA

O PRIMEIRO LIVRO DA LINGUA INTERNACIONAL

Moacir S. CUNHA

Todos os anos, os esperantistas, espalhados em todos os angulos do globo, comemoram a 14 de julho o aparecimento do primeiro livro da lingua internacional. E' a data oficial do nascimento do Esperanto. E' o marco inicial, no tempo, da marcha encetada ha 65 anos e que nunca mais parou nem ha de parar. Duas gigantescas guerras mundiais, incompreensões de governantes xenófobos e pessoas de mentalidade estreita, crises economicas e conflagrações sociais, nada conseguiu deter a caminhada do Esperantismo, que, embora sem contar com o apoio de poderosas organizações economicas ou de potencias politicas e militares, se estendeu pelo mundo inteiro, espalhando-se por todas as terras, impondo-se a todos os homens progressistas, conquistando, enfim, permanente lugar ao sol.

Naquele dia — 13 lustros já se passaram! — transeuntes curiosos, desses acostumados a farejar novidades nas vitrines dos livreiros, depararam na livraria da firma Gebethner & Wolf, de Varsovia, uma brochura que lhes era desconhecida. Em formato 14x19 cm., com apenas 40 paginas, assinava-a um autor igualmente desconhecido: Dr. Esperanto.

Na capa, além do nome, ou melhor, do pseudonimo do autor, lia-se o titulo e o sub-titulo da obra: **Lingua Internacional — Prefacio e Manual Completo**. Abaixo do sub-titulo, uma legenda contendo uma verdade evidente por si mesma, embora muitas vezes esquecida por pessoas até de apreciavel cultura: "Para que uma lingua seja universal, não basta chamá-la de tal". O preço, mencionado na moeda então circulante na Polonia, achava-se tambem indicado na capa: 15 copeques. E, sob tudo isso, local, oficina impressora e ano de aparecimento da obra: Varsovia, lito-tipografia de Ch. Kelter, rua Novolipje, n. 11, 1887.

Na capa interna, a data em que o censor liberara o livro: "Permitido pela censura. Varsovia, 21 de maio de 1887". Convem notar que essa data, expressa no calendario juliano, então vigorante áquela epoca na Europa Oriental, corresponde a 2 de junho, pelo calendario gregoriano. Ainda na capa interna, lia-se uma nota surpreendente, que bem revelava o espirito generoso do Dr. Esperanto: "Uma lingua internacional, tal como qualquer lingua nacional, é propriedade de todos; por isso, o autor abre mão, para sempre, de todos os direitos pessoais sobre ela".

Três quartos da brochurinha consistiam no prefacio do Dr. Esperanto. O autor apreciava, longamente, o imenso papel que uma lingua auxiliar teria para toda a Humanidade e explicava, com varios exemplos, como construira seu idioma aglutinante, de modo que qualquer pessoa, conhecendo apenas as regrinhas fundamentais da gramatica da nova lingua — apenas 16 regrinhas, sem excepções — e de posse do vocabulario, poderia entender-se com pessoas de outras nacionalidades. Não era simplesmente uma nova lingua que surgia; era a mais facil de todas as linguas, não só em teoria, mas tambem na pratica da vida diaria, pois que, antes de apresentá-la ao publico, o autor já a tinha experimentado pacientemente, inclusive com relação á sonoridade, de modo que o idioma nascente não se afigurasse barbaro, cacofônico, desagradavel aos ouvidos mais sensiveis.

Como texto de leitura e exemplificação de tudo que afirmava no prefacio, o autor incluiu algumas paginas na nova lingua: o "Pai Nosso" e os primeiros versiculos da Biblia, textos que, por sua divulgação mundial, já eram conhecidos largamente, nas linguas nacionais dos leitores; um modelo de carta; dois poemas originais e uma tradução dos conhecidos versos de Henrich Heine: "Em sonho".

Adiante, o autor incluiu oito cupões destacaveis, afim de que o leitor, juntamente com mais 7 outras pessoas, os devolvessem ao endereço do Dr. Esperanto. Por meio desses cupões, o subscritor se comprometia a aprender a lingua internacional proposta na brochura, de modo que o total desses compromissos atingisse á cifra de 10 milhões de pessoas.

A seguir, vinham as 16 regrinhas gramaticais absolutas, milagre de concisão e de perfeição jamais conseguido em qualquer idioma, natural ou artificial. Finalizando o volume, encontrava-se um vocabulario bilingue com cerca de 900 radicais, inclusive as terminações gramaticais e os afixos, considerados como palavras autonomas, graças ao aspecto aglutinante do idioma. Essas nove centenas de radicais, combinadas de conformidade com as regras da lingua, poderiam multiplicar-se praticamente ao infinito, de modo que a lingua já nascia pronta para o uso imediato, como de fato se verificou praticamente.

A humilde brochurinha do Dr. Esperanto — que ninguem sabia ainda ao certo quem era — conseguiu o que muito livro luxuosamente impresso e encadernado, precedido de ruidosa propaganda e assinado por figurões da literatura mundial, jamais consegue alcançar: espalhou-se rapidamente no mundo inteiro, conquistando adeptos para a nova causa em todas as raças. Ao publicar o seu primeiro "Adresaro", com os nomes e endereços dos primeiros esperantistas, o Dr. Esperanto teve a alegria de incluir, alem de pessoas de varios paises europeus, 4 esperantistas dos Estados Unidos (entre os quais o sr. Henry Phillips, secretario da Sociedade de Filosofia Americana, de Filadelfia) e até um da China longinqua.

Chamada inicialmente, á falta de denominação propria, de "lingua internacional do Dr. Esperanto", "lingua do Dr. Esperanto", etc., abreviou-se por fim simplesmente em "Esperanto", passando assim á criação o pseudonimo do criador.

Comemorações promovidas pela Associação Pernambucana de Esperanto

A Associação Pernambucana de Esperanto, em comemoração ao 65.º aniversario do aparecimento do primeiro livro da lingua auxiliar, ocorrido em Varsovia, a 14 de julho de 1887, está promovendo varias festividades nesta capital.

Diversos membros do organismo dirigente do esperantismo pernambucano realizaram palestras ao microfone do Radio Clube de Pernambucano.

Falaram os samideanos Fernando Larocca, Alfredo de Azevedo, Thomaz Vilanova, Adalberto Fonseca, Calinicio Silveira e Edgard Guerra.

Amanhã, falará a co-idealista srta. Iara Pires Arteiro.

Programas artisticos estão sendo cumpridos nas três radio-emissoras desta cidade. Ontem, das 22.30 ás 23 horas, no "Radio Jornal do Comercio"; amanhã, das 20.00 ás 20.30 ns "Radio Tamandaré"; e na terça-feira, das 20.00 ás 20.30, na PRA-8, com o concurso do soprano Julia Caparrós e do côro da Associação Pernambucana de Esperanto.

— Na vitrine de um dos estabelecimentos da capital será exposto, amanhã, um exemplar do primeiro livro da lingua criada pelo dr. L. L. Zamenhof.

Outras comemorações serão levadas a efeito, amanhã, finalizando com uma sessão solene, ás 20 horas, no Teatro do Derby.

— A Liga Brasileira de Esperanto e a Associação Universal de Esperanto far-se-ão representar em todas as solenidades pelos nossos prezados samideanos Fernando Larocca, Alfredo de Azevedo, Moacir S. Cunha e Thomaz Vilanova, este ultimo delegado em Pernambuco da "Universala Esperanto-Asocio".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Poema para o Ultimo Encontro

Paulo MATTOS

QUE SE TRANSFORME A TRILHA DOS DESTINOS,
DESSES ENIGMAS QUE ENVOLVEM NOSSA CAUSA;
QUE SIGAM PENSAMENTOS PEREGRINOS
PARA O FINAL ENCONTRO DE UMA PAUSA.

QUE OS CAMINHOS PERDIDOS SE REDUZAM
NA VERTIGEM DO TEMPO, NOS SEGUNDOS
MARCADOS NOS PONTEIROS QUE SE CRUZAM
NO RELOGIO QUE FICA ENTRE DOIS MUNDOS.

QUE SE ACENDAM AS LUZES DE OUTRAS ERAS
SOBRE AS ESTRADAS NUNCA PERCORRIDAS;
QUE SE REDUZAM TODAS AS ESFERAS
PARA O ENCONTRO FINAL DE DUAS VIDAS!..

O Solar dos Barrocas

Armando VASCONCELOS

O velho solar da rua do Bemfica, ali na aristocrática Madalena, que a inclemência do destino e a ganancia dos mercenários destruiu, sem dó nem piedade, mereceu, num destes dias, uma nota emotiva e carinhosa do cronista sentimental do DIARIO DE PERNAMBUCO, Z, em Coisas da Cidade.

De fato, o velho solar de linhas severas, cujas paredes falavam de um passado enternecedor, lá se foi na onda dessa inescrupulosa destruição, como tantos outros herdades das quais não nos chegam noticias.

Confrangia-nos a alma assistindo aos poucos a queda daquela mansão, que a morte do ultimo abencerragem, eliminára do ról dos velhos casarões históricos que a cidade do Recife ainda conservára.

Lá estivemos algumas vezes, onde privámos do encantamento que tanta cousa antiga nos proporcionava. De uma feita, por insistência do velho amigo, almoçámos em sua companhia. Tivemos a impressão de visitar um Museu, recordando o que fôra aquele velho Burgo nos seus felizes tempos.

Desde o antigo e desbotado mobiliário de jacarandá, aos belos retratos de patriarcas da familia, emoldurados ricamente, lembrando os seus ancestrais de barbas respeitáveis e comendas no peito, até os bustos fidalgos de mulheres ostentando nos colos nús, os mais lindos camafeus, tudo era encantador realçado, ainda mais, pela palestra amorável do respeitável herdeiro que nos deliciava com o fulgor de sua palavra sóbria, denunciando nos seus gestos o que fôra de sua linhagem.

Conhecemos o dr. Fernando Teófanes do Rêgo Barroca, no começo do seu outono. Privámos de sua amizade, merecendo as honras de suas confidencias, pois uma dupla afinidade nos unia impulsionando os nossos sentimentos para o amor ás cousas do passado.

Nossas relações se estreitaram ainda mais, quando o dr. Barroca matriculára-se no Curso de Doutorado, em nossa dileta Faculdade de Direito, pois, digamos de passagem, o seu grande amor aos estudos juridicos não tiveram limites, como bem define sua magnifica tese: A vontade unilateral como ponte de obrigações—que não chegou a defendê-la em virtude da extinção do Curso, do qual era o mais idoso.

Certa vez, para matar o tempo, a nossa palestra descambára para os namoricos e aventuras da mocidade. O dr. Barroca estava nesse dia loquaz, cheio de verve, verboso mesmo. Contou-nos, numa sequência quase lirica, o que fôra a sua mocidade pautada na mais rigorosa educação, algumas vezes salpicada de incidentes triviais, como acontece a todos, e, relatou-nos com uma graça infinita um lamentável engano, muito banal, mas que o encabulou bastante.

Foi em um dos suntuosos bailes do «Clube Internacional» naquela época majestosamente instalado na disputada rua da Aurora, onde hoje pontifica a Prefeitura, quando uma beldade lhe tomára por outro colega, muito chegado a aventuras amorosas. Num golpe audacioso (dirigiu-se a certa mocinha solicitando as honras de uma quadrilha) e — avançou o sinal. A encantadora criaturinha apresentou-lhe o «carnet» — um livrinho em fantasia acompanhado de um pequeno lapis, onde os pares se ajustavam para uma contradansa, o que era muito comum, nas reuniões dansantes. Aconteceu, porém que a orquestra abrira, nesse momento, uma valsa puxada a sustancia, saindo então os dois a rodopiar no salão.

Ora, o airoso e jovem dr. Barroca, que não estava prevenido para aquela partida, convicto dos seus máus pendores coreográficos, suando por todos os poros, enfronhado numa casaca rigorosamente ajustada, punhos e peitilhos engomados, assoberbado por um colarinho alto e duro, furando-lhe a garganta, surpreende-se muito infeliz, porquanto, ao voltar cortez ao seu par para dar compromisso ao ajuste da quadrilha, como única resposta, recebêra das mãos da pequena, uma página arrancada do «carnet», onde se lia essa frase candente: — «Dr. Faneca, o sr. que se jactancia de ser um dansarino e se julga tão elegante, devia pelo menos saber dansar uma valsa, sem magoar o seu par Ma. A jovem dera-lhe um fora em regra, tomando-o por outro o tal dr. Faneca, que, de fato naquele tempo brilhava nos salões, como padrão de elegancia, modêlo de galanteria e afamado pé de ouro, pois êle, o pacato dr. Barroca, ofuscara, sem querer, o brilho daquele «dandi», machucando brutalmente o pezinho mimoso de um querubim, com o seu «Bostock» 44, bico chato...

Um outro fato, que jamais se afastára de sua memória, foi o seu pretenso noivado, ao aproximar-se dos sessenta, quando desejou unir-se a alguem desinteressada, simples, sem vaidade, de bons costumes e virtudes cristãs, atributos que iam rareando, aos poucos, nos meios femininos de suas relações. Assim pensando fôra encontrar êsse primor no côro da igreja-matriz da Torre, onde, aos domingos, assistia piedosa sua missa predileta das 8 horas.

Uma voz de soprano, cálida e dolente, despertara-lhe muitas vezes de incômodos cochilos provocados pelas soporiferas praticas do vigário. Daí o conhecimento com a possuidora daquele belo trinado, agora já insuflado pelas lábias do pároco, farejando o bem estár de uma das melhores ovelhas do seu rebanho.

Em conclusão, ficára noivo de uma filha de Maria, candida beldade, organista e cantora da matriz da Torre, que não teve dúvidas em aceitar a côrte de um velhote cheio da gaita, segundo murmuravam.

Os dias correram e como se tratava de uma moça pobre precisava o noivo ajudá-la no enxoval, que devia ser modesto, bem simples, para não despertar cobiça.

E, lá se foi a primeira mordidela — um conto de réis — naquele bom tempo uma fortuna. Surprêso, porém, ficou ao lhe apresentarem uma nota para o pagamento de mais quinhentos mil réis, por uma colcha ricamente trabalhada, ajustada por um conto e meio.

Senti, disse-me o velho Barroca, a primeira alfinetada, aguentei a mão, embora fazendo algumas ponderações: — deveriam ser mais modestos, desejava o casamento sem aparato, etc. etc.

E, apesar de tudo, lá se foi aquela importancia e mais outro conteco... De outra feita, encontrára em casa de sua noiva o bom do sacerdote que sem mais preambulos, declarou-lhe ser necessário o aperfeiçoamento de sua pupila na música, porquanto o órgão da matriz em nada lhe adiantava. Uma conversa combinada, já se vê, — e, no dia seguinte, a Casa Preale da rua Nova, hoje instalada na rua da Imperatriz, de acôrdo com o desejo da noiva que lá estivera na véspera, remetia, na cabeça de possantes ganhadores, um luxuoso piano alemão, último modêlo, no valor de nove contos de réis, para a rua Real da Torre, cujos moradores daquela redondeza, curiosos e embasbacados, ouviram o cantarolar de um pregão muito em voga, numa dolente cadência:

Zumba minha nêga!
Zumba meu Sinhô...
Quem quisé embaicá
Trem de ferro já chegô!

Era um velho costume, naquele tempo, fazendo mesmo parte da ética social, o transporte de pianos em charola na cabeça de ganhadores, cantarolando em passo cadenciado para não desafinar o instrumento — diziam — constituindo isso, um motivo para que toda a vizinhança chegasse em alvoroço á janela. Dessa vez, porém, «foi um Deus nos acuda»; choveram os comentários...

O piano entrára em modesta casinha de taipa, inadequada ao valor daquele órgão.

Recebi, assim, a segunda alfinetada, disse-me descolado o velho Barroca, a terceira, porém — continuou — fôra forte de mais, atingira em cheio os sentimentos mais afetivos daquele homem probo, sentimental, nobre de coração e espirito. E contou-nos, acabrunhado, o velho amigo. Fizeram-lhe uma proposta: O seu sitio era muito grande, estava mais apropriado para uma criação de galinhas, não se prestava para umas bodas solenes, seria melhor alugar ou vendê-lo mesmo. Poderiam assim adquirir um moderno bangalô; aqueles móveis antiquados e sem graça dariam bom preço em leilão; aqueles quadros tão grandes teriam outro destino, mesmo porque, ninguem conhecia aquelas figuras inexpressivas. Em suma, queriam uma reforma capital nos seus velhos hábitos e uma transformação radical naquele doce florão, onde outrora embebêra de ternura toda sua alma.

Ouvira tudo aquilo calado, petrificado, uma onda de raiva e desgôsto o imobilizára na cadeira ordinária de cipó. A recordação dos seus dias felizes e a memória dos seus antepassados, estavam sendo humilhados ali naquela casinha pretenciosa, de maneira revoltante.

Cada palavra da moça queimava-lhe a epiderme, até que o seu amor próprio reagiu. Sem pestanejar, sem a minima contração nos músculos, tendo apenas o olhar cravado numa estampa de Jesus pendurado naquela parede de barro crú, levantou-se do letargo, pegou no seu chapéu, deu alguns passos para retirar-se daquele solo ingrato, quando uma voz trêmula e fingida, tentou embargar-lhe a saida... — «Que quer dizer isso? Para onde vai assim? — interrogou-lhe...

O velho e generoso Barroca, sem sequer olhar a interlocutora, circunspecto, resoluto, frenético — falou: Vou procurar uma selva que saiba ser gentileza... No dia seguinte, o rico piano voltava aos seus penates e um promissor noivado havia levado a breca.

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os auriveis da Bahia os movelheiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ramistas, os gameleiros do litoral indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."

HABITAT, Editora Ltda.
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador. 346-5.º s/18

FONE 7-0-9-6

Quais são os donos da Imprensa no Brasil?

Relação dos jornais e revistas do país

A realidade intima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no «Anuário Brasileiro de Imprensa», que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radio-difusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

Biografias dos diretores de jornais

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 78) fazendo-se um estudo de sua vida jornalistica e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido politico a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

Secretários dos jornais brasileiros

Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espirito que influencia os destaques dados às notícias e a materia redacional.

O que o público lê mais nos jornais brasileiros

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de «tráfego de leitura» («readership») numa grande vespertina carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à materia editorial. Notícias de crime e histórias em quadrinho.

Bôas e imparcialidade da imprensa brasileira

Um estudo de Gentival Rabelo, feito à base do «Boletim das Classes Dirigentes», do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fieis aos fatos. Os partidos politicos estão praticamente sem imprensa.

Os 13 pontos vitais do anúncio

Conclusões tiradas após 13 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela «Advertising Research Foundation», em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

Das regras para redigir textos comerciais

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos

A técnica na imprensa livre da Europa

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, ocupou o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de toda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Italia, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

Circulação de revistas em S. Paulo

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em S. Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de «circulação domésticas» (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

Os jornais no Rio de Janeiro

Onde se lêem os jornais — Dificiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

Inovações revolucionárias da composição mecânica

Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade de composição — Foto-composição — Lino-filme — Rotofoto. Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em «offset».

Importação de papel e de outros materiais utilizados pela imprensa

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além desses assuntos principais, dezenas de noticias, informações, comentários, estatisticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço Cr$ 50,00 — À venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio).

Ao «Anuário Brasileiro de Imprensa» — Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — sala 228 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1958.

Meu nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIAJANTES E REPRESENTANTES

procurados na Capital e no Interior pela mais antiga e mais moderna

FÁBRICA DE FOLHINHAS

Negócio sério e lucrativo.

Mostruário à crédito.

Exigem-se bôas referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar (Esquina)

2.º LEILÃO JUDICIAL

(ADIADO)

ESPOLIO DE FRANCISCO CARLOS ROESLER

Terça-feira, 15 de julho — ás 15 horas

No escritorio: Na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar

O IMPORTANTE predio de dois pavimentos, sob o numero cento e cincoenta e seis (156), situado na RUA DO CANAL, NO DERBY, Freguesia das Graças, desta cidade, assente em terreno proprio, todo cercado de plantas nativas, tendo um muro no fundo, tendo no primeiro pavimento (terreo), um BAR WINDOR com grades e um portão de ferro, janelas laterais com grades tambem de ferro, piso de mosaico, uma sala de espera no BAR WINDOR, duas salas, uma saleta, copa, cosinha, despença, HALL DE ESCADA, três quartos, banheiro, lavador, um quarto externo e banheiro, Garage e quintal, medindo de frente inclusive o terreno vinte e seis metros e cincoenta centimetros (26m50), e de fundo inclusive o terreno trinta metros (30m); no segundo pavimento, um janelão de frente e um grande quarto salão, avaliado em quatrocentos mil cruzeiros Cr$ 400.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, em virtude da CARTA PRECATORIA, de Juizo de Direito da COMARCA DE GRAVATÁ, extraida do inventario dos bens que ficaram por falecimento de FRANCISCO CARLOS ROESLER, venderá em segundo leilão público judicial, no dia, hora e local, acima declarados o imovel acima descrito.

Caução 20% no ato do leilão sem excepção.

MUNDO DE LUZ E SOM

Poesia, Desenho e Cinema

Júlio GESTA

Quando assistimos a um filme de desenhos animados, mal as primeiras pinceladas de luz e côr nos tocam a retina, sentimo-nos num mundo novo. No entanto nada se passou ainda... Fomos apenas introduzidos no ambiente: a velha floresta com o seu encanto, envolvida no manto da "Bela Adormecida". Um raio de luz esfacela a cúpula verde e morre acrescentado em brilho na prata líquida entornada na relva.

Nada se passou ainda...

Mas sentimo-nos já transportados a um clima diferente do cotidiano. Há algo que se insinua em nós a sugerir contos esquecidos que o dobrar dos anos distanciou...

Há, portanto, uma emoção criada à custa duma série de valores móveis no tempo que fazem surgir em nós uma atitude intima analoga á despertada pela contemplação duma pintura.

Mas falar desta categoria de emoções de provada filiação plástica implica necessariamente á alteração da verdadeira natureza dos desenhos animados.

Porque, na verdade, só aparentemente é floresta dorme... Breve um fluxo de vida a percorre e faz vibrar. De cada ramo em flôr os passaros partem para o infinito. Do mais denso do bosque surgem cabecitas de animais receiosos até do nosso olhar. Há um hálito de vida que transborda do realismo cotidiano e vai animar tudo quanto o retangulo contem: as arvores, as flores não são já, como no viver do dia-a-dia, apenas elementos impassiveis duma paisagem; participam do drama das avezitas perseguidas e no grande mundo verde tudo se reune por uma comunhão do sentir.

E a tempestade estala... Manchas de côr levadas pelo vento salpicam o azul. O drama dos passaritos esquecidos do ninho é o centro de todo o sofrer da floresta. E a historia cresce e sujeita-nos ao seu interesse.

Há, pois, aqui, uma nova qualidade de emoção que já não resulta, como a anterior, duma contemplação de valores imoveis no tempo, como já vimos de proveniencia plástica, mas provem assim dum processo dinamico de contraposição de imagens donde se desprende o desenrolar da ação e o delinear das figuras.

E é deste processo que depende fundamentalmente o cinema de Disney, e qualquer pode ver que ele é afinal o essencial de todo o cinema: contraponto de imagens e dar a ação.

Tomemos um filme de desenhos animados que nos tivesse deixado uma impressão de beleza, e desmontemo-lo.

Que nos ficou entre as mãos?

Milhares e milhares de pequenos cromos, melhor ou pior realizados, sem que de cada um deles tenha por si só um verdadeiro conteudo artistico. Donde surgiu, portanto, essa beleza que não existe nas parcelas do filme? Ela resulta do encadeamento das imagens, fundindo-se e interpenetrando-se reciprocamente — oculto fio discursivo que simultaneamente as retine e opõe. E', pois, por uma emoção estruturalmente cinematografica que os desenhos animados resultam como arte.

Embora a sua dependencia ao cinema se mostre tão estreita, não se segue que entre os dois haja coincidencia, nem de processo de expressão e muito menos de sugestões criadas. Há uma dissemelhança, na composição dos terrenos onde se fixaram as suas raizes, que condiciona a respectiva qualidade artistica.



Uma cena de "Vida da Minha Vida" (Our Very Own) produção de Samuel Goldwyn, dirigida por Irving Reis e interpretada por Fariel Granger, um dos astros de maior evidência em Hollywood, atualmente. Pelicula da R. K. O. Radio

E', pois, na analise desses terrenos e na forma como as duas formas de cinema fazem a colheita do real, que encontraremos as razões da tal diferenciação.

O cinema não desenvolve surpreende as formas de realidade sem o preconceito artistico que as transforma nas outras artes. Foi esta objetividade (na verdade mais aparente que autentica) que desorientou Almada Negreiros e o fez dizer:

"O exclusivo da arte do cinema ainda está por encontrar. Até hoje o cinema com a fotografia dificilmente consegue separar estas duas realidades: a copiada e a imaginada. A realidade ou uma fotografia da realidade, ainda que seja em movimento, é uma e a mesma coisa. Continua a ser necessario transpô-la para criar arte...".

Quando Almada Negreiros diz isto denotou apenas ter passado ao lado do que em verdade é a arte do cinema. Se ele fosse apenas o processo mecanico de captação da realidade exterior não seria uma arte. Mas além do celuloide que possivelmente se deixa impulsionar está a sensibilidade artistica do cineasta que orienta, e depois vai escolher, reunir e regular a duração do que a objetiva lhe trouxe. E só então as imagens se tornam arte. A obra de cinema considerada como expressão artistica é a sintese dialetica do processo objetivo de captação com o processo subjetivo do encadeamento. Para o desenho animado este conceito quebra-se em parte. A realidade não é agora trabalhada diretamente pelo realizador. Entre os dois interpõe-se uma linguagem estética, diferente da cinematográfica. Joga com imagens obtidas já através duma refração artistica, e as formas materiais do real são vistas por complexos psicológicos e não por um cristal. A natureza surge-lhe transportada por imagem através do desenho e da pintura. A' intenção cinematográfica há que ajuntar a intenção do desenhista e do colorista.

Daí o ambiente de lirismo demiúrgico, de magica evasão á realidade que tão especialmente individualisa os desenhos animados. E' pelo desenho que se enriqueceu em sonho e fantasia. A loucura separa da natureza uma das especificas caracteristicas dos desenhos animados; é á côr e ao desenho que vai buscar as suas razões de ser. E acima de tudo é também desde que provem liberta-ção integral de quanto é limitação de materia, num desafio ousado ás leis da biologia e da fisica, as quais o cinema não desenhado, pela sua condição de partido do real, tem de obedecer quase sempre.

E, pois, pela plástica que os desenhos animados se acrescentam em poesia, uma poesia delicada que tece toda a natureza com o seu halo de sonho; a historia desenvolve-se, ganha emoção através do processo cinematográfico.

Embora a intervenção plástica não seja, como vimos, o essencial na expressão dos desenhos animados, interfere, contudo, de tal forma na categoria emocional que importa o reconhecimento das fronteiras entre o plástico e o cinematográfico.

Desta investigação resultará ainda mais fundamentada a noção de dependência dos desenhos animados ao cinema não desenhado, ao constatarmos que inclusivamente os elementos trazidos pelo desenho e pintura á construção da sugestão não são exclusivos dos desenhos animados, pois já aparecem, embora num e noutro plano, evidentemente, a representarem um papel em todo o cinema.

E por que? Porque quer o cinema, quer o desenho, introduzem-se no homem pelo mesmo aparelho sensorial — a vista. O cineasta utiliza a multidão da mesma forma que o pintor, o que inicialmente homogeniza ambos os mecanismos de expressão. Por isso, embora no cinema o nódulo essencial seja o complexo de imagens, o certo é que ele não prescinde de sugestão plástica que cada uma delas vem fornecer.

E então nos desenhos animados isso ainda mais se acentua uma vez que os quadros são erguidos um por um e o desenhista, ao construi-los, não sabe esquecer a estética do desenho.

E surgem, então, as maravilhosas "Rapsodia de Côr", de Disney, as cenas da floresta em "Branca de Neve", a ilustração de "Cave-Noisette", em "Fantasia". E' o triunfo da côr, embora muitas vezes seja a distração do que é o cinema.

Mas nem só pela côr os valores plásticos importam nos desenhos animados. A intenção do desenhista intervem, seja pela deformação caricatural, seja pela poética evasão á morfologia e até ao comportamento habitual do real. Pela caricatura, não a grotesca com o único proposito de fazer rir, a narração ganha em significado psicológico dos personagens. O João Honesto do "Pinochio", por exemplo é uma figura cuja expressão fisionomica reflete tão fielmente o complexo psicológico que lhe coube, que quase dispensa a ação.

Mas a poesia que se manifesta nos desenhos animados, vem-lhe principalmente da deformação lirica, e chamo deformação lirica á faculdade bem só dos desenhos animados de insuflar vida no inerte... São as coloras multicores que se fecham para aconchegar os passaritos são as arvores que se adiantam para abrigar o coelhito fugido á mãe e perseguido por lobo feroz; é o riacho que salta do leito para trazer o peixe tonto saido do aquario... E' um mar de poesia e ternura que invade a natureza e inunda as coisas tocando-as de humanidade.

Nota: O sr. Julio Gesta, literato português, pronunciou estas palavras de apresentação no Cine Clube do Porto, por ocasião da apresentação de "Bambi", pelicula de Walt Disney.

IOPOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OS MELHORES EM SEIS MESES

José de Sousa ALENCAR

Terminado este primeiro semestre somos tentados, depois de uma visão geral sobre as peliculas apresentadas nestes primeiros seis meses de 52, a escolher os melhores filmes exibidos em nossos cinemas. O resultado foi o seguinte:

1 — «Crepúsculo dos Deuses» (Sunset Boulevard) de Billy Wilder, baseado num cenario de sua autoria e de Eddie Brackett. Gloria Swanson, Eric Von Stroheim e William Holden em otimas interpretações num drama que estudava a personalidade de um velha e maniaca atriz do silencioso.

2 — «O Cristo Proibido» (Il Cristo Proibido) — Ousada e fascinante realização de Curzio Malaparte, assinalando uma nova etapa para o realismo do moderno cinema italiano.

3 — «A Malvada» (All About Eve) — Inteligente realização de Joseph L. Mankiewicz, com Bette Davis em ótimo desempenho, e apresentando excelente critica ao meio teatral novaiorquino.

4 — «Amanhã será tarde demais» (Domani e tropo tardi) — Dirigido por Leonid Moguy, conciliando a tese com a boa apresentação cinematográfica.

5 — «A Lampada Azul» (The Blue Lamp) — Pelicula policial inglesa realizada por Basil Deerden, narrada em ótima linguagem cinematografica.

6 — «O Odio é Cego» (No Way Out) — Pelicula de Joseph L. Mankiewicz, apresentando o problema do preconceito contra o negro nos Estados Unidos.

7 — «Sombras da Mala (Night and City) — Realização de Jules Dassin, filmada nos estudios ingleses, com uma excepcional intensidade de narrativa.

8 — «Cartas de Madalenas» (Madeleine) — Filme de David Lean, valorizado pela otima linguagem cinematica usada por este diretor inglês na reconstituição de um caso criminal.

9 — «Ato de Violencia» (Act of Violence) — Uma realização de Fred Zinneman, narrada no estilo do semi-documentário.

10 — «Pecado sem Mancha» (Side Street) — Policial de Anthonny Mann, tambem realizado sob a formula do semi-documentário.

Alem destes filmes poderiamos escolher mais dez peliculas exibidas, realmente valiosas e que merecem especial destaque. São:

1 — «Um preço para cada crime» (The Enforcer) de Bretaigne Windust; 2 — «Só resta a lembrança» (Bright Victory) de Mark Robson; 3 — «Terezas de Fred Zinneman; 4 — «Com as horas contadas» (D. O. A.) de Rudolph Maté; 5 — «Mórbido despeitos (The Hidden Room) de Edward Dmytryk; 6 — «Eugenia Grandet» de Mario Soldati; 7 — «Alma em Revolta» (Edge of Doom) de Mark Robson; 8 — «Rastro Sangrento» (State Union) de Rudolph Maté; 9 — «Clamor Humano» (Home Humanos) (Home of the Brave) de Mark Robson; 10 — «Três Segredos» (Three Secrets) de Robert Wise.

«Luzes da Cidade» — (City Lights) — Especial destaque merece esta obra prima de Charles Chaplin, filme que ultrapassa qualquer classificação para «os melhores de seis meses». «Luzes da Cidade» é para ser classificado como um dos melhores em um século.

«Jezebel» de William Wyler e interpretado por Bette Davis e Henry Fonda pode ser apontada como a melhor reprise.

Melhor diretor — David Lean, cineasta inglês, pelo seu trabalho em «Cartas de Madalenas».

Melhor atriz — Gloria Swanson pelo seu desempenho em «Crepúsculo dos Deuses».

Melhor ator — Arthur Kennedy pela sua criação em Só Resta a Lembrança.

Classificação especial — Merece o filme «Um dia na vida», realização italiana de Alessandro Blasetti, inédita para o nosso publico, e apresentada pelo Cine Clube do Recife.

COTAÇÕES DA SEMANA

«Ilusão Perdidas» (The Big Lift) e «Mulheres em Perigo» (The Secret of Convict Lake) foram as peliculas mais fracas vistas apresentadas nesta semana. A primeira é um semi-documentário de George Seaton (De Ilusão Tambem se Vive. Apartamento Para Dois, etc.) filmado inteiramente na Alemanha ocupada. Apesar do evidente carater de propaganda, o filme possui bons momentos, e comprova que Seaton é sempre um diretor humano e de imaginação. Montgomery Clift tem um bom desempenho. Dentre os filmes realizados na Alemanha de após-guerra e aproveitando motivos relativos ao lugar e á situação presente nenhum deles logrou um lugar de especial destaque, apesar de «Perdidos na Tormenta» de Zinneman, «Expresso Para Berlim» de Tourneur, «A Mundana» (Foreign Affair) de Billy Wilder. Nenhuma destas peliculas atingiu, porém, a grandeza esperada e, muito menos «Ilusão Perdidas em virtude de sua indisfarçavel propaganda. «Mulheres em Perigo» é um farwest um pouco diferente, dirigido por Michael Gordon (Piedade Homicida) e baseado num caso veridico sucedido numa pequena cidade do oeste americano, em 1871. Gordon aproveitou bem o cenario e apresenta uma direção discreta. A veterana Ann Dvorak consegue ser a melhor do elenco.

«Um Homem e sua Almas (I'd Climb the Highest Mountain) — Relatando as aventuras de um pastor protestante, no inicio deste seculo, no interior da Georgia, Henry King, que merecia nosso respeito, apresenta um filme sumamente convencional, monotono, tolo, onde nem sequer Susan Hayward e Alexandre Knox conseguem se firmar.

«Passos na Noite» (Where the Sidewald Ends) é mais uma tentativa frustrada de Otto Preminger, depois de «Laura».

«Carne e Almas (Eternel Conflit) e «Brumas Sangrentas» (Wicked City). Não compreendemos a presença destas duas peliculas nas telas do Art e Trianon, quando sabemos as possibilidades da Art-Filme conseguir otimas peliculas francesas para exibição em seus cinemas. No caso de «Carne e Almas» nada diriamos pois o filme de Georges Lampin (o mesmo diretor de «O Idiota») não é de todo mal e, apesar de nas cenas finais redundas num dramalhão injustificavel. O filme se valoriza principalmente quando retrata, de modo convincente, o drama do personagem vivido por Fernand Ledoux, um excelente ator. Anabella naturalmente é a maior atração da pelicula, e acredito que somente a sua participação poderia ter atraido os exibidores. Quanto a «Brumas Sangrentas», como explica bem o titulo original «Wcked City», é um filme feito com capital americano, cenarizado por Jean Pierre Aumont (atualmente se dedicando a atividades direcionais em Hollywood popularizou (Maria Montez) e falado em inglês. Filmado em Marselha, te este abacazi vem rotulado como uma autentica pelicula da França.

O filme é um desastre e não pode existir paralelo entre a sua cuindade e o grosso da produção francesa que infelizmente não chega ás nossas telas. Diante da grande maioria dos filmes franceses não exibidos no Recife, «Brumas Sangrentas» pode ser classificado como uma pelicula de quinta classe. Qualquer semelhança com os filmes franceses é mera coincidencia.

CASA PROPRIA

A vista ou a longo prazo, procure conhecer os nossos planos de financiamentos com ou sem terreno.

Não perca essa oportunidade de construir sua CASA.

Compramos áreas para lotear.

Informações á Rua da Detenção n. 85 — 3.º andar — Sala 311.

(9569)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.



Rock Hudson é um dos mais promissores dentre os novos astros descobertos por Hollywood. Tendo participado de várias peliculas como coadjuvante, Hudson vem ai na pelicula da Universal-Internacional, "Iron Man", como principal figura do elenco

REFLETOR

Paulo FRANÇA

DISNEY, O MODERNO ESOPO

Nos "studios" de Walt Disney, em Burbanks, arredores de Hollywood, trabalham mais de mil dependentes: 300 desenhistas, 400 ajudantes e algumas centenas de outros empregados.

A organização Disney tornou-se um grande complexo industrial. O capital empregado é de 300 milhões de dolares. O primeiro filme em que Mickey Mouse apareceu, para maravilha de milhões de crianças, custou a Disney 1.200 dólares e sua última produção, "Alice no país das maravilhas", requereu para sua realização três e meio milhões de dolares.

E' enorme, como se vê, a potencia financeira do complexo Disney. Ultimamente, recusou uma oferta da televisão americana, que solicitava inserir em seus programas o camondongo Mickey, sendo-lhe pagos 500 mil dólares anuais pela anuição.

A America deu a Disney e ás suas creações tudo o que podia em dinheiro e em gloria. Mas ainda é pouco. Agora, nos "States", organizam-se milhares de conferencias e nos jornais se escrevem milhares de artigos, pedindo que a Walt Disney seja concedido o premio Nobel da paz.

Milhões de admiradores dizem que é justissimo premiar a um homem que tem tido nos tempos infelizes como os nossos, uma única tarefa: fazer o próximo sorrir. Dizem que os meninos de todo o mundo do século XX aprenderam de Disney a conhecer as fábulas mais belas e o mundo maravilhoso dos animais.

O creador de Mickey Mouse não é somente um hábil desenhista, mas um extraordinario fabulista e um escritor delicado. Para a America, Walt Disney é o moderno Esopo.

AS CONTRIBUIÇÕES GENEROSAS

Leonide Moguy com seu filme "Prison sans barreaux" (1938) trouxe pela primeira vez para o cinema o problema das casas correcionais femininas, demonstrando a influencia nociva dos velhos métodos disciplinares sobre as reclusas.

O argumento foi tratado posteriormente em diversos outros trabalhos, mas nenhum deles alcançou a beleza emotiva, a eficácia persuasiva e a comunicabilidade do filme de Moguy, que com justa razão faz parte dos clássicos da tela.

"Prison sans barreaux" pertence á categoria dos filmes-lição e para gente como a nossa seria sumamente util ponderar sobre os motivos humanos dessa obra social, de que intuimos o seguinte conceito moral: o único meio de receber amor é amar.

SALSICHAS

Erich von Stronem completou em junho último 67 anos e há mais de vinte que não dirige um filme. Foi um dos poucos creadores de filmes completos: simultaneamente, foi cenografo, diretor e ator.

Desde 1918 tem trazido audazmente á tela, tanto na elaboração dos temas como na caracterização dos personagens, motivos de crueldade, de malvadeza, de baixeza, de vilania e de esotismo. Em sua época, seus trabalhos eram o espelho do naturalismo literário. Suscitavam polemicas e determinavam rea-



Shelley Winters, popular estrêla da Universal-Internacional

ções. Em algumas criticas, chegaram a denominá-lo o "Zola do Cinema".

Uma vez, isso se passou em 1925, von Stroheim disse o seguinte: "A representação exata da vida, eis quanto procuro realizar. O mais grave "handicap" do cinema americano é uma espécie de encurtamento moral. O publico não é aquele pobre de espirito que imaginam muitos produtores. Está cansado de caixinhas enfeitadas com bombons; reclama comidas substanciais. Quer que se lhe mostre uma vida verdadeira: áspera, nua, desesperada, fatal.

Meus filmes futuros tratarão de conflitos humanos. Não realizarei mais obras com a perfeição de uma máquina. A maquina obriga-nos a fabricar salsichas..."

UMA DINASTIA DE ATORES

A mais celebre familia cinetestral dos "States" e talvez do mundo inteiro é a dos Barrymore, chamada em Hollywood a "familia real".

Ethel, a rainha-mãe, aos 74 anos de idade, continua a aparecer diante das "cameras" cinematográficas. Recentemente a vivaz velhinha que os americanos consideram uma autentica gloria nacional, aceitou em aparecer com Jimmy Durante nos programas de televisão.

Lionel conta 75 anos e sua atividade é menos intensa devido á enfermidade que o obriga a manter-se numa cadeira de rodas. Contudo, não o sustou de trabalhar para o cinema, onde costuma desempenhar papeis de ancião paralitico. Aliás, nesses trabalhos, ultimamente, deu suas melhores interpretações.

John, o terceiro irmão, morreu há 9 anos atrás. Não era o melhor, mas era o mais fascinante e o mais extravagante. Tocou a êle próprio assegurar uma progênie capaz de prosseguir com as tradições da familia. Os três jovens Barrymore, para quem agora se abrem os caminhos da gloria, são filhos de John: Diana e Dolores vão afirmando-se no teatro e no cinema, mas o mais famoso é John Barrymore Jor., que herdou do pai o célebre perfil e o julgar dos ultimos sucessos, tambem o talento.

Pena que sua tendencia seja completamente oposta á do "velho": não mais papeis fatais; não mais Romeus, porém somente uma inclinação decisiva para os filmes gênero "western"; isto é, próprio áquele gênero que seu pai detestou e que nunca quis interpretar.

"NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS"

E' um filme de Cayatte, o diretor da realidade, que narrando a historia de cinco condenados a morte, põe em estado de acusação a sociedade, que permite tal gênero de castigo.

Cayatte foi advogado antes de ser diretor. Seus filmes são aqueles de um advogado de defesa que se serve do cinema em vez da eloquencia. Muitos dos seus personagens foram clientes do causidico Cayatte. Outros são "casos judiciarios", ás vezes clamorosos. Muito antes que no papel, para a adaptação cinematográfica, Cayatte estudou a vida deles nos arquivos penais.

"Somos todos uns assassinos" e "O direito de matar", tambem de Cayatte, afirmam a verdade, constroem o aperfeiçoamento humano, são filmes-lição que circulam em todo o mundo e circulam em todos os Estados do Brasil, menos em Pernambuco! Aqui, estamos atropelados de filmes tediosos. Resultado da pouca exigencia do nosso publico.

ESPANTOS DO CINEMA

Reflexões de um escritor de enredos cinematográficos de muitos sucessos: "A minha é uma vida insuportavel! Tenho que criar idiotices, modificá-las como querem uns analfabetos, vê-las massacradas por diretores pouco humanos e aleijados por atores incapazes. Trabalho 10 horas por dia, e o que me dão em troca? Milhões e mais milhões?!"

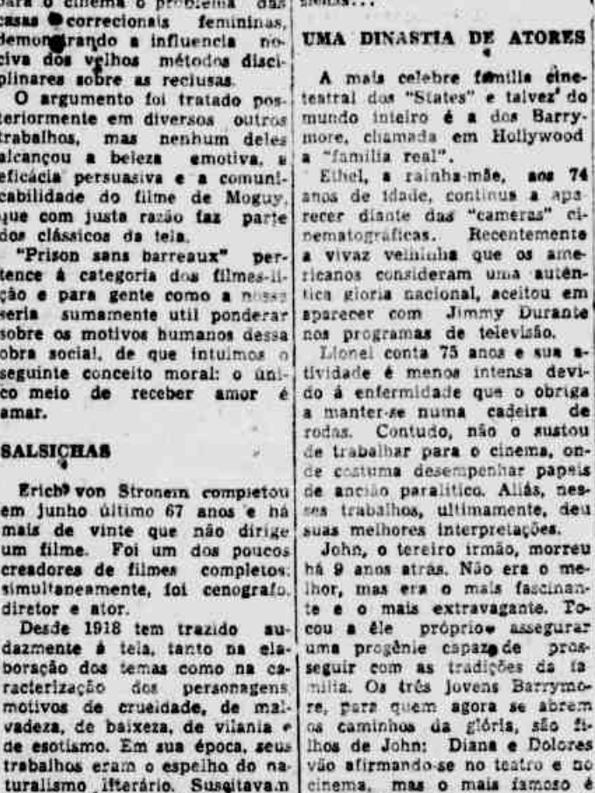
PANTHEON DO CINEMA

Jean Harlow. Foi a primeira "platinum blond" de Hollywood e um dos talentos mais originais e mais picantes da historia do estrelismo. Descoberta em 1930 Howard Hughes, Jean contava então 21 anos. Teve sete anos de sucessos magnificos. Era casada com William Powell. Em 1937, uma especie aguda de sepcemia matou-a. Estava aos 26 anos e interpretava "Saratoga", com Clark Gable. Seus mais famosos filmes foram: "Jantar ás 8, "Loura Platina" e "Anjos do Inferno".

Leslie Howard (Leslie Steiner) Ator, produtor e diretor inglês nascido em Londres em 1893. Abandonou o emprêgo num modesto banco para tornar-se ator e, após um periodo obscura, alcançou a celebridade.

Em 1938, fundou uma casa de produção. Entre seus filmes mais importantes, figuram: «O Pimpinela Escarlate», «Romeu e Julieta» e «Pigmalião».

Em 1943 o aparelho no qual viajava foi abatido pelos «caças» nazistas. Nêsse mesmo avião deveria ter viajado o premier Winston Churchill.



Mais uma francesa conquistada por Hollywood. Esta é Ivette Dugay, contratada pela Universal-Internacional, e que brevemente será vista nas telas realizando uma série de filmes.

Ouça a RADIO TAMANDARE em ondas médias: 890 quilociclos e intermediárias: 31.83 metros 9.265 quilociclos

Não há motivo para que a hipertensão arterial Ameace o seu Futuro!



Um exame médico anual ajuda a descobrir a pressão arterial alta em tempo - quando é mais fácil combatê-la



Você e seu médico - em colaboração - podem evitar que a hipertensão arterial perturbe a sua vida.



Uma das melhores maneiras de ajudar a diminuir a pressão sanguinea alta é seguir um regime de vida moderada.

SE VOCÊ PASSA DOS 40 - faça examinar sua pressão sanguinea regularmente. A hipertensão arterial é mais freqüente entre as pessoas de meia idade ou de idade avançada - mas um exame físico cada ano pode descobri-la no começo. Consulte o médico, se sofre com freqüência de dor de cabeça, náuseas, dispnéia, cansaço, pois são sintomas de hipertensão arterial - apesar de poderem provir também de outras causas. Mas só o seu médico pode dizer. Só êle possui os meios para fazer o diagnóstico e receitar um tratamento adequado.

SE O MÉDICO VERIFICAR que sua pressão está alta, êle dirá o que você NÃO DEVE e o que PODE fazer. "Vida Moderada", costuma ser a receita. Comer em demasia, esforços excessivos, preocupações e tensão nervosa agravam a hipertensão arterial. Por conseguinte, siga os conselhos de seu médico se êle recomendar restrição em suas atividades. A hipertensão arterial, se descuidada, pode causar graves afecções do coração, dos rins e do cérebro. Porém seu médico pode dizer-lhe como evitar êsses males - se você colaborar com êle.

SE VOCÊ COOPERAR COM SEU MÉDICO - poderá gozar uma vida longa e proveitosa. Graças aos conhecimentos de seu médico sôbre drogas, dietas e cirurgia, êle pode fazer muito para dominar a hipertensão arterial - e combater sérias complicações. E você pode ajudá-lo. Aprenda a não exceder-se no trabalho - a suspendê-lo e descansar com freqüência. E evite transtornos emocionais. Coma criteriosamente, faça exercício moderado com regularidade e durma bastante. Se você viver com prudência poderá desfrutar uma vida longa e plena apesar da hipertensão arterial.

● Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

CORRESPONDENCIA DE JOSÉ GONÇALVES DE MEDEIROS

CARTAS (AO SEU AMIGO MAURO MOTA)

(Conclusão da 1.ª pagina)

... com muitas notas sobre ... coisas e quando tiver o ... mandarei para você.

... ia a São Paulo mas não ... a passagem.

O portador desta é um menino muito vivo e curioso, cuja ... é escrever e ler. E' meu ... Trate-o com geito e se ... um lugar por aí coloque-o. Poderá lhe ajudar muito.

Abraço o amigo — José Gonçalves.

Amigo Mauro.

Vai aí um recorte com noticia que interessa a você.

Vou ao Rio para a Convenção da UDN. Devo demorar uns 10 dias. Querendo qualquer coisa telegrafe para Natal Hotel cuidados Dinarte Mariz.

Tenho coisas maravilhosas para mostrar a você e a mais importante é uma raiz de marmeleiro encontrada por um velho que estava brocando um roçado. A raiz é retorcida e tem formas de mulher sua embora com alguns sinais masculinos. Ia gerando um caso porque a mulher do velho entendia que era um santo e já se preparava para o culto.

Confisquei-a e merece um bom retrato. Lembra aquelas palavras de Euclides da Cunha: "até a flora é torturada".

Vou fazer uma terrivel força para me desprender do Brahms e das livrarias do Rio e estar no Recife com tempo de ver a exposição Cicero e conhecê-lo. Magnifica colaboração de Nery.

Nada de "bom mesmo" sobre o Lobato!!!

Caso Cicero se interesse por algum dos meus quadros (bem entendido: seus, em meu poder) autorizo-o a expor. Estão aí na casa de meu sogro.

Rua Martins Ribeiro, 279.

Hipodromo — Campo Grande.

Estão do jeito daquele que dei a você. Recomendo muito cuidado.

Descobri aqui um rapaz bastante inteligente e vou conseguir que ele escreva alguma coisa pro DIARIO.

Encarreguei Osvaldo Lamartine de encaminhá-lo.

Penso que sairá coisa simples mas boa.

Abraço aí para todos.

José Gonçalves.

Lembro a você que o artigo sobre Cedrinho foi publicado no DIARIO de 11-3-47.

(De passagem pelo Guararapes).

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Apontamentos inéditos

(Conclusão da 1.ª pagina)

O resto é o que faço para mim mesmo, colhendo notas e guardando impressões para mais tarde rever. Já estão cheias 52 cadernetas. Espero que um dia saia alguma coisa daí. E que não sejam ratos nem piolhos...

Mas vamos à gradação: acho e penso que ninguem discordará que o lugar mais elevado é de Gilberto Freyre. Ponho ao seu lado os que foram meus professores e que não atingiram o porte de Gilberto porque não sairam do Recife: Olivio Montenegro Silvio Rabelo, Luiz Delgado e Anibal Fernandes.

O resto é o que se chama de "novos" e estes não podem se eximir de uma certa subordinação a alguns valores que os encaminham e estimulam.

Ponho assim, à frente dos moços: Mauro Mota, Aderbal Jurema, Nilo Pereira.

Do movimento que eles três deram à inteligencia em Pernambuco já se vêm os frutos no grande entusiasmo que vai pelos Estados e no aparecimento de tantas vocações que estavam a marchar em Natal, João Pessoa, Maceió, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns.

Quanto ao gosto pelo que os outros escrevem nos suplementos nem devo falar porque seria trabalho para um livro. O tempo excluirá os que não têm vocação. Mas todos têm o direito de tentar.

Até isso é relativo porque o tempo e as condições de vida afastaram da literatura um espirito brilhante e um grande poeta que já se estava realizando em Caio de Souza Leão; um cronista magnifico que podia estar sendo Gabriel Cavalcanti.

E os que não querem aparecer? Quantos valores autenticos estão recolhidos ao estudo esperando que as idéias amadureçam?

Lembro-me sempre que o nosso maior romancista (Graciliano Ramos) surgiu já idoso vindo do interior sem ter passado pelo campo dos suplementos ou das panelinhas.

você também Sentirá



como são úteis as pilhas
EVEREADY
- luz melhor e mais barata -

Em qualquer ocasião; sob as mais variadas condições de tempo e clima, as pilhas EVEREADY auxiliam a sua tarefa dentro da noite... ou onde a luz é escassa! Fabricadas com os melhores produtos e a melhor técnica, as pilhas EVEREADY fornecem sempre luz mais intensa e brilhante. Também duram muito mais! Torne a sua lanterna mais potente... exigindo as pilhas EVEREADY.

PILHAS - BATERIAS - LANTERNAS - LÂMPADAS

NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A.

Distribuidores em todo o Brasil

Julho 7 Segunda-feira — CADA — Julho 14 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina



PROCURE NAS BANCAS DO SEU PROPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL



O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de 5 CRUZEIROS

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e de coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, das neuralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons.: Edif. Sto. Albino 7.º andar, salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 83. Fone 2487

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
Das 9 às 11 e 16 às 18 horas. Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 813 e 814
Fones: 2398 - 28942 - 6858
Recife — Pernambuco
(63677)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancários, Av. Guararapes 131 — 8.º andar, Sala 102. Das 14 às 17 horas. Res.: Av. Boa-Viagem 3350
Fone 8 9 71

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1649. Fone 8584. Cons. Ed. Pirapama, salas 204-206, às 16 horas

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar, Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 18 hs. — 3as., 4as. e 5as. — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral. Cons. R. Nova 310 1.º Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima 240 Torre. Tel. 28.489

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper Sala 31 2.º andar. Rua Nova 353 Fone 6061. Res. Rua Falcão Lacerda 578 — Tejipió — Recife

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA: URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar. Sala 72.
Res.: Rua Afonso Celso, 60 TAMARINEIRA

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR JOSE RENDA
Chefe de secção de radioterapia do clinica do cancer (S P C C.) — Edif. Trianon 1.º andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2366

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 4.º andar — Sala 407
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 125 Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons. Rua do Hospicio 102 Fone 5137. Res. Rua José de Alencar 87; Recife. Horario 9 às 13 e 14 às 18. Exceto aos sábados

Dr. Fernando Ramos de Lima
Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Rio Grande do Sul
CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E SIFILIS
Consultorio: Ed. Seguradora 4.º andar — Sala 419 — Av. Guararapes
Atende às 3as., 5as. e sabados das 13,30 às 15,30. Atende a domicilio
Residencia: Rua do Espinheiro, 316
(83651)

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 280
Fone 2381

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia. Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 83
Fone: 2885 - 2206
Diariamente, das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco" 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402
Telefone 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz 118 — 1.º andar

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 168
1.º ANDAR — FONE: 2673

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGAO, 109

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 802-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. Sertã anexo 203 e 204 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Trav. da Baixa Verde 162 — Derby. Fone 28460

DRA. CLARICE LUDMER
DA MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 3386.

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco 4.º pavimento. Salas 419 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 116. Fone 3956 Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Paraná Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Hérnia. Correção plastica dos seios, abdomen. Labio leporino e goela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras, varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino 7.º sala 724, diariamente, das 16 às 18 horas (Av. Guararapes).

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Junior e Sebastiano Gomes Lins
Tratamento ambulatório das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco 793. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenário e Português. Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santana. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio rua da Palma 316 3.º andar. Fone 6848, das 14 às 18 horas e aos sábados das 8 às 12 horas

Dra. Torres Valadares
HIGIENE PRE NUPCIAL — HIGIENE PRE NATAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS
Consultorio:
R. Imperatriz, 88 - 1.º andar
14 às 17 horas
Residencia:
R. Conde Irajá, 420 - Torre

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 6.º andar - Sala 608
Resid: R. José Bonifacio, 880
Torre
(80538)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6.º
Das 14 às 16 horas
Res: Rua da Alegria, 266 — Boa Vista

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 610 — 6.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 360 2.º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone 7169.
Res.: Av. Norte, 2060

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratorio: Rua Nova, 200 e Praça do Derby, 353

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola de Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons. Ed. Seguradora 6.º andar. Salas 610-611. Cons. das 16 às 18 hs. Resid. R. do Baeta 603 — Espinheiro

DR. ROSALDO G. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Fisioterapia. Cons.: Edif. Duarte Coelho, 7.º andar, salas 701-2-3. Resid.: Rua Gervásio de Andrade 166 Fone 28000
Consultas das 14 às 18 horas.
(6668)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 169 — Ed. do I. A. P. T. E. C. sala 608 6.º andar. diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto aos 2.as e tarde, 6.as pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores Claudio Melo, Mario Bedran e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 408
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio —
End.: Rua da Aurora, 40 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 280 — S. José.

Livros, etc.

(Conclusão da 8.ª página)

aqui no suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO. Quem poderá esquecer seu grande conto escrito em janeiro de 1949? O «Menino em Dezembro» ansiava por uma flauta. Mas a obsessão de tocar o instrumento sonhado fazia inuteis os primeiros sopros, enquanto «floriam os cajueiros e era claro o céu em dezembro». E o menino sempre sonhára «tocando flauta numa paisagem solitária, onde havia apenas seus ouvidos e o próprio coração embevecidos».

O drama dessa frustração parece muito com o da própria vida de José Gonçalves de Medeiros: êle não chegou a conhecer o seu esperado filho varão. Porém as ressonâncias de sua flauta hão de persistir no tempo e vencer os espaços, afim de chegar por inteiro aos ouvidos de seu menino, em algum futuro dezembro.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

Pelos Municipios

O municipio de Ribeirão e sua destacada posição na zona açucareira de Pernambuco

Explicação inicial

Samuel SOARES

A primeira e quase única vez que tivemos contacto direto com a população da cidade de Ribeirão, foi ao ensejo da bonita festa comemorativa do centenário do grande abolicionista José Mariano que nasceu no antigo engenho "Caxangá", daquele próspero municipio.

Foi, na verdade, uma festa bonita, em que o povo e o govêrno da comuna, seus industriais e os homens que ali exercem outras atividades, tudo fizeram para demonstrar justo orgulho por uma comemoração que, sôbre ser expressiva e oportuna, disse muito alto do civismo daquela gente laboriosa e progressista.

Fora disto, só de passagem e através de ligeiras demoras, conheciamos a cidade de Ribeirão, notando-lhe, no entanto, um surto de desenvolvimento que é, na verdade, merecedor de vivos aplausos, por indicar o esfôrço dos seus administradores e a cooperação dos seus industriais no sentido de torná-la, com efeito, uma das mais aprazíveis e bem cuidadas localidades do interior e, sobretudo, da zona açucareira do Estado.

Cabe-nos salientar, com justiça, que foi durante o periodo administrativo do engenheiro Morato Filho, encerrado em novembro ultimo, que mais se acentuou o progresso de Ribeirão. E o conceito que formulamos desse periodo tão propicio á vida da cidade e do municipio coincide, rigorosamente, com a opinião de toda a gente que ali vive, solicita em proclamar o mérito de uma administração que se tornou digna de generalizados encomios e de unanimes aplausos, em função mesmo do quanto realizou, concretamente, em pról do desenvolvimento da "princesa dos canaviais" como é Ribeirão justamente cognominada.

Não é para esquecer, on entanto, o reconhecimento da população ribeirãoense por quanto munto fizeram ou têm feito outros administradores e outros amigos da terra, em favor do seu progresso. E é, com efeito, graças a êsse reconhecimento que o industrial Armando Monteiro figura como o maior benfeitor da terra que serviu de berço ao inolvidavel brasileiro José Mariano.

A presente reportagem expressa, em linhas gerais, a situação atual do municipio de Ribeirão e positiva o seu consideravel progresso que é, sobretudo, indice da capacidade dos seus administradores e dos seus habitantes.

Os elementos que nela se contêm são devidos, especialmente, á solicitude do jornalista Estênio Leite, esforçado colaborador, em Ribeirão, dos orgãos associados do Recife, e um dos mais decididos propugnadores pelo renome e pela prosperidade do futuroso municipio pernambucano.

O PROGRESSO DA CIDADE, COMO REFLEXO DE UMA PROBA E EFICIENTE ADMINISTRAÇÃO — A AJUDA MERITÓRIA DE UM INDUSTRIAL AMIGO DA TERRA E QUE É CONSIDERADO O SEU MAIOR BENFEITOR — OS PROPÓSITOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO — NECESSIDADES DIVERSAS

Reportagem de Samuel SOARES e Estênio LEITE

Posição geográfica, superficie, divisão administrativa, produção agricola e outros dados sôbre o municipio de Ribeirão

LIMITES E SUPERFICIE

O municipio de Ribeirão ocupa uma área de 216 quilômetros quadrados. Limita-se ao Norte com os municipios de Escada e Amaragi; ao Sul, com o de Gameleira; a Leste, com o de Serinhaem, e a Oeste, com os de Amaragi, Agua Preta e Palmares.

DIVISAO ADMINISTRATIVA E POPULAÇAO

Ribeirão está dividido em três distritos: — o da séde municipal, o de Aripibú e o de José Mariano. Sua população é superior a 25.000 habitantes.

PRODUÇAO AGRICOLA

Predomina no municipio a cultura da cana de açucar, sendo reduzido o numero de pequenos agricultores que cultivam a mandioca e os cereais.

A policultura é praticada em pequena escala, tanto assim que chega-se, ali, a importar frutas e verduras para o consumo da população, o que é assás lamentavel tendo-se em conta a excelência das terras. Há, contudo, uma produção regular de laranjas e abacaxis.

TOPOGRAFIA E ALTITUDE

O municipio de Ribeirão tem, em geral, uma configuração ondulada, com pequenas elevações. Está situado a 96 metros sôbre o nivel do mar.

MOVIMENTO FORENSE

Com a criação do municipio, em 1928, instalou-se simultaneamente o termo judiciario subordinado à comarca de Gameleira, situação que prevaleceu até março de 1940 quando foi extinto o termo, em face da reforma que se estabeleceu para todo o Estado, passando a constituir-se distrito judiciário, da referida comarca, sem juiz togado, sem cartórios do civel e do crime.

Posteriormente, no entanto, foi criada a comarca, notando-se, hoje, um apreciavel movimento forense.

SERVIÇOS PUBLICOS

Faz parte do patrimônio municipal, a Emprêsa de Abastecimento d'agua que distribue, com regularidade, o precioso liquido à cidade. E' lamentavel apenas que não se tenha procedido, até agora, à instalação de uma bateria de filtros para tratamento e purificação d'agua que serve à população.

No tocante ao serviço de luz a cidade está beneficiada por excelente e abundante energia proveniente da barragem do «Pau Sangue», de propriedade do industrial Armando Monteiro.

Atualmente está em cogitações a compra de um motor ALFA-ROMEO para melhorar, ainda mais, o fornecimento da energia destinada ao consumo publico.

Com referência ao serviço telegráfico, verifica-se, infelizmente, que a cidade, apesar do seu desenvolvimento e do seu movimentado comercio, não possue, ainda, uma agência do Telegrafo Nacional. Em consequência, tal serviço é feito pela Rêde Ferroviaria do Nordeste, de modo precário, dadas as condições de atender ela, preferentemente, às suas próprias necessidades.

A própria agência postal dispõe de instalações precarissimas, funcionando em prédio que não oferece o minimo confôrto nem aos seus funcionários nem ao público.



Igreja Matriz da cidade, consagrada a Sant'Ana.

HISTORICO DO MUNICIPIO

A fundação da vila, hoje cidade de Ribeirão — a Princeza dos Canaviais, — começou em 1866, por diante. O nome da cidade originou-se de um pequeno ribeiro perene, tributário do rio «Amaragi», que banha a cidade pelo lado direito. A Rêde Ferroviaria do Nordeste, antiga «Great-Western», tem uma estação aberta no serviço desde 1862, localizada dentro do perimetro urbano, da qual partem os ramais que se destinam à cidade dos Barreiros e à vila de Cortês, sendo que o primeiro dêstes foi inaugurado no ano de 1910.

A cidade está situada em terras do antigo engenho «Ribeirão», hoje de propriedade da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, pertencente ao industrial Armando de Queiroz Monteiro. A'quela época, Ribeirão já possuia uma usina de açucar, dentro da cidade, que deixou de funcionar em 1933, dando lugar a uma fábrica de tecidos — a «Fiação Tecelagem Ribeirão S/A».

A' pequena distância da cidade, encontram-se as ruinas de uma capela, construida ainda no século XVIII, sob a invocação de Sant'Ana, padroeira desta cidade, reedificada pelo coronel Coriolano Veloso da Silveira, mais tarde Barão de Sirinhaem.

Pelo seu progresso sempre crescente, foi a povoação de Ribeirão elevada à categoria de vila, séde do 2.º distrito do municipio da Gameleira. No dia 11 de setembro de 1928, conseguiu a sua emancipação politica, em face da lei n. 1.930, sancionada naquela data, sendo instalado o municipio em 1.º de janeiro do ano seguinte.

Foi seu primeiro prefeito o dr. Alvaro de Figueiredo, atualmente exercendo as funções de catedratico na Faculdade de Medicina do Recife. Pela lei orgânica federal de n.º 311, de 2 de março de 1938, posta em vigor em janeiro de 1940, foi o território do Ribeirão aumentado de vários engenhos.

Ribeirão teve a honra suprema de ter servido de berço ao grande abolicionista José Mariano Carneiro da Cunha, à cuja memória ergueu a municipalidade um monumento no local da casa onde nasceu o inolvidavel pernambucano, no antigo engenho «Caxangá», hoje Vila José Mariano, séde do 3.º Distrito do municipio.

A cidade, suas condições atuais e seu progresso

Ribeirão é, sem dúvida, uma das mais aprazíveis e progressistas cidades da zona do sul do Estado.

Conta ela várias ruas e praças de ótimo aspecto, com bom calçamento a paralelipipedos, vistosa arborização e alguns edificios de porte, como o da Prefeitura, o do Clube Intermunicipal, o da Cadeia Publica, a Igreja Matriz e a Câmara Municipal.

Entre os diversos melhoramentos que a atual administração visa introduzir na cidade, figuram em primeiro plano a contsrução de uma avenida à margem da via-ferrea, a pavimentação da avenida Mario Domingos e a construção de um Parque infantil.

Vale ressaltar, como referencia rigorosamente justa, que quase tudo que Ribeirão ostenta como indice do seu progresso, é devido à operosidade do engenheiro José Morato Filho que, como prefeito do municipio, durante o ultimo quatriênio, realizou uma sadia e proficua administração.

Numerosos são os serviços e realizações que podem ser apontados como frutos de sua inteligente iniciativa para cuja concretização contou com a inestimavel ajuda e o apôio efetivo do industrial Armando de Queiroz Monteiro tido, com muita justiça, como o maior benfeitor da cidade de Ribeirão.

ASSOCIAÇÕES

Funcionam na séde municipal três clubes: — o «Intermunicipal», onde se reunem os elementos mais representativos da sociedade local e que tem proporcionado elegantes e animadas festas aos seus associados e visitantes; o «Sesiano Clube», sociedade esportiva e diversional mantida pelo SESI, e a «Fiação Recreativa Operaria», constituida de elementos trabalhadores da fábrica de tecidos local.

Além destes, existe ainda, recentemente fundado, o «Grêmio Esportivo, Artistico e Literario» que conta, já, apreciavel número de sócios.

SAUDE PUBLICA

O SESP mantém, na cidade de Ribeirão, um intenso serviço de assistência sanitária à população, devendo inaugurar, ainda no corrente ano, as novas instalações do seu Posto.

ASSISTENCIA SOCIAL AO OPERARIADO

O «Serviço Social da Industria», através do seu núcleo instalado na séde municipal, mantém um notavel

(Conclue na 8.ª pagina)

QUADRO ADMINISTRATIVO — Poder Judiciario - Paroquia - Orçamento municipal

Prefeito municipal — Abelardo de Vasconcelos Sena.
Sub-prefeito — Arteiano de Barros Cavalcanti.
Secretario da Prefeitura — Antônio Bernardino de Sena Filho.
Diretora de Expediente — Avani Guilherme de Azevedo.
Tesoureiro — José Gitirana Neto.
Agente de Estatistica — Moacir de Brito.
Fiscal Geral — Carlos Luciano Ramos.

CAMARA DE VEREADORES

A Câmara Municipal de Ribeirão é constituida de nove vereadores, a saber: José Regis de Moura, presidente; Sebastião Honorato Pedrosa, 1.º secretario; Agenor Costa, 2.º secretario; Alcides Nicéas, Estênio Alves Leite, Alvaro José Duarte, Manuel Alves e Otaviano Silva ....

PODER JUDICIARIO

E' juiz de Direito da comarca o dr. Agripino Ferreira da Nóbrega; promotor publico, o dr. Augusto de Lima; e advogado dos presos pobres, o dr. Benjamin Loureiro.

Na cidade funcionam a serviço da justiça, um cartório civel e criminal, um do registro civil, dois oficiais de justiça, um distribuidor e partidor, um contador e um avaliador do juizo.

PAROQUIA

A paróquia de Ribeirão, consagrada a Sant'Ana, pertence à Arquidiocese de Olinda-Recife, tendo como pároco o padre José dos Santos Mousinho.

A' sua jurisdição eclesiástica estão subordinadas as capelas de Aripibú, Caxangá e Estreliana.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Muito embora o orçamento do municipio para o corrente exercico seja de Cr$ 950.000,00, a arrecadação obtida, pela Prefeitura, durante o ano de 1951, foi superior a Cr$ 1.400.000,00.

Instrução e educação

No capitulo de ensino, o municipio de Ribeirão apresenta uma situação mais ou menos regular.

O «Grupo Escolar Padre Americo Morais» funciona com cinco cadeiras estaduais e sete municipais enquanto o municipio ainda mantém escolas nas usinas «Estreliana», «Caxangá» e «Aripibú».

Afóra estas, existem escolas tipicas rurais nos engenhos Minas Novas, Brejo, Poços e Vicente Campelo, assim como três cadeiras do ensino supletivo.

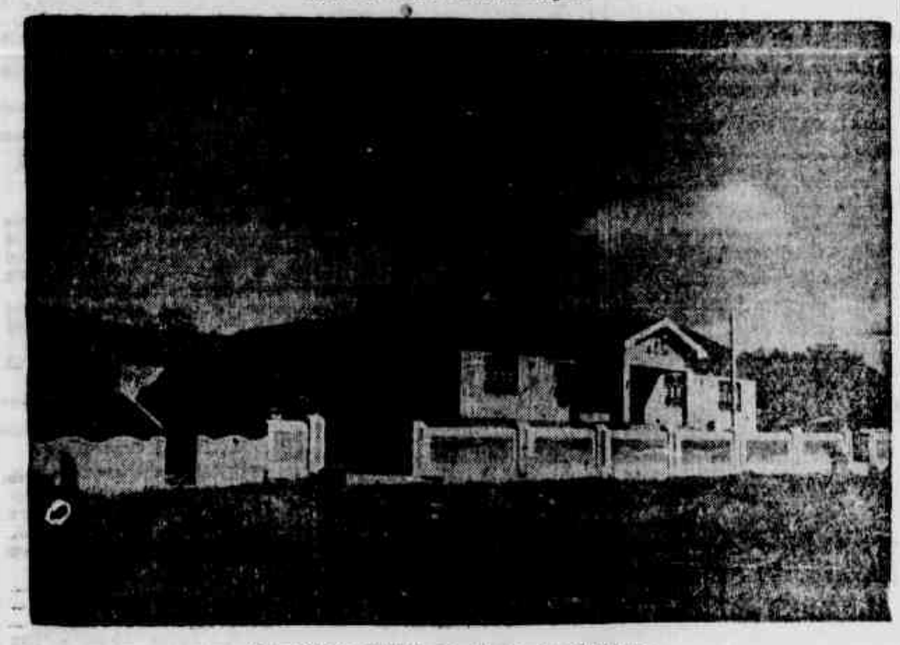
O Núcleo do SESI mantém três escolas primárias e um Curso de Corte e Costura, e finalmente funciona, ainda na cidade, o «Instituto Savina Petrilli», sob a direção das Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena, com curso primário e de preparo para o exame de admissão ao curso ginasial.



Séde do Clube Intermunicipal.



Monumento a José Mariano, construido pela Municipalidade, no próprio local onde nasceu o grande abolicionista.



O moderno edificio do «Sesi», em Ribeirão



Praça Barão das Aguas Claras.

Para a Mulher no Lar

"João do Lenço"

(CONTO)

N. BOECKMANN

O nosso carro depois de uma caminhada exaustiva entre solavancos através de areias, coqueiros, cajueiros e casebres de palha, parou numa enseada de repousante calma, longe de tôda agitação. O mar, êsse misterioso, possui aqui cores lindas que nossos olhos descobrem e não se cansam de ver. Vem mansamente desenrolar seus lençóis dágua nas arrecifes pitorescos e continuam majestosamente até junto às bordas da praia de areia finíssima, deixando nela escumas como rendas. Tudo é luz, beleza, alegria. O ar, a natureza e até o granito tardado que agora sube estão possuidos da brisa marinha. Esta frescura doce, é tuliçosa como uma adolescente inquieta, indisciplinada, deixando-me eufórica. No alto quêdo-me surpreendida pela beleza total do logarejo. Estendem-se imenso coqueiral pela paisagem afora, sobressaindo alguns coqueiros velhos delgados cujas palmas douram ao sol. Mostra-me a vista um cenário saborosamente selvagem aonde se acham espalhados casebres de pescadores com suas rêdes secando ao sol sobre estacas. Mais ao longe retardam-se três casas, também de palha, no alto duma enorme duna, tendo ao fundo a matinha de cajueiro. Já do outro lado, separado pelo penhasco em que me encontro, existe um pequeno agrupamento de casas de tijolos em volta duma modesta igrejinha. Estas são todas simples, porém, mais confortaveis que as rusticas choças dos pescadores. Pertencem aos veranistas. Levada pela curiosidade de ver e gozar tudo, desço o rochedo com bastante dificuldade até a um lugar que parecia a principio mortalmente vazio de vida humana, mas a pouco e pouco, uns vultos de estranha aparencia náutica surgem pelas dunas em trajes reduzidos; alguns com o torax descoberto, tendo todos uma grande faca à cintura. Andam em direção às suas jangadas que estão reunidas, veias ao sol, à beira do mar. Vão partir. Depois de vários movimentos sobre dois toros de coqueiros, ajudados pelos meninos (alegres de poderem auxiliar os adultos), chegam enfim ao mar.

Por incrivel que pareça eles controlam a embarcação com seus simples manejamentos de viagem. Passam a «barra de jangada» com pericia admiravel. Ouço gritos de crianças que correm atraz dum homem já idoso e de aparencia agressiva: — Papai Noel! Papai Noel! Aproximei-me dele levada pelo desejo de saber e ao mesmo tempo intrigada por causa desse nome. Em nada se assemelha ao velhinho lendário.

— Amigo, por que os meninos o chamam de papai Noel?

Respondeu-me uma voz calma e arrastada.

— Ah dona, é uma história comprida sobre uma filha de criação.

— Conte-me, por favor. Pedi-lhe curiosa. Sentámos sobre a areia e minha imaginação voou através das palavras que ouvia assombrada.

— Para começar, meu nome é João, ou melhor, João do Lenço — assim me chamam os amigos. Hoje, como vosmecê vê, Papai Noel para estes meninos. João do Lenço, quando rapaz devia ser mais forte, de cabelos ligeiramente crespos, duros e negros que hoje estavam quase brancos; cabeça alta e longa, quase quadrada; olhos vivos de fenda, sobressaindo grossas sobrancelhas escuras; rosto oval; nariz proeminente reto, com narinas largas; boca enorme; lábios cheios, ornados de dentes bem conservados; queixo amplo, pele cuja côr é dificil de ser determinada devido ao bronzeado das queimaduras do sol, porém avalio ser pálida amarelada, ombros e peitos largos; quadris estreitos.

Talvez, dona, pense que êste homem mente, mas é verdade o que digo. Já vão anos... E contou-me esta história na sua voz melancólica. Eu nem me alembro quantos. Sei que encontrei a nossa querida filha num dia de sol escaidante. E o Brasil estava em guerra com outro país. Vinha prêsa numa balsa, balançando sobre as ondas, a pobresinha estava bastante queimada, e os seus olhos inchados, vermelhos. Devia ter naquela época seus cinco anos de idade. Encostei a jangada à sua embarcação. Olhou. Desamarrei-a e sorri-lhe talvez compadecido do seu sofrimento, talvez por ser pai. Tão inocentinha! Levantou os seus bracinhos para mim. Quando cheguei na minha velha palhoça a preciosa pesca estava dormindo. Resolvi de então a criar como filha. Era casado... e depois de dez anos tivemos um filho, moça. Este, contado, naquela época deveria ser mais velho dois anos do que ela. Chamava-se José. Feio e bastante deformado. Só o corpo era normal. A cabeça muito grande com horriveis feições: em vez de pavilhão auditivo duas bolas de carne, uma de cada lado; seus cabelos faziam lambrar, depois que cresceram, ouriço do mar. Mandei-os cortar a navalha. Um verdadeiro monstro de fealdade. Meu filho, senhora, deveria sofrer uma grande tortura intima ao se olhar no reflexo das águas. E eu nunca fiz um menor gesto de carinho! Até que a menina, êsse anjo de bondade, veio me despertar das trevas do êrro. No dia que ela chegou ao nosso mocambo, José a recebeu como se fosse sua irmãzinha. Tinha um coração, dona, igual ao nosso. Por isso tive mais compaixão daquele infeliz. Sabiamos que ficou contente pelo sorriso. Era ele mudo e só emitia sons incompreensiveis.

Através de gestos, percebemos que queria dá a rede onde onde dormia, forrando ele proprio uma esteira no chão onde se deitou. A coitadinha passou dias febris devido às queimaduras do sol. Saiva, perguntamos-lhe o seu nome. Respondeu-nos: Tania. Tinhamos sempre limpinha. Tornara-se vivaz e aprendia facilmente o que lhe ensinavamos. Era o meu maior prazer levar os pequenos a passeio de jangada, quando a pesca era perto. O bater do remo nas águas, sua vózinha alegre, conversando conosco, pois o José parecia que a compreendia. Julgava-me (não seria moça), senhor desse imenso mundo, a dominá-lo na minha fragil embarcação. Passaram-se assim dois anos felizes. A mulher adoeceu um dia e a morte roubou-me a boa companheira. Começou dai por diante meu rosario de preocupações. Enfim, chegou o verão e com ele os veranistas da praia aqui perto. Estava sentado à entrada da casa, fumando despreocupado o meu cachimbo, quando chegou uma senhora bem vestida e distinta.

— Boa tarde — disse-me ela.

— Boa tarde — respondi-lhe e continuei onde estava fumando.

— Chama-se João do Lenço?

— Sim sou eu.

— Desejo-lhe falar sobre a pequena Tania.

— Pode se sentar, moça. Não faça cerimônia, em casa de gente pobre.

— Venho lhe pedir para deixar Tania ir estudar num colégio do Recife.

— Que tá dizendo dona? — disse-lhe indignado. Tania é minha filha de criação e quem manda nela sou eu.

— Sei que foi você o seu salvador. Mas a menina deve ter familia e aqui está se tornando selvagem, uma igno...

— Que sabe a senhora dela? Interrompi furioso.

— Tanto quanto o senhor. Recolheu a pequena e está criando-a sôlta com esses garôtos; malandros que só aprendem e ensinam o que não presta! Deixe me dizer a verdade. O surdinho não ouve, porém ela ouve e muito bem. Na sua idade, com a inteligencia viva que tem e na companhia desses maus elementos chegará à perdição.

— De quem vosmecê tá falando?

— Dos moleques daqui, é claro. Sempre a encontro no meio deles correndo, jogando pedras, saltando descalça pelas dunas e até bebendo agua dos regatos lamacentos. Vejo-a alta noite perambulando sozinha pela praia ou aprendendo cantigas indecentes no meio desses meninos vadios. Já é seu costume se sentar na pinguela que fica perto da cabana de Mãe Dágua, como também dansar no maracatu desse cachaceiro! Diga-me isto são companhias para uma criança?

— Dona, desculpe-me, mas a senhora está embirrando com Tania. Que mal faz uma vez ou outra fazer o passo no cavalo marinho?

— Dansar não faz mal. Mas não vê você João do Lenço que são perigosas as companhias e que lhe cabe a salvar desse ambiente sem nenhuma formação?!

Pense na felicidade dela. Não seja egoista. Amanhã a virei buscar.

— Dona ela é feliz aqui sem a tal da educação.

— João do Lenço — disse ela — não quero tirá-la do seu convivio de pai de criação. Estou somente proporcionando um bom caminho para mais tarde ela vencer na vida de uma maneira melhor.

Ela tinha razão, porém eu não queria ouvir a verdade. Fiquei pensativo e disse-lhe desanimado.

— Pensarei e amanhã, vosmecê dona, terá minha resposta. Lembro-me bem que na noite daquele dia devia haver pesca de lagosta, porém devido ao tempo, esta foi interrompida. Acendi o cuviteiro, tomamos o café com pão e fomos dormir. Não tive coragem de lhe falar. Estive longas horas acordado, ouvindo o vento lá fora a rugir horrendamente sobre as folhas dos coqueiros; a cabeça atormentada da conversa com a professora da paroquia como mais tarde soubera. Ao acordar naquela manhã de sol, chamei Tania e disse-lhe:

— Minha filha, ontem estive conversando com d. Rosa e resolvemos levá-la para o colégio da cidade. Abriu os olhos admirada e disse-me chorosa.

— Nunca sairei daqui. Só se o pai não me quiser ver.

— Não complique as coisas, Tania. Você está ficando uma mocinha; há de compreender...

— Não quero ser moça! Quero morrer. E chorou revoltada. Quem poderia resistir àquele coração amoroso?!

— Veja filha. Você aqui não tem nada. Só um pai que não sabe ler e pobre. Lá terá tudo que aqui falta, professores...

— Não quero ser rica.

— Tania, filha. Não foi a riqueza que me levou a afastá-la daqui, mas o estudo, por meio dele você vencerá mais facilmente o mundo. Aqui, não passará de ser como os filhos de Mãe Dágua, José e eu, ignorantes, embrutecidos.

— Oh! Não fale assim, pai. Prefiro vocês. Lá sentirei falta do senhor e José. Não dormirei embalada pela música do mar e do vento nas folhas dos coqueiros. Não sentirei o cheiro da nossa palhoça. Não sairemos a passeio pela mata de caiú. Não pescaremos lagosta ao luar. Não irei pai. Nunca trocarei o colégio por esta vida.

— Lá terá amiguinhas na certa e passeios lindos. Aprenderá muitas coisas boas nos livros. Nas férias você virá para cá, junto do seu velho pai. Só depois de bastante tempo e com as palavras de encoraiamento da sua amiga d. Rosa resolveu ir. Prometi a levar ao colégio. Antes não o fosse. Abraçou-se chorando a mim e deu-me o seu cordãosinho de ouro que sempre trouxera consigo. Disse-me:

— Para o pai não me esquecer. Como poderia a esquecer?... Ele ainda está aqui no meu pescoço, dona. Veja!

— Em casa encontrei José triste, diferente. Talvez tivesse compreendido quando voltei sozinho que Tania fôra embora. Passou o dia sem comer. A palhoça parecia vazia sem ela. Voltou no fim do ano do colégio. Achei-a mais gorda, clara e alta. Trouxe sua primeira toalha e livros cheios de gravuras coloridas para o José, que não se separou mais deles. Sucederam-se outras férias e aulas. José morreu afogado, salvando um rapaz daqui que foi ferido por um peixe. Tania chorou como a um irmão querido.

— Pai, eles sempre zombavam do nosso José. Nenhum é bom como ele foi. Era verdade. Depois de varias informações sobre a familia de Tania para o Rio de Janeiro, descobriram uma tia-irmã da mãe dela e a do pai, viviam longe no estrangeiro. Disse-me que só reconhecia de parente eu. Deus mais uma vez, a conservou comigo. Terminando o curso primário, entrou num colégio superior.

— Lembro-me ainda da sua formatura. O salão nobre do colégio estava cheio de gente. Entraram todas de branco, pisando duas a duas folhas de canela, ao som de uma música. A superiora e os professores estavam sentados em volta de uma enorme mesa. Após o discurso, foram lidas as classificações com os premios. Tania foi chamada três vezes debaixo de aplausos que se tornavam mais fortes, quase ao delirio, à proporção do número dos prêmios! Primeira de aplicação, religião; música. Três corôas ornavam sua belascabecinha. Aquela que fôra selvagem, hoje era o exemplo da educação. Na hora da entrega dos diplomas apertei entre os dedos o estojo que continha o pequeno anel. Simples, mas para mim, valia todo o meu carinho e as economias de dois anos. Dirigi-me de braço dado com minha filha até à grande mesa. Eramos alvo de admiração. Minha menina, pelos seus belos dons, e eu, um jangadeiro rustico, desajeitado na roupa nova e sentindo-me mal nos sapatos apertados tambem novos. Terminada a cerimonia fomos à sala de espera, onde eu sempre a ia buscar para as férias. Naquele dia seria para sempre. Houve brindes de champagne e despedidas chorosas das moças formadas.

Ao chegar ao nosso mocambo compreendi a diferença de vida que ela levara. Educara-se num meio superior ao nosso. Tive a impressão, aliás prudente, que ela não se acostumaria mais aqui nesse lugar atrazado e pobre. Porém ela teimou e disse-me:

— Abrirei, pai, uma escola aqui e assim terei muito que fazer. Falava sinceramente. Transcorreram-se dias, e fui observando que ela estava emagrecendo a olhos vistos. Numa ocasião recebeu uma carta do sobrinho médico de d. Rosa. Chegou no mesmo dia em que recordávamos com saudade os bons tempos da sua infancia, a mulher e o José.

— Então, Tania, se você não fosse para o colégio, só saberia tirar bicho de pé com a ponta da minha faca.

— A principio, indignei-me a falta da minha liberdade, do seu afeto e do irmão. Depois compreendi que tudo fôra um presente do céu. Procurei aprender, assimilando com amor as verdades que me ensinavam. Prometi a mim mesma, tornar-me capaz para ajudá-lo mais tarde na sua velhice.

— Então, já estou um velho inutil? Não, paisinho. Mas desejo auxiliá-lo a ter sossêgo...

— Ora, filha, a paz o homem encontra dentro dele mesmo. Sou rico. Tenho você, saúde, a jangada, o mar com peixes, a casinha arranjada e sempre o que comer. Que mais desejo? E' verdade... Não me troco pelas dores de cabeça dos homens de negócio, como também dos governadores. Ouvimos alguem bater. Tania levantou-se da cadeira em que costurava e não voltou. Depois de um bocado de tempo, fui à janela e vi duas silhuetas ao luar. Supuz logo e acertei: o dono da carta e do coração da minha filha. Confesso que senti uma ponta de ciume! Mas quem é pai tem de ser assim mesmo. Entraram de mãos dadas. Tania vinha com os olhos cheios do brilho das estrêlas. Apresentou-me ao moço. Conversámos e em dado momento, disse-me:

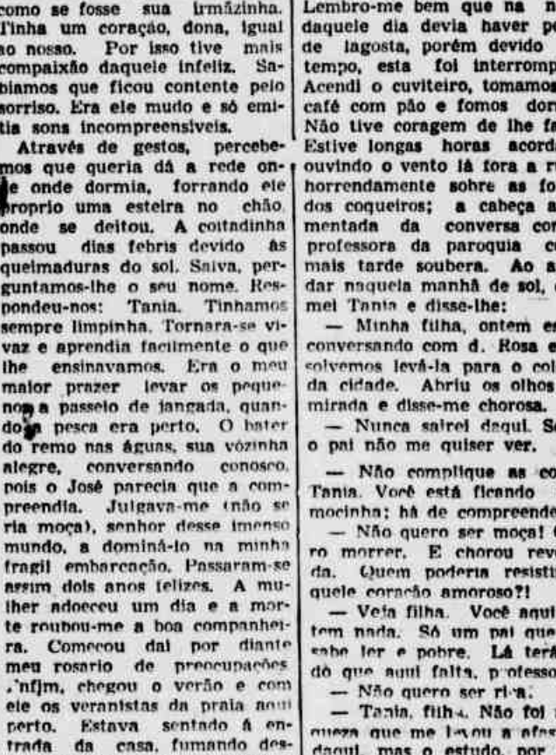
— João do Lenço, vim pedir Tania, sua filha de criação, para ser minha esposa. Descobri a mulher mais perfeita que conheci até hoje, não só na beleza como no espirito. As palavras do doutor eram as que eu pensava sobre minha filha. Ela valia muito e senti-me orgulhoso dela.

Casaram-se e são felizes. Tiveram um filhinho, do qual sou padrinho. Vem sempre me ver nos domingos com o José que já diz vôo. Não me acostumei à vida da cidade, de forma que continuo neste lugar onde sempre vivi. Em dezembro ela traz o carro cheio de brinquedos: livros, bonecas, bolas, apitos, uma infinidade de coisas que são o mundo das crianças. Distribue todos os anos entre elas. Daí, me chamarem de Papai Noel. Já estava tarde. Tinha escurecido e não demos por isso. Despedi-me, prometendo voltar. No caminho, à beira mar, um violão gemia, tocado pela mão de um cabocio jangadeiro. O mar quando canta na praia:

E' bonito... E' bolto...
O mar.. .. ..



Gracioso conjunto para mocinhas, composto de saia de quatro peças, com bolsos embutidos, blusa e coletinho de uma fazenda quadriculada, algodão ou linho, com viezes da fazenda da saia. A blusa é branca, tem gola alta e punhos virados.



— Presumo que aquele senhor era o seu pai, não é?

NO DESERTO

— Chegou uma outra carta dos homens que foram para o deserto, senhor coronel... dizem que estão sem água.

— A historia de sempre, são já dez dias que nos escrevem assim.

—Senhor coronel, agora acredito que a coisa seja verdadeira porque o selo está pregado com um alfinete.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para a criancas em idade escolar

Passa um enterro. Mario reconhece um amigo no homem que segue o carro e lhe diz:

— Olá, velho, como vais? E tua mulher, como vai?

— Docemente, como vês — responde o outro indicando o féretro.



O modelo de avental que hoje apresentamos é que, como mostra o esquema, é de facilima execução e realmente prático, protegendo todo o vestido. Faça-o em algodão, de "pois", enfeite com vianinhas e bordados aplicados.

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO

LYSOFORM

DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

Máxima economia
Melhor serviço
Menos tempo
com os 3 aparelhos
ARNO

Máxima economia com a Enceradeira Elétrica ARNO Super

...equipada com o Espalhador de Cêra Elastro-Automático que distribui econômicamente a cêra... Raspa, encera e lustra com uma única escôva. Mínimo consumo de energia elétrica!

Melhor serviço com o Liquidificador ARNO

...uma fonte inesgotável de variedades culinárias... Indispensável no preparo de alimentos vitaminizados... Limpa-se automàticamente sem necessidade de desmontá-lo! E não desequilibra a quota de energia!

Menos tempo com a PANELA EXPRESSA ARNO (de pressão)

...a mais econômica, a mais prática, a mais perfeita! A única com indicador exato de graduações visíveis!

ARNO S/A Indústria e Comércio

A maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos domésticos da América Latina

Vendas em Recife na Loja ARNO

Rua do Palmo, 417 - Telefone: 7-136 - Caixa Postal 310

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?____ Altura?____ Pêso?____
Vive na cidade ou no campo?____
Qual a côr dos seus olhos?____
Qual a côr dos seus cabelos?____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?____
A sua pele é normal?____ Sêca?____ Gordurosa?____
Tem rugas?____ Cravos?____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?____ Rosada?____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de beleza?____
Qual ou quais?____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestígios ligeiros. A pele sêca não deixará vestígios.

Nome____
Rua____ N.º____
Cidade____ Estado____

DP. — 1.283

Só Para Mulheres...

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Jonhson)

Faz muito tempo que não conversamos sobre a maquilagem dos olhos. Vocês devem se lembrar daqueles olhos feiticeiros, grandes e alongados, lançados no ano passado como grande novidade em materia de pintura dos olhos. Pois, como todos os exageros, teve vida curta, dando margem, este ano, a uma maquilagem bem mais simples e sutil, que tem por fim realçar os diversos tipos de olhos e conformações do rosto. Continua, entretanto, a ser maquilagem e, como tal, deverá ser aplicada com grande cuidado e parcimonia.

* * *

A arte de maquilar os olhos segue este ano certos principios basicos. Assim, de acordo com os especialistas no assunto, sejam os seus olhos claros ou escuros, seus cabelos loiros ou castanhos — o Azul é a nuance escolhida, tanto para sombra como para o rimmel. Este azul, sendo acentuado por um traço muito fino de lapis preto, bem junto aos cilios — o efeito contrastante dá ao olhar um «charme» todo estranho e moderno.

* * *

Para aplicar esta linha a lapis, não é necessario conhecer a tecnica de Rembrandt ou possuir a segurança de um cirurgião. Esta linha foi criada para que V. mesma possa desenha-la sem medo de que o resultado venha aparecer uma mascara de palco ou um cochilo da Natureza...

* * *

O metodo mais pratico será aplicar a base em 1º. lugar, cobrindo igualmente toda a superficie, passando em seguida o pó de arroz, inclusive sobre os cilios, que assim ficarão mais secos e faceis de pintar. Vem depois a sombra azul, mais forte na parte superior das palpebras e bem mais dissimulada nos cantos dos olhos. Trace com lapis preto ou castanho (dependendo do seu tom natural) uma linha fina sobre a palpebra superior, bem junto aos cilios. Experimente curvar esta linha levemente para cima, no canto exterior dos olhos, tal como fazem os modelos, o que dá encantador ar oriental. E, se esta tecnica lhe agrada, poderá, para maior enfase, traçar a mesma linha a lapis tambem na palpebra inferior, entre os cilios e os proprios olhos. O lapis deverá estar muito bem apontado, afim de conseguir uma linha graciosa e não muito forte.

* * *

O mesmo lapis é empregado para as sobrancelhas, usando-se depois uma escovinha apropriada, afim de que os traços de lapis e as sobrancelhas se unam naturalmente. E, para completar, pincele os cilios com rimmel azulado, dando particular atenção aos cilios dos cantos exteriores.

* * *

E' verdade que esta nova cor e tecnica de maquilagem serão provavelmente modificadas, adotadas ou, apenas, criticadas, dependendo do tipo e gosto individual de cada uma. O que expomos são apenas novas ideias — as ultimas novidades que a Moda lhe oferece. Caso V. não aprecie o metodo ou a cor, isto não quer dizer que não deverá experimentar outras maneiras ou formas de maquilagem.

* * *

E' claro que, antes de julgar qualquer coisa neste mundo, V. deve experimentar. Mas, algo que já foi experimentado e aprovado por milhares de mulheres é o conforto e segurança oferecidos pelo super-absorvente Modess, durante aqueles dias. Uma vez que se conhece esse conforto, ninguem mais consegue suportar os metodos antiquados e, por que não dizer, anti-higienicos. Para ajuda-la a viver feliz e normalmente certos dias do mez, sugiro a leitura do livrinho «Ser quase mulher... e ser feliz». Não lhe custa nada receber um exemplar. Basta enviar seu nome e endereço para Johnson & Johnson, Dpto. 5 — Caixa Postal 5030 — São Paulo. E, se ainda não conhece Modess, experimente-o ainda este mez.

Pela Mulher no Lar

SUGESTOES SOBRE DECORAÇÃO

A dona de casa se sente muitas vezes inclinada a renovar alguns "cantos" de seu lar. Agrada-lhe ter um lugarzinho cômodo, arranjado de acôrdo com o seu gôsto mais íntimo. E, é claro, periodicamente o vento e introduz reformas. Mas que não reste mais na elegância do "espírito-nó". Está alimpado da decoração, salvo quando se trata de criações de conjunto nas quais os pés harmonizar com as paredes de aposento, moveis, estilo dos adornos, etc. Utilizando isoladamente, fica feio.

• • •

Os apartamentos pequenos, tão comuns, são simples de decorar. Não requerem tampouco moveis custosos, apenas bem escolhidos. São indicados os que apresentam a combinação de bibliotecas, bar e até armario onde possam ser guardados varios objetos, satisfazendo a tirania do pouco espaço. É muito simples realçar as peças pequenas com alguns bibelots, quadros, fotos, pequenos quadros. Servem para pôr em cima um rádio de pequeno tamanho, se já não se o tem próximo de um sofá, ou não possui um movel apropriado.

O lugar adequado para o receptor de radio em toda casa deve ser ao lado do divã, com um "abatjour" de pé, se for possivel, de lado. Será um lugar sempre encantador num apartamento, por pequeno que seja.

• • •

É conveniente comprar as luvas tocidas com um pouco de folga, pois costumam encolher com a lavagem. As de pelica ou de outro material semelhante devem ficar preferivelmente bem justas, já que não apresentam esse risco.

• • •

As flores que adornam os apartamentos perdem sua frescura em poucas horas, especialmente quando se trata de pessoas pouco arejadas. Para que as flores conservem sua frescura o maior tempo possivel, se porá dentro dágua das jarras dois ou três torrões de açucar. O resultado é o mesmo que se obtem com a pastilha de aspirina, tambem recomendada.

• • •

Não distribua ao azar os objetos de adorno. Reserve um lugar para eles e reuna-os com certa arte, capricho de bom gosto ou maneira pessoal, de modo que seu lar não pareça o prolongamento de um bazar. A biblioteca num armario embutido é uma boa idéia. Se o seu "bar" não é do tipo que exige levantar a tampa, ponha em cima um "abatjour" em lugar de qualquer outro enfeite. Ficará muito bem. Procure pôr perto uma poltrona e terá um recanto confortavel em sua casa.

Como preparar um bom rosbife

O rosbife, um dos pratos mais simples e apreciados, nem sempre fica cheio de suco e apetecivel como era de esperar. Por que acontece isso? Ora, porque se cometem com frequencia alguns êrros, perfeitamente evitaveis, mas que atentam contra sua qualidade. Vejamos qual é a forma correta de preparar um suculento rosbife.

Um bom pedaço de carne, alto; sal e pimenta, a gosto; batatas, cebolas e cenouras.

Coloque a carne na assadeira, com a parte gordurosa para cima. Tempere com sal e pimenta. Não engordure a carne nem a vire até que esteja pronta. Ponha-a a cozinhar em fôrno bem quente durante 15 minutos; reduza depois a temperatura. Não abra o fôrno até que tenha passado um pouco de tempo. Sirva sôbre uma travessa quente, acompanhada pelas cebolas, batatas e cenouras. Se gosta, poderá cobri-la com algum môlho.

Enquanto tiver a carne no fôrno, não ponha nêle, ao mesmo tempo, alguma comida que desprenda vapor. Isso prejudicaria o assado.

Não cozinhe junto com o rosbife outras verduras além de cenouras, batatas e cebolas; são as unicas que se cozinham bem, simultaneamente com a carne.



Seguindo a nova linha oblíqua, este interessante modelo pode ser executado em linho ou algodão. Viezes nos recortes e nos punhos largos. Dois botões de fantasia enfeitam, abotoando a blusa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

E sempre que puser no fôrno duas comidas ao mesmo tempo, ou dois doces, coloque as assadeiras ou as fôrmas de modo que não se toquem; é indispensavel que o calor circule livremente entre elas.

SE ESPERA UM HOSPEDE

Você, querida amiga, está alegrissima porque espera uma visita que irá proporcionar movimento á sua casa, sim, sua casa é bonita, é bem arrumada, você e seu marido são felizes, mas há dias em que sentem falta de uma pessôa para conversar, para tornar menos longas as longas noites de inverno. E agora, essa oportunidade se apresenta, mas, apesar de alegre, você se sente um pouco preocupada.

Ora, para sentir-se a vontade, o hospede deve encontrar na sua casa uma acolhedora atmosfera de serenidade e de ordem. Tudo deve estar perfeitamente apôsto: a casa, a sua pessôa, o seu sorriso, sim, o seu sorriso, simples e cordial, que anulará alguma inevitavel deficiencia. As casas modernas, em geral, são apenas suficientes para os seus legitimos donos e... não é possivel dar ao hospede todo o espaço que você e seu marido desejariam proporcionar-lhe.

Não faz mal: basta que você observe o seguinte:

1) NO BANHEIRO: Ponha num canto, sobre um porta-toalha contendo uma pequena prateleira (isso você poderá adquirir de uma hora para outra) toalha de banho e de rosto, um pente, uma escova, um sabonete e uma lata de talco.

2) NO QUARTO DE DORMIR: Sôbre a mezinha de cabeceira não póde faltar uma lampada portatil. E' um pensamento gentil pôr ao alcance da mão um ou dois livros e algumas revistas ilustradas. Tambem não deve esquecer o necessario para escrever.

3) PARA AS REFEIÇÕES: Informa-se, discretamente, se o seu hospede póde comer de tudo ou se deve seguir, um regime, e guie-se pelas informações obtidas.

4) COMO REGRA GERAL: Respeite os habitos de quem está sob o seu teto e não o importune com gentilezas exageradas e oprimidas. Deixe-o livre de fazer o que lhe parece e agrada; repousar, estar só, sair. Mantenha-o, porém, ao corrente dos seus projetos e dos divertimentos que lhe pode oferecer, de modo que, se tiver vontade, possa participar dêles.

EXAME DE CONSCIENCIA DA DONA DE CASA

E' capaz de rir de uma palavra de espirito já ouvida muitas vezes ou de fingir ignorar uma anedota que sabe de memoria?

Sabe esconder as suas preocupações e cruzes pessoais de modo que o convidado não suspeite e muito menos sofra por causa delas?

Sabe proporcionar aos seus convidados a comodidade e as pequenas gentilezas que lhe darão a impressão de encontrar-se como em sua propria casa?

Sabe falar do que póde interessar o seu hospede esquecendo de falar de si mesma?

Possue a arte de vir amavelmente e discretamente em ajuda da velha, senhorita ou da moça feia que os outros tendem a deixar de parte?

Se uma comida não é bem sucedida, sabe desculpar a comentar a coisa com humorismo e não voltar mais ao assunto?

Póde responder sim a todas estas perguntas? Então fique tranquila: não deverá nunca lamentar-se de ser deixada em isolamento.



Não há mulher que não goste de um vestido em duas peças, sempre tão prático e elegante. O que hoje apresentamos tem ainda a vantagem de ser original e adelgaçar a silhueta. Executado em seda ou lã, terá mangas compridas ou três-quartos.

Arte Culinaria

"SONHOS DO POBRE"
Oferta de ANA ZELIA

Dois ovos; 4 colheres das de sopa de açucar; 1 pitada de sal; 3 xicaras (das de chá) de farinha de trigo; 1 colherinha de fermento em pó. Leite quanto baste para tornar a massa mole.

Bata as claras em neve, junte as gemas, os demais ingredientes, e, por ultimo, o leite. Junte o fermento e frite ás colheradas em gordura quante, virando de um lado e outro para que dourem por igual. Sirva cobertos com açucar e canela. Estes sonhos são economicos porque crescem bastante.

—|||—

PARA QUE O GLACE SE CONSERVE BRANCO,
oferta de ALCY RAMOS

Quando estiver pondo o açucar nas claras, acrescente umas 10 a 15 gotas de limão, e verá que o resultado será otimo; além disso, o limão ajuda o glacê a secar mais depressa; serve para glacê e para suspiro.

—|||—

GALINHA JAPONESA
Um curioso prato oferecido por ASTRID

"Prepare de vespera uma galinha, como para recheiar, com os temperos comuns: sal, pimenta do reino, etc. Amarre a galinha dentro de um guardanapo e pendure-a pelo pescoço, para que escorra bem toda a agua.

No dia seguinte, depois de recheiada a galinha, forre uma assadeira com uma camada de sal fino, de 1 centimetros de espessura; coloque a galinha por cima (não se pode molhar a galinha) e cubra tambem com uma camada de sal; tenha o cuidado de cobri-la inteiramente. Leve ao forno e deixe por 2 ou 3 horas, até que o sal rache deixando ver pelas frestas a cor da galinha.

Quando estiver bem tostada tire do forno, e remova o sal com um guarnadapo. Está pronta para ser servida... e como é gostosa!"

—|||—

"CATUPIRY FEITO EM CASA"
oferta de ARACY MACHADO

250 gramas de queijo de Minas, fresco, ralado; meio litro de leite; 4 colheres de maisena.

Junte a maisena ao queijo e vá acrescentando o leite aos poucos, para não encaroçar a maisena; mexa muito bem, fora do fogo. Se o sal do queijo não for suficiente, acrescente uma pitada. Vai ao fogo, mexendo sempre; quando deixar ver o fundo da panela, está no ponto; coloque então numa forma previamente molhada em agua fria. Depois de frio desenforme. É facil de fazer e otimo para o café da manhã ou para a merenda das crianças.

—|||—

TORTA MINEIRA
oferta de MARIA ANICIA PEREIRA

Faça o doce de côco como se fosse para encher canudos; ponto alto. Depois, faça a massa da torta: 500 gramas de farinha de trigo; 2 ovos, 2 colheres de manteiga, uma pitada de sal.

Amasse com agua morna até ficar pronta; depois estenda a massa bem fina, sobre ela o doce de côco na altura de um dedo; enfeite com ameixas ou passas e enrole como um rocambole; unte uma caçarola e polvilhe com farinha de trigo peneirada. Coloque o rôlo na caçarola, tendo o cuidado de dar-lhe a formo de um C, sem deixar unir as pontas. Ponha depois 1 litro de leite e leve ao forno bem quente. Quando o leite secar está pronta a torta, que é uma verdadeira delicia.

—|||—

"BOLO FLOR DE MAIO"
oferta de ANETTE

Duas xicaras de açucar; 2 colheres das de sopa de manteiga, batidas com o açucar; 2 ovos, as claras separadas; 2 xicaras de farinha de trigo; 1 xicara de leite; 1 colher rasa de fermento em pó.

Misture o leite ao açucar batido com a manteiga, as gemas, a farinha de trigo, e, por ultimo, as claras batidas em neve. É um bolo muito saboroso.

—|||—

DOCE DE BANANAS

Bananas maduras demais, 4 xicaras rasas de açucar, 1 colher (chá) bem cheia de manteiga.

Descasque as bananas e amasse-as bem com um garfo. Deite a massa numa caçarola com o açucar e leve ao fôgo, mexendo sempre para não pegar e até aparecer o fundo da panela. Ao retirar do fôgo junte a manteiga. Sirva frio, acompanhado de fatias de queijo de Minas.

MASSA PARA BARQUETES
oferta de MAGDA

500 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de manteiga; 2 colheres de agua gelada ou de leite. Amassar bem e forrar as forminhas. Servem para conter recheios doces ou salgados.

UM JANTAR DE ANIVERSARIO

SOPA PRINCESA

Calcule uma clara de ovo para cada comensal, bata em ponto de neve densa e misture uma colher de miôlo de pão (pão dormido) e uma colher de parmezão tambem ralado, alternando sempre até conseguir a densidade necessária para que as bolinhas não se desfaçam no caldo de carne que já deve estar pronto, a ferver. Por ultimo, acrescente sal, noz moscada e com a ajuda de uma colher forme bolinhas que cozinhará no caldo, tendo cuidado de não fazê-lo muito forte. Se as bolinhas não estiverem no ponto, acrescente-lhes uma pitada de farinha de trigo.

PUDIM DE BATATAS A MERIDIONAL

Faça um puré de batatas bem denso. Unte e polvilhe de farinha de rôsca uma fôrma lisa; forre-a com uma camada de purpe, na espessura de um centimetro e encha o resto com uma camada de camarões refogados e com môlho, misturado a um pouco de puré com môlho branco e parmezão ralado. Acabe com uma camada do puré simples, polvilhe com farinha de rôsca, ponha aqui e ali pedacinhos de manteiga e cozinhe a forno quente, durante uma hora mais ou menos.

BIFES CAPRICHOSOS

Corte fatias fininhas de filé mignon e una-as duas a duas com um recheio de presunto crú, salsa picada, farinha de rôsca e um ovo. Passe farinha de trigo, frite na manteiga e regue, no ultimo momento, com um pouco de vinho branco. Sirva com um contorno de tomates cheios de cenoura cozida e (partida em pedacinhos) mergulhados em maionese.

ALMOFADINHAS RUSTICAS

Amasse 200 gramas de farinha de trigo com 75 gramas de manteiga, um pouco de leite e o sal necessario. Abra numa espessura de meio centimetro, corte discos de 8 cm. de diametro, encha-os com um pouquinho de ricota misturada a parmezão ralado, ovo, salsa e uma pitada de pimenta, feche como faz com os pasteis e frite em gordura bem quente. Poderão ser servidas com manteiga derretida, por cima, môlho de galinha ou com este môlho servindo de contorno aos pedaços da galinha.

Maravilhas do Mundo



A CIRANDA DO TEMPO

Voltam sempre as Estações do Ano trazendo da eterna juventude que sempre as traz na volta misteriosa de seus bailados. Caprichosas, participam do eterno fandango e variam constantemente. Só não conseguem influenciar a clássica regularidade de um CLASSIC, cuja precisão matemática lhe advém da supremacia perfeição de um mecanismo!

ELEGÂNCIA
BELEZA
PRECISÃO

CLASSIC

A HORA CERTA NO PULSO

À Venda Em Tôdas As Boas Relojoarias

Vasa Publicidade

Bom apetite

NEGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

A festa de São João nos Estados do Norte do Brasil é uma data que movimenta todas as classes sociais e individuais de tôdas as idades. Lembro-me com saudades do bumba-meu-boi de Belém do Pará, e das águas de cheiro que nós, as moças, reservávamos o ano todo para com elas nos banharmos e nos perfumarmos nas noites de Santo Antônio ou de São João, porque, diziam, dava sorte na fortuna e no amor. Si é verdade, não sei; o que sei é que me considerei e considero uma criatura feliz... Será influência das águas de cheiro e das sortes nas noites de São João?

Na Bahia, pode-se dizer que os festejos começam no 1.º dia do mês com a trezena a Sto. Antônio. O santo casadoiro conta com inúmeros devotos que não faltam às rezas que não quase sempre seguidas de um acontecido, isto é, uma festinha intima improvisada e onde se dança, até mesmo diante do altar, também improvisado, na sala principal da casa.

Passado Santo Antônio, vêm as novenas de São João com os festejos e as infaliveis fogueiras que o namorados pulam de mãos dadas, dizendo com alegria: "Você é meu compadre..." ou então, Dá cá o braço comadre... E assim ficam de braços dados, olhos brilhantes e o coração mais ardente do que os carvões incandescentes da fogueira que acabaram de pular. Porque os carvões logo se apagam, mas o calor dos seus corações resiste a muito mais e, muitas vezes, dura até a vida inteira...

São Pedro, o porteiro do céu e o santo da devoção das viúvas recebe novas festas e homenagens, mais intensas e mais profundas, porque o mês vai logo acabar.

Duas coisas não faltam durante este mês festivo nas boas terras da Bahia: o brilhante, transparente e estrelado céu que cobre o Farol da Barra, a Amaralina se a Pituba, fica mais estrelado e brilhante com as centenas de balões que sobem em seu bôjo tantos sonhos e ilusões, e a rica e deliciosa comida baiana fica ainda mais apetitosa com a infinidade de pratos que preparam as festas do mês.

Para você, minha amiga paulista, que ainda não teve a ventura de saborear in loco uns acarajés quentinhos no Cais do Pôrto, ou outros pitéus rescendendo a leite de côco, azeite de dendê ou pimenta malagueta nas festas da Conceição da Praia, aqui vão umas receitas autênticas, dadas por uma amiga baiana, e que são muito usadas nas festas joaninas.

MUNGUZA'

Deixe meio quilo de milho branco (para canjica) escôlhido e lavado, de môlho e no dia seguinte ponha para cozinhar na mesma água em que ficou de môlho, acrescentando três a quatro cravos da India, dois paus de canela, 1 colherinha de chá de sal, duas colheres de manteiga, açucar à vontade. Depois de cozinhar algum tempo, acrescente o leite ralo de dois côcos. Quando estiver quase pronto, isto é, quando o milho já estiver quase mole, acrescente o leite grosso dos côcos. Deixe cozinhar mais algum tempo e sirva em pratos fundos, de sopa.

ACARAJÉ

Deixe o feijão fradinho de môlho, de véspera. No dia seguinte, escorra a água e retire a película (esfregando-o vigorosamente entre as mãos, na falta de pedra de ralar, e passe na máquina, no mais fino. Tempere essa pasta com os temperos comuns (sal, cebola, coentro) e camarões secos passados na máquina. Bata bem, até ligar, e às colheradas vá tirando a massa e fritando no azeite de dendê, bem quente. Faça à parte um môlho bem apimentado com camarões secos, passados na máquina e fritos previamente em azeite de dendê. Ao servir, abra o acarajé e recheie com êsse môlho.

Como disse um estudioso de comida baiana "o acarajé tem um pouco de sublime", mas não se esqueça, minha amiga, da canção de Caymmi:

"Todo o mundo gosta
[faça
mas o trabalho que dá
pra fazer é que é..."





LITERATURA da SEMANA

Informações

Com o número 8, referente a outubro de 1952, voltou á circulação a revista **Orfeu**, dirigida no Rio pelo nosso colaborador o poeta Fernando Ferreira de Loanda. Voltou com a mesma dignidade que a tornou um dos orgãos mais representativos do atual movimento literario do país.

Dentro de poucos dias, a revista será exposta á venda no Recife.

• Convidado o professor Valdemar Valente, catedratico de Biologia do Instituto de Educação, a participar do IV Congresso Internacional das Ciencias Antropologicas e Etnologicas a realizar-se em Viena entre 1 e 8 de setembro deste ano. O convite veio de Wilhelm Koppers, secretario do Congresso.

• Em circulação o n. 8 de **Estudantes**, orgão oficial do Diretorio Academico da Faculdade de Direito. Diretor, Olimpio Mendonça; redator-chefe, Abdias Moura; redator-secretario Edmir Regis. Muito boas a feição grafica e as colaborações.

• De muito boa apresentação o número do **Correio de Catende** comemorativo de suas bôdas de prata. Variada colaboração em prosa e verso, provando a vitalidade da literatura local. E' diretor do semanario José Soares e redator-chefe Pelopidas Soares, este, nosso colaborador.

• Francisco Lins, nosso antigo companheiro, traz-nos pessoalmente alguns exemplares do **Arcoverde-Jornal**, do qual é redator ao lado de Murilo de Oliveira e Moacir Magalhães, sob a direção de Rafael Barbosa. **Arcoverde-Jornal** teve a circulação agora restabelecida com a novidade de uma bem noticiosa pagina literaria orientada por Pelopidas G. Ribeiro.

• No Recife, durante alguns dias, a jovem poetisa Enilde Medeiros, residente em Bezerros. E' grande animadora da vida literaria do seu municipio.

» Pela segunda vez obteve o Premio Nacional de Alimentação (do Saps) o prof. Moura Campos, com uma **Contribuição ao Estudo do Valor Nutritivo de Alguns Oleos e de Algumas Castanhas Nacionais.** O premio é de 25 mil cruzeiros. Tiveram menções honrosas Demostenes Orsino, com **Uma tentativa para o Estabelecimento de Padrões Brasileiros Normais de Metabolismo**, e Edelweiss Ramalho Cramor, Maria da Conceição Carvalho e Lourival Veloso Salgado, **com uma Contribuição ao Estudo Vitaminico dos Alimentos Brasileiros.**

» Um suplemento especial da **Tribuna de Petropolis**, dirigido por Guilherme Auler, foi todo **dedicado ás** comemorações da **chegada a** Petropolis dos primeiros colonos, em 29 de junho de 1845.

» **Está em mãos** do presidente **Vargas** um plano de isenção de **taxas** de correio para expedição **de livros** destinados ás bibliotecas públicas.

» Em Nice houve o 24.º congresso do Pen Clube Internacional, com 300 participantes de 30 países.

O derradeiro aviso

Em suas idas e vindas, de Natal ao Recife, José Gonçalves de Medeiros quase nunca avisava á familia. Chegava de surpresa, quando menos se esperava. A 12 de julho do ano passado, entretanto, movido talvez pelos seus constantes pressentimentos, avisou por telegrama que transitaria pelo Recife, e a familia foi esperá-lo no aeroporto ás 3 da madrugada. José Gonçalves palestrou animadamente com todos, naquela maneira despreocupada que era uma de suas caracteristicas. Sua esposa, que se encontrava aqui á espera dum bebé (Alexandre José, nascido 8 dias após a morte do pai), tambem foi recebê-lo no Ibura. Ele chegou a fazer-lhe uma recomendação especial: que pusesse no filho o nome de Alexandre ou de Pedro Ernesto, se fosse menino. Se nascesse uma garota, deveria receber o nome da mãe do proprio José Gonçalves.

Depois, tomou o avião, e mais tarde chegou a noticia do desastre fatal.

JOSE' NO RECIFE

Mauro MOTA

HA um ano (ontem) recebiamos a noticia: Zé Gonçalves morreu. O avião caiu em Aracajú e não escapou ninguem. O corpo despedaçado passará amanhã para ser enterrado no Rio Grande do Norte.

Passou direto e os amigos pernambucanos não o viram. Foi melhor assim, para que dêle guardassemos uma lembrança de vida. Jamais uma lembrança de morte. Seria doloroso contemplá-lo na imobilidade e nos silêncios eternos. Repousadas as mãos virgens da violência, que os seus gestos eram todos de fraternidade e amôr. E ensanguentadas nos lábios frios as derradeiras palavras no ímpeto frustrado da comunicação.

Esse infortúnio não surpreendeu a sua vitima. Inexplicáveis pressentimentos levavam-na á quase certeza da próxima fuga do nosso vale de lágrimas. As suas cartas, as suas decisões, os seus poemas, todos revelavam a pressa do transeunte. Na véspera da partida para a viagem sem volta, tirou a noite para despedir-se de Natal. Percorreu as ruas dos seus antigos caminhos, os bares, parou defronte da casa onde vivera quando menino, de outras casas de jardim que lhe traziam uma terra evocação das suas tardes de adolescente. Já madrugada, entrou na redação do «Diario» e desenhou o próprio túmulo com o local indicado: o oiteiro do cemitério de Acari, conhecido como Carnaubinha.

Mas não é aí que encontramos agora José Gonçalves de Medeiros. E' no Recife, olhando o Capibaribe, como no retrato da primeira página, passando pelas pontes, sob as acácias do Derby, nos corredores da Faculdade, no mar da Boa Viagem, na sua banca de redator de plantão, nos cafés de Santo Antônio, animando as rodas com o seu espirito e com a sua «causerie». O Recife foi o grande cenário de sua juventude. No Recife, êle foi estudante de Direito com Demócrito, Odilon Ribeiro Coutinho, Paulo Rangel Moreira e outros que entregaram o peito juvenil ás represálias policiais, na luta de toda hora pelo restabelecimento do regime legal.

No Recife, em 45, deu um sentido novo á oratória de praça pública, falando em comicios politicos sem usar chavões e sem ficar ridiculo. Foi tambem o artifice do eixo literário Natal-Recife. Trouxe para êste suplemento um grupo de valores novos, cheio de confiança nos destinos da literatura e das artes plásticas do Nordeste. Aqui escreveu o seu ensaio sobre Castro Alves, premiado e editado pela Diretoria de Documentação e Cultura. Em tudo foi um antecipado. Na vida e na morte.

Em face dêle, sobrevivemos com uma sensação de remorso. Parece que usurpamos o tempo que era dêle e que para êle jamais seria um tempo perdido.

Biblioteca da Faculdade de Direito

4.858 pessoas procuraram a Biblioteca da Faculdade de Direito nos 23 dias de funcionamento do mês de junho.

As consultas elevaram-se a 2.581, das quais 652 foram de Obras de Referência e 1.859 das materias lecionadas na Faculdade de Direito. Entre estas, a mais consultada foi Direito Internacional: 286 consultas, seguindo-se em ordem decrescente: Direito Penal, 283, Direito Comercial, 217, Direito Civil, 207, Direito Judiciario Civil, 153, Filosofia do Direito, 126, Finanças, 125, Direito Constitucional, 122 e as demais materias com menos de 100. A estatistica por linguas revelou que, entre as obras consultadas no mês de junho, 1.945 eram escritas em português, 350 em espanhol, 150 em francês, 56 em inglês, 51 em italiano, 18 em alemão e 9 em outras linguas.

Foram emprestados 834 livros, sendo 437 de Direito, 232 de Literatura, 44 de Biblioteconomia, 36 de Filosofia, 21 de Historia e menos de 20 das outras materias. Dentre os livros emprestados, 678 foram em português, 94 em espanhol, 66 em francês, 31 em inglês, 9 em italiano, 4 em alemão e 2 em outras linguas.

Durante o mês de junho, foram inscritos 52 novos leitores e realizadas duas exposições bibliograficas. A Biblioteca recebeu 22 visitantes, entre os quais o romancista Marc Blancpain, secretario geral da «Alliance Françaises», e a do sr. Enrique Boaventura, professor da Universidade da Colombia.

— Por motivo de força maior (conserto da escada), a Biblioteca terá que permanecer fechada amanhã e terça-feira.

A poesia de Kerth Douglas

Keith Douglas, um dos poetas mais promissores da nova geração de poetas ingleses, morto prematuramente aos vinte e quatro anos por ocasião da abertura da segunda frente, na ultima conflagração mundial, teve agora toda a sua obra poética enfeixada em volume pelas Editions Poetry London, sob o titulo de **The Collected Poems of Keith Douglas.**

O piedoso trabalho de complicação do espolio criador de Douglas foi realizado pelos poetas John Waller e G. S. Fraser, seus amigos, os quais além de uma tocante noticia biográfica, brindam o leitor com um documentário iconográfico precioso.

A edição, cuidada até nos seus pormenores, constitui um preito de saudade ao autor de **The Sea Bird.**



Ilustração para um poema: "O Marujo". Encontrado na gaveta de José Gonçalves na redação do DIARIO

LIVROS

* Anunciado novo livro do poeta cearense Artur Eduardo Benevides. Mas não será de poemas e sim de ensaios — **A lampada e os apostolos.**

O volume que **sairá em agosto** nas «Edições Clã», compreende ao todo seis estudos, com as seguintes denominações: Compreensão do Fenomeno poetico — Um poeta brasileiro (Augusto Frederico Schmidt) — Um poeta da Provincia — A arte, o artista e a liberdade — Um poeta da Musica (Chopin) — Dois artistas (Floriano Teixeira e João Maria Siqueira). Como se vê, são assuntos de palpiante interesse, capazes de suscitar a curiosidade de quantos se dedicam a arte e á literatura.

* Osiris Caldas, residente em Gravatá e colaborador da nossa pagina municipal, vai publicar «Flores e Pedras do meu caminho» E' um conjunto de cronicas e impressões tocadas de sensibilidade.

O livro sairá em agosto proximo de uma tipografia desta capital.

Historia destinada ás crianças e aos jovens é o volume **Cristina**, que a Editora A Noite acaba de lançar, em edição ilustrada.

A autora, Julieta M. S. Arruda, apresenta, uma narrativa ligada a fatos da formação social e humana do Brasil.



«Caminhos do Pajeú»

RIO, 12 (Meridional) — Tem causado a melhor impressão nos circulos literarios locais, a série de crônicas folcloricas que o jovem escritor pernambucano Luiz Cristovão dos Santos, autor de «Bilhetes do Sertão» tem publicado na **Revista da Semana.**

Ainda este mês uma editora carioca lançará o volume **Os caminhos do Pajeú** de autoria daquele antigo colaborador do **Diario de Pernambuco** e atualmente prestando sua colaboração ao ministro João Cleofas.

O BRASIL EM FOCO

Peter Grieve, do «News Chronicle», embora já falecido, figura como um dos autores do mês na Inglaterra, com o seu livro «The Wilderness Voyage», editado por Jonathan Cape. O volume é a descrição da viagem desse jornalista, que morreu em 1950, só agora aparecendo o volume em apreço, através do Amazonas, desde Belém do Pará até o Perú. Trata-se de um curioso documentario critico em três partes: O Amazonas, o Madeira e o Mamoré, inclusive da famosa ferrovia Madeira-Mamoré.

Peter Grieve que viajou muito pela America do Sul, era um observador honesto, e esse seu livro, publicado quase dois anos após a sua morte, embora contenha algumas falhas, é um trabalho interessante e que merece ser lido.

Pernambuco



De primeira ordem a idéia do nosso confrade Samuel Soares. Jornalista cem por cento integrado na vida do interior, cronista diario de jornal e de radio sobre assunto exclusivamente da hinterlandia sobre os quais dirige uma pagina neste jornal, vai publicar um livro — **Pernambuco** — que se tornará indispensavel a quem pretenda ter a visão do conjunto do Estado.

O volume não se baseará em informações superadas, mas vivas e atualissimas. Abrangerá todos os municipios pernambucanos e sobre cada um publicará estudos e dados geograficos, historicos, administrativos, agricolas, industriais, comerciais, demograficos, sociais e literarios, ilustrado por mapas e fotografias.

Os escritores locais, mortos ou vivos, aparecerão com os seus melhores trabalhos.

Samuel Soares já se encontra reunindo o material. O seu livro representará valiosa contribuição para a unidade e o melhor conhecimento do nosso Estado.



Os prêmios da A.B.L.

Entregues os premios da Academia Brasileira de Letras. Foram eles: Premio Machado de Assis — Prof. A. da Silva Melo (conjunto de obra); Premio Olavo Bilac (poesia) — Mauro Carmo, autor de «Tu me Ouvirás»; Premio Coelho Neto (romance) — João Mohana, autor de «O Outro Caminho»; Premio Afonso Arinos (contos e novelas) — Jarbas de Carvalho e Lawrie Reid; Premio Silvio Romero (ensaio) — R. Magalhães Jr., autor de «Artur de Azevedo e sua Epoca»; Premio Joaquim Nabuco (ensaio) — Reginaldo Nunes e J. P. Leite Cordeiro; Premio Artur Azevedo (teatro) — Léo Victor; Premio João Ribeiro (ensaio) — Alda Costa, autora de «Elementos Populares em Catulo»; Premio José Verissimo (historia) — José Almeida dos Santos e Maria Stela Novais, pelos seus ensaios: «Sintese Historica do Mobiliario» e «Um Bispo Missionario», respectivamente; Premio Carlos de Laet (cronica) — Salvador Toledo Piza Jr. e Ardemio Fernandes Maciel, pelas suas obras «Aspectos intimos do Japão» e «O Filosofo e o Poeta», respectivamente; Premio Julia Lopes de Almeida (romance) — Maria de Lourdes Teixeira, autora de «O Banco de Três Lugares».



Tarde na rua Nova, no Recife: José Gonçalves, Tomaz Seixas e Tales Ramalho

Correspondência de José Gonçalves de Medeiros

CARTAS AO SEU AMIGO TALES RAMALHO

NATAL, 12-2-49.

Tales:

Recebi sua carta por Nilo. Falei com sua mãe pelo telefone. Ela queria noticias suas. Perguntou se você estava trabalhando. Disse a ela que você estava a titulo de experiência no, DIARIO, aguardando uma vaga que se daria em breve e que, como tal, devia estar percebendo um **pro-labore** muito reduzido. Falei tambem da colocação em vista na Justiça do Trabalho e mostrei interesse de me entender com seu Ubaldo porque ele é amigo de alguns amigos de Euriquinho e podia dar um empurrão.

Ela ficou muito contente e eu mais ainda.

Nota-se, nas conversas aqui em Natal, que todos procuram cercar o seu nome de um certo respeito, com medo talvez de vinganças portuguesas, porque vai se generalizando a desconfiança que o Colaço entranhou-se no seu couro.

Americo está fazendo um grande esforço para que tenhamos aqui um **suplemento literario** á altura das possibilidades do DIARIO.

O de domingo (13) já sai com uma feição muito boa.

Um grande sucesso é o poema de Mauro sobre as namoradas, dos americanos, para o qual escrevi uma apresentação. Tiramos da revista Clã.

Quanto mais se lê, mais vontade se tem, tão fielmente ele retrata aquele momento sentimental das meninas de **uteros arrebentados**. Já ha quem saiba o bicho decorado.

João Caimon, que esteve aqui esta semana, disse que o tal poema se for traduzido para o inglês e divulgado na America do Norte, logrará um sucesso fabuloso.

Leia e veja que é mesmo.

Tem tanto de simplicidade, quanto de conciso, de histórico, quase de novelesco.

Estou meio acaciano!!!

Continue como um inflexivel Colaço e vamos para a frente que o passado não conta. (Você sabe o que eu quero dizer).

Agora a sua obrigação é se aprumar

O professor Severino me perguntou "pelo existencialista Talis" e eu respondi que as historias que chegavam aqui a seu respeito, vinham multiplicadas por 10, com **má fé e má vontade**

Quanto ao que Pinto tentou contra ele, eu tambem acho uma baixeza. Finalmente o nosso professor merece respeito e não é obrigado a ser um poeta hermetico.

No outro domingo publicaremos aqui aquele poema de Mauro que ele me dedicou. Acabei agora mesmo de fazer uma ilustração para ele.

Temos aqui um rapaz do povo, que trabalha num **ferro velho** do mercado e faz prodigios de xilogravura por intuição e quase com as unhas. Ele vai fazer o clichê em madeira e penso que ao velho amigo Mauro, a quem devemos nosso exito, não podemos ir prestando melhores homenagens.

Uma notinha sobre o suplemento que Americo está tentando renovar, será muito oportuna ai no D.P.

Abraços José Gonçalves.

Talis:

Beinha me acordou hoje ás 4 da madrugada e não me deixou mais dormir.

Depois de amanhã vou ao Seridó e estou danado porque você não trouxe a boina.

Saiu o 2.º Bando, um pouquinho melhor. A primeira pagina são coices em Mauro. Dizem que é da autoria de Verissimo.

Estou panzuando por dentro de casa sentindo fortes vocações atleticas mas sem coragem para os exercicios. Os primeiros dias de um atleta são pavorosos. E' como se o sujeito usasse cilicio. Doe tudo. Dá até lumbago e enxaqueca. Já olhei 10 vezes para a estante e para o **bureau**. Ensaiei tomar notas cretinas na caderneta e fui botar agua quente num formigueiro. O cachorro estava perto e eu desastradamente queimei as patas do bichinho.

Ha uma coisa muito saudavel que são as galinhas no terreiro.

Estou esperando minha lata de doutor e uns livros que comprei na Editora para meter a alma e a má vontade na advocacia. Parece que vou mesmo com Nonato .

Fiz uma grande descoberta: Passei a semana passada no engenho de Agenor Lima. Não sei se você já ouviu falar em Antonio Bento. E' irmão dele e mora no Rio. Parece que escreve no **Correio da Manhã** e é um grande sujeito. Pois encontrei no Engenho, num subterraneo, muita coisa dele: Livros e cartas.

As cartas são 4. Três de Mario de Andrade (uma delas muito longa e importante, fala sobre a posição do intelectual em face da religião e do comunismo). A outra carta — esta é surpreendente — é de Raul Bopp, muito longa, falando sobre Olinda, sobre valsas e serenatas, sobre a **republica** onde moravam, cobre as saudades da mauriceia e sobre literatices. Ha uns trechos meio cretinos. E' datada de 1921. Ha um trecho muito simpatico que diz assim: "Depois, um pé de tuna (mandacarú) arcado sobre o caminho, sem fruto e sem flôr, só, com a musculatura verde dos galhos levantados para o céu como um abraço perdido". Um bom cavalo maduro!

Encontrei tambem uma belissima aquarela de Di Cavalcanti (uma dansarina de circo calçando o sapato). Deve ser coisa de muito valor hoje.

Agenor Lima autorizou-me a trazer muita coisa, mas vou primeiro escrever ao Antonio Bento que, dizem, é um sujeito muito estranho. Nada posso divulgar. Os livros são os seguintes: **Le Droit Pur — Edmond Picard, Les Sociétés Cooperatives de consommation — Charles Gide**

Meia Pataca — Guilhermino Cesar e Francisco Peixoto — Poemas — Editado pelo **Verde Editora 1928** Cataguazes.

A Alemanha — de Francisco Chateaubriand. **Lettres** (1917-1919) por Leon de Saint-Prix a Romain Rollan e outros, com prefacio deste.

3 numeros de "Ja nouvelle Revue Française", sendo um deles o numero 138 de 1.º de Março de 1925, com o primeiro capitulo do **Les Faux Monnayeurs** de Gide.



JOSE' GONÇALVES DE MEDEIROS, JORNALISTA — O inesquecivel companheiro aqui aparece quando reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO. As jangadas e os cajueiros do Rio Doce foram o seu tema nessa manhã de abril, em Olinda. Ao seu lado, o nosso fotografo Diogenes Monte negro.

Reflexions sur l'intelligence e sur la vie propre — Jacques Maritain.

Nadja — André Breton. **Verlaine** (vida anedotica e pitoresca dos grandes escritores, por Alphonse Séché e Jules Bertant, com dados completos sobre Verlaine e Rimbaud, retratos deles e dos amigos desde a infancia até as farras). **Lettres a Méténsande**, pour son éducation philosophique, Julien Benda.

La Voix Souterraine — Dostolevsky. Notre Temps — Gonzague Truc. **Livro de Horas de Soror Dolorosa**. "a que morreu de amor", poema de Guilherme de Almeida (1920).

Primeiro Andar — (contos) Mario de Andrade (oferecido com autografo).

Futurismo (manifesto de Marinetti e seus companheiros, com prefacio de Graça Aranha).

* * *

Parece que ha muita coisa rara.

Tenho tomado muitas notas, mas não sai disso. Notas sobre "O professor de Dó-Ré-Mi", e sobre o "Carro dos Doidos.

Fora disso, é o café de Luiz de Barros; é olhar para as dunas, e pensar que um dia hei de parar em alguma coisa.

Estou em negocios para comprar aquela casa grande de Dr. Lamartine, situada na extremidade daquele promontorio de pedras que avança sobre o mar. Parece que comprarei e farei uma grande reforma para adaptá-la a inverno e verão.

Ontem estive lá. A vista é lindissima, desde a fortaleza até a ponta do pinto.

Vou sair e você se quizer escreva.

O endereço é o mesmo **AV. Rodrigues Alves 431.**

Adeus.

José Gonçalves

Talis:

NATAL, 17-3-49.

eliminei as maiusculas porque o dedo esquerdo deve sempre estar livre e as maiusculas são muito chatas. fico no acari até agosto. botelho prometeu vir passar uns dias aqui mas até agora, nada. então o emprego de amauri deu agua. e o seu? vi a nomeação do pae do torreão para delegado do instituto dos comerciarios. talvez haja possibilidades neste setor. não quiz mais escrever? recebi uma carta de cezio dizendo que a documentação e cultura tencionava, logo que houvesse verba editar meu estudo sobre castro alves, penso que sendo assim ele será incluido nas minhas obras postumas. grande e generoso é o amigo mauro. escrevendo tão belas coisas sobre o goncalves, quiz retribuir mas não pude atinar ainda como o fizesse. li um otimo artigo de nilo pereira sobre as elegias e outro sobre o rosto. crescem-me as saudades de recife e percebo que elas se transformam dia a dia em tempo e distancia, esta especie de tempo que nos distancia das coisas e dos amigos e nos faz velhos, caqueticos, ranzinzas e sempre ceticos, soube que valfan desapareceu da pensão onde estava hospedado no rio. acharam-no agora com uma forte crize de nervos. está internado numa casa de saude. estou aqui lendo em ritmo de suingue, sem metodo e sem hora marcada como é mais gostoso. dei mais dois capitulos áquela historia do filho do pastor. mas acho a coisa meio descondensada, meio não sei como. talvez um tanto afetada. mas, não tem nada, fica para as obras postumas que defunto aguenta tudo. natal sempre insuportavel e agora, mais do que nunca. querendo imitar alagoas com aquela historia de inundações. ainda bem que zé varela não quiz bancar o silvestre. tenho lido com o coração arrebentado de inveja, as cronicas de minha estimada flora mackman datadas de pariz. a proposito: vi uma noticia que os interessados em adquirir bolsas de estudo na françca deviam procurar a notre maison ou o adido. escrevi pedindo informações sobre bolsa para estudo de direito trabalhista ou internacional e comercial e não me responderam. vê se sabe alguma coisa a respeito, do que é exigido e manda me dizer. de qualquer maneira irei á europa no próximo ano santo, nem que venda os meus bens que são apenas uns livros, umas galinhas de raca e dois cachorros fox-terrier. beinha faz amanhã 2 anos. esta forte, sadia e com um ar de distraida. risca umas confuzas linhas no chão e diz que é uma velha. quem rabe se não é... mamãe arrumando uns trocos velhos mania que eu herdei) encontrou o catecismo que foi meu aos 6 anos (nos idos de 1925). vou guardá-lo com carinho como quem não quer esquecer o melhor da vida. ele está velhinho, mais do que eu. a capa com um menino vestido de encarnado, montado num burro e os grandes e inexplicaveis misterios que eu não compreendia na infancia. lá esta, na pagina 55: "quando se parte a hostia, parte-se tambem o corpo de jesus cristo, partem-se somente as especies do pão". não sei se você estudou catecismo, mas se tiver estudado, veja que profundo misterio e como a palavra "especies" fica suave nesta afirmativa. nada ainda de advocacias. graças a deus. apenas arrebaçã torrada, canjica, queijo fresco e a saudavel palestra dos sertanejos. penso em ir ai em outubro. escreva. adeus

acari 19 de junho de 1949 **José gonçalves.**

Livros & Noticias

Tadeu ROCHA

RECIFE, julho—Faz um ano que a morte carregou inesperadamente um dos melhores leitores que já frequentaram as livrarias do Recife — José Gonçalves de Medeiros. Seu roteiro foi breve pela vida, mas incluiu muitos passos pelas ruas da nossa cidade. Foi aqui que lhe falamos pela última vez, êle ainda se refazendo das consequência de um desastre de automovel, sem saber que em breve se cumpriria sua previsão de morrer como um pássaro, caído sôbre as areias. Alegre como um colegial em férias, folheava os volumes da «Livraria Imperatriz». Foi numa clara manhã de maio do ano passado.

José Gonçalves nasceu em uma fazenda do municipio do Acari, no interior do Rio Grande do Norte. Frequentou alguns anos o Seminário de Natal, de onde se transferiu sucessivamente para o Ateneu Norte Rio Grandense, o Liceu Paraibano e o Ginásio Pernambucano, vindo aqui a terminar o seu curso de humanidades. Na Faculdade de Direito do Recife, êle preferiu sabiamente o Recife, com as sugestões do rio, das pontes e das velhas ruas, á própria Faculdade, onde não muito o seduziu a Ciência do Direito. Mas em função da Academia foi que êle estreou literariamente, nos cantos fúnebres ao colega Demócrito de Souza Filho e ao mestre Andrade Bezerra.

Duas cidades ficaram marcadas pelos passos dêsse jovem do Acari: Natal e Recife. Nesta metrópole regional, José Gonçalves de Medeiros veio encontrar ambiente para a sua dupla vocação de intelectual e de político, abrindo os olhos para o mundo, sem esquecer as tristes realidades sociais do Brasil. Aqui trabalhou pela redemocratização do país e pela «desocupação» ditatorial do Nordeste. Aqui participou do nosso regionalismo literário, levando para Natal os influxos do novo movimento e trazendo de lá o apôio das gerações moças de intelectuais e artistas.

O Bacharel de 1948 já era deputado estadual em sua terra, onde passou a viver com a mesma simplicidade dos tempos universitarios. Ali promoveu o movimento dos «novos» e, agitando a estes, influiu indiretamente os «modernos» e até os parnasianos de Natal. Foi êle quem despertou sua Provincia para o segundo regionalismo nordestino, da mesma fórma que Câmara Cascudo o fizera em relação ao regionalismo tradicionalista, um quarto de século antes. O chamado «grupo de Natal», com Tales Ramalho, Antonio Pinto de Medeiros, Newton Navarro Lenine Pinto, Leonardo Bezerra, Osvaldo Lamartine, João Batista Pinto e outros, deve-lhe a existência, inclusive o projeto da revista «Zero», muito prometida mas nunca publicada.

O «grupo de Natal», com as suas preocupações literárias, viu surgir paralelamente a revista «Bandos», tendo fins culturais e reunindo outro grupo de excelentes trabalhadores como Manoel Rodrigues de Melo, Raimundo Nonato, Verissimo de Melo, Luis Patriota e Hélio Galvão. E ao lado daqueles «novos» e dêstes «modernos», tambem animando a vida intelectual da Provincia, trabalhavam ao mesmo tempo o mestre Câmara Cascudo, o critico literário Américo de Oliveira Costa e o jornalista Oto Guerra para só falar em nomes familiares aos recifenses.

A obra de José Gonçalves de Medeiros está quase toda dispersa em jornais e revistas. Há cêrca de dois anos, êle fez uma edição particular de um ensaio — «Notas a Lápis sôbre Castro Alves» — aliás premiado pela nossa Diretoria de Documentação e Cultura. Este pequeno livro — «Castro Alves. Amor e Revolução» — é um estudo sôbre as idéias e a poesia do baiano: «poeta simples e inspirado que êle ás vezes chegou a ser». Os capitulos mais importantes são os dedicados á poesia da escravidão, onde faz um confronto entre Castro Alves e Tobias Barreto, e a poesia do amor — «meio amor de pássaro, meio amor de fauno» — em que acentua ter-lhe faltado uma verdadeira fixação: «ninguem abriu seu lirico coração». No último capitulo do ensaio, José Gonçalves chama-nos a atenção para o fato de não haver côr regional nos versos do poeta: «As cidades do Recife, Salvador e S. Paulo estão ausentes de sua poesia».

Mais do que no seu livro, pode-se perceber o valor literário de José Gonçalves nas crônicas e nos contos que escreveu, muitos dêles publicados

(Conclue na 5.ª pagina)

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952

A REPORTAGEM DA SEMANA



Despejados aos magotes nas ruas centrais, os falsos mendigos da terceira cidade do país só conhecem êstes gestos: estender a mão suplicante e virar na bôca o trago de aguardente — Porque novamente estão se erguendo na terra escura dos alagados centenas e centenas de mocambos — Convite ao governador para deter com mão de ferro essa onda de aventureiros sem repressão, acobertada à sombra da caridade publica

Nertan Macedo de ALCANTARA

Fótos de Diógenes MONTENEGRO

As estatisticas de Pernambuco não registram o numero de mendigos que enchem as ruas do Recife.

Mas, as origens desse espantoso problema social, que nos é dado observar a cada instante, podem ser precisadas de maneira inequivoca.

Origens que se resumem, afinal de contas, no enorme desajustamento economico da nossa gente. O fator economico é a principal causa. Tal problema nunca será solucionado, enquanto não se atacar de rijo os complexos fatores que influem, decisivamente, nessa mortal disperção de familias inteiras do interior, que se deslocam para as nossas ruas em busca de terrivel miragem.

O êxodo, ao contrario do que geralmente se pensa, não avança somente em direção ao sul do país.

O Recife é, tambem, um centro muito procurado pelos marginais de todo o nordeste e norte.

Aqui, o mangue se oferece gratuito. A fauna dos alagados garante a subsistência. Os rios e os braços de maré fornecem a agua para o banho, não raro, para matar a sêde e fazer a comida.

Pouco importa a densidade. Há de se descobrir sempre um pedaço de terra escura, no mangue, ou à margem do rio; ou de terra vermelha, nos morros, para se construir, em poucas horas, um mocambo de palha, de lataria ou madeira.

Também pouco importa o fato de haver ou não empregos. Aí está uma população de meio milhão de pessoas para jogar ás mãos e nos chapéus dos marginais os niqueis e os alimentos que sobram do repasto.

Qual o numero de mendigos existentes no Recife?

A pergunta não obterá resposta. Seria preciso, antes de mais nada, que as autoridades empreendessem um levantamento nas regiões mais arrazadas pelo exodo constante e desordenado. Calculassem o numero dos que se largaram para as terras do sul e dos que vieram para o Recife nos trens da Rêde Ferroviária do Nordeste, nos caminhões ou batendo o pó das estradas. Talvez fosse mesmo possivel precisar uma média dos que, no Recife, convergem para a mendicancia, como meio mais fácil de viver.

Porque pedir nesta terceira cidade do país já se tornou um hábito. Uma profissão como outra qualquer. Pede-se por vicio, na grande maioria dos casos. E a onda dos viciados, — homens, mulheres e crianças — que se postam nas pontes, nas esquinas, nas calçadas, entram pelos cafés, pelos bares, pelos restaurantes, nas residencias familiares, no centro, nos bairros e suburbios mais distantes da cidade, é uma onda avassaladora, que só gera graves prejuizos de ordem social e economica.

E se perguntarmos a um desses sadios mendigos que andam por aí porque ele prefere pedir a trabalhar, a resposta é a mesma: Não conseguiu trabalho. Chegou há dias do interior. Bateu em varias portas. Ninguem tem um emprego disponivel.

Todavia, isso quase nunca corresponde á verdade. E se investigarmos, chegamos á conclusão de que, desde o momento em que saltou na Estação Central, o nosso cherôa não fez outro gesto, senão o de estender a mão súplice ao transeunte irritado.

Por outro lado, os cégos, os côxos, os doentes, toda essa legião de inválidos, que formam a verdadeira mendicancia, vão sendo prejudicados pela concorrencia desbragada dos aventureiros e dos preguiçosos.

O Estado deve ser justo na medida das suas possibilidades e necessidades reais dos que procuram o seu amparo e guarda.

O Estado não pode e não deve atribuir a responsabilidade de amparar senão os verdadeiros desajustados, que, por motivo de doença ou invalidez, não podem trabalhar para ganhar a propria subsistencia.

E não pode permitir, senão reprimir através do órgão competente, no caso, a policia, essa malta de vagabundos que vem invadindo o Recife, sem que nenhuma providencia tenha sido, até agora, tomada.

Para muitos, é bem verdade, a falta de uma profissão acarreta sérias dificuldades, o que não impossibilita a nenhum de enfrentar diversos tipos de serviços, que não

(Conclue na 8.ª pagina)



O problema da mendicancia vem se agravando cada dia mais. Qualquer dia dêsse vamos ter por aqui uma "rebelião de sujos". As rebeliões andam na moda. A sujeira também. Mas o governo do sr. Agamenon Magalhães, ao que tudo indica, é um governo de ordem. Cortem-se os males pelas raizes. Os comunistas estão satisfeitissimos com os espantalhos humanos soltos nas ruas da cidade. E' preciso deter a avalanche. Faz-se necessário um plano de recuperação dessa gente. E medidas enérgicas contra a malandragem e a impostura.

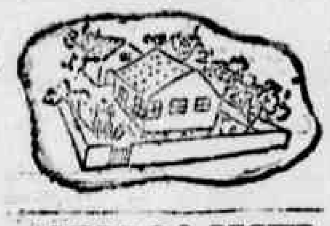
Alguns mendigos (falsos?) nunca perdem o "fair-play". Vivem sorridentes e felizes. Talvez seja por isso mesmo que a policia acha melhor não incomodá-los. O "slogan" — sinal dos tempos: "Chute a tristeza e peça esmolas!"



Parece mentira! Entretanto, todas as fotografias que ilustram a presente reportagem foram tiradas numa só ponte do Recife, a ponte da Bôa-Vista. Isso mostra que não precisamos ir além de uma ponte para sentirmos a invasão de mendigos que se está processando, através de continuas avalanches, no Recife.



CASAS



BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE no EDIF. ALFREDO FERNANDES, um salão de esquina, no 3.º andar, medindo 63 metros quadrados e com 5 janelas. (84515)

ALUGA-SE um 1.º andar, do predio n.º 182, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA, a tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 1525 — Telefone 23.737 — ESPINHEIRO. (84717)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 185 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

ALUGAM-SE quartos sem refeição, a rapazes de bom comportamento, na RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 2.º andar, a casa não falta agua. (84743)

ALUGAM-SE em ambiente familiar, otimos quartos amplos e arejados, a casais, rapazes de referencia. RUA NOVA, 155 — 2.º andar. (84546)

ALUGAM-SE otimos quartos com bastante água, a rapazes e senhores de responsabilidades. Preços módicos. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (84764)

QUARTOS — Em casa de familia, ambiente limpo e arejado alugam-se quartos a rapazes e moças, do comercio. PATEO DO TERÇO n.º 94 — 1.º andar — entrada pela rua Frei Henrique. (84622)

SAO JOSE'

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento com uma sala e dois quartos, com janelas, ambiente familiar, podendo servir para pequena familia ou rapazes do comercio. Preço Cr$ 800,00. A tratar à RUA DA CONCORDIA, 880.

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC corredor e 1 sotão, sita à RUA 24 DE MAIO, 36, no bairro de S. JOSE'. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO. RUA DA PALMA, 272-8.

ATENÇAO — Oportunidade rara. Aluga-se à RUA IMPERIAL n.º 383, defronte à praça Sergio Loreto, uma casa, com 3 quartos internos, 1 para empregada, sala de copa, ampla sala de jantar, aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar na mesma pela manhã.

APARTAMENTOS — Alugam-se confortaveis, em predio novo, servido por 2 (dois) elevadores. A tratar na RUA DA DETENÇAO, 65

ALUGA-SE — Um ótimo primeiro andar, na RUA DIREITA. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS, 58 — COLCHOARIA BELLA. (84722)

PONTOS COMERCIAIS — Aluga-se um ponto comercial à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 254 e traspassam-se as chaves de outro Tratar à RUA DE HORTAS, 193 (84?56)

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇAO, 65.

AFOGADOS

ALUGAM-SE 2 casas proximo à Estrada dos Remedios c/ 3 quartos, sala, cozinha, WC, etc. Piso, taco e mosaico. Contrato 1 ano. Aluguel Cr$ 1.000,00 cada. Informações com Silvio, à RUA DA PAZ n.º 82. (84638)

ALUGA-SE uma casa à RUA DA CAJAZEIRA n.º 18, em AFOGADOS (transversal da rua Motocolombó). A tratar à RUA ANDRE' DE ALBUQUERQUE n.º 161 — BARRO (oitão da igreja). Preço Cr$ 350,00. (84729)

CASA A' VENDA EM AFOGADOS — Vende-se otima residencia na TRAV. de S. MIGUEL, com parte pela Caixa Economica. Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (84708)

CASA — Vende-se uma, na Vila dos Remedios, em AFOGADOS, à RUA FELIX PEIXOTO, 44, livre e desembaraçado, com 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, cozinha e instalação sanitaria. Quintal todo murado, com mangueiras, ajardinada com terraço. (84680)

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se urgente otima casa, à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 84 — AFOGADOS. Entrega das chaves imediata. Tratar à RUA NOVA n.º 256. (84877)

TRANSFERE-SE a chave e contrato de otima casa à RUA DA CONCORDIA n.º 748, de acordo com o proprietario. Negócio urgente. A tratar na mesma. (84774)

VENDEM-SE 2 casas a cem metros da Estrada dos Remedios com 3 quartos, sala, cozinha, WC etc. Piso, taco e mosaico. Preço cada Cr$ 80.000,00. Negocio direto c/Silvio, à RUA DA PAZ n.º 82. (84638)

ESTANCIA

ALUGA-SE ou vende-se uma casa à TRAV. DA ESTANCIA, 55, proxima a igreja de Santa Luzia, na ESTANCIA, com 4 quartos, 3 salas e 3 terraços. A tratar na AV. JOSE' RUFINO, 631 — ESTANCIA. (84867)

ALUGA-SE uma casa na ESTANCIA, à RUA MORAIS E SILVA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, lavador, bom quintal, recuada, oitões livres, a 2 minutos da avenida José Rufino. A tratar à AV. CAXANGA' — ARMAZEM ZUMBY n.º 782. (84659)

LEIA QUE E' DE GRAÇA — Vendem-se duas casas mistas, na ESTANCIA, a 10 minutos do onibus, terreno medindo 18x60, ótimo para construir uma vila, pois tenho planta do mesmo para 14 casinhas. Preço Cr$ 90.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 à vista e o restante em 4 prestações mensais, ou Cr$ 85.000,00 liquidado. Ver e tratar na RUA HUMBERTO DE CAMPOS n.º 275 — ESTANCIA — saltar no cinema Estancia, diariamente inclusive aos domingos. (84726)

VENDE-SE uma casa moderna e aluga-se outra igual, situadas atraz da igreja de Santa Luzia. — ESTANCIA, tendo 3 quartos, sala unica, 2 terrços, entrada para automoveis, oitões livres, etc. Facilita-se o pagamento. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de aluguel. Tratar diariamente, a qualquer hora, com o sr. Barbosa, na RUA DA PALMA n.º 475 — 1.º andar — Fone 6489. (84874)

JARDIM S. PAULO

JARDIM S. PAULO — Aluga-se uma casa novinha, com 4 quartos, sala, saleta, toda estucada e mosaicada, 2 terraços, quintal murado, à RUA 2, junto ao n.º 194. A tratar à RUA EUGENIO LUIZ WAUTHIER, 70 — ENCRUZILHADA. (84900)

TEJIPIO'

ALUGA-SE — Sitio e casa de moradia, servindo para criação, vacaria e garage de onibus. Casinhas para operarios, a Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00. AV. LIBERDADE, 461 — TIGIPIO'. (84797)

ALUGA-SE em TIGIPIO', uma casa, por Cr$ 450,00, com 3 quartos, à RUA ALTO DO CE'U, a tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE a casa n.º 695, à AV. LIBERDADE, em TIGIPIO', tem 2 salas, 3 quartos, dispensa, cozinha, quarto para empregado, quarto sanitario. Todos os quartos com janelas, oitões livres, agua luz, grande quintal para criação e plantação. Clima excelente. Aluguel Cr$ 900,00. Chaves na mesma avenida no n.º 1008. Tratar com o proprietario à RUA AMELIA n.º 542, no ESPINHEIRO. (84731)

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, terraço de frente virado, recuada com oitões livres, à RUA PADRE IBIAPINA n.º 6 — TIGIPIO', ao subir da escada em frente à estação — 1.ª casa à direta. Clima adoravel. Tratar com o sr. Rodrigues no Cartorio João Roma. (84698)

AVENIDA CENTRAL — Proximo à Souza Cruz, vende-se otima casa, com uma renda de Cr$ 980,00 mensal, preço Cr$ 35.000,00. A tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107. (84865)

ALUGA-SE uma casa à RUA DA CAPELA n.º 126 TOTO', com 2 quartos, salas, cozinha, agua, banheiro e quintal. Preço Cr$ 350,00 a tratar à RUA MARCOS PACHECO n.º 125 — TIGIPIO'. (84871)

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas 2 quartos internos sala de copa cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias 2 quartos externos garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (9871)

ALUGAM-SE em um palacete confortavel, quartos arejados, a rapaz, moça ou casal, com direito frigidaire e radio. Ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à RUA DAS NINFAS, 235 — bairro da BOA-VISTA. (84366)

ALUGA-SE uma sala de frente para fins comerciais, ou residencia, é tambem um quarto externo, e um interno, a pessoa de respeito. BARAO DE S. BORJA, 246. (84625)

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, situada em ótimo local na BOA-VISTA, com cinco quartos internos, garage, telefone, etc., a tratar com Fernando, à AV. MARQUES DE OLINDA, 257 — terreo, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas — diariamente. (84620)

ALUGA-SE uma sala de frente para negocio, à RUA DO HOSPICIO n.º 396, e um quarto com entrada independente. (84782)

ALUGA-SE uma sala de frente e e quartos, com direito à cozinha e à lavandaria. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA, 412 — terreo. (84769)

ALUGA-SE quarto com ou sem moveis, à RUA DO HOSPICIO n.º 147 — proximo ao cinema do Parque. (84751)

A' RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 52 — Aluga-se na residencia de um senhor, espaçoso quarto, a rapaz do comercio, ou casal sem filhos. (84773)

ALUGA-SE um quarto de frente e vagas, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 27 — 2.º andar, com bastante agua. (84547)

ALUGA-SE à RUA DO HOSPICIO n.º 314, otimos quartos com ou sem refeições. (84500)

ALUGA-SE um quarto, a rapaz, em casa de familia, à RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 2.º andar. A tratar na mesma. (84660)

ALUGA-SE uma casa situada à RUA CARLOS CHAGAS n.º 117, com três quartos, duas salas, sanitario interno e externo, amplo quintal e um quarto externo. Chave na Alfaiataria Perrell, à AV. MANOEL BORBA n.º 118 — Fone 2798. (84534)

ALUGAM-SE bons quartos, com janela, terraço, terreo, externo e 1.º andar, a rapazes de bom comportamento, comerciarios e funcionarios, na RUA DO PAISSANDU', 382 (pertinho do onibus e do cinema Boa-Vista). (84607)

ALUGA-SE um salão comercial à RUA VELHA, 81, prestando-se para qualquer ramo de negocio. A tratar na Oficina Helena — HOSPICIO, 340. (84862)

ALUGA-SE em casa de familia, uma otima sala, medindo 5m2, arejada, servindo para diversos fins. Ver e tratar à RUA DO SOSSEGO, 301, das 8 às 10 e das 14 às 16 horas, diariamente ou pelo fone 2180, com o sr. (84851)

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casal sem filhos, em casa confortavel, com muita higiene e bastante agua, com dois saneamentos, sito à RUA VELHA, 403 — 1º andar — BOA-VISTA. Bem como fornecem-se marmitas e refeições avulsas. (84907)

ALUGAM-SE otimos, quartos, em casa de familia de fino trato a casal, moças e rapazes, com refeição. RUA BARAO DE S. BORJA n.º 162. (84791)

ALUGA-SE na BOA-VISTA — Uma casa para Cr$ 2.000,00 com 3 quartos, 2 grandes salas quintal, etc. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

APARTAMENTO — Aluga-se a tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 160, um apartamento com 3 quartos grandes, sala, cozinha, etc., sito no EDIF. ODETE à TRAVESSA DO VERAS n.º 83 (junto à praça Maciel Pinheiro), Aluguel Cr$ 2.000,00. (84676)

BOA OPORTUNIDADE — Pequeno ponto comercial, com instalação, servindo para oficinas de consertos, agencias, joalharia etc., com o sr. Leone, na RUA DA IMPERATRIZ, 51 — terreo. (84711)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (84223)

BOA-VISTA — Alugam-se dois otimos quartos, com refeição a cavalheiros de respeito e fornece-se marmita, à RUA DA GLORIA, 318. (84481)

COMPRO uma casa no bairro da BOA-VISTA, até o preço de Cr$ 300.000,00, podendo ser de construção antiga, contendo pelo menos um oitão livre, 4 quartos sala, WC, quarto de empregada e garage. Tratar das 8 às 12 horas na Federação das Industrias, com ADIR — fones 3484 e 3164. (84566)

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — 1 à RUA DA ALEGRIA, com 2 quartos, 2 salas, WC, copa, por 100 mil cruzeiros; 1 à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE, transversal S. Cruz, com 2 quartos, 2 salas, quintal, por 90 mil cruzeiros. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — 1 à RUA DA GLORIA, com 3 quartos, 2 salas, quintal, WC, copa, cozinha, etc., por Cr$ 150 mil cruzeiros. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Desocupada para renda tenho aluguel de Cr$ 2.000,00 e vendo pela chave por Cr$ .... 155.000,00. A tratar com João Silva à PRAÇA MACIEL PINHEIRO 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo 1 à RUA VISCONDE DE GOIANA, por Cr$ .. 160.000,00, com grande quintal, 3 quartos, 2 salas, etc.; outra para Cr$ 165.000,00; outra para Cr$ .. 135.000,00. A tratar com João Silva à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASAS A' VENDA, NA BOA-VISTA — Vende-se uma, com oitão livre, garage, casa regular, terreno muitos comodos. Preço Cr$ 260.000,00; 1 na mesma rua por Cr$ 210.000,00. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASA — Transferé-se contrato de uma casa, com sala unica, dois quartos, terraço, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro para empregada e garage. Ver e tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA — junto ao n.º 229. (84667)

CASA — Com duas grandes salas, seis quartos internos, grande quintal, com cerca de 200m2, propria para laboratorio, pensão ou grande familia. Aluga-se no LARGO DA SOLEDADE n.º 461 — BOA-VISTA, a tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 51 — CASA AGUIA DE OURO — Fone 7205. (84585)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se a familia de fino tratamento, no PARQUE CAPIBARIBE, casa ainda não habitada, com 1 grande sala, 4 grandes quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo, terraço, garage, lavandaria, etc. A tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 117 — ESPINHEIRO. (84767)

CASA DE COMODOS — Traspassa-se a chave de uma, com 11 (onze) quartos. A tratar na RUA DA AURORA n.º 87 — 2.º andar. (84745)

NA BOA-VISTA — Aluga-se um quarto, com janela, arejado, entrada independente, com todo conforto, a tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 186. (84687)

OTIMA OPORTUNIDADE — Traspassa-se o contrato de um grande salão comercial, com galeria, no centro da cidade. A tratar à RUA DO NOGUEIRA n.º 253, com Andrade. (84456)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar à RUA DA PALMA n. 303 — 1.º andar. Telefone 6190.

PENSAO EXCELSIOR — Aluga-se um quarto individual para moça ou rapaz e outro para casal com refeições. Ambiente selecionado. Preços módicos. AV. MANOEL BORBA n.º 410. (84688)

PENSAO — Vende-se uma, à RUA DAS PERNAMBUCANAS, 167, com 18 quartos grandes, com janelas, tratar na mesma. Facilita-se o pagamento. (84901)

PASSAGEIROS EM TRANSITO — Querendo levar uma lembrança do Norte, visitem a CASA DAS BLUSAS, à AV. MANOEL BORBA, 90 — Fone 4096. (84855)

QUARTOS — Alugam-se com refeições, em pensão familiar, excelentes quartos mobiliados, a casais ou rapazes de fino tratamento. Ver à RUA DOM BOSCO n.º 538 — BOA-VISTA. (84786)

QUARTOS — A' RUA DA AURORA, 363, 2.º andar, entrada pela rua do Riachuelo, aluga-se um amplo e muito arejado, com janela, a casal ou rapazes, com refeições. Tambem ha algumas vagas para rapazes. Ambiente estritamente familiar. Tem telefone. (84775)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala para escritorio, com janela de frente, luz fluorescente, a tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (84860)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala para escritorio, com janela de frente, à RUA DIREITA, 39 — 1.º andar luz fluorescente, entrada independente, etc. Tratar no mesmo endereço com Porto. (84737)

URGENTE — Vende-se ou aluga-se uma residencia luxuosa com dois pavimentos completos. Facilita-se o pagamento para venda. A tratar na RUA GENERAL SEMEAO n.º 48 — BOA-VISTA — das 15 às 19 horas. (84591)

VENDO 2 casas, na RUA AFONSO PENA, a Cr$ 100.000,00. Tratar pelo fone 4119.

VENDO uma casa, na RUA AFONSO PENA, propria para pequena familia ou rendimento, conjugada e bem conservada. Tratar com Mauricio, fone 4119, ou à RUA GERVASIO PIRES, 249 — das 12 às 14 horas, preço Cr$ ... 100.000,00. Facilito pequena parte.

VENDE-SE otima casa de dois pavimentos, à RUA JOAQUIM FELIPE, sendo uma pequena parte pela Caixa. Preço Cr$ ...... 320.000,00. Tratar no EDIF TRIANON — 1.º andar — sala 107 — 6944 — BATALHA. (84863)

VENDEM-SE duas casas no bairro da BOA-VISTA, centro da cidade, uma à RUA DA GLORIA e outra à RUA CONDE DA BOA-VISTA. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517. Das 11 às 12 horas.

SANTO AMARO

ALUGA-SE — Casa de esquina, à RUA SILVA FERREIRA n.º 15 distante 100 metros da rua do Lima, com 3 quartos, duas salas, cozinha, sanitario, garage e terraço em volta. Tratar na AV. RIO BRANCO, 126 — terreo ou pelo telefone 9705. (84624)

ALUGA-SE uma sala de frente c/ janela e um quarto terreo, à RUA DO LIMA n.º 74. (84640)

CORDEIRO

ALUGAM-SE duas casas, com 2 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, sita à 1.ª trans. à rua Nossa Senhora da Saude, lotes 10 e 11. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272-8. (84902)

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA CAP. JOAO ROMA, 111, no CORDEIRO, com 3 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha, com fogão de ferro, oitão livre e terraço. A tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (84903)

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Aluga-se uma ainda não habitada, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC, sala unica, 2 terraços, garage e lavandaria. Rua paralela à Avenida Caxangá, entrada no n.º 562. A 50 metros da avenida. Tratar na casa vizinha. (84859)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa nova e moderna à RUA TEOTONIO FREIRE n.º 635, no CORDEIRO. A tratar na RUA S. JOAO, 388. Bairro de S. José. (8.879)

CASAS AINDA NAO HABITADAS — Modernas, recuadas quintal murado, alugam-se por Cr$ 800,00, 900,00 e 1.200,00, no BONGI. Tratar com Joaquim Andrade à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas.

CASA — Passa-se o contrato de uma casa nova, sita na AV. CAXANGA', 3093, com quatro quartos, dois sanitarios, terraço grande quintal e toda estucada Aluguel Cr$ 1.800,00. Tratar pela manhã, na mesma e das 14 às 18 horas, pelo telefone 7794. (84497)

IPUTINGA

PECHINCHA CR$ 175.000,00 — E' quanto custa uma casa tipo Uberlandia na IPUTINGA, no terminal do onibus, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, saneamento, armarios imbutidos, forrada, mosaicada, fino acabamento, terreno 14x28,5, ainda não habitada, negocio urgentissimo, com Vista. na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 12 horas. (84756)

SALAO COMERCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se um, à AV. CAXANGA', 1777, no melhor ponto comercial do bairro. A tratar na Farmacia "São Sebastião", 1793 — CORDEIRO. (84472)

CAXANGA'

ALUGAM-SE otimas casas, na AV CAXANGA' ns. 2402 e 2456 com 3 quartos internos, um externo, sala, saleta, WC, cozinha, lavandaria, terraço, bom quintal entrada para automovel, estucada e mosaicada. Tratar à RUA DAS TRINCHEIRAS 63. Chaves em 2466. (84886)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa à RUA DAS GRAÇAS, recentemente pintada, sala de visita, sala de jantar saleta, três quartos internos, dois externos, dois saneamentos, cozinha e fogão a gás. Chave na mesma rua no n.º 178. (84493)

CASA NA CAPUNGA — Vende-se otima residencia na RUA DA AMIZADE, transversal à av. Rui Barbosa. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente (84708)

DERBI

ALUGA-SE um quarto arejado, com agua e luz, à RUA MANOEL CAETANO n.º 74, na Praça do Derby, a moça de comercio ou senhora idosa, a tratar com José Galvão, na RUA DIREITA, 63. (84872)

PRADO

ALUGA-SE um ótima casa, à RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 38, defronte ao n.º 81 e junto ao 56, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha, 2 terraços, oitões livres, entrada e comodos para automovel, etc. A tratar à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA (84483)

ALUGA-SE a casal sem filhos uma casa com moveis. Aluguel Cr$ 2.500,00, por contrato de um ano. Ver e tratar à RUA GERVASIO CAMPELO n.º 68. (84727)

VENDE-SE no PRADO uma casa moderna, com as seguintes acomodações: 4 quartos internos, 2 salas, 2 amplos terraços, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, dependencias, com garage e quarto para empregada. Ver e tratar com Cavalcanti Oliveira — EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 79 — das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. (84738)

TORRE

ALUGA-SE CONFORTAVEL CASA — Com 3 salas, 4 quartos 2 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, garage, jardim, quintal cimentado, etc. RUA VISCONDE URUGUAI n.º 598 — ALTO DA TORRE (antiga rua Lírica). A tratar na mesma ou na Movelaria A Bela Aurora — IMPERATRIZ n. 217, com o sr. Abram.

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, sala unica, saleta e dois banheiros, à RUA REAL DA TORRE n.º 583, a tratar na mesma. (84752)

VENDE-SE à RUA REAL DA TORRE n.º 683, uma bôa residencia, otimo preço. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., Secção de Administração de Bens.

VENDO 2 apartamentos, na RUA REAL DA TORRE, 1128, rendendo Cr$ 3.000,00, facilito parte do pagamento, tratar pelo telefone 4119 ou à RUA GERVASIO PIRES, 249 — das 12 às 14 horas.

MADALENA

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem mobilia, a tratar à RUA AFONSO FERREIRA, 31 (Estrada dos Remedios) em frente ao n.º 2083 — MADALENA. (84389)

ALUGA-SE sob contrato à RUA MENEZES DRUMOND, 233 — MADALENA, uma casa, com os seguintes comodos: três salas, quatro quartos internos, três terraços em azulejo colonial, dois sanitarios sendo um completo em côr, cozinha com balcão em marmore, um quarto externo, garage e lavandaria. Ver na mesma diariamente Tratar na RUA GOUVEIA DE BARROS, 90. (84223)

ALUGA-SE otima casa com dois pavimentos, sita à RUA ERNANI BRAGA, 87 — MADALENA Vendem-se os moveis que se encontram na mencionada casa, preços excelentes. (84611)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA VISTA. (84233)

SALA, QUARTO E COZINHA — Com entrada independente, aluga-se à RUA JOSE' HIGINO n.º 144 (por traz do mercado da Madalena). (84799)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 65.

VENDE-SE uma excelente casa de dois pavimentos, situada à AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 167. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., Secção de Administração de Bens.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA JOAO DE BARROS, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha com armarios quarto de empregada e lavandaria Tratar à AV. JOAO DE BARROS 1890. (84603)

ALUGA-SE uma casa situada à RUA CARLOS CHAGAS n. 117, com três quartos, duas salas sanitario interno e externo, amplo quintal e um quarto externo. Chave no predio vizinho n.º 129. A tratar na ALFAIATARIA PENELLI, à AV. MANOEL BORBA, 118 — Fone 2798. (84536)

ALUGAM-SE 2 quartos com direito a cozinha e telefone, em casa de senhora de respeito, no centro da cidade. Tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 931. (9730)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se confortavel residencia na RUA MANOEL DE CARVALHO — perto do Clube Nautico, com 5 quartos internos, 2 salas, 2 sanitarios, copa, cozinha, quarto de empregada, 2 terraços e garage. Terreno de 13x73. Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente.

CASA no ESPINHEIRO, à RUA ANGUSTURA, vende-se uma com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, 3 terraços, garage, galinheiro lavandaria, etc. Terreno medindo 18x35. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 316 — BOA-VISTA. (84615)

ESPINHEIRO — Aluga-se na RUA CASTRO ALVES, 280, uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos, sala de estar, sala de jantar, WC completo, cozinha, com terraço de lado, oitões livres, 1 quarto externo, WC externo e garage. Ver a qualquer hora mais informações pelos telefones 2605 e 6085. (84768)

ESPINHEIRO — Aluga-se na RUA CASTRO ALVES, 280, uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos, sala de estar, sala de jantar, WC completo, cozinha, com terraço de lado, oitões livres, 1 quarto externo, WC externo e garage. Ver a qualquer hora mais informações pelos telefones 2605 e 6085. (84706)

VENDE-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, garage, lavandaria quarto, WC empregado, etc., na RUA GERALDO DE ANDRADE 48. Tratar no n.º 85. (84650)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE, em casa de familia, 2 quartos, sendo um com entrada independente e a casa tem lugar para acomodação de móveis Preferencia a casal, rapazes, senhoritas, estudantes ou empregados. Para informações: AV. BEBERIBE, 184, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa n.º 147, à RUA ELVIRA — ENCRUZILHADA com oitões livres, jardim, grande quintal arborizado, três quartos, duas salas, dispensa, dois terraços saneamento, etc. Aluguel Cr$ ... 1.300,00. Tratar pelo telefone 9469 — das 12 às 18 horas. (84747)

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se um quarto ou sala com refeições, a moça de bôa conduta Tratar na RUA 24 DE JUNHO n.º 145 — ENCRUZILHADA — 2.ª entrada depois da matriz de Beléb. (84916)

HIPODROMO

ALUGA-SE no HIPODROMO uma casa, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 sanitarios, sendo um completo, garage, 3 terraços, oitões livres, etc., à RUA JOAQUIM PORTELA, 166 — terceira entrada depois da igreja de Belém. A tratar na mesma rua no n.º 138. (84908)

VENDE-SE — No HIPODROMO ótima casa recem-construida com 3 quartos, 1 sala grande, 1 cozinha, 1 WC, 2 terraços com passagem para automovel e com ótimo quintal. Tratar à RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 291 — HIPODROMO, com Marino. (84757)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala unica, cozinha, sanitario e cacimba, à RUA TENENTE AGRIPINO s/n. — CAMPO GRANDE. Preço Cr$ 400,00. A tratar à EST. DE BELE'M n.º 794. (84655)

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, terraços dois sanitarios, jardim, quintal, Cr$ 1.700,00 mensal. Contrato de um ano, bom fiador. RUA HEITOR MAIA, 67 — depois do terminal de CAMPO GRANDE, frente à fabrica de espiral Sentinela. (84790)

ALUGA-SE a metade de uma casa, na RUA CRISTOVAO JAQUES, 172, com agua e luz. (84909)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, banheiro, terraço, e um sanitario, sita à RUA MANOEL BARROS LIMA n.º 36 — CAMPO GRANDE. Tratar à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 90.

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (84853)

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, 2 saneamentos, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, tratar com Nascimento à rua transv. Prof. Andrade Bezerra, terceira entrada do lado direito n.º 54. (84853)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. A tratar na FABRICA DA TACARUNA. (84853)

EM CAMPO GRANDE — Na RUA TENENTE FORTUNA, aluga-se a casa n.º 86. A tratar na mesma rua no nº 38. (84916)

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 261 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE Os comodos são os seguintes: três quartos duas salas cozinha, terraço garage dois gabinetes sanitarios quintal e área para jardim A tratar na mesma ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213, no mesmo bairro

VENDE-SE uma casa no terminal do onibus de CAMPO GRANDE, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, saneada e frente para o nascente. Baratissimo, por Cr$ .... 70.000,00 A tratar à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE — Uma otima casa, recuada, com jardim, com 4 quartos internos e 1 externo, sala unica e demais dependencias. Ver e tratar à RUA TENENTE FORTUNA n.º 259 — CAMPO GRANDE (terminal). (84891)

VENDE-SE otima casa mista, com terreno proprio, com 800x24, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, oitões livres, distando apenas 100 metros para o onibus. A tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — BATALHA — Fone 6944. (84865)

VENDE-SE uma casa com terraço, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, alvenaria, terreno proprio, onibus à porta, próximo à Campo Grande. Avenida Prof Andrade Bezerra 1332 (antiga Est. de Salgadinho). Preço Cr$ ...... 80.000,00. Tratar com Alfredo Aleixo. (84746)

ARRUDA

TRANSFERENCIA DE CONTRATO — Transfere-se o contrato de compra e venda pela Caixa Economica Federal, da casa situada na RUA JOAO XAVIER PEDROSA nº 52, no ARRUDA. A tratar com o tte. Ferraz, no quartel do 2.º B. C. — Telefone 6408. (84784)

VENDE-SE um grande sitio com cerca de 30 mil metros, sendo parte enxuta e parte alagada mas de facil recuperação. Lugar populoso e accessivel. A tratar com o sr. Carlos no escritório comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

AGUA FRIA

VENDEM-SE casas novas acabadas de construir, em AGUA FRIA, há cem metros do onibus e novo mercado. Toda estucada, mosaicada, entrada para automovel, etc. Informações à RUA DO LIVRAMENTO n.º 99 — 2.º andar. (84793)

FUNDAO

ALUGAM-SE lindas casas por Cr$ 900.00 mensais, perto de açougue, bar e mercearias. Missas todos os domingos. Ver e tratar no terminal dos onibus de CAJUEIRO. (84504)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa nova, moderna, à RUA URIEL DE HOLANDA n.º 725 — PONTO DE PARADA. A tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 85 — 2.º andar. (84635)

ROSARINHO

ALUGA-SE por contrato de um ano, otima casa à TRAV. REGUEIRA COSTA, 351 — ROSARINHO, com 2 salas, 4 quartos, sendo 1 externo, cozinha, 2 sanitarios, lavandaria, 2 terraços e quintal arborizado. Aluguel Cr$ ..... 2.000,00. Tratar: RUA DA DETENÇAO n.º 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (84890)

CASAS A' VENDA NO ROSARINHO — Otima casa na RUA DR. JOSE' MARIA, com todos os requisitos de conforto; outra na PRAÇA MAUA', moderna e com regular terreno. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (84708)

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA.

VENDO otima casa para familia de fino trato, por Cr$ ...... 450.000,00, sendo Cr$ 225.000,00 pelo Instituto, facilitando-se o restante. Tratar pelo fone 6944 — EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — BATALHA. (84863)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa de esquina com oitões livres, 2 terraços quintal, garage, 3 salas, 5 quartos internos, 2 externos, cozinha, dispensa, copa e 2 WC, sita à ESTRADA DO ARRAIAL, 3692. Tratar na mesma, em Casa Amarela (84496)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA STA. ISABEL n.º 128 (por traz do mercado de Casa Amarela), com 4 quartos, a tratar na RUA DE S. JOAO n.º 216 (circular de Campo Grande). (84777)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com os seguintes comodos: uma sala, três quartos, banheiro completo e cozinha. Quarto e banheiro, externos, para empregado. RUA BENTO DE LOIOLA (transversal da Estrada do Arraial, entre as ruas da Bela Vista e Harmonia) — CASA AMARELA. Tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 83.

CASA AMARELA — Vende-se otima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (84223)

CASA AMARELA — Vende-se, perto da Av. Rosa e Silva, e Casa de Saude São João, otimo para apartamento. Cr$ 180.000,00. EDIF. SEGURADORA — sala 803

LUXUOSO PREDIO — Por motivo da retirada da sua proprietaria para o estrangeiro, vende-se um novo e magnifico predio, um só pavimento, construção de 1.ª ordem, grandes terraços, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha e dispensa. Agua quente e fria. Luz e gás. Vinte tomadas de corrente. Otimas dependencias, com amplissima garage, com galeria para arrumação de malas, 2 quartos, quarto para engomados, banheiro e WC. Terreno com mais de 800 mts. quadrados, com 17 mts. de frente para a linha de Casa Amarela e no melhor local desse bairro. Lado da sombra. Convindo ao comprador pode vender-se todo o lindo mobiliario, quadros adornos, louças, pratas, maquinas eletricas, etc., tudo em estado de novo. Sendo necessario facilita-se parte do pagamento. Mais informes, falar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3765.

VENDE-SE EM CASA AMARELA na RUA PADRE LEMOS — defronte às Lojas Paulista, casa moderna, com bons comodos, pelo preço de duzentos mil cruzeiros, despesas por conta do comprador. Mais informações na mesma rua no n.º 191, com o sr. Araujo. (84636)

CASA FORTE

ALUGA-SE ou vende-se à AV. 17 DE AGOSTO, 2537, uma confortavel e ventilada casa, com 2 pavimentos, 4 salas, 12 quartos, quintal amplo e arborizado. Tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 53 — 1.º andar. (84787)

AOS NOIVOS — Familia de tratamento — Aluga-se otima casa, à RUA AGEU MAGALHAES — JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM. Tratar à VIGARIO BARRETO, 38 — AFLITOS. (84718)

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos internos, um externo, duas salas, dois terraços, dois sanitarios sendo um completo, copa e cozinha, estando a mesma toda pintada e encerada, sita à RUA VISCONDE DE OURO PRETO n.º 111, em CASA FORTE. A tratar com Romeu Bandeira, na Praça de Casa Forte n.º 536 ou na Av. Dantas Barreto n.º 62, na CASA DOS PINTORES. (84788)

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas, sendo uma com três lotes de terreno, por Cr$ .. 420.000,00, outra ainda não habitada por Cr$ 220.00,00, com facilidade de pagamento. Detalhes com DR. BORBA — AV. J. DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 horas.

VENDE-SE otimo terreno com grande casa antiga, lugar de rápida valorização, medindo 45 metros de frente por 156 de fundo, à RUA MARQUES DE TAMANDARE', 173. A tratar à RUA NOVA, 256. (84877)

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR. MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA 13 DE MAIO, 312, em OLINDA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, etc. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO. RUA DA PALMA, 272-8. (84905)

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA CONDESSA DE WARREM, 17, no BAIRRO NOVO, com 3 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, 1 WC, cozinha, etc. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO. RUA DA PALMA, 272-8. (84905)

ALUGA-SE uma casa na praia dos MILAGRES (OLINDA), com 3 quartos, agua e luz. Tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS, 198 — S. JOSE'. (84784)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, por Cr$ 1.000,00 mensal. Tratar S. MIGUEL, 80 (perto da praia do Farol). (84776)

CASAS EM OLINDA — Proximo à praia, construimos populares a partir de Cr$ 80.000,00 inclusive terreno. Parte à vista, parte a prazo em prestações a partir de Cr$ 668,00. Restam poucos lotes. Maiores esclarecimentos à RUA DA DETENÇAO n.º 88 — 3.º andar — sala 311. (84889)

OLINDA — Aluga-se uma casa à AV. RIO DOCE, 786, com 3 quartos, sala, cozinha, 2 sanitarios, (1 completo), 3 terraços, quarto para empregada, garage e saida para praia. (84582)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa educandario, etc.. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 149 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — Aluga-se uma pequena casa, com 3 quartos, à RUA DO SOL, perto da praia. Chave à RUA S. MIGUEL n.º 81.

Conclue na 4.ª página

NORDESTE

Paraíba

Novos rumos à instrução

Juarez BATISTA

JOAO PESSOA, — De conhecimento geral são as providencias do Govêrno do Estado, no sentido de dotar a Paraiba de serviços eficientes no plano da instrução pública.

Na medida das possibilidades financeiras vêm sendo preenchidas as cadeiras do ensino primário encontradas vagas pela atual administração. O professorado recebeu nova e inflexivel orientação, relativamente à participação nas atividades partidárias, em que eram, não raro, sacrificados os interesses do serviço público, a que se devem exclusivamente dedicar, como funcionários. Isto do mesmo modo por que se agiu com atinência ao fato, que formava, com o professorado primário, as classes de servidores mais visados pelos estranhos e intoleráveis métodos de atividade politico-partidária.

Uma Comissão de Acessores Técnicos, com o curso do INEP vem de, há pouco, desincumbir-se da missão confiada pelo governador do Estado, constante do levantamento e estudo da situação do ensino primário, no Estado, trabalho que servirá de base a modificações de reforma que serão executadas, nesse importante setor da administração, especializando-o a melhor servir ao interesse público. A reorganização do Departamento de Educação, a construção de novas unidades escolares, localizadas sob rigoroso critério de necessidade coletiva, o preenchimento do Secretariado e Departamento de Educação por titulares de reconhecida competência, a seleção do pessoal também para o Ensino de Adultos e seu aparelhamento material à altura das necessidades, são iniciativas que se juntam ao esforço desenvolvido em prol do perfeito funcionamento da instrução pública, na Paraiba.

Agora mesmo, encontra-se o Secretário de Educação e Saude no interior do Estado, providenciando a localização de grupos escolares rurais, que serão construidos em decorrencia do convênio com o Ministério de Educação, realizando, também, nessa oportunidade a inspeção dos serviços pertinentes à pasta que dirige, nos diversos municipios, por onde se prolonga a sua viagem.

Já o problema do ensino superior é um capitulo à parte, pelo vulto que alcançou a obra governamental, nesse particular, dispondo já a Paraiba de um meio universitário considerável e promissor, de modo a podermos pensar, sem medo de parecer visionários na criação da Universidade da Paraiba, para futuro não distante.

PARADA DE ELEGANCIA NO PROXIMO DIA 12, NO "ASTREA"

Conforme vimos noticiando, realizar-se-á, no próximo dia 12 do corrente, no clube Astrea, a apresentação de figurinos de Jacques Fath e de Dior por senhoritas da melhor sociedade pessoense e pernambucana.

Numa reunião de graça e elegância, que vem despertando o mais vivo interesse nos nossos meios sociais, serão exibidos modêlos desenhados por famosos artistas franceses, destinando-se a renda obtida com a venda das mêsas ao Centro de Estimulo aos Trabalhos Domésticos e ao Centro de Auxilio à Mãe Pobre, entidades filantrópicas de amparo às classes desprotegidas particularmente à familia. Neste desfile, serão apresentados figurinos cortados em tecidos fabricados na Paraiba, para o que já estão trabalhando, especialmente as fábricas de Rio Tinto e Santa Rita.

Constituindo uma nota de invulgar brilhantismo e bom gôsto na vida paraibana, está marcada para um grande sucesso a soirée do próximo dia 12, em que o clube alt-celeste, no seu Palacête do Tambiá, abrirá os seus salões para um encontro da sociedade pessoense, com o espirito da moda européia, apresentada pelos melhores artistas da atualidade.

Iniciativa de um grupo de senhoras da sociedade, na semana a Parada de Modêlos tem como orientadoras as sras. Myrian de Almeida, Maridia Castro, Nair Costa e muitas outras, esperando-se para qualquer hora a divulgação do nome das senhoritas que tomarão parte no desfile.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

A Recebedoria de Rendas de João Pessôa recebeu, no mês de junho passado, de diversos tributos, a quantia de Cr$ ... ... 3.215.577,80.

No mesmo periodo do exercicio de 1951, a citada repartição teve uma renda de Cr$ 4.[illegible]3.051,30 e em 1950, em junho, arrecadou a importância de Cr$ ... ... 3.199.837,00.

NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE SUME'

Em sessão realizada no dia 19

(Conclue na 8ª pagina)

Meios financeiros para a extensão da rêde de água e esgoto de Fortaleza

O governador Raul Barbosa pedirá autorização para o empréstimo — Ritmo acelerado nas obras do porto

FORTALEZA, 8 — Logo depois de ter reassumido as suas funções, o governador Raul Barbosa concedeu importante entrevista coletiva à imprensa e radio, falando ao microfone das duas emissoras locais e aos jornais que se fizeram representar.

Iniciando a sua palestra com os jornalistas, o chefe do Executivo cearense disse que o seu objetivo, indo agora à capital da Republica, depois de ter visitado a Bahia a convite do seu colega governador Regis Pacheco, era sobretudo fazer uma minuciosa prestação de contas ao presidente Getulio Vargas do emprego dos vinte e dois milhões de cruzeiros encaminhados pelo governo federal ao nosso Estado como auxilio para o combate à sêca no ano passado. "Essa demonstração foi feita — acrescentou — e com ela podemos convencer o chefe da Nação, mais uma vez, a respeito dos nossos esforços no sentido de cooperar, com dedicação e eficiencia, no combate ao flagelo". Em seguida, alinhou algumas numeros, revelando que em 1951, com esse dinheiro remetido pelo governo da União, foram construidos oitenta e três açudes em cooperação com particulares e quinze açudes publicos, e reparados cinco construidos há muito tempo. Além disso, foi dado um auxilio para a construção do açude publico de Iracoubá, a cargo da Prefeitura daquele municipio e do DNOCS. E, prosseguindo: "Nesse assunto, é interessante frizar tambem que o governo do Estado, seguindo essa politica que pudemos chamar de açudagem, cooperou para a construção de mais setenta e seis açudes particulares, cujo numero subiu assim a cento e sessenta. Isso não deixa de ser impressionante, entretanto, se nós nos tivessemos faltado recursos essa quantidade poderia ser ampliada, pois a mentalidade do ruricola cearense já é, felizmente, bastante favoravel a commelhantes obras naturezas".

BANCO DO NORDESTE

— "No meu encontro com o presidente Vargas — continuou o governador Raul Barbosa, — aproveitei a oportunidade para tratar de varios assuntos de interesse do Ceara e da sua população. Um deles foi o Banco do Nordeste, a ser sediado em Fortaleza. O chefe da Nação prometeu-me que, logo que sancione a lei que cria o Banco, o Ministerio da Fazenda tomará todas as providencias necessarias à sua instalação em nossa capital.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E ESGOTO

A seguir, o chefe do Estado disse que, realmente, o presidente Vargas o autorizara a examinar um pedido de emprestimo destinado a ampliação do sistema de agua e esgoto de Fortaleza. "Trata-se de um assunto já perfeitamente estudado, faltando apenas, para a sua pronta execução, os meios financeiros que agora, depois de ter visitado a Bahia e falado com o presidente da Republica, vamos pleitear sem perda de tempo. Na proxima semana, enviarei á Assembléia a mensagem para que seja autorizado o referido emprestimo, após o que será remetido o necessario expediente ao chefe da Nação. Falei tambem ao presidente sobre a possibilidade de se levar ao interior medidas semelhantes, no interesse da saude das suas populações, assunto aliás que já está sendo estudado".

PORTO DO MUCURIPE

Sobre o nosso porto, disse o governador cearense que entrando em contacto com o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Hildebrando de Góis, trouxe a certeza de que se verifica ali, uma sensivel mudança de mentalidade em relação ao problema. Afirmou s. excia.: "As obras de Mucuripe vão prosseguir num ritmo acelerado. Os armazens já estão iniciados. As dragas vêm por ai (as primeiras chegaram em Natal) e podem ser anunciadas tambem outras obras complementares, como por exemplo a estrada de acesso ao porto. Quanto aos guindastes, estão eles no Rio, á espera de que seja reforçado o nosso ancoradouro, a fim de serem montados".

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

O chefe do Executivo estadual relatou outros assuntos tratados na capital da Republica, junto ás altas autoridades federais, destacando-se o suprimento de generos para o Estado, extensão ao Cariri das linhas do São Francisco, medida já anunciada pelo proprio presidente da Republica, reaparelhamento da Rêde de Viação Cearense, prosseguimento do programa de obras contra as sêcas (com o inicio da construção de mais dois açudes: Mondubim e Araras), questões todas essas que, conforme acentuou o entrevistado, já estão sendo vistas no sul do pais com espirito mais objetivo e maior dose de simpatia em relação aos interesses muito legitimos do Ceará.

NAO TRATOU DE POLITICA

Depois de fazer as declarações acima, um dos nossos reporteres perguntou ao governador Raul Barbosa se tinha tratado de politica no Rio, em face mesmo do que noticiou a imprensa carioca e cearense. Respondendo á pergunta, o chefe do Executivo declarou que não, uma vez que não tivera tempo para isso e não fora procurado com esse objetivo. Sobre as cogitações em torno do seu nome, como possivel concorrente de uma chapa á sucessão presidencial, como candidato á vice-presidencia da Republica, disse que isso não tinha fundamento, pois ele proprio considerava prematura qualquer cogitação visando o futuro pleito.

Ceará

Atividades da C. A. N.

Otacílio COLARES

FORTALEZA — Fortaleza recebeu, ultimamente, a visita de uma numerosa comitiva de tecnicos, a qual segundo se depreende veio com o fim de estudar "in loco" o clima de alardeada crise em que se encontra a maior parte do setor cearense depois desse inverno de 52, que não foi mais do que uma encenação atmosferica levando nós mesmos a acreditar que tudo iria melhorar depois daquelas chuvas.

Veio encabeçando a comitiva o sr. Benjamin Cabelo, um dos homens mais discutidos no momento, segundo as suas proprias afirmativas e que, como presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, tem um estranho e inusitado poder disseminado em todo o pais, centralizando as atenções principalmente, no martirizado poligono das sêcas.

Ao mesmo tempo em que por aqui andava o sr. Benjamin Cabelo, tambem esteve o coronel Severino Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, entidade que há algum tempo, vem atuando nesta faixa do territorio nacional, com uma cota mais ou menos apreciavel de trabalho realizado.

Na oportunidade do encontro de dois presidentes de orgãos mais ou menos identicos em sua finalidade, foi levantada entre nós uma pergunta muito logica — Irá a Comissão de Abastecimento e Preços acabar com a Comissão de Abastecimento do Nordeste? Não irá esta sentir-se, dentro em pouco, absorvida lentamente pelos tentaculos da sua co-irmã de maior porte?

A pergunta procede e deve ser estudada pelos responsaveis do poder, em todos os Estados nordestinos porque se a CAN poderia fazer ainda mais do que realmente está fazendo pelo menos tem o merito de um programa limitado e uma determinada área do territorio nacional por sinal a mais sacrificada e portanto, muito carecida de uma assistencia permanente.

Absorvida a CAN e este é um perigo permanente, quem poderá garantir que o nordeste venha a lucrar mais sob a egide da COAP? Nós, os nordestinos estamos acostumados ás promessas e esperanças criundas dos planos de salvação nacional que quando logram atingir-nos o fazem da maneira mais vexatoria e menos eficiente. Em razão dessa experiencia estamos agora, preferindo soluções menores porém mais objetivas e mais presentes.

Acreditamos que o sr. Benjamin Cabelo depois da sua visita ao nordeste tenha realmente a intenção de dispensar-nos uma assistencia cem por cento eficiente. Mas vamos pleitear que essa assistencia tenha entre nós e aquela grande organização um advogado, no caso a Comissão de Abastecimento do Nordeste, que é mais nossa.

GRANDE LEVA DE FAMINTOS

FORTALEZA, 7 — De acordo com as notícias para aqui transmitidas pelo correspondente "associado" no municipio de Independencia, nestes ultimos dias a situação dos flagelados pela sêca, constituidos, em grande parte, de operarios desmobilizados dos serviços da Estrada Central do Ceará agravou-se consideravelmente estando o comercio local ameaçado de ser assaltado, caso não sejam adotadas imediatas providencias pelos poderes competentes.

Alguns saques já chegaram a ser registrados muito embora sem maiores consequencias, existindo por essa razão, um ambiente de justificada intranquilidade entre os comerciantes locais.

A cidade de Independencia, segundo as mesmas noticias dali procedentes, continua com suas ruas cheias de famintos que vão aumentando cada vez mais, num crescente agravamento da atual situação.

Ontem, á tarde, chegou aos escritorios da Comissão de Abastecimento do Nordeste, endereçados ao seu representante, professor Colombo de Souza dois despachos telegraficos, sendo um procedente de Independencia e outro de Crateus reinando tambem nesta ultima cidade, um ambiente de intranquilidade e miseria, em consequencia da seca e da suspensão dos trabalhos que vinham sendo realizados pelo governo federal, por intermé-

(Conclue na 8ª pagina)

R. G. do Norte

Um ano de govêrno

Edilson VARELA

Em meio às celebrações em memória do saudoso governador Dix-sept Rosado, cujo primeiro aniversário de desaparecimento ôntem transcorreu, viu o governador Silvio Pedrosa passar tambem o primeiro ano de sua administração no govêrno do Estado. E si a rigor não se puder afirmar ter sido esse periodo de realizações excepcionais, representa um preito de justiça afirmar que alguns empreendimentos de vulto, bôas intenções, um grande amor á gleba e, ainda, uma imensa capacidade de trabalho assinalaram esse periodo conturbado por uma sêca impiedosa e por uma crise sem precedentes na historia econômica do Rio Grande do Norte.

Vale, ainda, salientar, em favor da ação do atual chefe do Executivo, que um Estado pobre, como o Rio Grande do Norte, de orçamento de pouco mais de 100 milhões de cruzeiros teve logo, ao inicio da atual administração, de enfrentar um aumento justo de seu pessoal, porém onerosissimo aos cofres publicos. Quase 20 milhões de cruzeiros passaram a pesar na rubrica de despêsas de um Estado que atravessava, á época, todas as consequências de uma sêca clamorosa que impediu, praticamente, a normalização da arrecadação. Nada obstante, pôde o govêrno cumprir os seus compromissos, muitos dêles contraidos em administrações anteriores e enfrentar, em tôdo Estado, a realização de um plano de obras, algumas de emergência para enfrentar a sêca e outras permanentes, de necessidade inadiavel.

A construção do Instituto de Educação e do prédio para o Quartel da Força Policial, obras orçadas, respectivamente, em 11 milhões e 5 milhões de cruzeiros e ambas praticamente em fase final, atestam os esforços do govêrno no setor de realizações uteis à coletividade potiguar. Por outro lado, analisando-se o que foi feito no interior chega-se, facilmente, á conclusão de que, praticamente, todos os municipios do Estado receberam ajuda eficaz à realização das tarefas administrativas indispensaveis à comunidade.

Com a eficiente colaboração do Govêrno Federal, através do INEP, foi efetuado um amplo plano de construção de estabelecimentos escolares com o que ficou sensivelmente melhorada a rêde de escolas e grupos rurais em todo Estado. Os serviços de águas e esgotos de Mossoró e de Caicó, planejados pelo governador Dix-sept e bem assim a ampliação do abastecimento de Natal foram iniciados e, quando concluidos, representarão uma contribuição de valor inestimavel para o progresso dessas cidades, praticamente as três mais importantes do Rio Grande do Norte.

Entrando, agora, no segundo ano de sua administração e menos preocupado com a parte politica do que, realmente, com as necessidades de seu Estado, poderá o governador Silvio Pedrosa continuar a sua obra de govêrno que vem tendo a compreensão do povo potiguar.

TRENS SUBURBANOS

Cogita o atual diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia do estabelecimento de trens suburbanos que ligarão o centro da cidade a alguns bairros mais distantes. De inicio, na conformidade de afirmativas do engenheiro João Batista de Medeiros, os trens correrão apenas nas horas de maior movimento, ou sejam, entre 10,30 e 11,30 e entre 17 e 19 horas. Serão estabelecidas quatro paradas, com duas intermediárias, entre o ponto de partida (Estação Central) e a zona terminal, bairro de São Sebastião, antigo Cerrasco. A medida a ser posta em pratica vai satisfazer antiga aspiração dos moradores dos bairros distantes.

VAI A NOVO JURI O SR. JOSE' LAMARTINE

O Tribunal de Justiça, em sessão realizada em dias da semana passada, resolveu mandar submeter a novo juri o réu José Lamartine, ex-gerente da SANBRA, em Natal, o qual, há quase seu mando, assassinou a esposa, com 5 tiros, em plena via publica. O sr. José Lamartine fôra absolvido pelo Tribunal do Juri, havendo recorrido para o Tribunal, o representante do Ministerio Publico. O novo juri está marcado para êste mes.

ASSOCIACAO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-combatentes, nucleo do Rio Grande do

(Conclue na 8.ª pagina)



Representantes dos govêrnos e das classes algodoeiras do Nordeste recebidos no Palacio do Catete pelo presidente Getúlio Vargas. (Foto Agência Nacional)

Alagoas



Realizou-se, na Faculdade de Direito de Alagoas, a solenidade da aposição dos retratos do Papa Leão XIII e do presidente Getúlio Vargas.

O "ellehé" é um flagrante da bênção da bandeira da Faculdade pelo arcebispo de Maceió, d. Ranulfo Farias. A nova bandeira foi oferta da sra. Emilia Jaime D'Alvila D'Altávila, esposa do diretor da Faculdade, professor Jaime D'Altávila.

Pavimentação de Maceió

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — A feição urbanistica de Maceió sempre foi muito prejudicada pela sua área de calçamento, limitada e mal feita.

As ruas principais da cidade apresentavam um aspecto pouco recomendavel, visto como o seu leito era verdadeira pista de obstaculos em certos trechos, mesmo de automoveis, sentindo-se a violencia das pedras mal ajustadas. Por outro lado, apenas pequena area tinha pavimentação no centro urbano e, no suburbano, somente o Farol possuia algumas ruas calçadas.

Quando o sr. Joaquim Leão assumiu o cargo de prefeito, voltou as suas vistas para esse aspecto deficiente de Maceió e tratou da substituição do calçamento de algumas ruas centrais.

Plantou meio fio e calçou ruas de suburbios, não esquecendo de valorizar pequenos becos, outrora desprezados como os que se limitam com a rua Nova e o que fica ao lado da praça da Catedral.

Afastado da Prefeitura por preceito constitucional, quando os seus serviços estavam sendo notados e a população reconhecia a força das suas iniciativas no interesse do bem publico, foi substituido pelo sr. Abelardo Pontes Lima, presidente da Camara de Vereadores. O atual prefeito, que é tambem um homem simples, está se revelando um inteligente continuador da obra do sr. Joaquim Leão. Vai prosseguindo todos os trabalhos iniciados e, no setor da pavimentação, os seus trabalhos devem ser olhados com simpatia.

Apesar da transitoriedade da sua permanencia á frente do Executivo municipal, o sr. Abelardo Pontes Lima não deseja que os seus meses como prefeito sejam decorridos, apenas assinando papéis, como se estivesse executando uma prosaica e silenciosa função burocratica. Temos visto o prefeito examinando varias obras em execução pela cidade, tomando interesse pela realização de certos trabalhos urgentes e que necessitam de providencias imediatas.

Continuando a mesma orientação do seu antecessor, no que se refere á pavimentação da cidade, como o tem fazendo o sr. Abelardo Pontes Lima, não somente a sua atitude merece o reconhecimento dos maceioenses, como tambem, estamos em breve, o nosso problema de calçamento apresentará outra feição, e estará mais condizente com a importancia da nossa cidade.

Ruas como a Duque de Caxias e outras não podiam continuar com o seu antigo calçamento, falho e cheio de altos e baixos, provocando enorme trepidação nos veiculos de transporte coletivo. O reajustamento das pedras do seu leito era, por isso, uma tarefa que se impunha ao zelo da nossa Prefeitura, como tambem a medida de embelezamento para um trecho dos mais pitorescos do nosso centro urbano.

Os recantos de Maceió são ricos de paisagens. Temos bonitas praias e belas lagôas. Mas o centro da cidade não se recomenda ao titulo pomposo que lhe ofereceram visitantes euforicos — Cidade Sorriso.

O seu maior defeito era, entre outros, a sua pavimentação irregular e desajustada. Por isso a iniciativa do ex-prefeito sr. Joaquim Leão e o trabalho do atual sr. Abelardo Pontes Lima sobre o reajustamento da pavimentação da nossa cidade são tarefas dignas do reconhecimento do povo de Maceió.

Charque para as populações pobres

A Comissão de Abastecimento do Nordeste enviou para Maceió cento e sessenta e quatro fardos de charque, para distribuição gratuita, ás populações pobres de Alagoas. Essa distribuição será feita por comissões municipais, constituidas do presidente da Camara de Vereadores, do juiz de Direito do cigarro, do agente do LBA ou do de Estatistica do IBGE, no caso de não haver agente da LBA. Superintenderá essa distribuição uma comissão constituida do secretario da Fazenda, do presidente da COFAP e do presidente da LBA.

Exposição de fotos da Cachoeira de Paulo Afonso

Foi inaugurada no "hall" do Teatro Deodoro a exposição de fotografias que mostram as belezas naturais da cachoeira de Paulo Afonso e o que está sendo as realizações da Cia. Hidro Eletrica do São Francisco.

Todo o publico poderá frequentar essa exposição de fotografia pernambucano Edson Ponce de Leon que, num gesto patriotico e digno das melhores referencias vem expondo pelos Estados do Brasil o trabalho arrojado dos engenheiros brasileiros.

Ponce de Leon tem recebido as mais sinceras criticas da imprensa e as suas cento e cinquenta fotografias em exposição atestam muito bem o valor do seu trabalho.

Instalada a Campanha Contra a Mendicancia

Foi instalado no andar terreo do edificio do IPASE o primeiro posto de inscrição de contribuintes para a campanha contra a mendicancia. O ato contou com o comparecimento do governador do Estado, presidentes da LBA e da Cruz Vermelha, dos secretarios de Estado, autoridades federais, estaduais e municipais, diretores de autarquias, de instituições assistenciais, representantes da imprensa, etc.

Hidrazida para os pobres

Transitou pela Assembléia Legislativa Estadual um projeto de lei, de autoria do deputado Sigismundo Andrade, que autoriza o Executivo a adquirir cincoenta mil comprimidos de hidrazida do acido iso-nicotinico para tratamento dos portadores de tuberculose pulmonar.

Conselho Administrativo da Faculdade de Direito de Alagôas

O ministro da Educação assinou portaria, designando para constituirem o Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas os professores catedraticos Antonio Guedes de Miranda, Afranio Salgado Lages, João de Oliveira Melo, Osman Loureiro de Farias, Edgar Valente de Lima e Osvaldo de Miranda Barros.

Posto do SESI para São Miguel de Campos

Foi aprovado, na Assembléia Estadual, um requerimento do deputado Julio França, no sentido de que seja feito um apelo aos presidentes da Federação das Industrias de Alagoas e da Federação Nacional das Industrias, no sentido de ser instalado, na cidade de São Miguel de Campos, um posto do SESI, que vise atender a um grande numero de operarios das fabricas "São Miguel", "Vera Cruz", "Oleos Vegetais São Bernardo" e das usinas "Sinimbu", "Caeté" e "Triunfo" além de outras industrias menores, com os serviços medicos, dentario e hospitalar.

Nomeado para o Conselho de Finanças

Com o falecimento do dr. Afranio Jorge, o governador do Estado nomeou, para membro do Conselho de Finanças, o sr. Alvaro Pais, ex-governador no periodo que precedeu á revolução.

O sr. Alvaro Pais é natural de Palmeira dos Indios e, ultimamente, exercia a função de professor daquele municipio.

"Revista do Ensino"

Acaba de reaparecer a "Revista do Ensino" cuja publicação havia sido suspensa desde o governo Costa Rego. Do seu editorial transcrevemos as seguintes palavras:

"Ressurge, após longos anos, a "Revista do Ensino". Criada em uma época renovadora da educação no Estado, prestou reais serviços, servindo de documentario de uma administração e repositorio magnifico da cultura, do trabalho e da capacidade de quantos se dedicaram, naquela época, ás lides educacionais em Alagoas.

Encerrada com o governo Costa Rêgo a administração do Adalberto Marroquim, que foi um condutor esplendido da educação estadual, reformando, inovando, exigindo e criando um clima dinamico de atividade e realizações, pouco tempo mais viveu a revista. Novos horizontes agora se abrem para os problemas educacionais do Estado. E pensamento do governo dar á Educação o destaque que merece pela relevancia de suas finalidades e sentido civilizador e construtivo de seu problema".

Representarão Alagôas no Segundo Congresso Brasileiro de Filosofia

O Instituto Brasileiro de Filosofia fará realizar no proximo ano, o Segundo Congresso Brasileiro de Filosofia, em Curitiba. Como convidado especial, representará Alagoas o escritor Silvio de Macedo, membro da secção de Pernambuco e delegado aqui do referido Instituto.

Juntamente com o escritor Silvio de Macedo, foram tambem convidados a esse Congresso o conego Tecfanes de Barros e o dr. Gilberto Macedo, todos professores da nossa Faculdade de Filosofia.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Realizou-se mais uma "Causerie du Samedi" do professor Gabriel Kowalski, na sede da ACFB versando o mesmo sobre a igreja de Notre Dame, ao mesmo tempo em que era feita a projeção em torno do mesmo assunto.



(Conclusão da 2.ª pagina)

OLINDA — RUA DO SOL, 293 vendo esta casa, de 2 pavimentos, preço Cr$ 200.000,00, facilito parte do pagamento, otimo emprego de capital, tratar pelo fone 4119, com Mauricio.

QUARTO independente com liberdade, alugo - moço ou senhor em OLINDA, junto à praia, preço baixo. Falar com Martins, à RUA NOVA, 145 — 1.º andar. (84750)

VENDE-SE ótima casa na RUA 13 DE MAIO n.º 99 — OLINDA, com 4 quartos, sendo um externo, 2 salas, cozinha, WC e um oitão livre, com jardim. A tratar na mesma. (84766)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS — Alugam-se esquina da rua dos Navegantes, com a rua Ernesto de Paula Santos, no trecho do CORTA JACA, apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 284 — Fone 7605. (83967)

ALUGA-SE — Moderna casa em BOA-VIAGEM, com grande quintal, por Cr$ 400,00. (Sem luz elétrica). Tratar com Aurélio, na RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — 2.º andar.

APARTAMENTOS — Modernissimos, alugam-se à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1998 (3.º Jardim). Tratar no local ou com Norberto, no MOINHO RECIFE (fone 9014).

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos, à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 138 — PINA. A tratar à RUA DA DETENÇÃO, 83.

ALUGA-SE um comodo com uma sala e um quarto independente, com agua e luz, na RUA BUIQUE, 209 — PINA. Aluguel Cr$ 250,00. A tratar junto no n.º 217. (84545)

ALUGA-SE — Casa com 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, com azulejos, terraços, etc. RUA DA PAZ, 139 — PINA, perto do campo de Futebol, há 300 mts. da praia. (84780)

ALUGA-SE uma casa com dois quartos grandes, duas salas, cozinha e luz. Diversas fruteiras e coqueiros. Cr$ 500,00. AV. ENCANTA MOÇO, 18 — PINA. A tratar na mesma, 3 minutos de onibus. (84857)

ALUGA-SE casa nova, pouco antes do circular de BOA-VIAGEM, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, Cr$ 2.000,00 mensais, mediante contrato. Tratar com Mendonça —— BANCO DO BRASIL. (84783)

ALUGA-SE a casa à TRAV. HERCULANO BANDEIRA, com bons comodos, com agua e luz, no PINA, a tratar à AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 236 — PINA. (84758)

ALUGA-SE, no PINA, à RUA CAPITÃO REBELINHO (ambiente familiar), uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, quarto para empregados, cozinha, terraços, jardim, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens, no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A.

BOA-VIAGEM — Vende-se urgente otimo terreno na beira-mar, logo após o Hospital da Aeronautica. Tratar na RUA NOVA, 256. (84877)

BOA-VIAGEM — Proximo ao Primeiro Jardim — Vende-se excelente casa, recem-construida fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, amplas salas, terraços, etc. Externamente sobre a garage, 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e a entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 233 (oitão do n.º 889 da avenida Beira-Mar), ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr. José Gomes.

BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa n.º 714, da RUA DO SETUBAL, com três quartos, salas, terraços, quarto para empregado, dois saneamentos, garage, etc. Tratar com o sr. Alvaro, à RUA ULHOA CINTRA, 122. (84666)

BOA-VIAGEM — AV. BEIRA-MAR, 464 — Aluga-se um bonito quarto, com moveis, com vista para o mar, na casa de familia estrangeira. (84771)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1929 (3.º Jardim) uma casa terrea, frente para nascente, acabada de construir com 3 quartos internos, sala de estar e almoço sanitario completo, cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

NA RUA DES. JOÃO PAIS, vende-se uma casa recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, terraço, lavandaria e garage. Facilita-se o negocio. A tratar com ANISIO na Leiteria Vitoria. (84770)

VENDE-SE uma casa mista, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, sanitario, terraços, à RUA DA PAZ, terreno todo cercado e oitões livres. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107. (84865)

DIVERSOS LOCAIS

IS' PRAÇA JOAO PESSOA, 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno oito quartos salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outro no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio no mesmo PRAÇA, 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8887)

AVISO — Alugam-se três lindas casas, com 3 quartos, jardins e muradas. Preços Cr$ 800,00 900,00 e 1.000,00. Tratar no EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2. andar. (84532)

ALUGAM-SE residencias modernas em diversos bairros, casas comerciais. A tratar BARÃO DA VITORIA, 325 (frente à Estação Central). (84914)

ALUGA-SE um ótimo apartamento terreo, no centro da cidade, com acomodação para familia numerosa. Tem fogão a gás. Informações com Roberto pelo telefone 9703. (84893)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. Tratar: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 2 as 18 horas.

ALUGAM-SE as casas: 116 AVENIDA CAXANGA' (na MADALENA) e 97 TRAV. DO RAPOSO (na rua Imperial). Tratar na Cia Americana de Seguros — RUA DO BOM JESUS, 226 — 1.º andar — Telefone 9309. (84344)

ALUGA-SE uma bôa casa, à RUA SEBASTIAO DO REGO BARROS n.º 93 (CAJUEIRO). A tratar na Encruzilhada à rua Eng. Luiz Vauthier n.º 75. Preço Cr$ 1.000,00. (84084)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, recem-pintada, sita à AV. JOAO DE BARROS, com 3 quartos internos, 2 externo, garage, 2 sanitarios, sendo um completo com aquecedor, 3 salas, cozinha com fogão a gás, 3 terraços e quintal. A tratar diariamente das 8 às 12 e das 2 às 6 horas, na RUA VIGARIO TENORIO, 135. (8488.)

ALUGA-SE em casa familiar, otimo quarto arejado, com refeição de primeira qualidade, a casal distinto, senhoritas ou a rapazes ambiente selecionado, a preços modicos, a quem interessar discar para 28.767 — OLIVEIRA. (84772)

ALUGUE — COMPRE OU VENDA sua casa por intermédio da "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84675)

A "EMPRESA VALOR" tem casas para vender e alugar, em todos os bairros. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84675)

ALUGA-SE CASA EM SOCORRO —No melhor clima de Recife, perto do trem e do onibus, nova, 3 quartos, 2 WC, com banheiros, quarto de empregadas jardim, quintal, luz eletrica e agua encanada. Aluguel inclusive agua, Cr$ 700,00. ESTRADA DA GRANJA n.º 233 — Mem Sampaio Lins. (84742)

CASAS A PRESTAÇAO — Tratar no EDIF. S. FRANCISCO, à RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 160, 2.º andar, sala 211, das 14 às 16 horas. Preço: Tipo "A", Cr$ 40.000,00; Tipo "B", Cr$ 60.000,00. (84880)

CASAS nos bairros da MADALENA, PRADO, BOA-VISTA, Centro, LARGO DA PAZ, AGUA FRIA, HIPODROMO e outros. Aluga ou vende a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84912)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se 2, no bairro de S. JOSE' com 4 quartos, 2 salas, etc.; na BOA-VISTA; 1 na 13 DE MAIO moderna: 1 com 1.º andar, na VISCONDE DE SUASSUNA: 1 na D. VITAL, sendo Cr$ 180.000,00, pagamento em 10 anos. Lotes de terrenos na MADALENA, TORRE e ESPINHEIRO. A tratar pelo fone 7381 ou na RUA AUGUSTA 618. (84919)

CASA A' VENDA DESOCUPADA COM 2 PAVIMENTOS — Vende-se com 5 quartos, jardim, terraços, garage, quintal, etc por Cr$ 320.000,00, não perca esta otima oportunidade. Tem Cr$ .... 30.000,00 pela Caixa. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASAS PARA CR$ 500.000,00 — Tenho com fino acabamento na BOA-VISTA e AFLITOS. A tratar com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

CASAS E TERRENOS EM TODOS OS LOCAIS — Tem para VENDER em prestações a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84675)

CASA — TERRENO — MEDINDO 1.000m2 — Vende-se, 150 mts. da Igreja de Casa Forte, sitio arborizado, proximo a palacetes; tudo por Cr$ 90.000,00, urgentissimo. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (84794)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma, nova, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, lavandaria, etc. à RUA DOS NAVEGANTES n.º 2257 esquina com à rua Santa Luzia, a tratar com d. Virtude, à RUA DA AURORA n.º 295. (84792)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA, 1382 dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos, neste jornal.

ENGENHO — No municipio de JUREMA, a 6 quilometros da cidade, vende-se um egenho a vapor, em pleno funcionamento com 20 H. P., de afamada fabricação inglesa, moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, um distilaria para 1.000 litros diarios, vazilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 60 quilos diários. A propriedade agricola oferece margem para 2.000 toneladas de cana tendo fundado para o ano 1952 53 uma safra de 800 toneladas, possue 60.000 cafeeiros, 2.000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados, 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, vacas de leite, 3 novilhas e 2 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata, com madeira de construção e de fogo, tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande, residencial. Ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares, no escritório comercial deste jornal.

FAZENDA — Transfere-se o arrendamento de uma pequena fazenda há 20 mts. de distancia com 20 vacas produzindo 200 litros de leite diarios. 20 h. de mandioca para colher e 16 de mandioca nova. Bananeiras, macacheiras, grande cercado, casa para residencia, agua, luz e pequena planta de canas. RUA DO FORTE, 3: — proximo do Largo das Cinco Pontas. (84389)

FÉRIAS — Um dos melhores e mais sadios locais do Estado para passar as férias, é sem duvida, GRAVATA' de BEZERROS, onde se encontra o Grande Hotel pronto a atender as familias, auxiliares do comercio, etc., prestando-lhes um pouco de tranquilidade boa alimentação e quartos higienicos. Uma visita a titulo de experiencia.
A GERENCIA. (84648)

GRANJAS — Vendem-se duas — 20 quilometros da cidade, servidas por estradas pavimentadas; riachos permanentes; todas cercadas, grande estabulo, armazem, casas, cerca de 400 pés de côcos; area: 17,5 hectares. Preços, 110 e 140 mil cruzeiros. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396.

GRANDE HOTEL — GRAVATA' — Sensivelmente melhorado e sob a orientação do seu novo proprietario, encontra-se apto a proporcionar a seus hospedes, além da já conhecida dormida, aliás, agradavel, higienica e tranquila, uma alimentação farta e sadia, tudo, porém, sob regime estritamente familiar.
A GERENCIA. (84648)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se, situada a meio quilometro do centro da cidade, com ótima casa residencial e duas para moradores, com aproximadamente 200 fruteiras, toda cercada, com agua e luz. Preço: Cr$ 150.000,00. Para maiores detalhes tratar à AV CAXANGA', 3296. (84678)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se, com 116 laranjeiras, 13 coqueiros anão, 13 mangueiras, 7 limoeiros e 70 cajueiros. Casa de morada e toda cercada, a 2 1/2 quilometros da cidade, por Cr$ ..... 45.000,00. Tratar à AVENIDA CAXANGA', 3296 — depois das 12 horas. (84679)

OTIMA GRANJA, ARRENDA-SE — Localizada em magnifico sitio à AV. CAXANGA', medindo hectares, aproximadamente, em terreno proprio para todo o cultivo agricola e com enorme quantidade de fruteiras, com estabulo cercados e dependencias para vacaria, com casa de farinha e casa de moradores, com fonte dagua perene, potavel e diversas cacimbas, com aprazivel vivenda localizada no lado alto de onde se descortina soberbo panorama, com luz elétrica onibus à porta e a 20 minutos do centro da cidade. Tratar à RUA MANOEL BEZERRA 53 — MADALENA.

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vende-se barato, uma otima com mais ou menos 6 hectares, 3 casas, casa de farinha, muitas fruteiras, agua corrente, otimo capoeirão, etc. Tratar depois das 18 horas, aos sabados depois das 13 horas. RUA DE S. MIGUEL, 923 — OLINDA. (84701)

PROPRIEDADE — Vende-se ótima propriedade, a 10 quilometros da cidade de BEZERROS, com 200 hectares, mata, agua potavel, casa residencial, para moradores etc. Servida por estrada de rodagem permanente. 10 mil pés de café, muitas laranjeiras de qualidades, grande quantidade de bananeiras. Cercado, terra descansada etc. Clima extra de 30 gráus centigrados, permanente. Escrever para J. T. Oliveira — Caixa Postal 1009 — RECIFE. (84699)

PRECISO alugar casa pequena com garage, nos bairros de S. Amaro, Boa-Vista e João de Barros. Informações para o telefone 28.946, chamar Brandão. (84743)

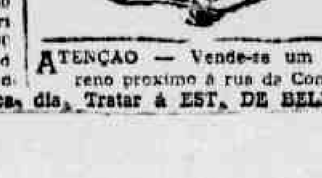
QUER ALUGAR — VENDER OU COMPRAR sua casa? Procure a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84673)

VENDE-SE uma casa de telha com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço, jardim e quintal. ESTRADA SÃO BENEDITO n.º 3006 — PEIXINHOS. Tratar na RUA AMAPA', 72 — ESPINHEIRO. Preço de ocasião. (84619)

VENDE-SE uma propriedade com 13 hectares, passando a rêde de agua e luz, no ponto terminal de CAIXA D'AGUA. Aluga-se um sitio com uma casa de alvenaria, etc AGUA COMPRIDA. Entender-se com o sr. Irineu Nunes na mesma. (84664)

VENDO casas em todos os bairros e de todos os preços, tratar com Mauricio, telefone 4119, ou à RUA GERVASIO PIRES, 749 — das 12 às 14 horas.

TERRENOS



ATENÇAO — Vende-se um terreno proximo à rua da Concordia. Tratar à EST. DE BELE'M, 406 — CAMPO GRANDE. Sem intermediario. (84653)

AFOGADOS — Magnificos lote de 15x35, com ou sem entrada, prestações a partir de Cr$ 300,00 mensais. Tratar no EDIF SEGURADORA — sala 804.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa clima adoravel. A tratar: ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

BONS TERRENOS — Na BOA-VISTA — Por traz do cine Boa-Vista. Tratar: RUA DOM BOSCO, 677. (84910)

CASA AMARELA — Vende-se terreno perto da Av. Rosa e Silva e Casa de Saude São João, otimo para apartamento. Cr$ .... 180.000,00. EDIF. SEGURADORA — sala 803.

COMPRA-SE um terreno na TORRE, telefonar para 28064. (84762)

CR$ 1.200,00 — m2, de área construida em casas de bom acabamento. PESSOA & ARAUJO — SAEL — sala 204 — Fone 7752. (84915)

JARDIM JORDAO — Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

LOTES de terreno à RUA 21 DE ABRIL, em AFOGADOS, com transporte, agua e luz, à vista e a longo prazo. Tratar com Batista, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155 — 1.º andar, sala 19 — Fone 6302. (84628)

OS MELHORES TERRENOS A' VENDA A LONGO PRAZO — NO PRADO, à RUA CARLOS GOMES, com água e luz por preço inacreditável. Em BOA-VIAGEM na zona dos apartamentos e palacetes, com água e luz, com preços e modalidades de pagamentos que a todos agradam, a 11 (onze) quilometros da cidade GRANDE SITIO cheio de fruteiras já frutificando, loteado com lotes a começar de cinco mil cruzeiros. Procurem hoje mesmo Aurélio, na RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — 2.º andar.

OTIMA OPORTUNIDADE — TERRENO EM CASA AMARELA — Vende-se magnifico lote de terreno próprio com agua e luz medindo 8,00mts.x21,10mts., proximo à Avenda Norte à rua da Bela Vista, pelo preço incrivel de Cr$ 20.000,00. Negocio urgente e à vista. Tratar à AV. ROSA E SILVA, 259. (84763)

OTIMOS terrenos na Torre, vendem-se. Tratar na RUA PEREIRA SIMÕES n.º 94 (ESPINHEIRO). (Transversal à rua Conselheiro Portela). (84667)

TERRENOS — Vendas — Compras — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — sala 303 — Fone 7934.

TERRENOS NO JARDIM SÃO PAULO — Ganham rápida valorização. SOTERCOL — EDIF SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

TERRENO com 8,70x47,30, vende-se à RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 128. A tratar no mesmo (84602)

TERRENOS NO JARDIM SAO PAULO — PARA COMPRA OU VENDA, à vista ou para pagamento em longo prazo, procurem AURÉLIO, na Rua Dezoito n.º 331 — JARDIM SAO PAULO, ou na RUA CAMBOA DO CARMO, 150 2.º andar.

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo — Fones 7426-7250.

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro. (6.700 Otimo para granja por Cr$ .... 50.000,00. Tratar com Saraiva, TRAV. DO FORTE, 33, ou pelo fone 7341.

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7250.

TERRENO NA CIDADE UNIVERSITARIA — Vende-se, medindo 15x45, próximo à avenida. Preço: Cr$ 35.000,00. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (84794)

TERRENO NO DERBY — Vende-se ótimo terreno próprio no DERBY, numa das suas ruas principais, com 12 metros de frente por 30 de fundo. Preço liquido Cr$ 200.000,00. Cartas para Walter de Alencar, na posta restante deste jornal.

TERRENO NA AV. BEIRA-MAR — PIEDADE — Vendem-se 2 lotes, antes da igreja, sendo o 1.º de esquina, com 15 metros de frente por 45 metros de comprimento na avenida; e o segundo com 15 metros de frente por 45 metros de comprimento nos fundos do 1.º todos aprovados pela Prefeitura. A tratar WALDEMAR ANTUNES — MOEDA, 63 — Fones 9511 e 9512. (9731)

TERRENOS — Vendem-se excelentes em: CAXANGA', 4 juntos numa área de 70x40 por 75 mil cruzeiros; 5 juntos de 16x44,50, cada por 30 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros, com facilidade; 3 de .. 15x40, por 30 mil cruzeiros, 40 mil cruzeiros e 45 mil cruzeiros; 1 de 24,x30x36,70 por 45 mil cruzeiros. CORDEIRO, 1 de 13x30 por 45 mil cruzeiros. CASA FORTE, 5 de .. 12x30, juntos a 50 mil cruzeiros cada; 1 de 16x33 por 60 mil cruzeiros, sendo 50% à vista e o resto em 24 meses. CASA AMARELA, 1 de 15x40, na Estrada do Arraial, antes do terminal, por 130 mil cruzeiros. OLINDA no BAIRRO NOVO, 3 de 12x30 por 35 mil cruzeiros cada. Tratar com Valença, no EDIF. STO. ALBINO, à AV. GUARARAPES — sala 218 — Fone 6255 — das 15.30 às 17.30 — diariamente. (84882)

TERRENO PROXIMO AO RADIO CLUBE — Vende-se um medindo 22 metros de frente, em rua servida de água, luz e esgoto, fora da área da Base. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar pelo fone 7530 com o sr. Vaz, entre 14 e 16 horas.

TERRENOS A' VENDA — Avenida da Visconde de Albuquerque, ruas José Bonifacio, Demostenes de Olinda, Real da Torre e outras. A tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (84735)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo — Fones 7426-7250.

VENDEM-SE terrenos na MADALENA, à RUA ALTINHO — proximos ao Clube Internacional com 13x38mts. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Capitão Skinner na ESCOLA DE APRENDIZES — Tel. 4167. (84708)

VENDE-SE — um terreno situado na AVENIDA OLINDA — perto do Varadouro, com 14 por 25 (350 mt2), de esquina, todo no nivel da rua. A tratar com o sr Carlos no escritorio comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

VENDE-SE um terreno no oitão do Mercado da Encruzilhada medindo 12x34,20, tratar no mesmo, compartimento n.º 24, com o sr. Manoel José da Mata. (84485)

NEGOCIOS A VENDA



APROVEITEM ESTA CHANCE! Vende-se um importante bar num centro de grande movimento grande salão com 4 portas de frente; possibilidades para apurar mais de Cr$ 80.000,00, sem vender fiado; de acordo com a Saude Publica; grande refrigerador, registradora, cofre e muitos outros utensilios. Tudo por Cr$ .... 100.000,00, facilitando-se parte ou permuta-se por outro negocio menos trabalhoso. Motivo da venda é doença, urgentissimo. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (84873)

APROVEITE A "CANJA" — Por preço de ocasião, vende-se urgente toda instalação de uma alfaiataria. Balcão, tesoura, manequins, reguas, cabides, um jogo de poltronas, etc. Tudo por preço de escandalizar. Tratar IMPERADOR, 482 e 1.º à RUA DA PALMA n.º 328, com o sr. Leon.

ALUGA-SE a Alfaiataria e Camisaria VENEZA, composta de todos os moveis e as licenças pagas. Ver e tratar na mesma, à RUA DIREITA n.º 48 — 1.º andar, com Paiva. (84630)

BARBEARIA — Vende-se uma, AV. OLIVEIRA LIMA, 108 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

COMERCIANTES DO INTERIOR — Quer se estabelecer na cidade, aproveite a oportunidade. Vende-se uma ótima mercearia bem localizada na BOA-VISTA, casa com grandes comodos para familia ou para uma pequena industria ou deposito, fica localizada perto da rua da Imperatriz e da Estação Central, pode se fazer o negocio sem mercadorias base do negocio. Preço Cr$ 130.000,00, facilita-se 40%. Tratar na RUA VELHA n.º 109 — com João Antonio — das 10 às 15 horas. (84726)

ESCRITORIO — Compro, preço vista, a transferencia de um grupo de escritas avulsas. "Screver para GUARDA-LIVROS, posta restante deste jornal, marcando hora para entendimentos. (84476)

ESCRITORIO VENDO — Girando com 2 bons negocios, na melhor rua do bairro de SANTO ANTONIO, por motivo de saude. Não é preciso ter pratica. Preço baixo e com facilidades de pagamento. Favor escrever para "MADESI" aos cuidados deste jornal. (84922)

ESCADA — TUDO POR CR$ .. 40.000,00 — Otimo negocio por preço nunca visto, liquida-se o "Bar e Café da Noite", com os seguintes moveis: 1 refrigerador grande; 1 registradora; 1 cofre; 1 radio CRUZEIRO; 1 fogão TIGRE n.º 3; 12 cadeiras GERDAU novas e outras velhas; 1 balcão com vidraça e todos os moveis da hospedaria e louças da cozinha. Com a presença do interessado para melhor entendimento. A tratar no mesmo, perto da estação n.º 55 com o sr. José Monteiro. (84691)

FARMACIA — Otimo ponto, pouca mercadoria e com pouco dinheiro faremos negocio. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Facilita-se o pagamento. A tratar com d. Luizinho — RUA DA IMPERATRIZ, 43 — 1.º. (84537)

FARMACIA — Vende-se uma Farmacia, situada num dos melhores arrabaldes desta cidade. Facilita-se o negocio. Informações com Holanda — Laboratorio Santas. (84693)

MERCEARIA — Vende-se uma fazendo bons apurados, freguezia selecionada. Ver e tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica — BOA-VISTA.

MERCEARIA — Vende-se, não se vende ponto, nem tem fiado à RUA SALVADOR DE SA', 77 — PONTO DE PARADA. (84363)

MERCEARIA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia sita à AV. CAXANGA 933 (ZUMBI), bem afreguezada Não se vende ponto e sim, mercadorias em balanço. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (84455)

MERCEARIA — Aluga-se uma bem sortida em casa propria bem afreguezada, com moradia. Otimo ponto no bairro de CASA AMARELA, em pleno funcionamento para quem comprar o estoque, pelo preço de custo. Valor aproximadamente com mil cruzeiros. Oportunidade excepcional, não tem luvas, aluguel Cr$ 600,00. Negocio urgente por motivo de doença. Tendo fiador facilita-se pagamento. Tambem aceita-se ou troca-se por propriedade. Ver e tratar à RUA SANTA ISABEL, 656 ou à RUA DO LIVRAMENTO n.º 14 — 1.º andar — Fone 7340. (84034)

NEGOCIO A' VENDA — Duas casas com terreno e um ponto comercial, tudo por menos de Cr$ 100.000,00. A tratar à RUA RETIRO DA SUCUPIRA n.º 36 — SUCUPIRA. (84753)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bôa pensão, cheia de hospedes, magnificamente instalada, em um confortavel palacete, aparelhada de todos móveis e utensilios, inclusive uma frigidaire, deixando um lucro livre de Cr$ 4.000,00 a 5.000,00 por mês. Preço de ocasião. Ver e tratar na RUA DAS NINFAS n.º 235 — bairro da BOA-VISTA. O motivo da venda explicar-se-á no interessado. (84889)

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se ou troca-se por automoveis casas ou terrenos, facilita-se negocio. Um onibus gigante para 100 passageiros, marca MACK, semi-novo. Tratar no CAFE' CENTRAL, fone 9552, com Zezinho. (74741)

OTIMA Mercearia, localizada na rua mais movimentada de Casa Amarela, está exposta à venda em virtude de seu proprietario precisar voltar para o interior. Ver e tratar à RUA DA HARMONIA 272, no mesmo suburbio. (83902)

PADARIA — Vende-se, toda mecanizada, no centro duma grande feira, movimento todo no balcão. Preço de ocasião, facilitando-se grande parte. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (84794)

POSTO DE SERVIÇOS PARA AUTOMOVEIS — Vende-se barato predio e instalações. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — fone 3430 — das 7 às 10 horas. (84876)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um otimo ponto localizado, no centro comercial de CASA AMARELA, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Informações com Paiva Nunes, RUA 1.º DE MARÇO n.º 52 — 1.º andar. (84672)

SORVETERIA E BAR A' VENDA — Vende-se moderna e bem instalada, em local de bastante movimento. Facilita-se parte do pagamento. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente.

SAPATARIA ENCRUZILHADA — LARGO DA ENCRUZILHADA 1994. O melhor e mais central ponto. Vende-se com ou sem mercadorias. (84475)

TIPOGRAFIA A' VENDA — Vende-se moderna e bem instalada, localizada no centro da cidade, com otima freguezia. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (84875)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (84641)

URGENTE — Vende-se um negócio, ponto de esquina, com frente para a estação de Coqueiral (84590)

VENDE-SE uma Mercearia, fazendo bom apurado com pequeno estoque. Aluguel barato, comodo para familia, vende-se uma maquina ALFA, semi-nova e vende-se um pequeno fabrico de doce completo, podendo iniciar uma pequena industria. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 647. (84733)

VENDE-SE a Mercearia Centro do Arraial n.º 3535, com telefone e otima armação. A tratar na mesma, das 9 às 11 horas. ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3535 — CASA AMARELA. (84736)

VENDE-SE um otimo negocio, fazendo bom apurado, a tratar no mesmo, a qualquer hora. AV NORTE, 1400 — SANTO AMARO. (84782)

VENDE-SE um ótimo negocio no Mercado de Cavaleiro, fazendo bom negocio. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar no compartimento 37, 39. Durante o dia. (84488)

VENDE-SE uma Mercearia sita à EST. DE BELE'M, 1201 — CAMPO GRANDE. A tratar na mesma, com o sr. Machado, das 8 às 10 30 horas. (84540)

VENDE-SE uma Farmacia bem instalada, negocio de ocasião. Ver e tratar à RUA DO SOL n.º 197 — OLINDA. (84878)

EMPREGOS COMERCIAIS



ALFAIATE — Precisa-se de um de casimira, na ALFAIATARIA CORTE ELEGANTE, à RUA DO LIVRAMENTO n.º 43 — 1.º andar, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. (84559)

AUXILIAR com pratica de Mercearia, precisa-se, a tratar na ESTRADA DE BELE'M, 817 — CAMPO GRANDE. Favor não se apresentar aprendiz. (84654)

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se de, para esta cidade e, tambem, para fóra do Estado, com conhecimento geral dos serviços de escritório. Interessam outros que conheçam peças e acessórios de automoveis e caminhões. Escrever, de proprio punho para M. E., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores.

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 escriturário, Cr$ 1.500; 1 aux. de contador, até Cr$ 3.000; 1 faturista, Cr$ 1.000; 1 correspondénte, Cr$ 2.000; 1 assistente, Cr$ 2.500; 1 chefe de operações, Cr$ 3.000; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1.800; 1 esteno-datilografo português-inglês, Cr$ 3.000; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 aux. de contador, até Cr$ 3.000,00; 1 faturista, Cr$ 1.000; 1 correspondente, Cr$ 2.000; 1 correspondente francês-inglês, Cr$ 3.000; 1 assistente, Cr$ 2.500; 1 bom datilografo, com noções de contabilidade, Cr$ 1.300; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1.800; 1 um correspondente português-inglês, Cr$ 3.500; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000. Tratar com urgência na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., À RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Importante firma desta praça, deseja admitir rapaz ou moça, correspondente com redação própria e conhecimentos dos serviços gerais de escritorio. Bom ordenado. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 227 — 3.º andar — sala 10. (84665)

BORDADEIRA especializada, em "casa de abelha" e "ponto russo", precisa-se n'O PEQUENO POLEGAR — LIVRAMENTO, 110. (84923)

BORDADEIRA especialista em casa de abelha e ponto russo precisa-se n'O PEQUENO POLEGAR — LIVRAMENTO, 110. (84798)

BORDADEIRA — A Casa Betty Modas, à RUA DAS FLORES 129, tem vaga para uma bordadeira de primeira ordem, pagando otimo ordenado, inutil apresentar-se quem não estiver muito habilitada (84651)

CORRETORES APRESENTAVEIS — Preciso de 2 para o com. e ind. desta capital, que sejam ativos e desembaraçados. Condições a combinar. Há possibilidade de chefia a 1 elemento capaz. Falar com Siqueira, à RUA NOVA, 145 — 1.º andar. (84922)

COSTUREIRA — A Casa Betty Modas, à RUA DAS FLORES n.º 129, tem vaga para uma costureira de primeira ordem, pagando ótimo ordenado, a quem estiver em condições e satisfaça às exigencias. (84651)

EMPREGADA DE ESCRITORIO — Precisa-se moça bem habilitada em serviços gerais de escritório, seja bôa datilografa e tenha conhecimentos completos de contabilidade. Tratar na CIMOVEL — IMPERATRIZ, 118.

ENFERMEIRA — Ou pratica, precisa-se de uma com bastante pratica, de preferencia que resida no centro. Ordenado inicial Cr$ 500,00. Procurar sr. Caricio, à RUA DA IMPERATRIZ, 211 — 1.º andar.

MESTRE GERAL DE FIAÇÃO DE ALGODÃO — Grande fabrica de tecidos na Bahia, precisa de um mestre geral para dirigir a sua fiação de algodão. A tratar no EDIF. S. GABRIEL — RUA DA ASSEMBLE'IA, 3.º andar, sala 38 — bairro do RECIFE.

MOÇAS E RAPAZES — Precisamos de moças e rapazes para serviço de vendas à base de ordenado e comissões. Tratar com José Otávio, no EDIF. DO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO — sala 111 — 1.º andar — das 10 às 11 e das 16.30 às 17.30 horas. (84642)

PRECISA-SE de uma cabeleireira que tenha bastante pratica em ondulações e permanente e de uma manicure, com bastante pratica e precisa-se tambem de uma costureira, quem não estiver em condições é favor não se apresentar, a tratar no SALAO IDEAL, no PATIO DO TERÇO n.º 50 — 1.º andar. (84491)

PRECISA-SE de uma manicure com pratica, à RUA REAL DA TORRE n.º 181 (Salão Beleza Real). (84662)

PRECISA-SE de um pequeno ... 16 anos, para serviços de recados, com residencia nos bairros de Santo Antonio, São José ou Boa Vista. Falar na RECIFELAR — RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 81 — 2.º andar. (84911)

EMPREGOS DOMESTICOS



COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no aluguel, para um casal, unicamente. Paga-se bem. RUA BERNARDO GUIMARAES, 411 — BOA-VISTA. (84880)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão. Paga-se bom ordenado, a tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA, 35 — JOAO DE BARROS. (84913)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que tenha pratica de copa e crianças, a tratar à RUA ANTENOR NAVARRO, 47 — AFLITOS. (84913)

EMPREGADA — Precisa-se para cozinha ligeira de 3 pessoas e arrumação do apartamento. Fogão a gás. RUA CAP. RUI LUCENA, 79 — Apto. 1 (oitão da Escola de Quimica), na RUA DOM BOSCO. (84382)

EMPREGADA para cozinha e outros pequenos serviços domesticos, precisa-se na residencia de um casal. Paga-se bem. RUA JOSE' OSORIO, 404 — MADALENA. (84760)

EMPREGADA QUE SAIBA LAVAR — Precisa-se, otimo ordenado, pede-se referencia, a tratar à AV. AFONSO OLINDENSE, 1416 — diariamente, das 14 às 18 horas, no domingo o dia todo. (84179)

LAVADORES DE GARRAFAS — Precisa-se de operarios que tenham grande pratica. Tratar na RUA DR. ARAGAO n.º 68 — diariamente.

PRECISA-SE de uma cozinheira, à AV. CHILE n.º 822 (oitão da rua Nicaragua) — ESPINHEIRO. (84783)

PRECISAM-SE de cozinheira e arrumadeira. AVENIDA PORTUGAL n.º 77. Paga-se bem. (84811)

PRECISA-SE de uma cozinheira competente. A tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA, 333 — BOA-VISTA. (84543)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 130,00 por semana. A tratar à RUA SUCUPIRA n.º 633. (84677)

SERVIÇOS DOMESTICOS — Auxiliar de enfermeira. Precisa-se de uma pessoa maior de 40 anos independente, para servir em casa de senhora idosa. Tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 6. Paga-se bem. (84575)

AUTOMOVEIS



AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 carro FORD 1935, preço 8 mil cruzeiros; 1 caminhonete reforçada 1937, preço 6 mil cruzeiros; 1 caminhão CHEVROLET 1946, preço r 30 mil cruzeiros; 1 lotação AUSTIN 1949, preço 35 mil cruzeiros, a tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel VAUXHALL, modelo 1949, côr preta, semi-novo, rodagem recente, por preço de ocasião. Ver e tratar à RUA SETE DE SETEMBRO, 144 — BOA-VISTA.

AUTOMOVEL — Vende-se por preço de ocasião, um RENAULT 1939, bem conservado, dando 15 quilometros, otima maquina, matricula particular. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Tratar com Antonio Silva, à RUA DEMOCRITO CAVALCANTI, 69 (Vila dos Remedios) — AFOGADOS. Negocio urgente. (84540)

CARRO FORD 1939 — Vende-se um em otimo estado de conservação, usando oleo 30, pintura semi-nova, ver e tratar à RUA DO PEIXOTO, 261 — diariamente. Motivo da venda é viagem. Negocio urgente. (84363)

CARRO CITROEN — Vende-se por motivo de viagem, negocio urgente. Facilita-se o pagamento. Tratar com DUTRA, à RUA GOMES PACHECO n.º 245 — ESPINHEIRO ou pelo telefone 3571.

FORD 41 — 4 portas, bem conservado, por Cr$ 55.000,00, procurar Dr. Afonso, no Hospital da Aeronáutica (PIEDADE), todas às manhãs ou na residência, à RUA DOS NAVEGANTES, 1507 — BOA-VIAGEM — das 17 às 19 horas.

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL, 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico.

(Continúa na 6.ª página)

Grandes Sucessos Na "Tamandaré"

Uma notavel sequencia de cartazes noturnos, durante toda a semana

Novos programas que surgem, com êxito

Indiscutivelmente, a emissora associada lider do nordeste continua oferecendo aos seus sintonizadores a maior serie de atrações do radio pernambucano, registrando vitorias das mais expressivas, conquistando dia a dia maior numero de admiradores, satisfazendo a todos, etc.

Grandes sucessos a RADIO TAMANDARE' tem apresentado ao seu publico e seguindo o seu lema de Renovar sempre, a «mais popular» brinda os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos, cada dia, com novas atrações, alem dos cartazes já firmados.

A cidade inteira já se acostumou a aplaudir a notavel sequencia de atrações noturnas que reune legitimas vitorias da radiofonia pernambucana. O nordeste inteiro desde a inauguração da emissora pernambucana vem assistindo, com o maximo interesse, os cartazes que detém a supremacia da audiencia em toda a região, cartazes que, em sua maioria, trazem a assinatura do brilhante produtor Telga de Araujo, o mais aplaudido e mais categorizado desta capital.

Telga de Araujo, um veterano do radio, continua na liderança das grandes audições, tendo já completado um ano de sucessos e de vitorias, com os seus grandes trabalhos apresentados nas series de IMAGENS DO BRASIL, um programa de coisas nossas e SERÕES E SERESTAS, uma suave evocação. Juntamente com SELEÇÕES COBRAMA, estes programas de Telga de Araujo se mantem no eter, há um ano, sempre na supremacia da audiencia, como cartazes já firmados e bastante apreciados.

O publico admira tambem as grandes audições que são apresentadas, na programação noturna de domingo a domingo. Quem não conhece, por exemplo o mais popular cartaz de auditorio da cidade A TABA SE DIVERTE que foi uma incomparavel criação de Almeida Castro, o animador que vem conduzindo o broadcast com êxito excepcional, desde o seu lançamento? A TABA SE DIVERTE ocupa toda a noite da segunda-feira, conquistando sucessos e atraindo ao auditorio da rua Barão de São Borja, platéias deveras numerosas. A TABA SE DIVERTE é uma atração permanente e que está comemorando o seu primeiro aniversario.

A's terças-feiras, lá estão á noite para deliciar o nordeste, as grandes vitorias que orgulham a RADIO TAMANDARE' e que são os quadros, IMAGENS DO BRASIL e SERÕES E SERESTAS; ás quartas-feiras, alinham-se novas atrações como CARA OU COROA, um cartaz que se firmou, NO MUNDO DA FANTASIA, um cartaz romantico, SUCESSO DE ONTEM E DE HOJE, um musical que agrada.

Na quinta-feira, brilha ás 20 horas, o novo programa criado por Fernando Luis, NOSSA TERRA NOSSA GENTE, focalizando aspectos dos costumes brasileiros, das lendas e das tradições. Surge depois o humorismo franco e conquistando todos, através da mais recente sequencia lançada por Luiz Maranhão Filho, o PIF-PAF CLUBE que tem atraido as atenções dos sintonizadores e frequentadores do maior auditorio de radio do Brasil. Brilha novamente Telga de Araujo, na quinta-feira, com as suas SELEÇÕES COBRAMA, reunindo paginas internacionais em grandes interpretações, para os que sabem apreciar a boa musica.

Na sexta-feira, BALCÃO DE ME-



O diretor artistico da RADIO TAMANDARE deu-nos grandes sucessos, criando esta sequencia de bons programas. Este é ALMEIDA CASTRO que comanda a equipe de valor

Velhos cartazes já firmados que se consagram

LODIAS, com Luiz Jatobá, inicia o grande desfile, seguindo-se o quadro de humorismo e musica VAMOS FALAR DE AMOR, uma nova atração que surgiu e vem se firmando, dia a dia, com suas sequencias cem por cento atraentes e pitorescas. ONDE ESTA' D. JUDITH, em sua segunda serie, produção de Almeida Castro, mantem a supremacia da audiencia, com seus premios tentadores e suas marcantes audições que a todos agradam, com fugas sensacionais da irriqueita personagem. Segue-se o quadro de sucesso, apreciado em todo o nordeste, assinado por Luiz Maranhão Filho, com musica de Bert Rosé, RUAS DO MUNDO, um êxito permanente na noitada de segunda-feira.

No fim de semana, Brim Filho comanda DO NORTE PARA O BRASIL, um movimentado musical. Logo no inicio, brilha MOTIVOS MUSICAIS, com sucessos para os ouvintes.

A's 21 e 5, está no eter UM HOMEM DENTRO DA VIDA, quadro humano e sentimental que obteve exito honroso no seu lançamento ontem, á noite.

No domingo, o maestro BERT ROSE' brinda os sintonizadores com a sua notavel REVISTA MUSICAL, seguindo-se a comicidade de mais um SHOW DO CORDURINHA.

Novamente a musica se exalta em PARADA DILE'A, com grandes cartazes e fechando com chave de ouro, a semana de notaveis cartazes, Telga de Araujo lança ao eter, A VITORIA HA' DE SER TUA, um sucesso da noite de hoje, em sua estréia.

Como vêm, das mais movimentadas e brilhantes é a programação noturna da RADIO TAMANDARE', que vem dia a dia acrescentando novas e honrosas vitorias á sua carreira sempre coroada de êxitos que incentivam e que convidam a novos triunfos.

"A vitoria há de ser tua"

Telga de Araujo apresenta uma sensação — Atração domingueira que surgiu e vencerá — O mais notável torneio musical entre o Brasil e o estrangeiro

Na noite de hoje, surgirá no éter, pelas ondas média e intermediaria da Radio Tamandaré, mais uma notavel atração para os inumeros frequentadores de seu auditorio. Trata-se do cartaz já vitorioso de Telga de Araujo, o az dos produtores do nordeste, A VITORIA HA' DE SER TUA, uma audição diferente que a todos conquistará.

Muito já se falou no novo quadro radiofônico que a Radio Tamandaré apresentará a seus ouvintes de todo o Brasil, na noite de hoje, devendo se constituir a atração máxima das noitadas domingueiras, no maior auditorio de rádio do Brasil.

Promete obter sucesso dos mais ruidosos a audição inaugural, hoje, à noite, às 21 horas, quando será travado o primeiro «round» entre a música brasileira e os ritmos estrangeiros, atraindo as atenções gerais do publico que participará ativamente desta audição no papel de torcida.

Telga de Araujo criou uma maneira diferente de comandar uma audição cem por cento musical e interessante. A VITORIA HA' DE SER TUA é algo de incomparavel dentro do seu gênero e a todos conquistará.

A VITORIA HA' DE SER TUA reunirá os maiores cartazes do rádio pernambucano, participando com sucessos musicais da tremenda batalha entre a música brasileira e os ritmos estrangeiros.

Este cartaz musical que hoje será lançado, em notavel produção de Telga de Araujo será uma legitima sensação. E' este o comentário que corre na cidade, pois grande é o interesse que reina em tôrno de mais este monumental lançamento da Radio Tamandaré, dentro da incomparavel sequencia de grandes apresentações, no auditorio da rua Barão de São Borja.

A música brasileira será defendida, no seu «ring», pelo popular personagem Zé Carioca, vivido por Fernando Maranhão, apresentando os ritmos da terra, para a concorrencia com os campeões de fóra. Zé Carioca comandará a torcida brasileira, estimulando os autores nossos.

A música estrangeira terá como representante oficial, o popular Pato Donald que a todos reunirá, vivido por Jorge Sá, o aplaudido comediante da Radio Tamandaré e que comandará sua torcida.

Cada audição constituirá um «round» de sensação, com vitorias marcantes, quando os grandes sucessos disputarão os aplausos do publico, neste notavel torneio musical que será iniciado na noite de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja dentro do programa de Telga de Araujo, A VITORIA HA' DE SER TUA.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

"No Mundo da Fantasia"

Cartaz romântico que vem despertando interesse — Melodias notáveis na execução da Orquestra «Tamandaré» — Um programa oferecido pelo Palacio das Rendas

O PALACIO DAS RENDAS, a prestigiosa organização comercial do Recife, vem oferecendo aos ouvintes de Pernambuco, pelas ondas média e intermediaria da Radio Tamandaré, uma série de agradaveis audições, através dos 890 e 3.265 quilociclos, todas as quartas-feiras, ás 21 e 5, com a participação de um grande elenco.

Trata-se do novo programa que surgiu, dentro da série de grandes lançamentos da Radio Tamandaré, escrito por Fernando Luis, sob o titulo de NO MUNDO DA FANTASIA, com inspiradas imagens.

Este quadro suave e ingênuo agrada bastante pela sua feição poética e plena de fantasia, contando historias que foram o encanto dos tempos de criança, lendas e narrativas que falam de principes encantados, de fadas, de soldadinhos de chumbo, de bonecas, de princezas sofredoras, de anões bondosos, de fantasmas amigos, etc.

E' um verdadeiro desfile de imagens românticas, numa sequencia poética que a todos agrada, com belas melodias que falam das imagens que somente a fantasia pode criar.

NO MUNDO DA FANTASIA é uma audição patrocinada, com absoluta exclusividade, pelo «Palacio das Rendas», a grande casa de miudezas, da capital pernambucana e que entregou á Radio Tamandaré, a divulgação de sua propaganda bem orientada.

Pelos 890 e 3.265 quilociclos surgem sempre grandes atrações. A's vezes, são cartazes de sucesso primando pelo humorismo, outros trazem à exaltação, à terra e à gente, outros sugerem romantismo

Nesta nova série de apresentações marcantes, apareceu NO MUNDO DA FANTASIA que conta com a participação do elenco de radiatro da «associada» lider, sob a direção de Evandro Vasconcelos, reúne ainda o brilhante narrador Antonio Pimentel cantores de méritos e a grande Orquestra Tamandaré

As ilustrações musicais de NO MUNDO DA FANTASIA, um programa do «Palacio das Rendas», foram entregues ao maestro Bert Rosé que oferece sempre melodias encantadoras, emprestando notável brilho à audição que a Radio Tamandaré vem apresentando, todas as quartas-feiras, às 21 e 5, pelas suas ondas média e intermediaria.

"PIF-PAF CLUB"

A mais alegre sociedade do mundo — Reuniões cem por cento divertidas com música e alegria — Um programa que foge à rotina Produção Maranhão Filho

Já se constitui um sucesso sucesso permanente na cidade, nos meios radiofônicos, o cartaz humaristico que a Radio Tamandaré vem apresentando, com o mais franco êxito, todas as quintas-feiras, às 20 e 30, no auditorio da rua Barão de São Borja, através de suas ondas média e intermediaria.

O nosso publico já teve oportunidade de escutar duas audições deste novo programa humoristico que traz a assinatura do produtor pernambucano Luiz Maranhão Filho, exclusivo do elenco da Radio Tamandaré.

Toda a cidade já conhece a mais alegre sociedade do mundo, francamente familiar, onde se realizam reuniões cem por cento divertidas com muita música, muita alegria e muita comicidade. Sim, todos sabem onde fica o PIF-PAF CLUB, programa de sucesso que a manteiga mineira ALVORADA oferece todas as quintas-feiras, às 20 e 30, pela Tamandaré, aos ouvintes do nordeste.

PIF-PAF CLUB é um programa que foge à rotina, que apresenta coisa diferente e que agrada ao publico que não se deixa guiar por propaganda e que sabe escolher as bôas audições. O PIF-PAF CLUB é uma atração de verdade, pois reproduz uma «boite» onde todos se divertem, no salão de danças, cercado de mesinhas, tendo lá no canto, a tocar, um afinadissimo sexteto, com seus «crooners».

A cidade já identifica perfeitamente os personagens divertidos desta atração patrocinada, com exclusividade, desde o seu lançamento, pela manteiga mineira ALVORADA, distribuida no Recife por A. B. Cavalcanti & Cia., à rua das Florentinas, 229, com vários pontos de venda ao consumidor na cidade.

O PIF-PAF CLUB é de propriedade do dr. Pif, o exemplo da cortezia e o seu Paf, o rei da malandragem e é frequentado pela madame Fru-Fru, servido pelo garçon Megatério da Purificação e, todos os dias, tem sempre novos clientes em seus salões. Este quadro reúne os notáveis comediantes Tamandaré que registram sempre êxito marcante.

O Sexteto Pif-Paf, exclusivo do clube e que toca todas as noites, sob a regencia do maestro Cochichina, possui os «crooners» Aderson Santana e Neide Maria, Dimas, Mourinha, Ricardo, Sobino, Paurilio e José Lidio, integrantes do sexteto PIF-PAF, r e c e b e m sempre aplausos entusiasticos pelos grandes sucessos.

E assim, continúa no ar, todas as quintas-feiras, às 20 e 30, pela Tamandaré num patrocinio da manteiga mineira ALVORADA, o notavel cartaz de Luiz Maranhão Filho, PIF-PAF CLUB.

BONECOS REPRESENTARÃO NA P.R.A.-8:

"O CHAPEUZINHO VERMELHO"

O GRANDE ESPETACULO DE ESTRÉIA DE HOJE, SOMENTE PARA O AUDITORIO — ETERNA HISTÓRIA PARA AS CRIANÇAS MODERNAS E PARA AS ETERNAS CRIANÇAS QUE SOMOS TODOS NÓS — REALIZAÇÃO DO TEATRO DE MARIONETES «MONTEIRO LOBATO» DIRIGIDO POR DONA CARMOSINA ARAUJO — UM ATO DE VARIEDADES — NOTAS SÔBRE ALGUNS BONECOS

Os teatros populares de marionetes apareceram nos fins do seculo XVI, mas já eram primitivamente conhecidos dos povos antigos: egipcios, romanos, chineses e gregos, principalmente. No seculo XVIII, as marionetes já representavam operas comicas, vaudevilles e outras peças ligeiras, enquanto na Italia os chamados fantoccini precederam os figurantes reais da commedia dell'arte. Os teatros de marionetes — hoje quase exclusivamente votados aos espetaculos de carater puramente infantil, feitos para divertir o mundo da petizada — exerceram larga influencia sobre a arte representativa, como uma escola onde os atores dramaticos podiam observar a sua movimentação e conduta, como num verdadeiro tubo de ensaio. E assim, se espalharam em varios paises os tipos caracteristicos, os Senhores Robertos portuguêses, os Dons Cristovais espanhóes, os Hans Wursts alemães e Punchs austriacos.

O TEATRO DE MARIONETES "MONTEIRO LOBATO"

Entre nós, esse curioso genero de teatro, cujo nome se origina do diminutivo de Marie — Marion — que representava outróra uma pequena imagem da Virgem, na França, tem o seu principal representante no Teatro de Marionetes Monteiro Lobato, que usa o nome do grande escritor brasileiro, gloria do nosso vernáculo e mestre exponencial ainda não igualade da nossa incipiente literatura infantil, como sincera homenagem a quem tanto houve por bem preocupar-se pela materia educativo-diversional que deveria interessar ás pessoinhas miudas. Dirigido por D. Carmosina Araujo — antiga aluna do Curso de Teatro de Bonecos orientado por Olga Aubry e Eros Gonçalves, nesta cidade o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato tem alcançado brilhante êxito em suas temporadas, bem como merecido os mais elogiosos apontamentos de criticos de nomeada. Agora, para satisfação dos frequentadores do Auditorio A do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, vai o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato realizar uma temporada no palco daquela emissora pernambucana da cadeia das Associadas.

O CHAPEUZINHO VERMELHO ESTREIA HOJE

Hoje, ás 15.30, precisamente, serão abertas as cortinas do palco do Auditorio A da PRA-8 para a encenação dos 4 atos do famoso conto infantil, eterno em todas as épocas, sempre querido por todos os meninos da terra, presente sempre no coração das eternas crianças que somos nós, adultos de todas as idades—O CHAPEUZINHO VERMELHO, inteiramente vivido por ageis bonecos, movimentados por uma equipe de hábeis manejadores dos cordeis dos modernos fantoccini.

Trata-se de um espetaculo altamente curioso e sugestivo, inédito mesmo para muita gente que tem assim, hoje á tarde, a grande oportunidade de se distrair, e bem assim aos seus filhos, com uma diversão sadia, encantadora e absorvente, sob todos os aspectos em que a encararmos.

Esse grande espetaculo de hoje será apenas para o Auditorio. Durante a sua montagem, a PRA-8 irradiará normalmente para os ouvintes de casa.

O ATO DE VARIEDADES

Convém salientar que, além da peça em 4 atos o CHAPEUZINHO VERMELHO, gozará a assistencia de hoje do Auditorio do Radio Clube com um divertido e movimentado ato de variedades em que se exibirão os bonecos Carmen Miranda, Miss Gura e Zé Pinga Fogo. Adiantemos algo sobre esses notaveis artistas. Carmen Miranda, como o nome já o indica, é uma boneca vestida á moda da brasileirinha que venceu redondamente nos Estados Unidos. E até que se parece com ela, em alguns traços... Carmen é sambista e divertirá imensamente a garotada...

Outro boneco que vai encher de alegria o ato de variedades do espetaculo da tarde de hoje é Miss Gura. Dispensa apresentações maiores essa emerita pianista do dificil genero classico, ouvida com respeito até por maestros de renome internacional. Miss Gura tambem possue sólido e inatacavel prestigio mundial, em vista de suas sucessivas interpretações como solista de afamados conjuntos sinfonicos. Assim sendo, a aparição da ilustre Miss Gura marcará um momento verdadeiramente espetacular na apresentação do ato de variedades. Por fim, temos o personagem popular mais querido — o incrivel, sacudido, despachado e ginasta Zé Pinga Fogo, rei do passo, inconfundivel na sua malabaristica arte de achar complicados passos coreograficos para traduzir visualmente os arabescos musicais do nosso quente frevo. Zé Pinga Fogo vai arrancar delirantes aplausos da platéia de logo mais.

OUTRAS PEÇAS VIRÃO...

Nos domingos que se seguirem, as atividades do Teatro de Marionetes Monteiro Lobato serão notavelmente desdobradas com novas apresentações de peças não menos famosas que o CHAPEUZINHO VERMELHO, obras do porte de BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES, GATA BORRALHEIRA, etc. O Teatro de Marionetes, como bem lembrou Hermilo Borba Filho, vem cuidando de maneira louvavel da «formação artistica ás crianças». Hermilo Borba Filho chegou a reconhecer nesse particular a «grande qualidades do Teatro de Marionetes que hoje a PRA-8 vai ter a satisfação de exibir, no seu palco da Av. Cruz Cabugá.

Sucesso Absoluto da Revistinha Infantil

Quadros que são perene encantamento — Mas de 50 crianças primorosamente vestidas no palco da PRA-8 — A nova edição superou todas as outras. Brevemente na REVESTINHA a garota-revelação INAJA' FERNANDES DE MORAIS. Os colaboradores — Artistas da Revistinha — Os quadros de hoje.

E a idéia de José Santa Cruz logrou o mais absoluto sucesso. A REVISTINHA INFANTIL da PRA-8 vem obtendo êxitos sempre animadores. No domingo passado a edição apresentada foi melhor que todas as anteriores. Os diversos quadros encenados constituiram perene encantamento e serão repetidos hoje, ainda mais ensaiados. Mais de 50 crianças tomam parte nesses espetaculos matinais que estão arrastando ao Auditorio do Rádio Clube verdadeiras multidões.

Nove primorosamente vestidas, crianças da nossa sociedade representam com inimitavel graça e desembaraço números bastante dificeis, alguns mesmo caprichosamente levados. A sensação do proximo domingo, na Revistinha Infantil, será a estréia de Inajá Fernandes de Morais.

QUEM E' INAJA'

Inajá Fernandes de Morais tem cinco anos de idade. Começou a cantar aos 3 anos. A sua voz, a sua maneira chamaram a atenção de todos. Hoje, Inajá canta em vários idiomas e fá-lo com segurança invejavel. No domingo, 20, Inajá será a «prima dona da Revistinha», cantando para os seus fans e para aqueles que ainda não têm a ventura de conhecê-la, em sua precoce manifestação artistica.

COLABORADORES QUE NÃO ESMORECEM...

O trabaho de dirigir e ensaiar mais de 50 crianças não é nenhuma diversão, todos o sabem sobejamente. Por mais que Santa Cruz fizesse, não conseguiria levar avante o seu audicioso projeto se não contasse com a dedicada colaboração de elemento valiosos e incansaveis, tais como D. Italia Arantes, Zina Cunha, Rosely Mendes, Myria Nunes, D. Lucia Marques e D. Luci Barros Alvares. Todas essas senhoras e senhoritas consagram horas inteiras ao árduo mister de controlar e ensinar crianças afim-de que todos os domingos seja impecavelmente montada uma nova edição da Revistinha Infantil. Merece, pois, uma especial referência de louvor o empenho com que vêm se conduzindo todas essas brilhantes colaboradoras para que a Revistinha Infantil seja o que é: a graça e a ternura de dezenas de crianças transformadas, num passe de mágica, em algo que o Recife ainda não havia visto, nem ouvido.

D. Pinóia e Seus Brotinhos

O maior cartaz humoristico do Recife vai surpreender hoje o auditorio — Monsieur Carroussel pretende abrir um curso de francês para os indisciplinados alunos da pandega escola — Isto vai dar certo, Monsieur? — Pourquoi non? dirá êle

Aldemar Paiva consagrou D. PINOIA E SEUS BROTINHOS nos meios radiofonicos do Recife. Hoje o programa armado no palco de todos os domingos, a maior gargalhada do Recife, esgota lotações e provoca o interesse de todos os que ouvem rádio. E agora, com os exames da famigerada escola dirigida pela graciosa e atabalhoada D. Pinoia (VILMA CAMPOS), as coisas melhoraram. (Ou pioraram?...) Depois da vinda do Inspetor, que complicou ainda mais tudo, aparece agora, vindo de Paris, Monsieur Carroussel (magnifica caracterização de Fernando Silveira) que não sabendo falar quase nada de português deixou os «garotos» da escola em situação vexatoria. Ninguem entende o homem, nem ele proprio se entende mais. Não obstante os vexames, os qui-pro-quós e trocadilhos entre o francês e o português, M. Carroussel está no firme e louvavel proposito de abrir um curso de francês para os endiabrados «brotinhos» da Dona Pinoia.

E assim, hoje ás 20.30, logo após a sessão cinematografica do Cine Palacio do Radio, subirá á cena mais uma divertidissima meia hora de DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, o programa de auditorio mais festejado e mais concorrido do Nordeste, escrito e vivido por Aldemar Paiva, com o concurso de Vilma Campos, José Santa Cruz, Jota Austregesilo, Rosely Mendes, Fernando Silveira, René Almeida.

SALINHA DE CONCERTOS

* O programa sabatino vem despertando interesse — Crianças tocando piano — As professoras de piano do Recife apoiaram o programa d'A ILUMINADORA — Exito crescente.

—o—

Um programa novo da PRA-8 que vem alcançando crescente êxito — A SALINHA DE CONCERTOS. Essa apresentação dos sabados ás 17 horas, patrocinada pela A ILUMINADORA, conceituada firma de artigos eletricos de nossa Capital, tem em mira incentivar as jovens vocações pianisticas do Recife. Todas as professoras de piano locais já apoiaram pessoalmente o belo programa. E os pais que tiverem filhos estudando aquele instrumento podem procurar a PRA-8 para inscreverem-nos em SALINHA DE CONCERTOS.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos



CANTORA DE 5 ANOS NA REVISTINHA INFANTIL DA PRA-8 — O próximo domingo, 20, assinalará a estréia de Inajá Fernandes de Morais, jovem estréla do canto, verdadeira revelação artistica. Essa estréia será dentro da Revistinha Infantil, o notavel empreendimento do José Santa Cruz. Inajá Fernandes de Morais será a "vedeta" da Revistinha. Ela cantará para o auditorio em vários idiomas

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

O Casaco Encantado

A encantadora historia de Victor Hugo transformada num programa altamente interessante para a criançada por Medeiros Cavalcanti. Um trabalho do radiatro da PRA-8, dirigido por René Almeida

«Vocês viram a minha jaqueta de couro?» perguntava lastimosamente Esfregão, andando por todo o Palacio. E todos riam, ás bandeiras despregadas.

Por que Esfregão queria a todo custo rehaver a sua preciosa jaqueta de couro? Ouçam, hoje, ás 19 horas, ao microfone do Rádio Clube de Pernambuco mais um maravilhoso conto da seria de «Era uma vez» do produtor Medeiros Cavalcanti.

O conto de hoje é uma adaptação radiofônica de célebre trabalho do escritor francês Victor Hugo, vivido de modo magistral pelo radiatro do Rádio Clube dirigido por René Almeida. Nele tomarão parte os elementos mais representativos da nossa radiofonia, tais como Vilma Campos, Waldecy Menezes, René Almeida, Emilio Neto e varios outros.

O CASACO ENCANTADO é a fabulosa historia de dois irmãos. Um possuía folhas de ouro [illegible] por um [illegible] misterioso. Outro tinha apenas folhas da [illegible] e vivia feliz. E que havia com a jaqueta de couro?

Hoje, ás 19 horas, no programa ERA UMA VEZ, ouçam mais esta interessante historia.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª página)

em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (84250

PREFECT 50 — Vende-se um conservado. Oleo 30. Dono unico. Ver e tratar BENFICA, 30 (84432

SKODA — 1951 — Vende-se, particular, 4 portas, côr cinza claro, forrado com plastico azul 5 pneus faixa branca, rodado unicamente na cidade. Procurar Sgt. Oscar, no Q. G. da 7.ª R M., das 12 ás 17 horas. (84609

VENDEM-SE duas caminhonetes CHEVROLET 51, matriculadas na linha de Campo Grande, pelo preço de Cr$ 180.000,00 á vista Tratar á RUA PANDIA' CALOGERAS n.º 106 — 1.º andar — das 20 ás 22 horas. (84541)

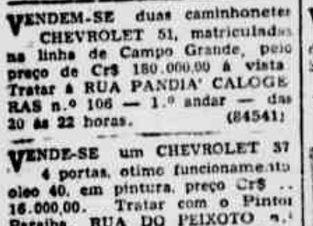
VENDE-SE um CHEVROLET 37 4 portas, otimo funcionamento oleo 40, em pintura, preço Cr$ .. 16.000,00. Tratar com o Pintor Paraiba, RUA DO PEIXOTO n.º 53 — S. JOSE'. (84705)

VENDE-SE um PONTIAC 8, tipo Sedan, com 4 portas, 8 cilindros, carrosseria em perfeito estado, forro novo, motor funcionando bem, rodagem com derrapantes matricula 1952. Preço: Cr$ ..... 18.000,00 ou troca-se por um carro pequeno de 4 portas, Renault ou Prefect. A tratar á TRAV. DO COSTA n.º 59 — proximo ao Edificio Capibaribe, na RUA DA AURORA. (84756)

VENDE-SE barato, ou troca-se por um carro de passeio, 1 caminhonete CHEVROLET 34, bôa, á RUA DA DETENÇÃO n.º 319 — Mercearia. (84652)

VENDE-SE um automovel CITROEN, novo, com 7 meses de uso e 17.000 quilometros rodados com tudo da fabrica, radio e pneu de suporte. Tratar pelo fone 7790 com Moacir ou á RUA IMPERIAL n.º 758. (84781)

BICICLETAS



VENDE-SE uma bicicleta pneu balão, nova, com pouco uso por Cr$ 1.000,00, com o sr. Leone á RUA DA IMPERATRIZ, 651. (84711)

CAMINHÕES



CAMINHONETES RENAULT 1949 e 1950, preço 30 mil cruzeiros e 35 mil cruzeiros; 1 carro FORD 1940, preço 30 mil cruzeiros; 1 carro FORD 1938, preço 20 mil cruzeiros. RUA IMPERIAL 1032 —Fone 6768.

MICRO-ONIBUS GMC 1951 — Vende-se um. RUA CAMBOA DO CARMO, 43 — Fone 7205. (84917

VENDE-SE um caminhão VOLVO carrocerias completamente novo. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6977 (9644

MOVEIS NOVOS E USADOS



AOS NOIVOS OU PESSOAS DE FINO TRATO — Vende-se uma finissima sala de jantar com 12 peças, fabricação do sul. A tratar á RUA BARAO S. BORJA n.º 162. (84791

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura moveis de toda especie. VENDA vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

CR$ 450,00 um guarda-roupa, madeira de lei. Cr$ 104,00 cadeirinho, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças. Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça um tabelão de preços. Moveis novos — Preço FIXO e á VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento, 2 — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434

MOVEIS — Vendem-se os seguintes moveis usados: 1 sala de jantar com 1 mesa elastica (3 tramos); 12 cadeiras; 1 buffet; 1 oriteleira e 1 trinchante; 1 guarda-roupa com espelho; alpberaux com 6 gavetas; 1 cama de casal; 1 cama de casal Pernambucana; 1 comoda para criança; 1 maquina de costura SINGER antiga; 1 fogão a oleo Oriente com 2 bocas e forno; 1 lavatorio-comoda com espelho. Ver e tratar á RUA DA GLORIA n.º 361 — BOA-VISTA.

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendem-se: bem trabalhado dormitorio conjugal de sucupira, composto de oito pecas; um fogão a gás com quatro bocas; um refrigerador NEVE, de 9 pés e uma máquina de costura ELNA, tudo em estado de novo. Ver e tratar á RUA DE S. MIGUEL, 516 — AFOGADOS. Negócio sem intermediários. (84695)

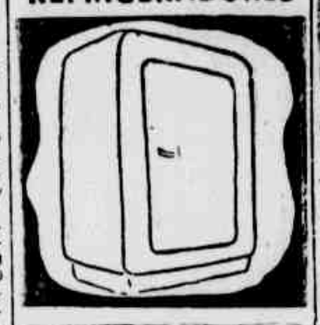
PERDEU-SE HEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO n.º 38, com o sr. Azevedo. Vai a

conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor cristais, metais, louças, vidros moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 5080.

VENDE-SE um toca-discos, marca WEBSTER CHICAGO, automatico, para dez discos, com agulha permanente de cristal, em perfeito estado de conservação, com 6 meses de uso. Preço Cr$ 1.300,00. Negocio de ocasião. Tratar durante o dia, na RUA GERVASIO PIRES, 178, ou á noite na RUA VELHA, 37, com Antonio Carapeto. (84540)

VENDE-SE uma radiola, nova, com 170 discos, pela metade do preço, a tratar á RUA DA SAUDADE n.º 299 — Sr. Roque. (84759)

REFRIGERADORES



ATENÇÃO — Vende-se um refrigerador ADMIRAL de 11 pés uma sala de jantar nova, estilo Colonial e um piano. Ver na AV. DR. MALAQUIAS. Tratar na RUA DO RANGEL n.º 193. (84539)

REFRIGERADOR — Vende-se um marca WESTINGHOUSE, de 7 pés cubicos, em perfeito estado de conservação e funcionamento garantido. Ver e tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 48. (84500)

VENDE-SE um refrigerador comercial, em perfeito estado de conservação e funcionamento troca-se por um pequeno. A tratar com Nivaldo, na RUA VISCONDE DE GOIANA, 8, fone 2054. (84864)

VENDE-SE, por preço de ocasião um refrigerador WESTINGHOUSE, em perfeitas condições de funcionamento. Tratar á RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA, 12. (9728)

VULCANIZAÇAO



VULCANIZAÇAO — Servico rapido e perfeito. Maquinas moderna para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente as viroias — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA 520 — Fone 7281.

MAQUINAS



ATENÇAO! Vende-se uma maquina SMITH CORONA completamente nova, a tratar a RUA REAL DA TORRE n.º 998 de segunda a sexta, nos primeiros expedientes. (84661)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Rendo, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefone 6025 e 6977.

MAQUINAS DE COSTURA — Vendem-se: Duas maquinas, industrial, estilo 103K10, equipadas, mesa, estante e motor, marca SINGER. Uma eletrica, portatil, completa, maleta e accessorios, marca ELNA. RUA DA MATRIZ, 46 — ARMAZEM S. PAULO — Fone 2224. (84681)

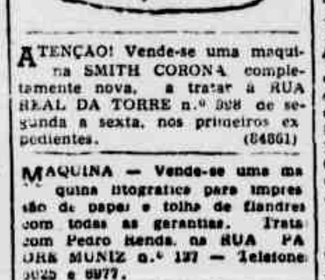
MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma, de pé, com 5 gavetas, completamente nova e um radio mundial RCA VICTOR, de 5 valvulas. Ver e tratar na RUA IOBI n.º 57 — VILA LUBOSA — CABANGA. (84638)

MAQUINA PARA GELAR REFRIGERANTES — Tipo Coca-Cola. Vende-se já usada. Ver e tratar á RUA DO IMPERADOR, 376 com o sr. José Alves. (84597)

REMINGTON — Vende-se uma maquina REMINGTON, de escrever. Preço Cr$ 1.500,00. A tratar á PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 71 — 1.º andar. (84688)

VENDE-SE uma Registradora nova, marca NATIONAL. Tratar á RUA DIREITA n.º 163. (84656)

PIANOS



OTIMA OCASIAO — Por motivo de viagem vendese um otimo piano alemão, marca NEUFELD

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165

SÉCULO

PLANO «G» SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÉ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS Á SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.

BERLIM, cêpo de metal, cruzadas a preço de ocasião. A tratar na RUA DA GLORIA, 235 — BOA VISTA. (84866)

PRECISA-SE de um empregado com pratica de maquinas de pianos. Oficina Helena — HOSPICIO, 340. (84862)

PIANOS — Auto-Pianos Serafina etc., conserto em geral automatico, materiais inovação de técnica moderna pelo sistema Leach-Iam, pelo 1.º credenciado profissional Natanael Pessoa e RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 30 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055

PIANO Alemão e Radio MOTOROI, vende-se o piano e o radio de gabinete, com relogio eletrico. Preço barato. RUA DO LIMA 281. (84707)

PRECISA-SE de empregado que tenha conhecimento de trabalhos de maquinas de pianos. Oficina Helena — HOSPICIO, 340. (84862)

ESCOLAS E CURSOS



A ESCOLA "D. BOSCO", á RUA IMPERIAL n.º 897, mantem internato para criancinhas de 3 a 8 anos. Aceita-as tambem por espaço limitado quando seus pais precisarem viajar. Ainda possue tambem semi-internato. (84761

AULAS DE ACORDEON — Aulas a domicilio diurnas e noturnas, utilizando os mais modernos metodos de ensino, ministrados de forma intensiva. Curso paralelo de teoria musical para principiantes e de interpretação para alunos já iniciados. Formas especiais de ensino para crianças. Tratar á RUA DA PALMA, 460 (loja), com telefone 7342 ou na residencia do Professor Marcos Blanche, á RUA JOSE' HIGINO, 131, na MADALENA. (84883)

AULAS DE TRICÔ e CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente, nas tercas e sextas-feiras Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — 1.º andar. (7547

ATENÇAO — Risca-se com perfeição stoalhados, colchas, roupas de criança, etc., a preços módicos. Borda-se enxovais de criança. RUA JOAO BARBALHO n.º 113 — CASA AMARELA — Fone 9083, com Mucio. (84637

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (84595

ESCOLA MERCURIO — Matricula-se hoje mesmo. Datilografia Taquigrafia, Correspondência, Português, Inglês, Contabilidade, Matemática, Artig 91, Vestibular de Direito, Primário e Jardim da Infancia. Aulas diurnas e noturnas RUA SETE DE SETEMBRO, 297 — Fone 4198. Taxas módicas.

ESTUDE HOJE QUE VENCERA AMANHA — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte, costura, bordados moderno e decoração do lar. Matricula sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informação no Centro "Singer" ou lojas "Singer" na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2091. (754

MATEMATICA PARA O CURSO GINASIAL — Se seu filho apresentou notas alarmantes na Caderneta Escolar, precisa de um Repetidor. O Prof. Edson organizou pequeninas turmas para cada série ginasial e a taxa é módica EDIF. TRIANON — salas 615-616 — 6.º andar. (84892

O MELHO RPASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E O DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA 959 — 1.º andar — RECIFE. Diretor CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

DIVERSOS



APELO AO GOVERNO — Os moradores da Vila Aldeia de Uma em CAMARAGIBE, pedem ao sr. governador do Estado, providencias no sentido de mandar instalar luz eletrica e agua, pois os mesmos se encontram em situação calamitosa ás escuras, quando a vizinha Vila se encontra com os mesmos requisitos de conforto exigido pela boa higiene. (84838

ATENÇÃO — Vende-se uma pequena industria com registo freguezia. A tratar com o sr. Joaquim, á RUA DO LIVRAMENTO 92. (84870

A 35 CRUZEIROS. Consultas a Médico ou Medica Especialistas em Olhos Ouvido, Nariz e Garganta — Doenças de Senhoras e crianças — Vias Urinarias e Respiratorias, Reto e Anus, Molestias da Pele e Sifilis — Cancer Clinica Geral etc., a Cr$ 35,00 por consulta. Consulta a Advogado, Cr$ 35,00. Extracção de dente sem dôr Cr$ 12,00, Obturação Cr$ 15,00. Exames de Sangue, Fezes Urina, etc., a preços para o povo p bre. "SERVIÇO BANCARIO" a RUA NOVA, 145 — 1.º andar. (84832

ATENÇAO MUSICOS — Vende-se uma bôa bateria de Jazz e outros instrumentos. TRAVESSA DO FALCÃO n.º 153 (rua Santa Ifigenia — Praça do Carmo). (84669

ARMAS E MUNIÇÕES — REVOLVERES — Smith Wesson 32 a Cr$ 3.350,00; Colt Cavalinho 32, a Cr$ 3.450,00; Mauser F. N. Baby 6,35 a Cr$ 850,00; Balas 6,35 milheiro por Cr$ 1.000,00; Rifle Marlin repetição a Cr$ 1.500,00 Rifles Marlin semi-automático Cr$ 1.650,00, RUA DO IMPERADOR, 491 — RECIFE (defronte do Banco do Povo).

ARMAZEM ROSARINHO — RUA DR. JOSE' MARIA, 723, esquina que permanente de palo em palha, toucinho de fumeiro, presunto, mortadela, queijos de Minas e do Sertão e cereais de primeira qualidade. (84723)

A São Judas Tadeu e Santa Ifigenia, uma graça alcançada. ISABEL. (84649)

CONSULTA MEDICA CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com reducão no preço Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ, 21 — 1.º andar.

CONFORTAVEL sala acompanhada de cozinha, aluga-se á RUA JOSE' HIGINO, 144 (por traz do mercado da Madalena). (84923)

COQUEIRO ANAO — Vendem-se otimas mudas, legitimas, a Cr$ 10,00. Vendem-se tambem sementes e mudas de indiano vermelho e amarelo. Tratar á AV. JOSE RUFINO n.º 2493 — BARRO. (84885

COMPRA-SE uma oficina de vulcanização, com ou sem a maquina para pneus. Cartas para posta restante deste jornal a GOMES. (84749

CLIMA EXCELENTE — Possue o JARDIM SÃO PAULO — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

COSTURA-SE vestidos para senhoras, a começar de Cr$ .. 30,00. Confecções garantidas e otimo acabamento. RUA PADRE VENANCIO n.º 77 — BOA-VISTA (84732)

CHAVES PERDIDAS — Perdeu-se um chaveiro "Brinde Pneus Brasil", contendo varias chaves, entre o trecho da rua da Palma e Av. Guararapes, em frente a Sertã, ou na lotação de Torre-Madalena. Pede-se a fineza de entregar a Creuza á RUA DA PALMA n.º 375 — Farmacia Dr. Sabino. Será bem gratificado. (84731

DINHEIRO — CAPITALISTA com fundo de saldos disponiveis fará emprestimos com bôas garantias. Informa-se á RUA DO JESUS n.º 144 — 2.º andar — sala 1. Fonec 9019 e 9671. (84432

ESTA' DOENTE? Seja qual fôr seu caso, escreva para Caixa Postal 1165 — RECIFE — junte Cr$ 2,00 em selo postal para resposta. (84048

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS —

Fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO.

GRATIFICA-SE quem der noticia do paradeiro dos individuos JOSE' NUNES MUNIZ e ARTUR DA SILVA, o ultimo morava no Porão do Gelo — PORTO DA MADEIRA. Pede-se avisar no EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — salas 1010 e 1007. (84542)

GRATIFICA-SE a quem informar ou quem noticia der de uma bicicleta marca "MASTOR", nova sem placa, quadro numero 36.124 côr preta, pertencente a firma 5.ª Avenida, estabelecida á AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 10.º andar — sala 1007, a qual foi furtada na tarde de 8 do corrente. (84542

MEDICOS OU DENTISTAS — Aluga-se, em casa de familia de fino trato, á AV. RUI BARBOSA n.º 402 — GRAÇAS uma confortavel sala de frente e saleta. Tratar na mesma durante todo o dia (84306

MATERIAIS DE CONSTRUÇAO USADOS — Compra-se esquadrias, tijolos, madeiras, etc falar com AMARO no ARMAZEM CARIOCA, á PRAÇA DO VARADOURO, 134 — OLINDA — Tel 9885. (84773

MOLDES — Executados com perfeição moldes basicos (blusa manga e saia) para confecção de seus proprios vestidos inscreva-se no Centro "Singer" de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (754

PARA PROTETICO — Vendo motor EMERSCO, 7 500 rotações 220 volts com caneta Preço Cr$ 2.850,00. EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 78. (84647

REGISTROS de Diplomas e de Professores (todos os cursos) inspeção para estabelecimentos de ensino. Revalidação de Cursos de Diplomas e outras causas, dependentes de qualquer Ministerio Registro de Patentes e de Marcas Naturalização. IRACY DE FRANÇA — ADVOGADA — Rua Silveira Martins, 80 — CATETE. Fone 25-5091 — RIO DE JANEIRO. (84709

RELOGIO PERDIDO — Gratifica-se, a quem encontrou um relogio de ouro, perdido na tarde de dia 8 do corrente entre a ponte de Boa-Vista e Drogaria Fernandes, dito objeto devera ser entregue na Vila dos Comerciarios, G. 14 — casa 22 — sobrado, a Edivaldo Maranhão. (84634

SRS. VIAJANTES — O Grande Hotel de GRAVATA', acaba de iniciar seus serviços de cozinha podendo desde agora proporcionar aos senhores viajantes hospedagem e alimentação, a preços honestamente moderados. Convirá, pois fazerem uma experiencia. A GERENCIA. (84648

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida pelos peritos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios adidos, etc. vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura casa point-à-jour, meio ponto, roda, pairel, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" a RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091. (7547

TRAV. S. JOSE' n.º 135 — Gratifica-se com Cr$ 100,00, quem encontrou uns oculos perdido no trajeto da travessa do Palcão para o Beco do Cirigado (84415

VENDE-SE um radio AIRPRINCE de 6 volts, adaptavel a qualquer tipo de carro. A tratar na OFICINA RADIO TECNICA LUCAS — AV. JOAO DE BARROS n.º 1827 — ENCRUZILHADA. (84702)

VENDE-SE por 500 cruzeiros uma Bateria marca DUREX, nova 17 placas. A tratar na RUA PRESIDENTE DE MORAIS n.º 195 — HIPODROMO. (84645

VENDE-SE — Um cofre inglês MILNERS legitimo, a tratar com Brito, na RUA DIREITA. (84710)

VENDE-SE um radio ZENITH completamente novo, um quarto de imbuia para casal, com 4 peças. Um guarda-roupa e uma cama para casal servindo tambem para solteiro. AV. CAXANGA' 1151 — CORDEIRO. (84672

VENDE-SE uma maquina fotografica 13x18 equipada, a tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 921 — 4.º andar. Fone 9459, com o sr. Zuza.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Preparam-se, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

ga porque seu destino é a luta. E apesar de tais situações vexatorias que vez por outra nos assaltam, o que vemos é um povo a vencer esse destino e sobreviver estoicamente para outras jornadas.

Temos particularmente um comercio de primeira água, sólido, honesto e empreendedor. Uma industria acucareira que rompeu galhardamente quatro séculos pelas mãos firmes de uma equipe de homens devotados e audazes; um perque textil que é com justo orgulho o apanagio de uma imensa legião de obreiros e um dos maiores da America do Sul; uma rede bancaria perspicaz e atuante, que vai criando riquezas fomentando as boas iniciativas e garantindo o equilibrio economico-financeiro de toda essa vasta região. Com um material humano de tal porte, poderemos sofrer reveses, mas nunca haveremos de perecer.

COTAÇOES

O sisal está melhorando. Os USA, compram hoje a 330 dolares. O residuo do algodão tambem voltou a ficar mais interessado naquele pais. O algodão está com todas probabilidades, pois ha perspectivas de grandes negocios feitos pelo governo federal, em regimen de troca com a Espanha.

OS PREÇOS DA SEMANA FORAM OS SEGUINTES:

Os preços da semana foram os seguintes:

ALGODÃO: tipo 3/4; 305.310,00 fibra 28,50mm; tipo 5; 265.270,00. MILHO: 140,00 a 145,00 o saco ARROZ: japonez; 280,00 e agulhado; 200,00. CAFE': ..... 1.000,1.050,00 cruzeiros tipos bons tipos baixos; 900.920,00. MAMONA: 135.150,00 o saco. CAROÇO DE ALGODÃO: 23,24,00 o quilo digo: pelos 15 quilos. BANHA 980.1.000,00 a caixa. CEBOLAS: Tem se registado entradas das margens do S. Francisco e sendo vendida a 2,2,50 o quilo FEIJOES: cavalo e enxofre 210.215,00, artigo velho e artigo novo 245.250,00. Preto: 270.280,00 Mulatinho de São Paulo: 280,00 a 300,00. FARINHA DE TRIGO: Preço oficial 237,00, porem aparecem ofertas para artigo do sul até 265,270,00. SISAL: 5,5,50. FARINHA PANIFICAVEL: preço 170,00 havendo procura. OLEO DE LINHAÇA: 13,13,50 o quilo.

COMPANHIA ELETRICA E DE MELHORAMENTOS DE LIMOEIRO

Assembléia Geral Extraordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Acionistas da Companhia Eletrica e de Melhoramentos de Limoeiro, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 19 do corrente, ás 10 horas na sede da referida Companhia, sita a rua Vigario Joaquim Pinto n 509, da cidade de Limoeiro, deste Estado, afim de deliberarem, quanto a transferencia, arrendamento ou venda da mesma, á Prefeitura Municipal de Limoeiro, bem assim sobre a venda dos imoveis pertencentes á citada Companhia, podendo a mesma Assembléia ratificar e retificar os atos das Diretorias e bem assim quaisquer atos anteriores, tudo pela forma legal.

Limoeiro, 10 de julho de 1952.

A DIRETORIA

Manoel Ferreira dos Santos

Luiz Fernandes Paiva

Nelson do Rego Valença

(84670)

USINA ARIPIBÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Usina Aripibú S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 10 horas, na sede social em Aripibú, municipio do Ribeirão, afim de deliberarem sobr uma proposta da diretoria para uma operação de crédito com o Banco do Brasil S. A. ou outro instituto de crédito, dando a garantia de hipoteca de bens da empresa ou outras garantias que forem exigidas, e tratar de assuntos conexos.

Aripibú, 2 de julho de 1952.

Mario de Queiroz Monteiro — Diretor.

Antonio Caetano de Queiroz Monteiro — Diretor.

(9003)

ABANDONO DE EMPREGO

Convidamos nosso empregado José Felix de Carvalho, portador da carteira profissional n. 62.525, serie 52.ª a voltar ao emprego dentro do prazo de 8 dias a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido de acordo com o que preceitua o artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho em vigor.

Recife, 10 de julho de 1952.

Alves, Costa & Comp.

(84663)

BANCO DO POVO S.A.

Dividendo n. 63

CONVITE

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social, á rua do Imperador Pedro II n. 494, o dividendo n. 63, relativo ao primeiro semestre de 1952, na base de 10% ao ano, sobre o nosso Capital social.

Recife, 10 de julho de 1952.

Antonio Martins do Rosario Diretor 1.º secretario

(90312

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 265 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

RUA 6, n. 1322 — CAIXA POSTAL 152 — RIO CLARO

Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 6 mezes V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 6 fasciculos — Cursos de Costureira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou não Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

CONCURSO PARA MÉDICO DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

AVISO

Acham-se abertas nesta Capital as inscrições para CLINICA MEDICA do Instituto dos Comerciários em Pernambuco, sendo em numero de quatro (4) as vagas a preencher. As condições exigidas estão publicadas no Diario Oficial do Estado, edição de 4 do corrente.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Delegacia local, Avenida Guararapes, 203 - 2.º andar, diariamente, das 10 ás 13 horas, exceção dos sabados que será de 7,30 ás 10 horas.

Foram igualmente abertas inscrições, para várias especialidades, em João Pessoa, Paraiba encerrando-se o prazo para seu recebimento a 21 de agôsto proximo.

Recife, 10 de julho de 1952.

Alexandre Gomes da Fonseca

Delegado

SINDICATO DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

ELEIÇAO SINDICAL

(Eleição de dezesseis (16) de julho de 1952)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSOCIADOS ELEITORES PARA VOTAÇÃO

De acôrdo com a alinea f do Art. 8.º das instruções para Eleições Sindicais, baixadas pela Portaria n.º 48 do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, de 8 de abril de 1952, publicada no "Diario Oficial" da União de 9 de abril de 1952, ficam, pelo presente edital, convocados os associados eleitores deste Sindicato, que se acharem em pleno gozo de seus direitos sociais, para a votação dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes deste orgão de classe, na eleição a se realizar no dia dezesseis (16) de julho de 1952, (quarta-feira), em sua séde social á rua da Aurora, n.º 363, 1.º andar, nesta cidade do Recife, onde se achará em funcionamento das oito (8) ás quatorze (14) horas a Mesa Coletora de Votos.

Na séde deste Sindicato, encontra-se afixada a relação dos associados quites e em condições de votar.

Recife, 12 de julho de 1952.

JOAO CICERO VALENÇA
Presidente da Junta Governativa

(9732)

AS ESPIRAIS "PAX" E "SONECA"

PAGAM 3.000 CRUZEIROS PARA VOCÊ DORMIR BEM!

DOIS VALIOSOS PRÊMIOS EM TODAS AS PRIMEIRAS QUARTAS-FEIRAS DO MÊS. UM DE 2.000 CRUZEIROS E OUTRO DE 1.000 CRUZEIROS.

CONHEÇA AS BASES DÊSTE FACILIMO CONCURSO, OUVINDO O TEATRO RELIGIOSO E "REVISTA DA CIDADE", NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquele que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no acto do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o forem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ECONOMIA-FINANÇAS

População-Produção

Antonio Camelo da COSTA

No relatorio que divulgou recentemente, abordando alguns aspectos fundamentais da conjuntura economica brasileira e sugerindo medidas ao governo, o Conselho Nacional de Economia menciona, de passagem, a correlação que existe entre o crescimento demografico das zonas rurais e a produção agricola. Para exemplificar, transcreve diversas estatisticas, das quais destacamos uma referente a seis Estados do Norte.

Pelo exame dessa estatistica, observa-se que em 1950 a população maranhense acusava um aumento de 29% relativamente a 1940. O total desse aumento distribuia-se numa proporção de 84% para as zonas rurais e 16% para as urbanas. Considerando-se a produção agricola de 1942-46 o indice 100, o acrescimo que ela teve no Estado nos anos seguintes foi: 1947 — 165; 1948 — 180; 1949 — 174 e 1950 — 191, isto é, 91%.

Com o Ceará aconteceu quase a mesma coisa. A Paraiba, tendo acrescida sua população de 21%, viu aumentada de 54% a produção agricola em 1950. Isso porem não aconteceu em Sergipe e Alagoas. Nem tão pouco em Pernambuco, onde os dados demonstram a angustiosa crise que nossa economia atravessa.

Com uma população de 2.688.240 habitantes em 1940, nosso Estado passou a contar 3.430.630 em 1950, aumentando assim de 743.390 habitantes, isto é, de 27%. A produção agricola em 1950, relativamente à media de 1942-46, cresceu apenas de 15%, muito abaixo do que a expansão demografica reclamava. Isso se deve sobretudo ao contingente reduzido que coube às zonas rurais (51%) no quadro do aumento populacional.

O que se observa no Recife é tipico. Num grafico que publicamos há poucos dias mostravamos que em 1950 a população da capital aumentou de 53%, enquanto a do interior cresceu apenas de 21%, relativamente a 1940.

As estimativas oficiais dizem que em 1955 o Recife acusará um crescimento demografico de 90% com referencia ao ano de 1940, e o interior, 37%.

Não há duvida sobre o que esses dados demonstram. Estamos em face de graves perspectivas. Assistimos ao abandono dos campos, á fuga do homem para os centros urbanos. E a situação se revela mais perigosa quando se tem em vista que dependemos quase exclusivamente da agricultura e não dispomos de equipamentos, fertilizantes e outros meios de valorização do trabalho e da terra que possam suprir a falta de braços.

Pernambuco está assim ameaçado de ver aniquiladas suas lavouras, enquanto a população, em grande crescimento, congestiona as cidades e reclama maior volume de produtos agricolas para o seu consumo.

A cafeicultura em Pernambuco nos ultimos 30 anos

Corrida que fez época nos anais de nossa história econômica — O agricultor, sozinho, não pode transformar o Estado num grande centro cafeeiro — Aviso feliz que não surge tarde demais — O govêrno em face de uma nova mentalidade nas zonas agricolas

Quem examina as apurações estatisticas dos ultimos dez anos verifica que a nossa produção de café vem se mantendo quase inalterada em quantidade, variando entre 1 milhão e 800 mil arrobas e 1 milhão e 500 mil. Mas no que se refere ao valor, comparada com os outros produtos agricolas de Pernambuco, ela continua ocupando o 3.º ou 4.º lugar, sendo apenas ultrapassada pela cana do açucar, o algodão e, ás vezes, pela mandioca.

Isso naturalmente se deve aos altos preços alcançados pelo café. Mas sendo esse produto o ouro do Brasil, quase o unico que tem sua colocação segura nos mercados externos, representando ao país a sua maior fonte de divisas, é o caso de perguntar-se por que nosso Estado é apenas cafeicultor e não um grande centro cafeeiro?

A verdade é que a cultura da rubiacea sempre despertou interesse entre os nossos lavradores. E, se compulsarmos a historia economica do Estado nos depararemos com uma época em que o nosso homem de campo viveu o grande sonho do café, empreendendo uma das maiores corridas já realizadas em nossa terra para a conquista de um produto.

FOI EM 1924

Nesse longinquo ano de 1924 em vista dos altos preços atingidos pela famosa rubiacea, Pernambuco viu-se apoderado da ansiedade de tornar-se centro cafeeiro. Essa ansiedade não provinha dos poderes publicos mas dos proprios agricultores que, mourejando em lavouras de rendimento duvidoso, sabiam que o café era a certeza de lucro seguro e compensação justa do seu ingente trabalho.

Rodrigo Pinto Tenorio, nosso colaborador e conhecido técnico em assuntos cafeeiros, num relatorio que enviou ao governo do Estado em 1950, relembra aquela época e diz que a partir de 1924 não faltou quem transformasse as suas propriedades, quer na zona da Mata, no Agreste ou no Sertão em fazendas de café. Isso sem levar em conta o solo, o clima, a pluviosidade e outros fatores, em prejuizo muitas vezes de lavouras que facultavam rendosas safras.

Da policultura á monocultura, foi um pulo. Pouco tempo depois, quando São Paulo marchava para a sua maxima produção, Pernambuco apresentava tambem otimas safras. Preços estaveis concorriam para a animação em torno da "lavoura da moda". Os nossos solos, muitos dos quais eram novos ou pouco erodidos e até virgens de recentes devastações das matas, permitiam a formação de cafezais que nada ficavam a dever aos de São Paulo, onde a terra é 100% cafeeira.

Do distrito de Brejão a lavoura propagou-se a Bom Conselho, Correntes, Bonito, Bezerros e numerosos outros municipios. Em poucos anos, o café estava rivalizado com o algodão e a cana 84.654.078 cafeeiros robustos e bem produtivos enchiam os nossos campos. Os agricultores faziam tudo sozinhos, sem contar com a minima assistencia que fosse da parte do governo.

Lá para o ano de 1929 mais ou menos, quando o café atingiu o astronomico preço de 61 cruzeiros a arroba, a valorização das propriedades e a febre do café atingiu o climax. Novas terras foram adquiridas pelos fazendeiros mais bafejados pelas altas safras e a lavoura cafeeira ia-se alastrando, sem jamais pensar-se em tratos culturais diferentes da enxada, ligeira poda e extirpação de enxertos, nunca se admitiu a importancia de adubos e a necessidade de proteger os solos contra a erosão.

O REVERSO DA MEDALHA

Tudo corria assim magnificamente quando chegou o sr. Getulio Vargas com a sua absurda taxa de exportação do café e os importadores estrangeiros foram levados a procurar outros mercados. Nossas terras, um tanto erodidas enfraquecendo-se na sua fertilidade, tinham dado o maximo e caminhavam para oferecer o minimo. Séria molestia atingiu na época os cafezais pernambucanos. S. Paulo conseguia enorme produção. Os preços baixaram com a recusa do principal centro importador. O governo lançou ao mar ou queimou 36 milhões de sacos do produto e os 60 quilos chegaram a valer aqui a irrisoria quantia de 40 cruzeiros.

Foi o desanimo, a tristeza, a debâcle. Prejuizos enormes sofreram os monocultores. Todas procuravam realizar consorcios com outras culturas para salvar-se economicamente. Alguns que não haviam abandonado as lavouras tradicionais conseguiram sobreviver á crise.

E o desejo de transformar Pernambuco num centro cafeeiro foi um sonho que não se pôde concretizar.

Uma luta heroica do nosso homem contra tudo e contra todos. Nenhum apoio, nenhum auxilio. Desprezado, conheceu a vitoria e desprezado, amargou a derrota.

SITUAÇÃO AMARGA

Pernambuco jamais contou com as condições verificadas em São Paulo, Paraná e Mato Grosso. O que realizou no passado em terras novas e quase ainda virgens de uma cultura exigente, foi apenas fruto de um esforço sobretumano que — diga-se de passagem — poderia ter sido vitorioso. Mas do cáos ainda se salvou qualquer coisa. O que existe atualmente, "esqueletos das velhas rubiaceas" — como bem denominou Rodrigo Pinto Tenorio — opera o milagre de fornecer ao Estado uma safra regular.

Examinemos os dados estatisticos. A área cultivada, que em 1948 era de 36.023 hectares, atingiu a 38.905 em 1949; 35.659 em 1950 e 36.507 hectares em 1951. O rendimento medio por hectare é baixo, o que se justifica pela ausencia de tratos culturais na lavoura.

O volume de produção acusa a seguinte marcha, por arrobas: 1943 — 1.541.333; 1944 — .... 1.442.000; 1945 — 1.780.000 1946 — 1.971.000; 1947 — ... 1.479.267; 1948 — 1.799.350 1949 — 1.297.283; 1950 — .. 1.635.377 e 1951 — 1.717.000.

Como se vê, a produção em quantidade é estacionaria. Mas em valor tem aumentado, como se observa a seguir. Em Cr$. 1.000: 1943 — 64.736; 1944 — 62.727; 1945 — 87.780; 1946 — 133.320; 1947 — 98.950; 1948 — 142.105; 1949 — 180.445; 1950 — 245.305, e 1951 — 245.522.

Os municipios principais produtores são: Garanhuns, Bonito, Macaparana, Bom Conselho, Correntes, Caruaru, Taquarintinga, Vertentes, Madre de Deus, Altinho, Triunfo e Buique. Na zona da mata a cultura é reduzida.

Quase todo café que produzimos é exportado aos paises estrangeiros. Estados Unidos, Italia, Belgica, Suiça, etc. Mas tambem importamos o produto de outros centros do país, para o nosso consumo, havendo porém sempre um saldo em favor de Pernambuco em nosso comercio cafeeiro.

Em 1948 as nossas exportações subiram a Cr$ ..... 27.208.000,00 e as importações a Cr$ 14.200.000,00. Em 1949, quando tivemos produção reduzida em vista do excesso de chuvas em 1948, chegamos a importar mais do que exportamos. As nossas vendas em 1950 elevaram-se a Cr$ ..... 73.0000.000,00, enquanto compramos café a outros Estados na importancia de Cr$ ..... 41.700.000,00. Em 1951, as nossas exportações, somente pelo porto do Recife, atingiram Cr$ 69.693.000,00. Deve-se tambem levar em conta o café que produtores costumam exportar diretamente, através da fronteira, com varios Estados vizinhos.

Os preços na praça do Recife são: os tipos finos: ..... Cr$ 1.000/1.050,00 e tipos baixos: Cr$ 900 a 920,00.

UNICO ESTIMULO

Em verdade, depois da grande derrocada, quando os preços reajustaram-se e voltaram a constituir um estimulo para a lavoura cafeeira, todos os demais fatores negativos permaneceram. Os homens do campo que teimaram e ainda hoje teimam em cultivar a rubiacea encontram mil e uma dificuldades.

E a luta tem de ser empreendida tenazmente. Ninguem poderá aliado. De uma parte, a natureza adversa, com a pluviosidade de ora maxima, ora minima; os solos corroidos pela erosão, esgotados; a falta de recursos técnicos é de dinheiro para fundar plantações racionais; a carestia da mão de obra, e de outro lado, a indiferença do governo, que não fornece ao homem do campo nenhuma assistencia técnica e financeira.

E é por isso tudo que a produção cafeeira do Estado continua nessa longa fase estacionaria, que muitos não querem compreender em face de um produto que é ouro e oferece no final do trabalho, um lucro certo ao agricultor.

Os bons preços são o unico estimulo, mas não tanto poderosos para vencer os enormes obstaculos. Entre estes, ainda queremos citar um que atualmente vem preocupando os produtores. A pouca aceitação do comercio local para o café fino. Verdadeira cilada contra os tipos melhorados de nossa rubiacea. Cilada incompreensivel e de objetivos escusos, que está prejudicando o homem do campo e fazendo cair a produção dos tipos finos.

UM AVISO FELIZ

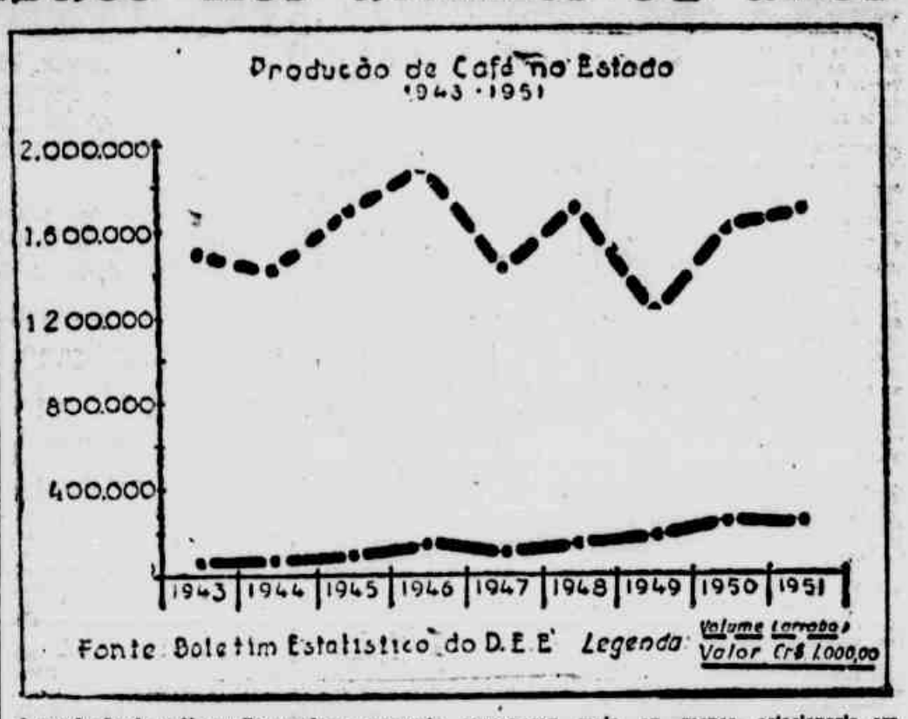
Conquanto sejam ainda rotineiros os sistemas de plantio de café em Pernambuco, o nosso agricultor demonstra hoje estar possuido de nova mentalidade.

Aos poucos vai fazendo penetrar a técnica nas suas culturas, com praticas de conservação de solo, irrigação, podas e demais tratos culturais.

A adubação tambem está sendo feita, visando revitalizar as terras. Palha de café e esterco de gado são dados ao solo para restituir-lhe a materia organica, iniciando-se tambem a adubação verde e com outros residuos.

E' sem duvida um aviso feliz para a cafeicultura no Estado esse novo espirito de nossos homens do campo. Pernambuco tem assim oportunidade de plantar racionalmente o café e fazer sair do marasmo em que permanece esse importante setor de nossa produção.

Tudo seria possivel se os agricultores não marchassem sozinhos. Se recebessem do governo um pouco da ajuda a que têem direito, como defensores que são da economia pernambucana.



A produção do café em Pernambuco, enquanto quantidade, aumentou surpreendentemente em que se referem as linhas do gráfico pemaneceu mais ou menos estacionaria em valor no periodo de 1943 a 1950. Os números a constam do texto da reportagem

Os Bancos do Recife

Delegacia da Superintendência da Moeda e do Crédito — Inspetoria Geral dos Bancos — Recife, séde da terceira zona — Novos horizontes ao desenvolvimento econômico do Nordeste

Anthero OLIVEIRA

Subordinada diretamente ao ministro da Fazenda é a Superintendência da Moeda e do Crédito, que dias atuais, o departamento federal controlador do mercado monetario do país. Cabe-lhe, outrossim, preparar a organização do Banco Central do Brasil. Aliás, antecipando-o, já exerce algumas das suas atribuições ou seja a delimitação das taxas de juros a serem abonados pelos bancos, fixando, do mesmo modo, as taxas de redescontos e juros dos emprestimos a bancos; e, com a mesma autoridade, tambem autoriza a compra e venda de ouro ou cambiais e operações de emprestimos. Orienta a fiscalização dos bancos e a politica de cambio e operações bancárias em geral.

Por força do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, que lhe foi institucional, ficou o ministro da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil, a execução dos serviços da superintendencia, fato que ocorreu, e hoje, á frente das delegacias e inspetorias, acham-se, em comissão, os mais categorizados e hábeis funcionarios do maior estabelecimento de credito do país.

Para melhor objetivação das suas atribuições a superintendencia, dividiu o territorio nacional em zonas. A 3ª zona, compreendendo os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, tem sua sede em Recife, onde funciona a Delegacia Regional e a ela subordinadas as inspetorias de João Pessoa cuja jurisdição abrange os Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte e a de Maceió, atuando em Alagoas e Sergipe.

Escolheu a Superintendencia, o edificio Santo Albino, situado no angulo das avenidas Dantas Barreto e Guararapes, as mais centrais e importantes da cidade do Recife, para instalação da sede regional. Todo o seu luxuoso mobiliário foi fabricado nesta cidade pelos irmãos Holanda.

Será até o fim do corrente mês ou em agosto proximo o ato inaugural. Mais uma vez teremos, no Recife, as mais altas autoridades financeiras do país. Por certo os estabelecimentos de crédito de nossa praça pelo seu orgão representativo, o Sindicato dos Bancos de Pernambuco apenas aguarda a elaboração do protocolo da solenidade para solidarizar-se a tão auspicioso acontecimento.

Embora represente serviço publico elogiavel a instalação dessa delegacia, nem por isso podemos esperar resultados definitivos ao amparo do mercado monetario da região. O sistema do Banco Central só se definiu no começo deste seculo, mas já decorreram 50 anos e o Brasil pouco evoluiu. Já lá decorridos sete longos anos da publicação do decreto-lei n. 7293, e nada não foi criado o Banco Central. Coube á Republica do Perú, em 1922, fundar o primeiro banco central na America Latina. Aliás, o Perú como entende M. H. de Koch, presidente do Banco de Reserva da Africa do Sul, seguiu a opinião de algumas autoridades que, na custodia das reservas bancarias, vêem a principal caracteristica de um banco central, o que já não é mais aceitavel na moderna economia bancária. Em 1923 surgiu o Banco da Republica da Colombia e no ano seguinte o da Republica Oriental do Uruguai, e assim, seguidamente nos anos de 25, 27, 35 e 36 os bancos do Chile, Equador, Bolivia, Argentina e Paraguai, e finalmente, em 1939 o Banco Central da Venezuela. Vemos, na America do Sul, só o Brasil sem o sistema universalmente aceito, daí a balburdia do nosso regime bancário acarretando indisfarçaveis prejuizos ao interesse publico e bem estar do país.

Contudo espera-se ao menos com as novas Delegacias a descentralização dos serviços da SMC. Não se justifica que a «instrução» de um processo de aumento de capital ou pedido de autorização para abertura de um escritório ou agencia de um banco local nessa região seja feita na capital da Republica.

Este colunista tem observado entre os gerentes dos bancos da praça e junto aos que militam no mercado de dinheiro grande entusiasmo diante da serie de acontecimentos que poderiamos chamar de historicos na economia da região. E' irrestrita a confiança de que se abre novos horizontes ao desenvolvimento economico do nordeste. A Inspetoria Geral de Bancos, por exemplo, vem encontrando dos nossos banqueiros franca acolhida e inteira colaboração. Numa praça conservadora como a do Recife, todo orgão fiscalizador é motivo de satisfação dos bancos locais, pois ao fim de cada exame, se confirma a tradição local; maos hábeis e honradas no trato das operações da moeda e do crédito.

Outro fato promissor foi a escolha dos titulares para a Delegacia de Pernambuco e Paraiba, radicados nesta praça onde durante varios anos trabalharam em cargos de chefia da agencia local do Banco do Brasil com valiosa folha de serviços a instituição e ás classes produtoras de Pernambuco.

Segue-se, assim, a proposta da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos e aprovada pelo chefe da Nação autorizando a instalação da terceira turbina em Paulo Afonso.

Nessa sequencia de atos governamentais amparando os interesses economicos da região alinha-se o financiamento do algodão do norte e nordeste, e ao que se anuncia, em bases semelhantes á produção paulista.

No mercado do açucar a suposta crise politica entre destacados e ilustre usineiros tornou-se etempestade em copo daguas, continuando indivisa a antidade que defende a produção local sob a esclarecida competencia do seu ilustre presidente. Vale registrar a elevada conduta do governo e do presidente do I.A.A. quando apontaram com rara oportunidade o verdadeiro caminho a ser palmilhado, gesto indisfarçavel do prestigio e acerto com que a poderosa Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, andou quando corajosamente resolveu financiar os produtores que desejassem contribuir no ponto básicos da atual gestão para elevar a produção do Estado, o que, maiores méritos e louvores adquiriu diante dos ingentes sacrificios pessoais exigidos.



Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

RESENHA DA PRAÇA

Preparam-se os descaroçadores de algodão para beneficiar 17 mil toneladas de pluma

Repercussão das noticias que nos chegam do sul sôbre o financiamento — Paradeiro no mercado de cereais — Açucar, chuva e crédito — Melhora a situação do sisal — Precos

Eufrasio BARBOSA

A semana decorreu no mesmo ritimo da anterior, isto é, sem anormalidades a registar. As maiores atividades estão se verificando nos campos onde o algodão vai florescendo em toda zona da mata e no agreste. O algodão e os cereais.

As usinas de açucar estão entrando em fase de apontamento, preparando-se para a futura moagem que se Deus não mandar o contrario, irá beirar a casa dos dez milhões de sacos de cristal. Enquanto isso, os descaroçadores de algodão estão tambem se aprestando para beneficiar uns 17 milhões de quilos de pluma. Poderia ser muito mais, como nos bons tempos, que chegamos pertinho dos trinta milhões e ainda com a vantagem da exportação certa dos excedentes. Lamentavelmente, chegamos á triste situação de comprar para os nossos teares, que estão consumindo cêrca de trinta e um milhões de quilos atualmente.

Com justa alegria, estamos vendo, através de correspondencias do Rio, que nossos pontos de vista a respeito das bases para o financiamento do algodão aqui no norte estão vitoriosos, pois o senador Apolonio Sales, que está capitaneando a comissão de produtores junto ás altas autoridades da Republica, vem de telegrafar ao governador Agamenon Magalhães, dando conta dos trabalhos realizados naquele sentido; sendo de destacar que o presidente Vargas está de pleno acrodo em que seja feito o financiamento do algodão em rama, ou em sacas frouxas, como era de justiça esperar, dada as peculiaridades de nossas condições.

Esse medida vem de encontro aos interesses do produtor maquinista que, em caso contrario, não poderia preparar a sua mercadoria para entregá-la ao Banco do Brasil, sabido que era de que, como fôra deliberado ao sul, somente o Banco financiaria para enfardamento de alta densidade.

Caso venha a ser devidamente aprovado pelo sr. ministro da Fazenda, a representação encaminhada pelo sr. presidente da Republica, não tenhamos duvida de que soou uma nova era de bonança para os cotonicultores do norte. Com a safra em boa perspectiva e a preços compensadores, vamos vêr o matuto endinheirado, falando grosso, vestindo e comendo, do bom e do melhor, como gente grande

CHUVA E CREDITO

Quanto ao açucar, as atenções estão todas voltadas para o caso da novel Cooperativa de produtores, *aliás* que foi deslocado para o Rio de Janeiro, onde deve estar sendo cuidadosamente estudado e filtrado pelo IAA e ministro da Fazenda. Essas duas altas figuras da administração deverão dar a ultima palavra sobre tão momentoso assunto. Mas é de tão grande importancia e de tanta magnitude tal problema, que não nos anima encontrar outra solução, senão aquela que já expedimos em outra nota anterior: um reajustamento da situação em torno da antiga Cooperativa de Usineiros, visando o bem estar da classe e o proprio equilibrio economico da região. Somos um povo economicamente fraco, não é demais que se diga. Unidos, temos o prestigio dos governos e as facilidades do crédito tão necessario a uma região que basta não chover, para ter-se de pedir esmolas. Tudo aqui se faz em têrmos de crédito e de chuva. Ninguem se engane que faltando uma e outro cousa muita gente que tem fama de rica, passa a ser idolo de pés de barro. Pois, em face de tais conjunturas, como se esperar que a solução para o caso dos usineiros pernambucanos, seja a criação de outro orgão produtor e distribuidor, em franca concorrencia mutua?

Não cremos no bom êxito de tal cometimento e daqui desta coluna fazemos um novo apelo aos nobres usineiros de Pernambuco, para que afastem de si a idéia de luta num momento de crise generalizada por que passa o nordeste. Discutam, esclareçam, censurem e exijam que se lhes dêem o que é de direito e de justiça, mas abandonem a idéia de desagregação que redunda em enfraquecimento e prejuizo para todos.

Nada temos a vêr com os problemas de ordem domestica da cooperativa dos usineiros, mas tambem não é lícito ficar á margem, quando vemos um patrimonio, que não pertence a ninguem individualmente, mas a uma coletividade inteira, sendo tragado pelas ondas da incompreensão e da discordia. As classes conservadoras representam o equilibrio em todos os sentidos e por isto mesmo saberão manter-se á altura das responsabilidades do momento. Assim o esperamos.

CEREAIS

Os cereais estão em fase de paradeiro, pois não há possibilidade de especulação dado que o Estado nada tem ainda e pouco terá mesmo este ano. Estamos comendo feijão de São Paulo e Rio Grande, em pleno mês de julho, cousa que nunca acontecera até hoje. Pois as zonas que produzem anualmente cêdo, desta vez falharam. Triunfo ainda mandou algumas centenas de sacos de mulatinho mas logo escasseou a produção da primeira safra de maio e, quanto á segunda, será de certo pequena. Outras zonas como Aguas Belas, Buique e Tacaratu, ainda não botaram nada para o consumo da capital e, se vier a mandar, não será grande coisa, dado que terá de abastecer parte do sertão que está precisando, além dos desvios para outros Estados vizinhos tambem necessitados. O Agreste fornecerá alguma cousa de feijão, porem a zona mais produtora desse cereal nessa região é Surubim.

Acontece que Surubim está na iminência de perder o seu plantio, porque tem caido pouca chuva até agora. No tempo da floração, que é exatamente em julho e agosto, se chover, ainda teremos boas colheitas de feijão. O algodão e o milho vão cerrando de cima pois as chuvas são finas e molhadeiras porque constantes. Este o panorama atual da safra aqui no nordeste. Plantou-se muito e como o muito tem vergonha de dar pouco, como diz o nosso matuto, teremos de aproveitar aquilo que a natureza nos determinar nesses dois proximos meses. Como bons nordestinos que somos, estamos preocupados com a posição do seteestrelo no céu e pedindo como milhares de outros irmãos nossos que deçam mais algumas trovoadas que serão a garantia da colheita e a certeza de que não teremos a fome rondando os humildes e heroicos lares sertanejos. O ideal é que todos vivam felizes, estimulados e de barriga cheia, mas enquanto no sul é possivel um relativo bem-estar coletivo, porque a natureza ajuda e a iniciativa particular é mais pródiga em função mesmo da segurança de que todos se sentem possuidos, aqui, como entrados da natureza ou parentes pobres da nação, vivemos na dependencia do tempo ou do clima, quando não do governo para quem sempre estamos apelando, de mãos estendidas, não para solicitar somente aquilo a que temos direito, mas para receber desgraçada e humilhantemente esmolas! Esta é, pois, a triste realidade. Contudo, o nordestino não se entrega

Apoio da Federação das Indústrias á mesa redonda promovida pela CHESP

Com a energia de Paulo Afonso abrem-se novos horizontes de prosperidade econômica a Pernambuco — Declarações do industrial Armando Monteiro

Anthero OLIVEIRA

Em prosseguimento á "enquete" que iniciamos domingo passado junto ás classes conservadoras e circulos governamentais sobre a mesa redonda que o diretor comercial da CHESF, coronel Carlos Berenhauser Junior, promoveu para realizar-se no Recife em agosto proximo, ouvimos a opinião do industrial Armando Monteiro, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, que nos declarou:

"A Federação das Industrias recebeu com o maior interesse a noticia de que a Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco promoveu uma mesa redonda para preparar o mercado consumidor de energia de Paulo Afonso em Pernambuco. Imediatamente, a entidade iniciou as consultas no seio da classe para esboçar um programa de sugestões que será apresentado ao conclave, de acordo com o temario que recebemos do governador Agamenon Magalhães.

Não há duvida que Pernambuco, com a energia de Paulo Afonso, se coloca em face de amplas perspectivas de progresso. A possibilidade de instalação de novas industrias e de melhorar as já existentes, que sofrem deficiencia de energia, surge agora com a CHESF.

As dificuldades que atravessamos no setor energetico têm entravado o desenvolvimento do nosso parque industrial. Foram a causa de muitas industrias terem deixado de instalar-se em Pernambuco. No Recife, por exemplo, varias fabricas abastecem-se precariamente, exceto aquelas que tiveram a precaução de instalar usinas termo-eletricas proprias. Estas aliás arrostam com serios problemas tambem, em virtude da dificuldade de aquisição de maquinaria, ficando ainda na dependencia da importação de combustivel, o que significa o sacrificio das escassas divisas brasileiras. Em outros casos, acarretam a devastação das reservas florestais, o que torna mais comprometido o nosso setor agricola, uma vez que ninguem desconhece a função das florestas na regularização das precipitações pluviometricas.

Se as nossas industrias têm apresentado algum progresso, deve-se isso mais ao entusiasmo e ao animo forte de homens de empreendimento. Com a chegada de Paulo Afonso, teremos um poderoso aliado em nossa luta. Ficaremos em situação de poder competir economicamente nos mercados internacionais, melhorando em eficiencia as industrias existentes e estimulando a criação de novas fontes de riqueza".

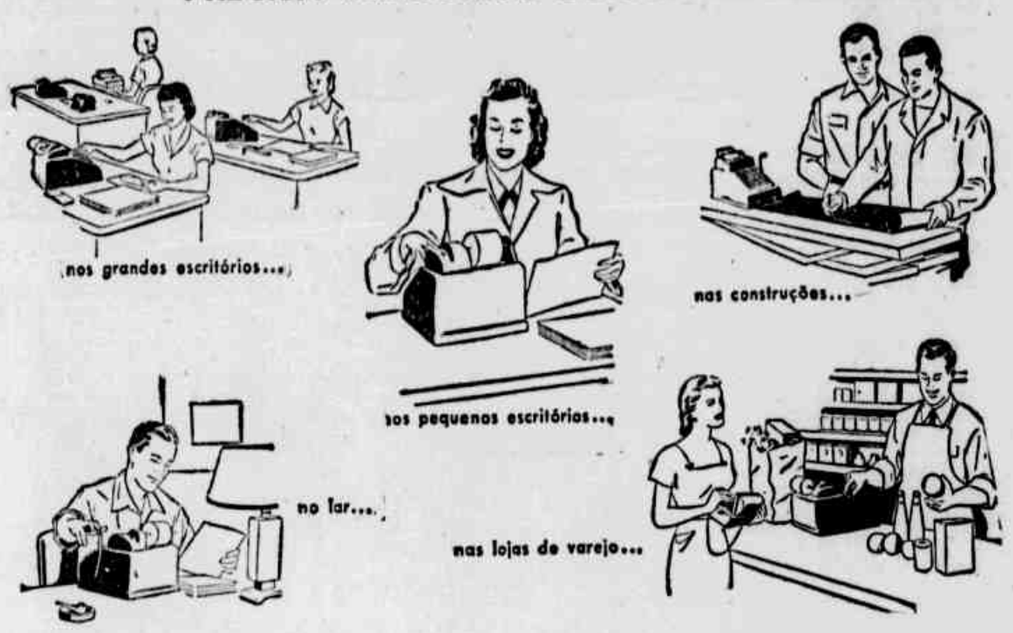
MIGRAÇÃO DE CAPITAIS

"Com o advento da energia de Paulo Afonso — acrescentou o industrial Armando Monteiro — certamente haverá uma migração de capitais do sul do país para a área de influencia da



Se você faz negócios

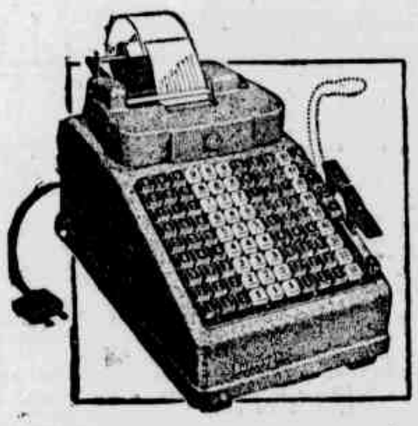
PRECISA MÁQUINAS DE SOMAR BURROUGHS



Quer você controle seu negócio de sua própria casa, quer dirija uma pequena loja ou uma organização que movimente milhões, as cifras e os números são parte essencial de suas operações, ainda as mais simples.

É nesse fundamental setor da produção que as máquinas de somar Burroughs desempenham um papel do maior relêvo. A Burroughs é muito mais que uma simples máquina de somar. Evitando os demorados cálculos a lápis, sujeitos a êrros, dá uma resposta certa e rápida a qualquer problema. Auxilia o trabalho de faturamento, os cálculos de balanço, caixa e vendas — um serviço limpo e correto, que prestigia sua firma. As máquinas de somar Burroughs, em pouco tempo, devolvem muitas vêzes o seu preço de custo. E ajudam os modernos estabelecimentos a apresentar, no dia aprasado as tarefas indispensáveis.

A Burroughs oferece modelos manuais ou elétricos com manivela manual, todos de funcionamento rápido, seguro e preciso. Experimente em seu negócio estas máquinas que economizam tempo, fazem render o seu dinheiro e permitem melhor aproveitamento de seus homens. Chame ainda hoje o representante da Burroughs.



ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS

Burroughs

Agentes para o Estado de Pernambuco:
OLIVEIRA, RODRIGUES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 119 - 1.º
Tel. 9059 - End. Telegráfico "BURAD" - Recife - Pernambuco

MÁQUINAS DE SOMAR, DE CALCULAR, DE FATURAR, DE ESTATÍSTICA, DE CONTABILIDADE ANALÍTICA E SINTÉTICA, MÁQUINAS REGISTRADORAS DE CAIXA, SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, ACCESSÓRIOS

Rio G. do Norte

(Conclusão da 3.ª pagina)

Norte, está realizando um movimento no sentido de amparar melhor os ex-pracinhas. Para isso, reorganizada a sua diretoria, sob a presidencia do capitão José Francisco da Silva, designou uma comissão de membros de sua diretoria no sentido de obter o apôio da imprensa e do rádio, para o movimento. Dentre os planos aprovados pela diretoria figura o que diz respeito à aquisição de séde propria para a entidade.

A VIRGEM DE FATIMA VIRA AO ESTADO

Recebeu o arcebispo Marcolino Dantas comunicação de que, de 1 a 6 de outubro, estará em Natal a Virgem de Fátima. Trata-se da peregrinação mundial de N. S. de Fatima, que partirá da Cova da Iria, em Portugal, com espírito de penitencia e orações, tendo como principais intenções a conversão do mundo.

O arcebispo de Natal está organizando o programa das homenagens e cerimônias à Virgem de Fatima.

VEM AO RIO GRANDE DO NORTE

Deverá visitar o Estado, na primeira quinzena do mês de julho o governador Arnaldo Rollemberg, que, convidado pelo governo do Estado, assistirá às comemorações funebres em homenagem á memoria do governador Jerônimo Dix-sept Rosado Maia, cujo primeiro aniversario de morte transcorre êste mez.

PERSPECTIVA DE BÔA SAFRA

As últimas chuvas, caidas na zona central do Estado, justamente aquela onde mais se fazia sentir a estiagem, prenunciam uma bôa safra de algodão e de cereais para êste ano. Preocupam-se, porém, os produtores e exportadores de algodão com a ausencia total de compradores no mercado e com os baixos preços das cotações.

ASSALTADA A CIDADE DO ASSU'

Enquanto, por um lado, melhoram as perspectivas da safra do algodão no corrente ano, chegam, por outro, noticias de que a cidade do Assú foi assaltada por mais de 1.000 flagelados que saquearam o comercio e invadiram a feira da cidade. O govêrno tomou imediatas providencias fazendo transportar para o local um reforço do destacamento sob o comando do delegado de policia de Mossoró, afim de restabelecer a ordem. Por outro lado, autorizou o chefe do govêrno a distribuição de generos requisitados á CAN afim de mitigar a fome dos flagelados. Na cidade do Assú não existem, no momento obras de emergencia que possam utilizar o trabalho dos flagelados

ESPERADO O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está sendo esperado, nesta capital, o sr. Café Filho que, em companhia de diretores do Banco do Estado de S. Paulo, autoridades civis e tecnicos federais, vai realizar uma demorada visita ao Estado. Estão programadas mesas redondas com a Associação Rural os plantadores de cana, adiantando-se tambem que durante sua permanencia, em Natal, será inaugurada a filial do Banco do Estado de S. Paulo.

Ceará

(Conclusão da 3.ª pagina)

dio do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Estes telegramas estão redigidos da seguinte maneira:

"De Independencia, 5 — Urgente — Dr. Colombo de Souza, Fortaleza. Comunicamos que os serviços da CAN neste municipio mantêm a frequencia de 120 operarios, estando 250 alistados para o proximo mês, visto o grande numero de operarios "cortados" dos serviços da Estrada Central do Ceará. Vamos inicialmente distribuindo as turmas nos serviços da estrada de Independencia ao distrito de Iapi e consertos na estrada de Boa Viagem-Tamboril, como tambem pequenos trabalhos locais, como a limpeza da rua, por exemplo. Pedimos urgente a remessa de farinha de mandioca e charque que não recebemos ainda. (aa) Aristeles Coutinho José Jucá Moutão e José Concio".

O QUE HA EM CRATEUS

"De Crateus 5 — Dr. Colombo de Souza, Fortaleza — O cancelamento da viagem do sr. Benjamin Soares Cabelo causou aqui terrivel mal estar, estando a cidade completamente cheia de milhares de pessoas pedindo serviço. Os generos constantes da ultima remessa ainda não chegaram em sua totalidade, sabendo-se que são insuficientes para atender os famintos por mais dois dias. Entre a multidão concentrada aqui grande parte oriunda de Independencia, Tamboril e Nova Russas. Diante dessa emergencia consulto se deve ser atendida toda multidão de famintos que vem consumindo rapidamente todo estoque de generos existentes. Esclareço mais que a Prefeitura poderá alistar operarios em suas obras custeadas pela CAN mas com um rendimento minimo em virtude da falta de ferramentas e pessoal tecnico mais capaz de dirigir os trabalhos. Solicito imediatas instruções. (a) João Afonso do Vale prefeito municipal".

COLOMBO E SEVERINO SOMBRA EM VIAGEM DE INSPEÇAO

Em virtude de haver se agravado, como se depreende dos dois despachos acima, a situação dos municipios de Independencia e, especialmente, Crateus, o tenente-coronel Severino Sombra, do orgão central da CAN, e que ainda se encontra em nosso Estado, tendo ontem mesmo regressado do municipio de Russas, em companhia do professor Colombo de Souza, seguirá, ás primeiras horas de hoje, de aviso, para o municipio de Crateus, a fim de inteirar-se da situação ali reinante e, ao mesmo tempo, adotar as providencias que se estão fazendo necessarias.

Possivelmente os dois representantes da Comissão de Abastecimento do Nordeste estenderão a sua viagem ao municipio de Tauá, de onde estão chegando igualmente noticias de que a crise provocada pela falta de chuvas está se agravando consideravelmente.

NOTICIARIO DOS MUNICIPOS

CARIRE — Enviado ao sr. Colombo de Souza este telegrama pelo presidente do Comitê local da CAN:

"Comunico ter havido grande afluencia flagelados este municipio tendo hoje açude Arara cerca 1200 homens procurando serviço. Fui informado que o engenheiro Luiz Sabola está impossibilitado de emprego de pessoas naquele Serviço visto a disponibilidade de verba existente comportar apenas 200 trabalhadores. Apelo V. S. no sentido de remessa urgente da maior quantidade possivel de generos fim poder socorrer população necessitada. Generos remetidos, conforme vosso telegrama ainda não chegaram" .

INDEPENDENCIA — Uma reportagem publicada no "Correio do Ceará" adverte mais contra as graves consequencias que muito provavelmente podem advir, em virtude da precaria situação do operariado desmobilizado dos serviços de emergencia da rodovia Central do Ceará, no trecho do municipio de Independencia. Assim é que as poucas chuvas caidas deram para enganar muita gente dos circulos administrativos responsaveis, supondo muitos que o inverno garantia uma boa safra, que a situação agricola normalizar-se-ia e que, portanto, desnecessario seriam os serviços de emergencia. Mas isto não aconteceu — dizem-nos os continuos apelos chegados do interior para a imprensa e para a representação estadual da CAN.

Em Independencia, afirma o telegrama do correspondente, há, inclusive, a ameaça de assalto ao comercio pela horda de flagelados famintos desmobilizados. No final do comunicado refere-se tambem a fatos já havidos, de assaltos e roubos. Um destes casos foi trazido ontem á reportagem de UNITARIO, pelo comerciante Evaristo Bezerra Fialho, de Independencia, que chegou quarta-feira ultima a Fortaleza.

O fato ocorreu sabado atrasado, na residencia do sr. Evilio Batista, a duas leguas da cidade. Nesse dia, um desconhecido pediu hospedagem, alegando motivos ignorados, sendo-lhe naturalmente concedida, como é de praxe nas zonas interioranas. Mas não ficou só nisso. Evilio desconfiou neste mesmo dia que se tratava de algum malfazejo. Porisso, dirigiu-se no domingo, pela manhã, á cidade de Independencia. Voltou apressado ao meio dia. E encontrou o assalto tentado, não consumado por uma sorte salvadora. Logo que Evilio saiu, o desconhecido armado de um bruto facão inquiriu a filha de Evilio, querendo forçá-la a entregar o dinheiro existente em casa. A moça foi forte, reagiu, foi ferida gravemente.

Dado o alarme, o bandido fugiu precipitadamente. Na confusão do momento, porém, um velho cego, irmão de Evilio, ouvindo os rumores de luta, aproximou-se do local, sendo tambem prostrado e ferido. Tudo indica e a suposição geral que existe é que o assaltante é ex-operario da rodovia Central do Ceará, dispensado a 31 ultimo. As diligencias a respeito confirmaram as espectativas, embora não se tenha ainda capturado o assaltante.

NOTAS AGRICOLAS

(Continuação da 3.ª pagina)

ro cuidado é realizar forte rega.

2235 — As estrumeiras cobertas favorecem melhor a decomposição dos materiais organicos.

2236 — As melhores sementes são as mais novas e que estiverem ao ar livre.

2237 — Nos solos de umidade elevada, os produtos são aquosos e de baixo valor nutritivo, dai a necessidade de drenagem, para que o solo alcance a umidade ótima.

2238 — Preferir água corrente para sucesso na cultura de hortaliças.

2239 — O sólo bem quebrado facilita a penetração das raizes.

2240 — No preparo de camas quentes é adotado com maior aceitação o esterco de equino.

2241 — O mulungu, dado o rápido crescimento, tem muita importancia na formação de sombra de emergencia, até que o ingazeiro possa substituí-lo.

2242 — O girassol nutre bem as galinhas e ainda oferece aspecto agradavel ás penas, em cada muda.

R. T.

Consultorio

(Conclusão da 9.ª página)

dalêsa está ou não dcida, empregam-se varios processos, dentre os quais o mais simples é o seguinte: sobre a lamina de uma faca ou canivete bem limpa são pingadas duas ou três gotas de calda preparada sacudindo-se as mesmas apos alguns minutos — se a calda estiver dcida, nos pontos onde foram as gotas aparecerão manchas avermelhadas ou escuras formadas por uma leve camada de cobre. Se isso acontecer, corrige-se a acidês e repete-se a prova até conseguir-se a calda neutra.

A aplicação da calda bordalêsa deve ser feita usando-se aparelhos especiais — os pulverizadores.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARAIBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

do corrente, na Camara Municipal de Sumé, instalaram-se os trabalhos da segunda reunião ordinária da primeira legislatura, sendo eleita, na oçasião, a nova Mêsa, que ficou assim constituida: Presidente — Antonio Josué de Lima; vice-dito — Inácio Albino Neto; 1.º secretário — Antonio Francisco da Silva; 2.º secretário — Elias Pereira de Araujo. Nesse sentido, foi enviada uma circular á Direção dêste jornal.

COLONIA "GETULIO VARGAS"

De conformidade com o calendário organizado pelo Serviço Nacional de Lepra, a Colônia Getúlio Vargas concedeu mais onze altas a hansenianos que vinham recebendo, ali, tratamento conveniente.

O dr. Alberto Cartaxo, diretor do Sanatório, preparou convenientemente os candidatos, que foram apresentados á Comissão de Altas, composta pelos drs. Medeiros Dantas, hansenologista do Serviço Nacional de Lepra, Vitorino Maia, do Departamento de Saúde do Estado e Arnaldo Tavares, do Departamento Nacional de Saúde.

Depois de acurado exame, a Comissão concedeu alta a onze dos doze candidatos apresentados, o que representa mais de 10% do número de internos, que é de 106.

Essa é a terceira turma de internos curados que deixa a Colônia, estando já a Direção da mesma cogitado da formação de uma nova lista de candidatos constituirão a quarta turma, para o fim do ano corrente ou começo do vindouro.

Os trabalhos da Comissão foram acompanhados pela imprensa e pela radio local.

As pessoas acometidas do mal de Hansen, antes sem a menor esperança de recuperar a saúde, podem, hoje, ser curadas, graças às Sulfonas, droga maravilhosa, a cuja ação bactericida não resiste o bacilo da doença. Assim, o tratamento á base de Sulfonas, com a assistência geral dispensada aos internos pela Colônia Getulio Vargas, produziram os resultados indicados.

EM JOÃO PESSOA, UM DOS MAIORES IMPORTADORES DE AGAVE NA EUROPA

Encontra-se nesta capital, desde domingo passado, o sr. Hans Koppermann — diretor da firma G. Koppermann & Co. — Hamburgo-Alemanha, o qual veio especialmente para discutir assuntos ligados á exportação de fibras de sisal produzidos no Estado da Paraiba.

O sr. Hans Koppermann é um dos importadores mais importantes de sisal em Hamburgo, tendo já adquirido aproximadamente 2.500.000 ks. de fibras somente da firma exportadora Comercio-Industria Araújo S. A. Um dos principais objetivos do sr. Koppermann é observar in loco as plantações de sisal no hinterland paraibano e o processo empregado no desfibramento e seleção das fibras, apresentando sugestões para que o produto dêste Estado supere aos demais de origem e procedência de outros paises produtores.

O sr. Hans Koppermann é agente da firma acima mencionada, cujo diretor-presidente nesta praça é o industrial João Minervino de Araújo, com o qual vem discutindo diversos assuntos tanto concernentes á exportação de sisal para a Alemanha, como sôbre a importação de automoveis, motores, e vários outros produtos do mercado alemão para o Estado da Paraiba.

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Foi instalada, nesta Capital, no dia 17 de maio, a Associação de Cultura Franco-Brasileira, entidade que tem por fim fomentar e incentivar o intercâmbio intelectual entre o Brasil e a França, bem assim propugnar pelo fortalecimento da amizade entre os dois paises.

Reportagem da Semana

(Conclusão da 1.ª pagina)

requerem competencia, mas, apenas, vontade de trabalhar.

Hoje, estamos convencidos, honestamente, que foram de certo modo prejudiciais, os resultados de campanhas sociais, empreendidas no Recife antes que os «tempos fossem chegados».

A construção de vilas operarias (nem sempre os operarios residem nessas vilas) e a distribuição, pelo governo, de maquinas de costura — não podemos esconder — têm sido um chamariz irresistivel ao elemento do campo, que, facilmente, se deixa conduzir pela miragem e promessa com que lhe acena a capital, através do que propagam os radios, jornais e viajantes exaltados, com os quais entram em contacto e narram maravilhas sobre as «obras sociais».

Foram derrubados centenas de mocambos, é verdade. E foram construidas centenas de casas populares.

Mas, novamente, ergueram-se milhares de outros mocambos e para esses que vieram ocupar a situação dos outros que obtiveram casas, o governo não pôde e nem poderá distribuir habitações e fornecer maquinas de costura...

Aí está.

Resta, como solução, a fixação do homem ao campo, slogan tão velho, tão verdadeiro e tão desmoralizado na boca dos demagogos.

E', entretanto, a solução ideal, a solução verdadeira. Pôr em pratica um plano de grande envergadura, de assistencia ao homem do interior, nos diversos setôres, evitando que ele procure a cidade como meio de salvação. Do contrário, tudo estará perdido.

O Recife não tem mais lugar para conter marginais. Já é uma cidade de marginais. De pedintes. De desajustados de toda sorte. Miseravel, na mais dura expressão da palavra. Mendigos em toda parte. Aventureiros em todos os recantos, pedindo, pedindo, pedindo sempre...

Do Abrigo Cristo Redentor, contam que lá se entra pelo portão de frente e logo mais se sái pelo portão dos fundos. Do Serviço de Repressão á Mendicancia, afeto à Delegacia de Vigilancia e Costumes, pode-se afirmar, sem receio de contestação, que é como a girafa da anedota portuguêsa — não existe! Do abrigo que a policia mantem no Brum, pode-se dizer que é insuficiente em tudo, na verba de que dispõe e nas suas instalações. Há um serviço de assistencia aos desempregados, do qual nunca, ou quase nunca, se ouve falar.

O problema da mendicancia no Recife continua a desafiar uma solução.

O governador Agamenon Magalhães está convidado a interferir diretamente no assunto. Não com um novo Sermão da Montanha, de que muito anda necessitada toda essa humanidade.

Mas, com um Sermão da Planicie, á maneira dos pregadores beatos do Joazeiro do Padre Cicero, dos cangaceiros de Pajeú das Flôres ou dos bichos brabos de Vila Bela.

Nós, repórteres, não detemos o poder. Como nos versos do poeta, temos «apenas duas mãos e o sentimento do mundo». O que não nos impede de garantir ao governador que o problema da mendicância no Recife é, em grande parte, um «caso de policia». No restante, sim, um problema social.

Um caso de policia, sr. governador, mas, antes de tudo o reflexo das condições de miserabilidade da nossa gente, por sua vez, reflexo de uma situação economica cada vez mais agravada pela exploração do homem pelo homem e pelo desamparo de trezentos anos votado ao homem do interior.

E' preciso, sr. governador, agir com cautela. Para que, segundo escreveu notável pensador brasileiro, — «nenhuma sepultura se feche, levando um desgosto contra nós; e que em nenhum lar haja um coração que, ao ouvir o nosso nome, tenha uma lagrima ou um gesto de revolta».

A cidade, etc.

(Conclusão da 5ª. página)

serviço de assistencia social ao operariado de sete usinas de açucar situadas nas adjacencias.

Presta êle serviços medicos, dentários, juridicos, educacionais, e de enfermagem, possuindo condignas instalações.

E' diretor do nucleo do SESI, em Ribeirão, o jornalista Estênio Alves Leite.

NECESSIDADES

A despeito das condições de progresso que a cidade ostenta, como resultado do esfôrço das administrações municipais, ressente-se Ribeirão da necessidade de vários beneficios entre os quais avultam alguns que passamos a mencionar.

A instalação de filtros, no serviço do abastecimento d'agua representa, antes de tudo, uma defesa do estado sanitário da população que à Prefeitura compete promover, no mais breve espaço de tempo.

Outra realização que precisa ser conseguida é, sem dúvida, a de uma agência do Telegrafo Nacional com instalação em edificio próprio e condigno onde se possa abrigar, tambem confortavelmente, o serviço dos Correios.

Contudo dois melhoramentos carecem de ser introduzidos em Ribeirão, reclamando porisso mesmo, o esfôrço e a tenacidade dos seus dirigentes e dos seus homens de ação e de prestigio: um Ginasio e um Hospital .

Não é preciso referir quanto de util representariam esses dois estabelecimentos não só para a população da cidade e do municipio como para a de toda a região circunvizinha.

No que tange à instrução secundária, é de ver a dificuldade experimentada pelos pais de familia para a educação dos seus filhos que precisam, naturalmente, ser levados ao estudo em estabelecimentos localizados em cidades mais ou menos distantes, sendo consideravel o número de rapazes e moças que, por falta de recursos financeiros, não podem estudar. E em matéria de assistência hospitalar, é evidente a sua necessidade em meio a uma população bastante numerosa e constituida, em grande parte, de operarios e homens do campo sujeitos a acidentes que ocorrem frequentemente e que obrigam os industriais respectivos a conduzi-los, não raro, a hospitais instalados à distância, muitas vezes sem o proveito que seria alcançado no próprio local.





A solução do solo - O verdadeiro alimento das plantas

O SOLO COMO MEIO DE CULTURA — O HOMEM IMITA OS PROCESSOS NATURAIS DE FORMAÇÃO DAS SOLUÇÕES — DUAS SOLUÇÕES IGUALMENTE TÓXICAS PODEM, QUANDO MISTURADAS, TORNAR-SE ATÓXICAS — A INDUSTRIA DE FERTILIZANTES — QUIMIOCULTURA

Humberto CARNEIRO

A planta obtem água para sua economia em concorrencia biotica com o solo. Por esse motivo, para que o solo desempenhe as suas funções de meio ideal de cultura para as plantas, deve possuir no seu interior uma percentagem determinada de agua, porque, além de sua atuação como solvente e transporte dos elementos nutritivos, ela incrementa certas atividades fisicas, quimicas e bioquimicas no meio em que se encontra.

Antes e além de tudo a agua é um dos principais alimentos para as plantas.

O SOLO E' TAO IMPORTANTE QUANTO A AGUA

Se a agua tem interesse primordial, o solo é igualmente importante, pois com exceção das plantas epifitas e parasitas, todas as demais usam o solo, por intermedio de suas raizes, e nele não se suportam como dele dependem diretamente para a obtenção de substancias nutritivas indispensaveis ao seu crescimento.

Até as proprias plantas aquaticas flutuantes, se bem que não aparentemente, estão na dependencia do solo, já que as soluções nutritivas, para si alimenticias, provêm dos sais soluveis do solo.

O VERDADEIRO ALIMENTO DAS PLANTAS

Após a desintegração e decomposição das rochas, quando sujeitas aos fatores edafo-genéticos, elas se transformam em solo, onde certos elementos sob a forma iônica, provenientes da cisão molecular, se mantêm absorvidos frouxa ou fortemente ás particulas do solo, sujeitando-se aos fenomenos de troca de bases, tudo na dependencia de fatores de ordem fisica, principalmente eletromagnéticos.

A agua mesmo sem se dissociar, atuando como molécula bipolar, tem um papel saliente nesse fenômeno de troca de bases, resultando uma maior ou menor riqueza em elementos minerais na solução do solo. E essa solução é o verdadeiro alimento das plantas.

SOLUÇÕES SINTETICAS

Procurando imitar os processos naturais de formação do solo, hoje uma ciencia já se encarrega, exclusivamente, do preparo dessas soluções, estudando o comportamento das plantas em relação aos sais nelas contidos. Essa ciencia é a Quimiocultura Vegetal.

Grandes trabalhos em pról do desenvolvimento da Quimiocultura se realisam na Universidade da California, na Granja de Agricultura Experimental do Estado, New Jersey; na Estação de Agricultura Experimental da Universidade de Purdue; no Colegio do Estado de Michigan e em muitos outros estabelecimentos oficiais nos Estados Unidos da America.

EMPREGO EM LARGA ESCALA DA QUIMIOCULTURA

O interesse despertado pelos trabalhos da quimiocultura vegetal tem chegado a tal ponto que a Companhia Pan American Airways, na linha do Pacifico, estabeleceu tanques, na ilha de Wake, destinados ao cultivo de plantas em soluções preparadas. Essa empresa pode, na atualidade, proporcionar aos seus passageiros legumes frescos obtidos sem o uso direto da terra.

As soluções de Knop, de Tottingham, para citar dois dos muitos exemplos encontrados nos tratados de Fisiologia Vegetal, já eram conhecidas ha muito tempo, demonstrando ser do conhecimento dos estudiosos, desde longa data, a subordinação da nutrição vegetal ás soluções sintéticas.

As regras nutritivas aconselhadas há bastante tempo no trato dos pomares e hortas está hoje tomando um desenvolvimento extraordinario com uma nova fito-técnica — a fertirrigação.

Aliás até a especie humana necessita que a agua usada como alimento não seja destituida de elementos minerais.

A INDUSTRIA DE FERTILIZANTES TEM POR FINALIDADE O PREPARO DE UMA SOLUÇÃO DE SOLO ADEQUADA

Não se pode desconhecer, também, a existencia de uma grande industria de âmbito internacional — a de fertilizantes, cuja finalidade cientifica é aumentar o teor de sais na solução do solo, facilitando o consumo por intermedio das plantas e diminuindo ainda o consumo relativo de agua.

Assim, a substancia mineral dissolvida em agua é indispensavel á planta, como antes ficou dito e exerce uma influência favoravel sobre o crescimento vegetal, ainda que em certos casos pode ser indiferente ou perniciosa.

A TOXICIDADE DOS SAIS PUROS

O problema da toxicidade na agricultura, já foi minuciosamente estudado, principalmente sobre o prisma do equilibrio iônico das soluções nutritivas.

O efeito tóxico dos sais puros tem sido estudado detidamente e as conclusões são sempre no sentido de que a toxicidade dos sais em estado de pureza cessa em face da adição de pequenas quantidades de outros sais, tambem, tóxicos quando puros.

A essa ação de neutralização das substancias toxicas entre si, denominou-se de antagonismo iônico, já tendo sido apreciado no desenvolvimento das plantas cultivadas em meio liquido.

Quando em estado de pureza uma solução salina é sempre tóxico, qualquer que seja a sua concentração, mas misturando-se duas soluções igualmente tóxicas, por sua pureza, pode se tornar menos toxica que qualquer uma delas ou mesmo se neutralizarem, sendo o cálcio o elemento que melhor desempenha a função de anti-tóxico, quando em presença do magnésio, potassio, sódio, etc.

A Exposição da Escola Agro-técnica João Coimbra, em Barreiros

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Com antecedencia é que se prepara o turicula para uma exposição de seus produtos. Pensando assim faço-o, por minha conta e risco, o primeiro aviso, porque estamos terminando algumas safras enquanto começamos outras. Das primeiras guardaremos boas amostras, enquanto das ultimas faremos o mesmo, no sentido do brilhantismo da proxima Semana Agricola, bem como eficiente propaganda do expositor, em favor de sua propriedade.

Em vidros, caixas, latas, o lavrador reservará amostras em quantidade superior a dois quilos. Deste modo, estará na ultima hora completamente livre de preocupações e de correrias, como acontece com a maioria dos produtores, quando imprevidentes.

Em cada ano noto que inumeros agricultores comparecem ao certamen com mostruarios dignos de exposição nos centros mais adiantados. E' muito elegante esse gesto de cooperação expontanea para que os visitantes e alunos da referida escola sintam e vejam o impressionante trabalho do lavrador da mata.

Nesta oportunidade dirijo-me ao criador para que ele escolha entre seu gado, tire dentre as aves meia duzia de individuos de melhor aspeto e boa casta e trate-os convenientemente para destaque na exposição e nome da fazenda a que pertencem.

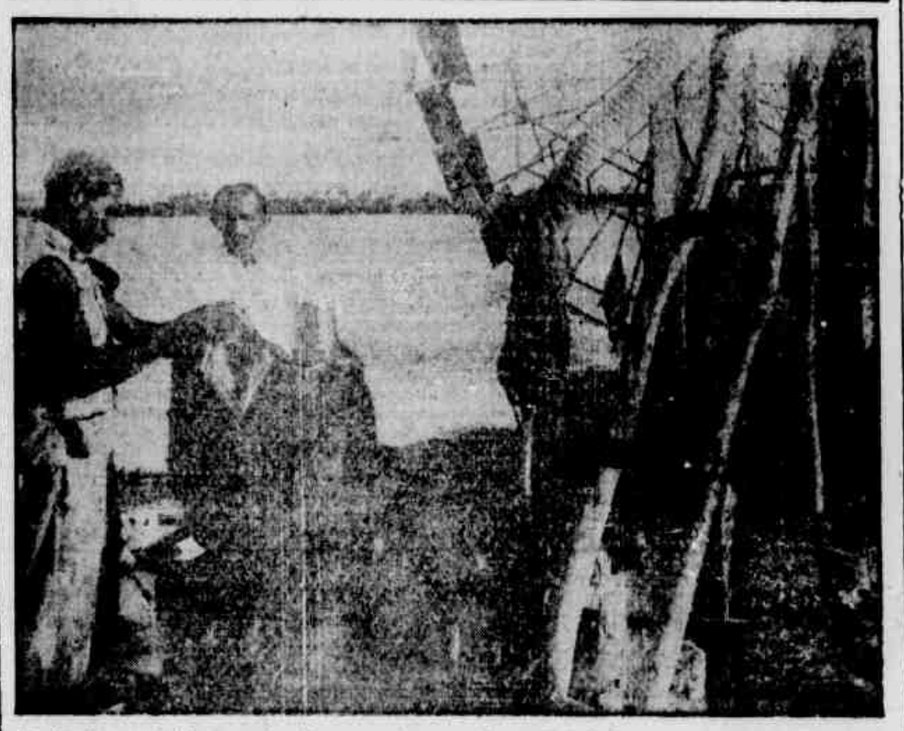
Lembro com especial respeito, ás senhoras e senhoritas, a exposição de plantas ornamentais, plantadas em latas de porte medio ou em jarros. Com tres mezes de antecedencia, haverá possibilidade de um belo salão das mais variadas especies, carinhosamente tratadas pela mulher de Barreiros e doutros municipios da zona da mata.

Num certamen desta natureza a dona de casa ha de ter satisfação de mostrar ao publico os elementos de ornamentação de seu lar. No primeiro salão de plantas ornamentais e flores naturais compareceram entre outras, senhoras dr. José Massa e dr. Arquimedes Miranda.

Esperamos que os «vaqueiros do massapé», representantes da bravura e da alegria da mata, façam-se sobressair com trajes tipicos pelo menos o chapéu. Nunca sob a forma de cow-boys, que tanto faz desmerecer o valor da brava gente nordestina. O vaqueiro da caatinga caracteriza-se pelo chapéu de couro, peitoral, roupa e sapato do mesmo material. Que nenhum nordestino apareça com chapéu grande de «massas» e lenço vermelho no pescoço porque isso nunca foi nem será indumentaria do vaqueiro que tanto honra as nossas tradições.

A' industria de Barreiros, da mais simples á de maior vulto, está reservado um lugar na exposição. Ela deve ressaltar suas caracteristicas e seu papel na economia do municipio e do Estado.

Dr. José Massa já está arquitetando seus planos para sucesso maior do que nos anos anteriores. Ele conta com o apoio de todos os produtores, industriais, vaqueiros e quantos levem sua contribuição valiosa para a proxima Semana Ruralista na Escola Agrotecnica João Coimbra em Barreiros.



As bombas centrifugas, acionadas a motores, estão contribuindo para a transformação das margens do São Francisco em campos plenos de verdura

NOTAS AGRICOLAS

2228 — A beringela encerra cerca de 93% de agua, enquanto fornece 28 calorias em cada 100 gramas.

2229 — O solo arenoso além de ser muito fraco, aquece-se com enorme rapidez.

2230 — Um fazendeiro bem orientado é capaz de conseguir grandes lucros na mesma área em que o rotineiro vive em constantes dificuldades.

2231 — O poder de aderência dos solos arenosos é nulo, portanto, não forma "bola ou massa"

2232 — A seleção das sementes deve merecer o maximo de atenção de qualquer agricultor, para que ele tenha maior resultado nas culturas.

2233 — O transplante das mudas feito em dia encoberto, chuvoso, ou á tarde dá melhores resultados.

2234 — Antes e depois do transplante, o primei-

(Conclue na 8.ª pagina)

Lagarta do capulho do algodoeiro

Ambrosio de Oliveira FREITAS

A lagarta da maçã do algodoeiro é a larva de um micro-lepdóptero noctuidae, conhecido, cientificamente, como Heliothis obsoleta Fabr., e vulgarmente pela denominação de lagarta do capulho.

Este inseto, no estado larval, ataca, além do algodoeiro, em nosso Estado, o milho e o tomateiro. Em outras regiões do país, tem sido assinalado sobre fumo, feijão, ervilha, melão, melancia, pepino, etc.

Nos Estados Unidos da América os prejuizos causados por este insêto á lavoura algodoeira são superados apenas pelo coleoptero, curculionidae, Anthonomus grandis Boheman.

DIMENSÕES DO INSETO ADULTO

A mariposa mede 2 centimetros de comprimento por 3,5 de envergadura. A maioria dessas mariposas apresentam as azas anteriores de côr cinzento-acastanhado ou verde escuro, com linhas escuras irregulares, tendo uma área de coloração mais forte nas proximidades do ângulo apical. As azas posteriores são esbranquiçadas, um tanto sombriadas, com manchas escuras.

CRUZAMENTO E POSTURA

A mariposa realiza o ato sexual pouco tempo depois de se libertar da pele da crisálida. Depois do cruzamento tem inicio a postura. Esta se efetua sempre a tardinha, sobre os capulhos e folhas. A fêmea é bastante ativa, vôa a grandes distâncias em busca de plantas que melhor lhe satisfaçam, para pôr os seus ovos, garantindo com essa escolha a subsistencia da sua prole. O seu ciclo vital é de cerca de 12 dias, resultando da postura durante esse periodo, mais de 500 ovos, podendo atingir até 1.000.

DIMENSÕES DOS OVOS

Os ovos desse inseto medem 1 mm. de diâmetro. Eles, logo após a postura, apresentam-se coloridos de branco, parecendo às vezes esverdeados em função da côr das folhas onde os mesmos repousam. Quando se aproxima a época de eclosão, eles ficam castanhos ou escuros.

PERIODO DE INCUBAÇAO E ECLOSAO DOS OVOS

O periodo de incubação dos ovos varia de acôrdo com a temperatura do meio ambiente; geralmente de 3 a 5 dias.

Depois desse tempo se verifica a eclosão, aparecendo as lagartas, com o seu corpo esbranquiçado e a cabeça de côr castanha. Essas lagartas se desenvolvem rapidamente e, no periodo normal de seu crescimento, sofrem 5 mudanças de pele. No seu completo desenvolvimento medem 5 centimetros de comprimento.

A côr dessas lagartas é muito variavel, mas, na maioria dos casos, notam-se listas vivas e manchas até de três côres diferentes. Ha também lavras desprovidas de listas, com coloração crême, amarela, verde, castanha e, as vezes, preta.

A cabeça é de côr amarela, ou castanho-claro. As patas se apresentam quase pretas.

PERIODO LARVAL

A vida larval desse lepidoptero vai de 20 a 21 dias em média. Quando a larva atinge o estado adulto, deixa de se alimentar, desce da planta, rumando ao solo e num sitio próximo da planta, procura-se enterrar a uma profundidade que varia de 6 a 23 centimetros, de acordo com a natureza do terreno e o grau de umidade. Aí constroe uma pequena camara ou célula, preparando também um tunel nas proximidades da superficie do solo, para dar vazão á mariposa. Depois de tudo pronto, ela volta à célula adredemente preparada, onde passa a fase da ninfose. Neste estado ninfal, o inseto leva uns 14 dias. No inverno esta transformação poderá se processar em maior tempo, conservando-se na célula durante toda a estação invernosa.

CONTROLE

MEIOS PROLIFATICOS

O contrôle das lagartas dos capulhos do algodoeiro, por meios profiláticos, consiste ao seguinte:

a) — erradicar as plantas atacadas, incinerando-as em seguida;

b) — evitar que fiquem no campo partes das plantas com ovos, larvas ou crisálidas;

c) — colher os capulhos fortemente atacados, que estejam ainda no algodoeiro, e queimá-los;

d) — somente efetuar o plantio da malvácea em terrenos afastados dos algodoais infestados e

e) — proceder as limpas no seu devido tempo, eliminando as hervas daninhas e plantas outras que possam servir de hospedeiras às pragas.

MEIOS QUIMICOS

O combate à lagarta do capulho, por meios quimicos, consiste na adoção de drogas de toxides comprovada para esses insetos. Os arseniatos de chumbo, e de cálcio têm sido usados desde há muito tempo, oferecendo ambos resultados mais ou menos compensadores.

Entretanto, esses inseticidas vão cedendo lugar a outros existentes no comércio e que produzem efeitos surpreendentes, quando aplicados conforme mandam as normas técnicas.

Entre eles, podemos citar a mistura composta de B.H.C., D.D.T., e Enxofre, na proporção de 3.5 e 40, como aliás é conhecido o inseticida.

A aplicação desta mistura pode ser feita por intermédio dos polvilhadores, nos dias enxutos, das 8 as 17 horas, com intervalo de 15 dias.

Adaptação Do Gado Europeu Aos Trópicos

Condições de êxito para importação de animais de raça fina

Raul Briquet JUNIOR

E' frequente a citação (e verificação) de que as raças finas europeias não apresentam resultados satisfatorios de criação entre nós, quando comparados nos resultados que essas mesmas raças manifestam nas zonas temperadas de seus paizes de origem. Atribui-se o fato a uma degenerescencia dos animais, causada pelas condições tropicaisa (clima, etc).

E' verdade que as condições climaticas dos tropicos, por si só, são causa de menor eficiencia dessas raças entre nós.

Mas, é verdade tambem que a chamada «degenerescencia tropical» é fenomeno mais dramatizado do que real. Se os outros fatores, controlaveis pelo homem (alimentação, etc.) forem cuidados, os incontrolaveis (clima), por si só, não terão efeitos tão pronunciados a ponto de determinar uma degenerescencia, dentro é claro dos limites comuns das zonas tropicais.

O FATOR CLIMA

Sabe-se que, entre outros fatores, ressalta a temperatura, como elemento de maior importancia nos tropicos. Esta, sendo elevada (acima de 26 graus Celsius) provoca um trabalho fisiologico menos eficiente do ponto de vista produtiva. As raças de região temperada, não possuindo elementos para uma perfeita regulação da temperatura corporal (como tem, por exemplo, o zebú), sofrem os efeitos de um aumento de temperatura externa, diminuindo a produção. Mas, tais efeitos termicos não são, provavelmente, os mais importantes, nem os unicos causadores do fracasso das raças inferiores entre nós. Mesmo porque, nós mesmo possuimos rebanhos finos em otimas condições. Os bons rebanhos ingleses na Africa do Sul são outro exemplo e as criações de gado Hereford nos desertos quentissimos do Arizona (EEUU) são outra magnifica prova.

O FATOR ALIMENTAÇÃO

A alimentação deficiente figura, provavelmente, em primeiro plano nas causas de ineficiencia das raças finas nos tropicos. Habituado a alimentar o gado em pastagens deficientes, em regimen extensivo, o criador nacional tende a aplicar o mesmo ás raças finas. Ora, estas são mais especializadas, mais exigentes, menos resistentes, e requerem uma criação intensiva, controlada, com arraçoamento balanceado.

OUTROS FATORES

As condições de higiene são outro fator importante. As doenças grassam com facilidade, abatendo os animais. As pragas infestam os campos, os alojamentos. Se o gado nativo é resistente a muitas delas, o fino, importado, não é, e exige redobrada defesa sanitaria. O sistema de criação é deficiente. O animal deixa de sofrer um manejo adequado, seja na lida diaria, seja na utilização como reprodutor, seja na orientação recebida nos seus primeiros mezes de vida. Esses fatores somados, constituem causa de produção menor, de infertilidade no rebanho, de menor periodo de vida, etc. Simples cuidado como, por exemplo, recolher os animais á sombra durante o dia, com pastagem á noite, favorecem muito a vida do gado exotico entre nós.



Somos, pois, de opinião (e desejamos chamar a atenção dos criadores sobre isso) de que os problemas mais importantes relativos ao gado exotico fino entre nós residem mais numa alimentação, higiene e manejos adequados, do que, propriamente, nos efeitos do clima. Controlados bem aqueles, estes não poderão reduzir muito a eficiencia produtiva. Mesmo porque, até esses elementos do clima, diretamente incontroláveis pelo homem são, porem, indiretamente controlados em parte. Exemplo disso temos com o que foi dito acima, sobre pastagem á noite. E que dizer dos estabulos com ar condicionado, das granjas leiteiras bem organisadas?

E' claro que o criador comum não poderá oferecer tudo isso aos animais. Mas lembramos que, cuidados os fatores alimentação, higiene e manejo, possiveis de serem aplicados por todo criador racional, o problema de degeneração tropical deixará de ser esse fenomeno dramatizado, esse fatalismo pessimista, fruto da ignorancia e do desleixo.



CONSULTORIO

Alberto Francisco da Silva — São José do Egito — Pernambuco — O seu pedido para que indique um fungicida de facil preparação e eficiente, vai agora ser satisfeito. Indico-lhe o preparo da calda bordalêsa.

A calda bordalêsa é, indiscutivelmente, o fungicida de mais extensa aplicação na agricultura. E' muito eficiente contra inumeros doenças e em dosagens convenientes não causa dano ás plantas cultivadas, exercendo antes uma ação benefica e contribuindo para fortalecê-las.

Quem vê preparar uma vez a calda bordalêsa não encontra dificuldades em repeti-lo. A descrição do seu preparo, entretanto, necessita entrar em pequenos detalhes e minucias que poderiam fazer acreditar tratar-se de uma operação complicada. Todavia, não deve o agricultor se deixar influenciar por esta aparencia e sim preparar a calda bordalêsa de acordo com as instruções que lhe darei. Os resultados que tirará do seu preparo, seguindo todas essas instruções, compensarão os cuidados de executá-las.

A calda bordalêsa é um preparado á base de sulfato de cobre e de cal. Foram preconizadas, a principio, diversas formulas, com concentrações diferentes dos dois ingredientes. Hoje, entretanto, a opinião generalizada é a de que, preparada com uma parte de sulfato de cobre, uma parte de cal e cem partes d'agua, dá o mesmo resultado que as mais concentradas e não prejudica a folhagem nova das plantas, como acontece com as ultimas.

A formula mais usual, portanto, no preparo da calda bordalêsa é:

Sulfato de cobre .. .. 1 quilo
Cal virgem .. .. .. 1 quilo
Agua.. .. .. 100 litros

Coloca-se o sulfato de cobre bem triturado dentro de um saco de pano pouco espêsso, que é mergulhado em 50 litros dagua, contidos em um recepiente que não seja de ferro ou qualquer outro metal mas, de preferencia, de madeira (uma tina, por exemplo); êste saco será amarrado a uma vara apoiada aos bordos da tina, de forma a ficar mergulhado no liquido. Dessa maneira, o sulfato de cobre levará pouco tempo para ser dissolvido.

Apagar a cal virgem, untando sobre a mesma certa quantidade dagua, até obter uma pasta pouco consistente; dilui-se, em seguida, essa pasta em quantidade de agua necessaria para completar 50 litros e derrama-se toda a solução assim obtida em outro recipiente, fazendo-a passar através de uma peneira, a fim de deixar o leito de cal inteiramente livre de impurezas.

Agitando-se bem as duas soluções assim obtidas, derrama-se vagarosamente o leite de cal sobre a solução de sulfato de cobre, ou, melhor ainda, ambas as soluções são reunidas ao mesmo tempo em um terceiro recipiente (uma barrica), continuando a agitar a mistura por meio de um sarrafo, para que a calda fique perfeitamente uniforme.

A calda bordalêsa deve ser neutra ou ligeiramente alcalina. Quando a quantidade de cal é insuficiente para neutralizar o sulfato de cobre — o que acontece quando se emprega cal virgem de má qualidade, com baixo teor em óxido de calcio — a calda fica ácida, sendo preciso, então adicionar mais leite de cal, afim de corrigir essa acidez.

Para verificar se a calda bor-

(Conclue na 8.ª pagina)



DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 718 • ENDER



Tristeza específica do recifense

O NOSSO HOMEM URBANO PERDEU O BOM HUMOR — EVOCAÇÃO DA «TRISTEZA NACIONAL» DO «RETRATO DO BRASIL» — LAVADEIRAS CALADAS NAS PEDRAS DO RIO — MELANCOLIA FUNCIONAL

Reportagem de Newton FARIA



Transparece-lhe na fisionomia a tristeza da raça.

Um tema a exigir mais um cronista do que um reporter, mais um psicologo do que um jornalista de provincia, é esse da tristeza recifense.

Constatar o fato, em si mesmo, não exigirá dotes especiais de observação ou de analise. Explicá-lo, todavia — percutí-lo, apalpá-lo, esta é sem duvida uma tarefa mais dificil. Exigiria um cronista que não perdesse em espontaneidade o que ganhasse em virtuosismo. Um Rubem Braga, por exemplo.

A velha sabedoria cristã (tão inaceitavel, em tantos pontos) costuma fazer uma distinção que não é tão sutil assim, entre alegria e prazer. Uma distinção que não é de grau ou de "nuance", mas de qualidade ou de natureza — a alegria sendo uma manifestação mais do espirito; e o prazer, mais da matéria e dos sentidos.

Mas tristeza, será antinomia de que?

O recifense de todas as idades é um poço, ou melhor, um amontoado de tristeza. Não da quela "austera e vil tristeza", de que falou o bardo especialista em curar insonias persistentes e rebeldes. A tristeza do recifense não é precisamente austera — seja carrancuda, embora.

Talvez esteja ligada aos atropelos da vida diaria. Só quando se passa em ferias uma temporada no interior, é que se pode perceber quanto é amorfanhante, acabrunhante, estropeante, andar de omnibus quatro vezes ao dia, ensanduichado, ensardinhado, esbodegado em nossos veiculos chamados de transporte coletivo, nas horas de maior movimento.

Para as cobradoras, então nem é bom falar. Poucos trabalhos mais penosos existirão do que esse, de abrir caminho por entre passageiros resmungentes, para cobrar um cruzeiro e pouco de um e outro. Ao fim do dia, os nervos mais resistentes, de tão esticados que estão, quase rompem. No fim do mês, faltará pouco para que estejam em pandarecos.

E será vã literatura qualquer companha de boa vontade ou de bom humour. Pespegar cartazes na cidade com legendas de "sorria sempre", como se fez outrora, sôa falso. Exigir ou esperar boas maneiras, gestos cordatos, fisionomias sorridentes — tudo seria artificial e postiço.

O AR CANSADO, O GESTO EXANGUE

"Ganharás o pão com o suor do teu rosto". Isso foi dito no Eden, em tempos imemoriais, de acôrdo com o Testamento velho — incompreendendo-se embora porque centenas de gerações devessem pagar um crime, uma falta, um gesto de desobediencia, fosse o que fosse, cometido por um vago casalzinho de ancestrais remotos. A' luz do moderno direito penal, nenhuma pena ultrapassa a pessoa do criminoso...

Mas o fato é que nem todos ganham o pão (que é ás vezes o pão que o diabo amassou) com o suor do próprio rosto. Muitos o fazem, prazeirosamente, com o suor do rosto alheio.

Essas cobradoras de omnibus de faces vincadas, o ar cansado, o gesto exangue — a essas mocinhas de face de terrosa cor entremostrantes de angulosas ternuras, o preceito biblico se ajusta como uma luva. E é porisso, deve ser porisso, que elas se convertem, mal ultrapassam a adolescencia em flor, no paradigma (gramatical, pois não) da tristeza recifense a que se fez referencia nos começos destas notas incolores.

AGORA OS LIQUIDOS SE TURVARAM

Há profissões, oficios, atividades, que parecem conduzir a uma melancolia que seria, assim, funcional. As lavadeiras de outrora, de beira de rio, não se enquadravam nesta moldura. Mas outrora o rio era de cachopos á vista e de agua escachoante. Agora os liquidos se turvaram, e as lavadeiras já não entoam canções dengosas. Recuperarão, talvez, a alegria (ou será o prazer?) quando se mecanizarem nas maquinas de lavagem.

Para o vendedor ambulante de côco verde é que não haverá futuro. Já não há cócos, quase — ao menos nas casas de pasto e nos centros urbanos mais á mão. O vendedor de côcos atravessa gerações, os pés descalços os braços nus. Tem sempre a roupa aos remendões, e ginga o corpo num equilibrio instavel para levar aos bambolelos cestos pesados de fruta.

Mas este não sabe o que é "humour". Nem bom "humour", nem mau.

O SENSO LUDICO

Paulo Prado escreveu todo um malicioso "Retrato do Brasil" sobre a tristeza nacional, e Olavo Bilac dedicou-lhe parnasianamente um soneto. O historiador revolveu arquivos, catou documentos, coligiu material. O poeta compôs frases rimadas nem sempre cantantes. A tristeza especifica do recifense precisa ser constatada prosaicamente. E' geral, transpõe classes, derruba temperamentos — permanecendo com uma constancia essencial em meio ás diferenças de superficie.

Será, talvez, a ausencia de "senso lúdico", a que se referiu o escritor contemporaneo, indo buscar nas raizes latinas uma expressão para substituir a outra, que ele julgava corroida e gasta.

Mas isso, positivamente, já é outro assunto.



Ás lavadeiras já não entoam canções brejeiras ás margens do Capibaribe.

Cidade improdutiva e maninha

Anibal FERNANDES

O matuto de Bom Jardim escreve para o DIARIO, dizendo que por ali está dificil comprar meia duzia de banana. O que se vê mesmo na rua é maçã argentina. Acabou-se a fruticultura. Ninguem mais pensa nisso.

Tambem no municipio do Recife a fruticultura levou fim. As pragas deram cabo das mangueiras; bananeira ninguem planta; sapoti acabou-se; jambo amarelo, oiti coró e tantas outras frutas nativas desapareceram. As terras foram perdendo a força, ninguem pensou em fortalecê-las. Nunca houve aqui um plano para ajudar ninguem a plantar fruteira. O fato é que nunca se plantou. As gerações que encontraram as arvores, pejadas de frutas, apenas as desfrutaram. Findo o que, e como viessem as pragas e a terra fraquejando abandonaram tudo. Resultado: os meninos de Bom Jardim não têm mais banana nas feiras.

Aqui, tambem a banana se vai tornando cousa rara, sendo que acabaram as bonitas bananas maçãs, de antigamente. Hoje tudo é tirado verde e amadurecido no carbureto. Frutas mirradas e ainda não vingadas, como dia o povo. Frutas sem gosto.

Enquanto isso, as frutas estrangeiras estão invadindo o mercado e até o interior, comprando-se um quilo de uva por quarenta cruzeiros e por vinte e vinte e cinco o quilo de maçã. Desapareceu a antiga abundancia. Meteram abaixo os cajueiros de Olinda e de Boa Viagem.

Agora, está vindo tudo da Paraiba. Paraibanos, aproveitai, plantai. Plantai mais batata inglesa nos vossos campos de Esperança; plantai abacaxi nos vossos sitios de Sapé; plantai mais amendoim, mais banana, mais laranja, mais lima da Persia, que em se plantando, se encontrará por aqui quem compre.

Paraibanos, plantai. O homem, que tem uma bodega ali junto do mercado de São José, disse ao reporter do DIARIO: "Até a rapadura, moço, vem da Paraiba".

Paraibanos, botai as vossas engenhocas para rodar, plantai mais cana e fabricai mais rapadura. A rapadura está dando um dinheirão no Recife. Nesta cidade enorme de dezoito mil hectares ninguem mais planta nada. O bicho está acabando com as ultimas mangueiras, daqui a pouco manga rosa é como fruta encantada; mangue sapotilho acabou-se; quem tem um pé de manga abacaxi no Setubal, tem um tesouro; tambem não se planta mais fruta pão; até o côco da praia anda tão vaqueiro, que está custando o mesmo preço que nos mercadinhos, do Rio.

Paraibanos, plantai mais côco, mandai côco para o Recife as barracas de côco verde estão se esvaziando, nos domingos e dias de festa.

Plantai mais cajueiro que os cajueiros do Recife quase se acabaram todos. Aproveitai as vossas praias e plantai. Plantar cajueiro é bom negocio. O caju é bom para fazer doce, para fazer vinho, para fazer cajuina; e a castanha tem um valor enorme. Ainda se tira o oleo da castanha.

Paraibanos, plantai mais cajueiros no vosso litoral, que o caju vale ouro. Plantai mais cajá, plantai mais pitanga, plantai mais tangerina, séde o celeiro desta cidade improdutiva e maninha.

Tentativa de colonisação alemã em Pernambuco

Gilberto FREYRE

Uma das primeiras tentativas de colonização alemã no Brasil foi em Pernambuco. O ponto escolhido, ao lugar da Cova da Onça, vulgarmente chamada Caiará, sete leguas desta cidade (Recife) no centro de mattas feixadas que eram occupadas por negros fugidos, que alli viviam reunidos em formidaveis Quilombos, informa o Presidente da Provincia THOMAZ XAVIER GARCIA DE ALMEIDA em oficio de 14 de dezembro de 1829 dirigido a JOSE' CLEMENTE PEREIRA. (Ms na Biblioteca Publica do Estado).

O mesmo oficio esclarece a origem da colonia: que em Aviso de 28 de setembro (1829) S. M. o Imperador fora servido determinar que o Presidente equitasse estabelecer como colonos no lugar que julgasse mais conveniente os individuos que vieram ter a esta Provincia vindos de Amsterdam no Brigue 'Hollandez — Activo — dando-lhes pequenas datas de terras que possão cultivar, mandando-lhes levantar casas para se recolherem, e assistindo-lhe por espaç de hum anno com o Subsidio diario de 160 rs. para as pessoas grandes e 120 rs. para as de menoridade. «Eram os colonos 103 entre homens, mulheres e crianças. E como tenhão pretendido ser emulmente admitido á classe de Colonos alguns soldados. Allemães do 2º. de Granadeiros aqui destacado, que obtiverão excusa p. haver preenchido o tempo do seu engajamentos, o Presidente consultou a respeito o Ministro, parecendo que tambem estes se estabeleceram na Cova da Onça ou Caiará.

Quanto aos outros, segundo carta do encarregado do Consulado dos Paizes Baixos, JACOB LEFOLLE, dirigida ao Presidente da Provincia em data de 13 de setembro de 1828, eram prussianos, ena maior parte artistas, e agricultores, que se propuzerão livremente a ser colonos no Brasil». Damos todos esses detalhes por se tratar de um fato pouco conhecido, mas de maior interesse para a historia das relações entre a Alemanha e esta parte do Brasil. A colonia da Cova da Onça não prosperou. Em oficio de 13 de outubro de 1830, informava o então Presidente da Provincia, PINHEIRO DE VASCONCELOS, que a colonia se achava com 96 individuos, vivendo da plantação de mandioca e feijão, cultivando frutas e morando já não em casa de palha, mas de telha. O inglês GARDNER, que aqui esteve em 1835, visitou a Cova da Onça, surpreendendo sinais de decadencia. Varios dos colonos alemães de 1828 dissolveram-se no seio de velhas familias brasileiras.

Logo depois dessa primeira tentativa de colonização o Recife encheu-se de artistas e mecanicos europeus — na maioria suiços e alemães — mandados vir pelo então Presidente da Provincia, Barão de Boa Vista. 105 teenicos dirigidos por AUGUSTO KOERSTING.

Datam dai as cornijas construidas a molde, em vez das feitas a mão; o estuque; os portões e as grades de ferro. Já as urupemas haviam sido substituidas pelas rotulas; as varandas de madeira pelas de ferro; as gelosias pelos caixilhos envidraçados. E' verdade que ganhando em melhoramentos tecnicos a cidade perdeu um pouco do seu pitoresco colonial, do seu misterio mourisco, da sua simplicidade patriarcal. Europeizou-se. Nos suburbios, as casas antigas de quatro aguas, foram substituidas por estilos exoticos: o «toscano», o «chalé», o «gotico». Mas ainda se vêem, em Olinda, e por certos lugares mais esquecidos do Recife, reminiscencias da arquitetura antiga: janelas em xadrez, como as arabes, casas de beiral arrebitado como asas de pombo; sobrados de azulejo ou pintados de amarelo, encarnado ou azul; casarões com alpendre na frente ou nos lados; albacoados levantinos. Indo a Olinda, o turista não deixe de ver o velho sobrado mourisco da rua do Amparo com seu albacoado romantico, onde á noite parece que vai aparecer uma mocinha de mantilha para fazer sinais de leque ao namorado. E na Casa Forte, procure ver a Casa da Torre, um casarão amarelo escondido por traz de umas velhas arvores e onde se tem a impressão de que, noite de festa, á luz de velas, ainda se dansa quadrilha, se brinca de Padre-cura.

O Recife foi o primeiro ponto da America do Sul em que tocou o Zeppelin, na viagem com que iniciou a linha de comunicação regular da Alemanha com o Brasil. Viagem que trouxe ao Recife uma ilustre figura de principe e de «sportman» — o Infante Dom Alfonso, de Espanha. O infante visitou no Recife varios pontos, a começar pelo Departamento de Saude, que achou admiravel. Mas a impressão mais forte que levou foi a do Haras Maranguape. (Paulista). Saiu daqui encantado com o que viu em Paulista. A vitoria do cavalo pernambucano Mossoró que o ano passado no Jockei Clube do Rio sobrepujou cavalos importados das republicas platinas da França e até da Inglaterra, veiu mostrar o grau de adiantamento atingido pelo sr. Frederico Lundgren, no Haras Maranguape.

Mossoró nasceu em Pernambuco a 24 de agosto de 1929 no Haras Maranguape, em Paulista. Pai: Kitchner. Mãe: Galathea. Tem o tipo medio, as pernas relativamente curtas. Ossada, tendões e musculos formidaveis. Calmo como ele só. Olhar sereno. Come sempre bem. Para ela — escreveu o cronista do «Jornal Pequeno» — «nada é novidade, nada o modifica». Corre bem em raia de grama ou areia.

Floricultura de papel

Mauro MOTA

Iniciativa feliz da Diretoria de Arborização e Jardins da Prefeitura é a de conseguir do recifense mais gôsto pelas flôres. Para isso, anuncia a proxima distribuição de sementes de variadas espécies e a instalação de mercadinhos em diferentes pontos da cidade.

Constitue uma lástima o que se vê no Recife em matéria de floricultura. Raros são os jardins de arrabalde com os seus canteiros floridos. As rosas, as palmas de Santa Rita, as dálias, as margaridas e as hortênsias que, com um pouco de amôr, adubagem e agua de mangueira, brotam aqui tão cheias de viço e beleza, vão perdendo terreno dia a dia. Cedem o lugar aos granados e ás árvores decorativas, no coqueiro anão, ás neácias e aos «flamboyantss», todas com seu encanto, mas sem determinar exclusivismos. Passou o tempo das trepadeiras coloridas nas frentes das casas, dos jasmins do Cairo, enchendo de terno e inesquecivel perfume as conversas dos namorados nos portões. Sabemos da existência de alguns cultivadores de orquideas, mas as orquideas jamais têm liberdade. Só aparecem trancadas em caixas de celofane, a preços que nos tiram a vontade de querê-las.

No cais José Mariano, quase no leito do Capibaribe, encontra-se o único ponto certo de venda de flôres no Recife. Há bom gôsto nos arranjos para presentes de aniversário, encomendados com antecedência, mas não há sortimento. O ponto é uma miniatura. Aos sábados, à tarde, as floreiras estão vasias.

Quem mais explora o nosso pequeno comércio floristico é um japonês, Gemba. Possue plantações de cravos em Caruarú e Garanhuns e os expõe à venda em sua sorveteria da rua da Aurora. Não chegam para quem quer.

Essa escassês deve ser responsivel pela decadência da ornamentação. Há pessoas que recorrem às flôres de papel e de pano para enfeitar os santos, para os jarros das salas e dos escritórios. Flôres de papel e de pano até em mesas de jantar. Recordo que, uma vez, saí de um consultório médico antes da consulta por causa disto: na sala de espera estavam uns horrorosos lirios de cambraia. Não pude acreditar numa ciência com êsse gôsto depravado.

Gôsto depravado que prejudica até os mortos. Quem duvidar vá ao cemitério de Santo Amaro para encontrá-lo cheio daquelas pesadas corôas mortuárias de ferro e flandres que mais parecem gargalheiras do tempo da escravidão. Raros os túmulos com flôres naturais.

Se a Prefeitura levar avante a sua idéia, terá prestado um bom serviço. Feito mesmo no Recife um trabalho de reeducação das sensibilidades, sobretudo se o caminhão do lixo levar para o fôrno de incineração todas as flôres artificiais. Será uma felicidade ver o Recife cheio de flôres frescas, orvalhadas pela madrugada. Flôres nas residências, nas ruas, nas lojas, flôres no peito dos homens e nos cabêlos das moças.

Antologia poetica do Recife

RECIFE MORTO

Joaquim CARDOSO

Recife. Pontes e canais.
Alvarengas, açucar, agua rude, agua negra.
Torres da tradição, desvairadas, afitas,
Apontam para o abismo negro azul das estrelas.
Patio do Paraiso. Praça de São Pedro.
Lages carcomidas, decrepitas calçadas.
Falam baixo na pedra as vozes da alma antiga.

Gôtas de som sobre a cidade,
Gritos de metal
Que o silencio da treva condensa em harmonia,
As horas caem dos relogios do Diario,
Da Faculdade de Direito e do Convento
De São Francisco:
Duas, três, quatro... a alvorada se anuncia.

Agora a ouvir as horas que as torres apregôam
Vou navegando o mar de sombra das velas
E o meu olhar penetra o reflexo o prodigio,
A humilde proteção dos telhados sombrios,
O equilibrio burguês dos postes e dos mastros,
A ironia curiosa das sacadas.

As janelas das velhas casas negras,
Bôcas abertas desdentadas, dizem versos
Para a mudez imbecil dos espaços imoveis.

Vagam fantasmas pelas velhas ruas
Ao passo que em falsete a voz fina do vento
Faz rir os cartazes.

Asas imponderaveis, umidos véus enormes.
Figuras amplas dilatadas pelo tempo,
Vultos brancos de aparições estranhas.

Vindos do mar, do céu... sonhos!... evocações!...
A invasão! Caravelas no horizonte!
Holandeses! Vryburg!
Motins. Procissões. Ruido de soldados em marcha.
.....
Os andaimes parecem patibulos erguidos.
.....
Vão pela noite na alva do suplicio
Os martires
Dos grandes sonhos lapidados.
.....
Duendes!...
Manhã vindoura. No ar prenuncio de sinos.

Recife,
Ao clamor desta hora noturna e magica,
Vejo-te morto, mutilado, grande,
Pregado á cruz das novas avenidas.
E as mãos longas e verdes
Da madrugada
Te acariciam.

(In Poemas. Rio de Janeiro, Agir, 1947, p. 47-49)



"Anjos, anjos e mais anjos"

A propósito da reportagem sob o titulo acima, de autoria do nosso companheiro Nertan Macedo de Alcantara, publicada domingo ultimo, neste caderno, escreveu o médio Luiz Gonzaga Porto, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas e docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife:

"Recife, 8 de julho de 1952. Prezado Nertan. Li o seu bem lançado artigo "Anjos, Anjos e mais Anjos", que saiu pelas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO, na edição de domingo ultimo. Na qualidade de médico de crianças e de um grande interessado na solução do problema da mortalidade infantil, não podia deixar de mandar-lhe os meus aplausos e os meus parabens por tão louvável iniciativa.

"Baby's health nations power", diz Gertley. E' preciso que os nossos homens publicos se capacitem das suas imensas responsabilidades no tocante ao problema de amparo e ajuda á criança brasileira". Continue e faça o maior alarde possivel, que alguma coisa de proveito surgirá. Afetuosamente. (a) Luiz Gonzaga Porto".

RUA NOVA

UM AMIGO DOS LIVROS

Paulo do Couto MALTA'

Não há muito andou por aqui o professor Manoel Cardoso, da Universidade Catolica de Washington, recolhendo cartas, retratos e pertences de Oliveira Lima: impressões de amigos; flagrantes domesticos, urbanos, de sodalicios; colaboração em jornais; o que dele disseram os amigos; o que ele disse dos amigos.

Tudo isso para compôr um estudo cujo esboço vejo agora num numero do **The Pan-American**. O casamento com d. Flora (que era «tall and slender») serve de fundo ao esboço que acaba com a morte em março de 1928, alguns meses depois de um jornadeio a Alemanha, onde os medicos lhe prescreveram «red wine» e «black cigars» como um meio de reduzir o apetite e ganhar peso.

Os bons tempos em que trabalhou com Salvador de Mendonça (o primeiro ministro da republica nos Estados Unidos) não se prolongaram em Assis Brasil — o «socially ambitious» Assis Brasil. De Washington pulou, por força de um ato do visconde de Cabo Frio, para Londres. Antes, estivera em Berlim sob as ordens do barão de Itajuca.

Em Londres, foi hospede do seu cunhado Pedro de Araujo Beltrão. Oliveira Lima, acentua Cardoso, sentia-se a vontade em Londres. «Sempre o fascinaram o decôro e a dignidade do parlamento inglês».

Seu chefe em Londres era Artur de Souza Correia «a mais legendaria figura da diplomacia brasileira». A morte de Souza Correia cortou as esperanças de Oliveira Lima «de continuar quietamente suas pesquisas no Museu Britanico e no Public Record Offices».

Teve uma vida social brilhante no Japão. Dava-se ás coleções de raridade em tecidos de seda e madeira de sandalo. Ao deixar o país em 1903 «his heart was filled with many hopes for the future».

Acariciou a idéia, em chegando ao Rio, de ir servir no Perú. Mas o barão do Rio Branco para lá enviou um afilhado. Cardoso é de opinião que Oliveira Lima «was never on friendly terms» com o barão.

Pelas alturas de 1904, serviu em Caracas como ministro plenipotenciario.



De Caracas pulou para a Belgica onde foi «especialmente notavel» seu trabalho «no campo das relações culturais». Em 1912, retirou-se da carreira diplomatica e planejou estabelecer-se em Londres e escrever para os jornais. Adquirira já grande notoriedade como historiador.

Embora tenha atribuido sua deserção a motivos de saude, a verdadeira causa era «dissatisfaction» com Rio Branco.

Apoiou abertamente Rui Barbosa, em 1910. Se Rui vencesse seria o seu chanceler. Rui perdeu e ele enfrentou-se nos livros, fazendo uma serie de palestras na Stanford.

A primeira Grande Guerra encontrou-o em Londres. Manteve uma atitude de estrita neutralidade, o que não repercutiu bem nos circulos londrinos e, quase sob pressão, deixou Londres para lecionar na Havard.

Oliveira Lima foi um dos maiores armazenadores de livros do mundo. Sua Biblioteca é um monumento. No seu tumulo, em Mount Olivet, há a seguinte inscrição: «Aqui faz um amigo dos livros».

A IMAGEM DA CIDADE



Eis a imagem da cidade representada no vende dor de côco verde, figura humana muito popular nas praias de Bôa-Viagem e do Pina e tam bem nos bairros de Santo Antonio e da Bôa-Vista. Do velho Recife é um dos raros pregões sobre viventes. O côco verde continua a ser o refrigerante tipico do pernambucano e a saida tor na-se cada vez maior principalmente depois que resolveram juntá-lo ao usiuue.